IBM Unica Marketing Platform
Versão 8.5.0 Data de publicação: 7 de junho de 2011

Guia do Administrador



Copyright

© Copyright IBM 2011
IBM Corporation
Reservoir Place North
170 Tracer Lane
Waltham, MA 02451-1379

All software and related documentation is subject to restrictions on use and disclosure as set forth in the IBM International Program License Agreement, with restricted rights for U.S. government users and applicable export regulations.

Companies, names, and data used in examples herein are fictitious unless otherwise noted.

IBM, the IBM logo, Unica and the Unica logo, NetInsight, Affinium and MarketingCentral are trademarks or registered trademarks of the IBM Corporation in the United States, other countries or both. Other product and service names might be trademarks of IBM or other companies. © Copyright IBM Corporation 2011. All rights reserved.

Índice

Prefácio Entrando em contato com o suporte técnico do IBM Unica 21

1 Introdução ao IBM Unica Marketing Platform 23

Sobre os recursos do IBM Unica Marketing Platform 23

Sobre os recursos de segurança do IBM Unica Marketing 24

Sobre gerenciamento de configuração 25

Localização no IBM Unica Marketing 26

A interface comum do usuário 26

Para efetuar login no IBM Unica Marketing 26

2 Gerenciamento de contas de usuários internos 28

Sobre contas de usuário do IBM Unica Marketing 28

Tipos de contas de usuário: interna e externa 29

Sobre propriedades de contas internas de usuário 29

Adicionar uma nova conta de usuário 31

Excluir uma conta de usuário 31

Alterar a data de expiração da senha de um usuário interno 31

Redefinir a senha de um usuário interno 32

Alterar as propriedades de conta do usuário interno 33

Alterar o status do sistema do usuário interno. 33

Adicionar uma fonte de dados de usuário interno 34

Alterar a senha ou nome de login da fonte de dados de um usuário interno 34

Excluir uma fonte de dados de usuário interno 35

Referência para a janela de usuários 35

Configuração da preferência de localidade por usuário 38

Definir a preferência de localidade do usuário 38

Como forçar a sincronização de usuários externos 39

Forçar a sincronização de usuários externos 39

3 Como gerenciar a segurança no IBM Unica Marketing 40

Sobre o gerenciamento de funções do usuário no IBM Unica Marketing 40

Onde encontrar informações sobre administração de segurança no IBM Unica Marketing 41

Sobre administração de segurança na Marketing Platform 42
Sobre as funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign 43
O processo de gerenciamento de segurança na Marketing Platform 43
Tipos de grupos: interno e externo 44
Sobre partições e gerenciamento de segurança 45
Usuários e funções pré-configuradas 45
Retenção da conta platform_admin 47
Gerenciamento de grupos internos 48
Adicionar um novo grupo interno. 48
Adicionar um novo subgrupo 48
Excluir um grupo ou subgrupo 49
Alterar a descrição de um grupo ou subgrupo 49
Atribuir um grupo a uma partição 50
Adicionar um usuário a um grupo ou subgrupo 50
Remover um usuário de um grupo ou subgrupo 51
Referência para a janela Grupos de usuários 51
Gerenciamento de funções e permissões do usuário 53
Criar uma função 53
Modificar permissões de função 53
Remover uma função 54
Atribuir uma função ou remover uma função de um grupo 55
Atribuir uma função ou remover uma função de um usuário. 55
Referência: definição de estados de permissão 56
Referência: permissões para produtos que usam somente funções básicas 56
Referência: permissões para o Marketing Platform 57
4 Como gerenciar a segurança no IBM Unica Campaign 59
Sobre segurança em IBM Unica Campaign 59
Sobre diretivas de segurança 59
A diretiva de segurança global 60
Como Campaign avalia permissões 61
Utilização das funções Owner e Folder Owner 61
Diretrizes para criação de diretivas de segurança 62
Cenários de segurança 62
Cenário 1: Empresa com uma única divisão 63

Cenário 2: Empresa com várias divisões separadas....64
Cenário 3: Acesso restrito dentro de uma divisão....66
Implementação de diretivas de segurança....67
Criar uma diretiva de segurança....67
Excluir uma diretiva de segurança....67
Atribuição de diretivas de segurança a pastas ou objetos....68
Sobre permissões administrativas em Campaign....68
Configurar permissões de pasta de relatório....69
Referência: permissões administrativas em Campaign....70
Administração....70
Níveis de audiência....72
Fontes de dados....72
Hierarquias de dimensão....72
Histórico....73
Registro em log....73
Relatórios (permissões de pasta)....73
Tabelas do sistema....73
Tabelas do usuário....74
Variáveis do usuário....74
Administração da representação do Windows....75
O que é a representação do Windows?....75
Por que usar a representação do Windows?....75
Qual é o relacionamento entre usuários de Campaign e usuários do Windows?....75
O grupo de representação do Windows....76
Representação do Windows e login em IBM Unica Marketing....76
Como trabalhar com a representação do Windows....76
Definir a propriedade de representação do Windows....76
Criar usuários de Campaign....77
Criar o grupo de representação do Windows....77
Atribuir o grupo de representação do Windows a diretivas....77
Atribuir direitos ao grupo de representação do Windows....77
Sobre suporte de autenticação do servidor proxy....78
Definir credenciais de autenticação para uma fonte de dados virtual chamada proxy....79
5 Como gerenciar configurações....80

Sobre gerenciamento de configuração 80
Sobre categorias de propriedade 80
Identificação de tipos de categoria 81
Duplicação de categorias com modelos 81
Exclusão de categorias 82
Sobre descrições de propriedade 82
Sobra atualização da exibição 83
Sobre a preferência de localidade padrão do usuário 83
Edição dos valores de propriedade 83
Navegar para uma categoria 83
Editar valores de propriedade 84
Duplicação e exclusão de categorias 84
Criar uma nova categoria a partir de um modelo 84
Excluir uma categoria 85
6 Como configurar relatório 86
Introdução 86
Sobre relatórios no pacote da IBM Unica Suite 87
Sobre relatórios e segurança 88
Sobre permissões de pasta de relatório 88
Sobre a segurança do sistema IBM Cognos BI 89
Referência de permissões para relatórios 91
Sobre esquemas de relatório 92
Sobre o Gerador SQL de relatório 92
Sobre as opções de implantação de relatório 92
Sobre grupos de controle e grupos de destino nos relatórios 93
Sobre níveis de audiência e relatórios 94
Sobre chaves de audiência em esquemas de relatório 94
Sobre partições e esquemas de relatório 94
Sobre modelos de dados do Framework Manager 94
Sobre relatórios do Report Studio 95
Sobre configurações de pastas, subpastas e de acesso 96
Sobre estilos e aparência dos relatórios 96
Sobre configuração de agendas para geração de relatórios 97
Personalização de esquemas de relatório 97

Qual esquema de relatório? 98
Adicionar métricas de contato ou de resposta 98
Adicionar atributos personalizados. 99
Adicionar tipos de resposta 99
Adicionar códigos de status de contato 100
Especificar períodos de tempo para relatórios de desempenho 100
Configurar o nível de audiência para relatórios de desempenho e histórico de respostas 101
Criação de esquemas de relatório para níveis de audiência ou partições adicionais 101
Criar um novo esquema de detalhamento de resposta de oferta da campanha 102
Criar um novo esquema de detalhamento de status de contato de oferta da campanha 103
Criar um novo esquema de desempenho de oferta 104
Criar um novo esquema de desempenho de campanha 105
Criar um novo esquema de atributos personalizados de campanha 106
Criar um novo esquema de desempenho de Interact 106
Geração de scripts atualizados de criação de exibição ou tabela 107
Antes de começar a atualização de exibições ou tabelas de relatório 107
Gerar scripts SQL atualizados para as exibições e tabelas de relatório 108
Atualizar as exibições ou tabelas de relatório 109
Scripts SQL por fonte de dados 109
Referência da página Gerador SQL de relatório 110
Personalização do modelo do IBM Cognos 111
Exemplo: Adicionar atributos a uma exibição ou tabela existente em um modelo de dados. 112
Exemplo: Adicionar novas exibições ao modelo de dados do IBM Cognos 8 113
Sobre a personalização ou a criação de relatórios Cognos para aplicativos IBM Unica 114
Diretrizes para criar novos relatórios do Campaign 115
Configurar o portlet de painel Desempenho do Ponto de Interação 116
Diretrizes para criar novos relatórios de painel 116
7 Criação e gerenciamento de painéis 118
Sobre painéis 118
Sobre portlets pré-definidos IBM Unica 118
Planejamento de painéis 119
Sobre o painel global 119
IBM Unica Disponibilidade de portlets IBM Unica pré-definidos 120
Considerações sobre o desempenho de relatórios IBM Cognos 120

Agendar um relatório de painel ... 121
Descrições de portlets pré-definidos ... 122
Portlets de Marketing Operations do relatório do IBM Cognos ... 122
Portlets de lista do Marketing Operations ... 123
Portlets de relatório do Campaign do IBM Cognos ... 124
Portlets de lista do Campaign ... 124
Portlets de relatório do Interact do IBM Cognos ... 125
Portlets de lista do Distributed Marketing ... 125
Portlets de lista do Optimize ... 125
Como configurar paineis ... 126
O usuário platform_admin é o administrador universal do painel ... 126
Painéis de exemplo IBM Unica ... 126
Paineis de Exemplo do Campaign ... 127
Painel de Exemplo do Distributed Marketing ... 127
Painel de Exemplo do Interact ... 128
Paineis de Exemplo do Marketing Operations ... 128
Painel de Exemplo do NetInsight ... 129
Visão geral do processo de criação de painéis ... 130
Habilitar ou desabilitar portlets pré-definidos ... 130
Criar um painel novo ... 130
Selecionar ou alterar o layout de um painel ... 131
Adicionar um portlet pré-definido a um painel ... 131
Remover um portlet de um painel ... 131
Atribuir ou alterar o administrador de um painel ... 132
Atualizar a lista de usuários do painel ... 132
Alterar o nome de um portlet ... 132
Alterar o nome de um painel ... 132
Excluir um painel ... 133
Como criar e usar portlets ... 133
Tipos de portlets criados pelo usuário e disponibilidade ... 133
Considerações de autenticação para portlets criados pelo usuário ... 134
Visão geral do processo de criação de portlets ... 134
Preparar a URL a partir de um relatório NetInsight local ... 135
Preparar a URL a partir de um relatório de painel IBM Cognos ... 136

Preparar a URL a partir da intranet ou de uma página da internet 136
Adicionar um portlet criado pelo usuário a um painel 137
Referência da janela de configuração do IFrame 137
Como administrar membros do painel 138
Sobre tarefas administrativas de painel 138
Permissões de usuário necessárias para visualizar painéis 138
Sobre a lista de usuários do painel 139
Conceder ou remover acesso ao painel 139
8 Como programar execuções com o IBM Unica Scheduler 140
Sobre o IBM Unica Scheduler 140
Diferença entre o processo do Campaign Schedule e o IBM Unica Scheduler 141
Sobre triggers do agendador 141
Sobre otimização do agendador 142
Sobre padrões de recorrência do agendador 143
Limitações do Scheduler 144
Permissões para agendar fluxogramas 144
Sobre parâmetros de execução do agendador 145
Substituição dos parâmetros padrão para execuções de fluxograma do Campaign 145
Criar agendamentos 146
Criar uma programação de fluxograma usando os parâmetros padrão 146
Criar uma programação de fluxograma substituindo os parâmetros padrão 146
Configurar a otimização 147
Criar ou editar uma referência da janela de programação 147
Referência da janela Substituir parâmetros do fluxograma 149
Gerenciamento de agendamentos 150
Referência da janela Gerenciamento do programador 150
Instalar o JMS separadamente do Marketing Platform 152
9 Como integrar com o Windows Active Directory 153
Sobre a integração com o servidor de diretórios 153
Recursos de integração com o Active Directory 153
Pré-requisitos de integração com o Active Directory 155
Como integrar o Unica Marketing com o Windows Active Directory 155
Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory) 156
Obter informações requeridas 157

Sobre Nomes Diferenciados 158
Planejar membros e mapeamento de grupos 158
Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform 159
Configurar integração no IBM Unica Marketing 160
Definir propriedades de conexão 160
Configurar propriedades de sincronização LDAP 160
Definir propriedades de mapeamento de atributos do usuário 161
Mapear grupos LDAP para grupos IBM Unica 162
Testar sincronização 162
Forçar a sincronização de usuários externos 163
Configurar um usuário do Active Directory com permissões de PlatformAdminRole 163
Definir do modo de segurança para o Login Integrado do Windows 163
Atribuir funções a grupos mapeados 164
Reiniciar o servidor de aplicativos web 164
Configurar navegadores 164
Testar login como um usuário do Active Directory 164
10 Como integrar com um servidor LDAP 165
Sobre a integração com o servidor de diretórios 165
Recursos da integração LDAP 165
Pré-requisitos da integração LDAP 167
Como integrar o IBM Unica Marketing com um servidor LDAP 167
Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP) 167
Obter informações requeridas 168
Sobre Nomes Diferenciados 169
Planejar membros e mapeamento de grupos 170
Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform 170
Configurar integração no IBM Unica Marketing 171
Definir propriedades de conexão 171
Configurar propriedades de sincronização LDAP 171
Definir propriedades de mapeamento de atributos do usuário 172
Mapear grupos LDAP para grupos IBM Unica 173
Testar sincronização 174
Forçar a sincronização de usuários externos 174
Definir o modo de segurança como LDAP 174

Atribuir funções a grupos mapeados 174
Reiniciar o servidor de aplicativos web 174
Testar login como usuário LDAP 175
11 Como integrar com plataformas de controle de acesso à Web 176
Sobre a integração com plataformas de controle de acesso à web 176
Pré-requisitos da integração com o SiteMinder 178
Pré-requisitos de integração com o Tivoli Access Manager 179
Como integrar com uma plataforma de controle de acesso à web 179
Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web) ... 180
Executar integração LDAP 180
Configurar a integração do controle de acesso à web no IBM Unica Marketing 180
Reiniciar o servidor de aplicativos web 181
Testar a sincronização do controle de acesso à web e o login no IBM Unica Marketing 181
12 Como implementar SSL no IBM Unica Marketing 183
O que é SSL unidirecional? 183
Sobre certificados SSL 183
Funções de cliente e servidor no IBM Unica Marketing 184
Compreendendo o SSL no IBM Unica Marketing 186
Como implementar SSL no IBM Unica Marketing 187
Lista de verificação do processo de configuração (SSL) 187
Obter ou criar certificados 187
Como criar certificados auto-assinados 188
Criar um certificado para componentes C++ do IBM Unica Marketing 188
Criar um certificado para componentes Java do IBM Unica Marketing 189
Como obter certificados assinados 190
Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL 191
Configurar o IBM Unica Marketing para SSL 191
Configurar o SSL no Marketing Platform 191
Configurar o SSL no Marketing Platform com integração LDAP 192
Configurar o SSL no Marketing Platform com filtros de dados 193
Configurar o SSL no Marketing Operations 193
Configurar o SSL no Campaign 194
Configurar o SSL no Optimize 195
Configurar o SSL no Interact 196

Configurar o SSL no Distributed Marketing 196
Configurar o SSL no Reports 196
Configurar o SSL no PredictiveInsight 196
Configurar o SSL no NetInsight 197
Verificar sua configuração SSL 197
Links úteis para o SSL 198
13 Como configurar filtros de dados 199
Sobre filtros de dados 199
Sobre a configuração de filtros de dados 199
Associações de filtro de dados para restringir o acesso de usuários 200
Conceitos de filtro de dados 200
Duas formas de criar filtros de dados: geração automática e especificação manual 200
Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados) 201
Instalar o Marketing Platform 202
Planejar seus critérios de filtro de dados (geração manual) 202
Obter informações requeridas (especificação manual) 203
Criar o XML para especificar filtros de dados (especificação manual) 203
Popular as tabelas de sistema de filtros de dados 203
Referência XML do filtro de dados (especificação manual) 204
Sobre os IDs no XML 204
AddDataConfiguration | dataConfiguration 204
AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField 205
AddDataTable | dataTable 205
AddDataTable | dataTable | fields | TableField 206
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter 206
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint 206
AddAudience | audience 207
AddAudience | audience | fields | AudienceField 207
addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation 207
Exemplo: Especificar filtros de dados manualmente 208
Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados) 212
Instalar o Marketing Platform 213
Planejar seus critérios de filtro de dados (geração automática) 213
Obter o driver JDBC para o seu banco de dados 214

Obter informações requeridas (geração automática) 215
Criar o XML para especificar filtros de dados (geração automática) 215
Popular as tabelas de sistema de filtros de dados 215
Referência XML do filtro de dados (geração automática) 216
Sobre os IDs no XML 216
AddDataConfiguration | dataConfiguration 216
AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField 217
GenerateDataFilters 217
GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField 218
GenerateDataFilters | profileField | ProfileField 218
AddDataTable | dataTable 219
AddDataTable | dataTable | fields | TableField 219
AddAudience | audience 219
AddAudience | audience | fields | AudienceField 220
addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation 220
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter 220
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint 221
Exemplo: Geração automática de um conjunto de filtros de dados 221
Como adicionar filtros de dados depois da criação do conjunto inicial 227
14 Como gerenciar filtros de dados 228
Sobre o gerenciamento de filtros de dados 228
Restrição de acesso a dados através de atribuições de usuários e grupos 228
Sobre a pesquisa avançada 229
Gerenciar atribuições de filtros de dados 230
Visualizar filtros de dados atribuídos 230
Atribuir usuários e grupos a filtros de dados 230
Remover atribuições de filtro de dados 230
15 Logs do IBM Unica Marketing Platform 232
Sobre logs de sistema e de segurança 232
Sobre o log do sistema 232
Configurar o log do sistema 233
16 Lista de verificação do processo de configuração 235
Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados) 235
Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados) 236

Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory) 237
Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP) 238
Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web) 239
Lista de verificação do processo de configuração (SSL) 239
17 Utilitários do IBM Unica Marketing Platform e scripts SQL 241
Sobre utilitários do Marketing Platform 241
Executar utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais 243
Configurar utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais 243
Referências: utilitários do Marketing Platform 244
O utilitário configTool 244
O utilitário datafilteringScriptTool 248
O utilitário encryptPasswords 250
O utilitário partitionTool 251
O utilitário populateDb 253
O utilitário restoreAccess 254
Sobre scripts SQL do Marketing Platform 256
Referência: scripts SQL do Marketing Platform 256
Remover todos os dados (ManagerSchema_DeleteAll.sql) 256
Apenas remoção de filtros de dados (ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql) 257
Remover tabelas de sistema (ManagerSchema_DropAll.sql) 258
Criação de tabelas de sistema 258
A Propriedades de configuração na página Configuração 260
Propriedades de configuração do Unica Marketing 260
Propriedades de configuração do Marketing Platform 260
Categoria Navegação 260
Categoria Filtragem de dados 261
Categoria 262
Categoria Miscelânea 264
Categoria Platform 265
Categoria Scheduler 267
Categoria Definições de recorrência 268
Categoria [Tipo de objeto] 270
Categoria [Grupo de otimização] 270
Categoria Segurança 271

Categoria Login integrado ao Windows 272
Categoria LDAP 274
Categoria Controle de acesso à Web 277
Categoria Sincronização LDAP 278
Categoria Referências LDAP para criação de usuário Unica 287
Categoria Referência LDAP ao mapa do grupo Unica 287
Propriedades de configuração de relatórios 288
Categoria Cognos 8 288
Categoria Configuração SQL 292
Categoria Campaign 293
Categoria Desempenho de ofertas 293
Categoria [Métrica de contato] 294
Categoria [Métrica da resposta] 296
Categoria Desempenho 297
Categoria Detalhamento de resposta da oferta 298
Categoria [Tipo de resposta] 299
Categoria Detalhamento de status de contato de oferta da campanha 300
Categoria [Código de status de campanha] 301
Categoria [Coluna de personalização da campanha] 302
Categoria [Coluna de personalização de oferta] 303
Categoria [Coluna de personalização de célula] 303
Categoria Interact 304
Categoria Desempenho do Interact 305
Categoria eMessage 306
Propriedades de configuração Marketing Operations 306
Categoria Operações de marketing 307
Categoria Navegação 307
Categoria Sobre 309
Categoria umoConfiguration 310
Categoria modelos 315
Categoria attachmentFolders 317
Categoria e-mail 319
Categoria marcação 320
Categoria grid 322

Categoria fluxo de trabalho ... 323
Categoria integrationServices ... 325
Categoria campaignIntegration ... 326
Categoria relatórios ... 326
Categoria invoiceRollup ... 327
Categoria banco de dados ... 328
Categoria listingPages ... 331
Categoria objectCodeLocking ... 332
Categoria thumbnailGeneration ... 333
Categoria notificações ... 334
Categoria e-mail ... 336
Categoria projeto ... 338
Categoria projectRequest ... 340
Categoria programa ... 341
Categoria marketingObject ... 341
Categoria aprovação ... 342
Categoria asset ... 343
Categoria fatura ... 344
Propriedades de configuração do Campaign ... 344
Categoria Campaign ... 344
Categoria Collaborate ... 346
Categoria navigation ... 346
Categoria caching ... 349
Campaign > partitions ... 350
Categoria eMessage ... 351
Categoria reports ... 352
Categoria validation ... 355
Categoria audienceLevel ... 356
Categoria field[n] ... 357
Categoria dataSources ... 357
Campaign > partitions > partition[n] > systemTableMapping ... 416
Categoria systemCodes ... 417
Categoria encoding ... 419
Categoria timeout ... 420

Categoria collaborate ... 422
Categoria permissions ... 422
Categoria flowchartConfig ... 423
Categoria flowchartSave ... 426
Categoria dataProcessing ... 427
Categoria optimization ... 432
Categoria logging ... 433
Categoria flowchartRun ... 438
Categoria profile ... 439
Categoria interno ... 440
Categoria fileDialog ... 442
Categoria offerCodeGenerator ... 442
Categoria monitoring ... 443
Categoria ProductReindex ... 446
Categoria ... 446
Categoria server ... 451
Categoria logging ... 451
Propriedades de configuração do eMessage ... 451
Categoria hostedServices ... 451
Categoria hostedAccountInfo ... 452
Categoria systemTables ... 453
Categoria recipientListUploader ... 457
Categoria responseContactTracker ... 457
Propriedades de configuração do Interact ... 458
Propriedades de configuração de ambiente de tempo de execução do Interact ... 459
Categoria general ... 459
Categoria learningTablesDataSource ... 459
Categoria prodUserDataSource ... 461
Categoria systemTablesDataSource ... 462
Categoria loaderProperties ... 464
Categoria testRunDataSource ... 467
Categoria idsByType ... 469
Categoria contactAndResponseHistoryDataSource ... 469
Categoria flowchart ... 471

Categoria [ExternalCalloutName] 472
Categoria [parameterName] 473
Categoria monitoring 473
Categoria profile 474
Categoria [AudienceLevelName] 476
Categoria offerserving 478
Categoria Built-in Learning Config 479
Categoria External Learning Config 480
Categoria [parameterName] 480
Categoria services 481
Categoria contactHist 481
Categoria cache 482
Categoria fileCache 482
Categoria defaultedStats 483
Categoria cache 483
Categoria eligOpsStats 484
Categoria cache 484
Categoria eventActivity 484
Categoria cache 485
Categoria customLogger 485
Categoria cache 486
Categoria responseHist 486
Categoria cache 487
Categoria fileCache 487
Categoria crossSessionResponse 488
Categoria cache 488
Categoria byTreatmentCode 489
Categoria byOfferCode 490
Categoria byAlternateCode 491
Categoria contactAndResponseHist 492
Categoria allOtherServices 493
Categoria flushCacheToDB 494
Categoria sessionManagement 495
Propriedades de configuração do ambiente de criação do Interact 496

Categoria reports 496
Categoria contactAndResponseHistTracking 499
Categoria [runtimeDataSource] 503
Categoria contactTypeMappings 504
Categoria responseTypeMappings 504
Categoria report 505
Categoria learning 505
Categoria [learningAttribute] 509
Categoria deployment 509
Categoria [serverGroup] 509
Categoria [instanceURL] 510
Categoria flowchart 510
Categoria DefaultOffers 511
Categoria ScoreOverride 511
Categoria interno 512
Categoria monitoring 513
Propriedades de configuração do Optimize 515
Categoria unicaACOListener 516
Categoria sessionRunMonitor 518
Categoria MemoryTuning 518
Categoria userTemplateTables 519
Categoria AlgorithmTuning 519
Categoria Debug 523
Categoria logging 523
Categoria unicaACOOptAdmin 526
B Guia de estilo para os relatórios Cognos 8 BI 528
Introdução 528
Estilos de relatório globais 528
Estilos da página do relatório 531
Estilos do relatório de lista 532
Estilos de relatório de tabela cruzada 534
Estilos de gráfico 535
Estilos de relatório painel 537
C Criação da nova marca do IBM Unica Frameset 538

Sobre como remarcar o IBM Unica ajuste de configuração 538
Para preparar seu tema empresarial 539
Para aplicar seu tema empresarial 539

Prefácio

- Entrando em contato com o suporte técnico do IBM Unica

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM Unica

Se você se deparar com um problema que não pode solucionar ao consultar a documentação, o contato de suporte de sua empresa poderá registrar uma chamada no suporte técnico do IBM Unica . Use as informações desta seção para garantir que seu problema seja resolvido com eficiência.

Se você não for o contato responsável por suporte na sua empresa, contate o administrador do IBM Unica para obter informações.

Informações necessárias

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM Unica tenha em mãos as seguintes informações:

- Uma breve descrição da natureza do problema.
- Mensagens de erro detalhadas que são exibidas quando o problema ocorre.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos relacionados de registro, sessão, configuração e dados.
- Informações sobre o produto e sobre o ambiente do sistema que podem ser obtidas conforme descrito em "Informações do sistema", a seguir.

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM Unica talvez você seja solicitado a fornecer informações sobre seu ambiente.

Se o problema não o impedir de se conectar, a maior parte dessas informações estará disponível na página Sobre, que fornece informações sobre seus aplicativos do IBM Unica instalados.

Você pode acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre o IBM Unica** . Se a página Sobre não estiver acessível, você pode obter o número da versão de qualquer aplicativo do IBM Unica exibindo o arquivo `version.txt` localizado no diretório de instalação de cada aplicativo.

Informações de contato para o IBM Unica suporte técnico do

Para ver as formas de entrar em contato com o suporte técnico do IBM Unica consulte o IBM Unica site do suporte técnico do produto : (http://www.unica.com/about/product-technical-support.htm).

1 Introdução ao IBM Unica Marketing Platform

- Sobre os recursos do IBM Unica Marketing Platform
- Sobre os recursos de segurança do IBM Unica Marketing
- Sobre gerenciamento de configuração
- Localização no IBM Unica Marketing
- A interface comum do usuário
- Para efetuar login no IBM Unica Marketing

Sobre os recursos do IBM Unica Marketing Platform

O IBM Unica Marketing Platform oferece os recursos a seguir.

- Suporte para relatórios de diversos produtos no IBM Unica Marketing.
- Suporte para segurança em aplicativos IBM, inclusive autenticação e autorização.
- Gerenciamento de configuração, inclusive definição das preferências de localidade do usuário e uma interface para edição das propriedades de configuração para alguns aplicativos IBM Unica Marketing.
- Um agendador que permite configurar um processo para execução em intervalos definidos pelo usuário.
- Páginas do painel que você pode configurar para incluir informações úteis em grupos de usuários com varias funções dentro da empresa.
- Uma interface comum de usuário para produtos IBM.

Sobre os recursos de segurança do IBM Unica Marketing

Os recursos de segurança na Marketing Platform consistem em um repositório central e uma interface baseada na Web em que usuários internos do IBM Unica Marketing são definidos e usuários são atribuídos com vários níveis de acesso a funções dentro de aplicativos IBM Unica Marketing.

Os aplicativos do IBM Unica Marketing utilizam os recursos de segurança da Marketing Platform para autenticar usuários, verificar direitos de acesso do usuário a aplicativos e armazenar credenciais de usuário do banco de dados e outras credenciais necessárias.

Tecnologias de segurança usadas na IBM Unica

A Marketing Platform emprega métodos de criptografia padrão do setor a fim de realizar autenticação e impor segurança em todos os aplicativos IBM Unica Marketing. As senhas de usuário e de banco de dados são protegidas com uma série de tecnologias de criptografia.

Gerenciamento de permissão por meio de funções

A Marketing Platform define o acesso básico do usuário a funções na maioria dos aplicativos IBM Unica Marketing. Além disso, para o Campaign e para a Marketing Platform, é possível controlar o acesso do usuário a funções e objetos no aplicativo.

É possível atribuir várias permissões a funções. É possível gerenciar permissões de usuário de uma das maneiras a seguir:

- Atribuindo funções a usuários individuais
- Atribuindo funções a grupos e tornando os usuários membros desse grupo

Sobre partições do Campaign

A Marketing Platform fornece suporte para partições na família de produtos Campaign. As partições oferecem uma maneira de assegurar os dados associados a diferentes grupos de usuários. Quando você configura o Campaign ou um aplicativo IBM Unica Marketing relacionado a fim de operar com várias partições, cada partição aparece para os usuários do aplicativo como uma instância separada do aplicativo, sem nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema.

Sobre grupos

Um subgrupo herda os membros usuários e as funções atribuídas aos pais. O administrador do IBM Unica Marketing pode definir um número ilimitado de grupos e qualquer usuário pode ser membro de vários grupos. Isso facilita a criação de diferentes combinações de funções. Por exemplo, um usuário poderia ser um administrador do eMessage e um usuário do Campaign sem privilégios de administração.

Um grupo pode pertencer a apenas uma partição.

Gerenciamento de credenciais de fonte de dados

Tanto usuários quanto administradores podem configurar antecipadamente as credenciais da fonte de dados do usuário para que os usuários não sejam solicitados a fornecer credenciais de fonte de dados quando estiverem trabalhando com um aplicativo IBM Unica que necessite de acesso a uma fonte de dados.

Integração com sistemas de gerenciamento de usuários e grupos externos

IBM Unica Marketing pode ser configurado para integrar-se com sistemas externos usados para gerenciar usuários e recursos de forma centralizada. Isso inclui o servidor do Windows Active Directory, outros servidores de diretório LDAP com suporte e plataformas de controle de acesso à Web, como o Netegrity SiteMinder e o IBM Tivoli Access Manager. Isso reduz erros, custos de suporte e o tempo necessário para implantar um aplicativo em produção.

Filtros de dados

A Marketing Platform dá suporte a filtros de dados configuráveis que permitem especificar restrições de acesso a dados em produtos IBM Unica Marketing. Filtros de dados possibilitam a restrição de dados de clientes que um usuário da IBM pode exibir e trabalhar com eles nos aplicativos IBM Unica .

Sobre gerenciamento de configuração

A página Configuração fornece acesso às propriedades centrais de configuração dos aplicativos IBM Unica Marketing. Usuários com privilégios de administrador na Marketing Platform podem usar a página Configuração para fazer o seguinte.

- Procurar propriedades de configuração organizadas por produto em uma hierarquia de categorias e subcategorias.
- Editar valores de propriedades de configuração.
- Excluir algumas categorias (categorias que podem ser excluídas exibem um link **Excluir categoria** na página Configurações).

É possível fazer alterações adicionais na página Configuração com um utilitário fornecido com a Marketing Platform. Consulte O utilitário configTool para obter detalhes.

Localização no IBM Unica Marketing

A Marketing Platform dá suporte à localização por meio da codificação de seu conjunto de caracteres e habilitando um administrador para que defina as preferências de localidade para usuários individuais ou para todos os usuários. Os usuários podem ainda definir suas próprias preferências de local.

Tanto para usuários internos quanto externos, é possível definir preferências de localidade por usuário ou entre todos os aplicativos IBM Unica que dão suporte a esse recurso. Essa definição de preferência afeta a exibição de idioma, horário, números e datas nos aplicativos IBM Unica .

A Marketing Platform dá suporte a UTF-8 como a codificação padrão do conjunto de caracteres, permitindo que usuários insiram dados em qualquer idioma (por exemplo: chinês ou japonês). Entretanto, observe que suporte total para qualquer conjunto de caracteres na Marketing Platform também depende da configuração do seguinte:

- O Marketing Platform system table database
- As máquinas e navegadores clientes usados para acessar o IBM Unica Marketing.

A interface comum do usuário

A Marketing Platform fornece um ponto de acesso comum e interface do usuário para aplicativos IBM Unica Marketing. A interface comum oferece os seguintes recursos.

- Quando vários produtos IBM Unica Marketing são instalados, é possível navegar entre produtos sem iniciar novas janelas.
- É possível exibir uma lista das páginas visitadas recentemente e navegar novamente em qualquer dessas páginas usando o menu **Recente**.
- É possível definir uma página do IBM Unica Marketing como uma página inicial (a primeira página que você vê ao efetuar login) e retornar a essa página a qualquer momento, clicando no ícone Início.
- É possível acessar a função de pesquisa de cada produto instalado usando o campo **Pesquisar**. O contexto dessa função de pesquisa é a página em exibição. Por exemplo, se você estiver exibindo uma lista de campanhas no Campaign, uma pesquisa ocorreria entre as campanhas. Caso desejasse procurar um projeto do Marketing Operations, você faria a pesquisa e ao mesmo tempo visualizaria uma lista de projetos do Marketing Operations.

Para efetuar login no IBM Unica Marketing

É necessário o seguinte.

- Uma conexão intranet (rede) para acessar o servidor do IBM Unica Marketing.
- Microsoft Internet Explorer instalado em seu computador.

- Nome do usuário e senha para entrar no IBM Unica Marketing.
- A URL para acessar o IBM Unica Marketing na rede.

Se um domínio foi inserido durante a instalação, a URL é:

`http://host.domain.com:port/unica`

em que

`host` é a máquina em que a Marketing Platform está instalada.

`domain.com` é o domínio no qual a máquina host reside

`port` é o número da porta no qual o servidor do aplicativo Marketing Platform está atendendo.

O procedimento a seguir supõe que você esteja com login efetuado em uma conta que tenha acesso de Admin ao Marketing Platform.

1. Acesse a URL do IBM Unica Marketing com o Internet Explorer.
   - Se o IBM Unica Marketing estiver configurado para integrar-se com o Windows Active Directory ou com uma plataforma de controle de acesso à Web e você estiver com logon efetuado nesse sistema, a página padrão do painel será exibida. Seu login foi concluído.
   - Se a tela de login for exibida, conecte-se com o login padrão de administrador. Em um ambiente de partição única, o login é `asm_admin` e a senha é `password`. Em um ambiente de várias partições, o login é `platform_admin` e a senha é `password`.

     Você será solicitado a alterar a senha. Você pode inserir a senha existente, mas é melhor escolher uma nova a fim de garantir a segurança.
   - Se o IBM Unica Marketing estiver configurado para usar SSL, você será solicitado a aceitar um certificado de segurança digital na primeira vez que efetuar login. Clique em **Sim** para aceitar o certificado e passar para a próxima etapa.

   Se o login for bem-sucedido, o IBM Unica Marketing exibirá a página padrão do painel.

Com as permissões padrão atribuídas às contas de administrador da Marketing Platform, é possível administrar contas de usuário com as opções listadas no menu **Configurações**. Para administrar painéis do IBM Unica Marketing, é preciso efetuar logon como **platform_admin**.

2 Gerenciamento de contas de usuários internos

- Sobre contas de usuário do IBM Unica Marketing
- Tipos de contas de usuário: interna e externa
- Sobre propriedades de contas internas de usuário
- Adicionar uma nova conta de usuário
- Excluir uma conta de usuário
- Alterar a data de expiração da senha de um usuário interno
- Redefinir a senha de um usuário interno
- Alterar as propriedades de conta do usuário interno
- Alterar o status do sistema do usuário interno.
- Adicionar uma fonte de dados de usuário interno
- Alterar a senha ou nome de login da fonte de dados de um usuário interno
- Excluir uma fonte de dados de usuário interno
- Referência para a janela de usuários
- Configuração da preferência de localidade por usuário
- Como forçar a sincronização de usuários externos

Sobre contas de usuário do IBM Unica Marketing

Esta seção descreve como gerenciar os atributos de contas de usuário criadas com a interface de usuário da IBM Unica Marketing Platform , denominadas contas internas. Isso se compara a contas externas de usuário, importadas de um sistema externo como um servidor LDAP ou sistemas de controle de acesso à Web. É possível gerenciar contas internas com a interface do usuário da Marketing Platform. Contas externas são gerenciadas no sistema externo.

Tipos de contas de usuário: interna e externa

Quando o IBM Unica Marketing é integrado a um servidor externo (como um servidor LDAP com suporte ou um sistema de controle de acesso à Web), ele dá suporte a dois tipos de contas de usuário.

- **Interna** – Contas de usuário criadas no IBM Unica Marketing com a interface de segurança do usuário. Esses usuários são autenticados por meio do IBM Unica Marketing.
- **Externa** – Contas de usuário importadas para o IBM Unica Marketing por meio de sincronização com um servidor externo. Essa sincronização ocorre somente se o IBM Unica Marketing tiver sido configurado para integrar-se com o servidor externo. Esses usuários são autenticados por meio do servidor externo. Exemplos de servidores externos são LDAP e servidores de controle de acesso à Web.

Dependendo da configuração, é possível ter apenas usuários internos, apenas usuários externos ou uma combinação dos dois. Se você integrar o IBM Unica Marketing com o Windows Active Directory e habilitar o login integrado do Windows, será possível ter apenas usuários externos.

Para obter mais informações sobre a integração do IBM Unica Marketing com um servidor LDAP ou Windows Active Directory, consulte as seções relevantes neste guia.

Gerenciamento de usuários externos

Na maioria das vezes, os atributos de contas externas de usuários são gerenciados por meio do sistema externo. No IBM Unica Marketing, é possível controlar apenas dois aspectos de uma conta externa de usuário: associação em grupos internos (mas não grupos externos) e uma configuração que afete a localidade de aplicativos IBM Unica Marketing.

Identificação de usuários internos e externos na interface do IBM Unica Marketing

Na seção Usuários do IBM Unica Marketing, usuários internos e internos têm diferentes ícones, como mostrado a seguir.

- Interno - 
- Externo - 

Sobre propriedades de contas internas de usuário

Esta seção fornece detalhes sobre as propriedades de contas internas de usuário.

Quando um usuário esquece uma senha

Marketing Platform armazena as senhas internas de usuário na forma de hash e as senhas armazenadas não podem ser restauradas como texto não criptografado. É preciso atribuir uma nova senha a usuários com uma conta interna que esquecem sua senha.

Redefinição de senha

Usuários com contas internas podem alterar suas próprias senhas, fornecendo a senha original e inserindo e confirmando a nova senha. O administrador do IBM Unica Marketing também pode redefinir a senha de qualquer usuário, quando necessário.

Datas de expiração da senha

É possível definir intervalos de expiração de senha para todos os usuários internos na página de configuração. Também é possível definir datas de expiração individualmente para usuários internos (quando a data de validade de todo o sistema não estiver definida para nunca expirar).

Status do sistema de contas internas

O status do sistema de um usuário interno é ativo ou desabilitado. Um usuário desabilitado não pode efetuar login em nenhum aplicativo IBM Unica Marketing. Se um usuário desabilitado tiver sido ativo anteriormente, com associação em um ou mais grupos, será possível tornar o usuário ativo novamente e as associações de grupo de usuário serão retidas.

Login alternativo para contas internas

É possível especificar um login alternativo para qualquer conta interna de usuário. Isso normalmente é necessário quando o receptor do Campaign executa como root em um sistema do tipo UNIX.

Fontes de dados para contas internas

Um usuário precisa de credenciais apropriadas para acessar as fontes de dados usadas por alguns aplicativos IBM Unica Marketing. Você pode inserir essas credenciais nas propriedades de conta do usuário interno.

Quando um usuário está trabalhando em um aplicativo IBM Unica Marketing, como Campaign, e é solicitado a informar a fonte de dados, o aplicativo IBM Unica Marketing armazena essas informações no armazenamento de dados da Marketing Platform. Essas fontes de dados aparecem em uma lista de fontes de dados do usuário na Marketing Platform embora elas não tenham sido criadas com a interface do IBM Unica Marketing.

Adicionar uma nova conta de usuário

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no botão **Novo usuário** acima da lista **Nome de usuário**, no painel esquerdo.

   A página **Novo usuário** aparece no painel esquerdo.

3. Preencha o formulário e clique em **Salvar alterações**.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

4. Clique em **OK**.

   O nome do novo usuário aparece na lista no painel esquerdo

Excluir uma conta de usuário

Se as permissões do Campaign estiverem definidas de forma a restringir a propriedade ou o acesso a um objeto do Campaign para um único usuário, a exclusão desse usuário tornará o objeto inacessível. A IBM recomenda que essas contas sejam desabilitadas, mas não excluídas.

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no usuário da conta que deseja excluir.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no botão **Excluir usuário** acima dos detalhes da conta, no painel direito.

   Uma janela exibe a mensagem: Tem certeza de que deseja excluir esse usuário?

4. Clique em **OK**.

   A conta de usuário é excluída e o nome do usuário é removido da lista **Nome do usuário**.

Alterar a data de expiração da senha de um usuário interno

Se a propriedade de expiração de senha em todo o sistema estiver definida para nunca expirar, não será possível alterar a data de expiração da senha de um usuário individual.

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome do usuário desejado.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar propriedades**, na parte inferior da página.

   Os detalhes do usuário são exibidos nos campos editáveis.

4. Altere o campo **Expiração de senha**.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

5. Clique em **OK** .

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito, inclusive a data de expiração da nova senha.

Redefinir a senha de um usuário interno

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome do usuário que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Redefinir senha**, na parte inferior da página.

   A página Redefinir senha aparece no painel esquerdo.

4. Insira a nova senha no campo **Senha**.

   Ao inserir uma senha, asteriscos serão exibidos no lugar do texto real da senha.

5. Insira a mesma senha no campo **Confirmar**.

6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Senha redefinida com êxito.

7. Clique em **OK**.

   Os detalhes da conta de usuário aparecem no painel direito.



Quando as senhas de usuário são redefinidas, os usuários são solicitados a alterar sua senha na próxima vez que efetuarem login em uma aplicativo IBM Unica Marketing.

Alterar as propriedades de conta do usuário interno

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome da conta que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar propriedades**, na parte inferior da página.

   A página Editar propriedades aparece no painel direito, com os detalhes do usuário exibidos nos campos editáveis.

4. Edite os campos como desejar

   Para redefinir a senha do usuário, consulte Para redefinir a senha de um usuário interno.

5. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

6. Clique em **OK**.

   Os novos detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

Alterar o status do sistema do usuário interno.

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome da conta que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar propriedades**, na parte inferior da página.

   A página Editar propriedades aparece no painel direito, com os detalhes do usuário exibidos nos campos editáveis.

4. Selecione o status desejado na lista suspensa **Status**. As opções são: **ATIVO** e **DESABILITADO**.

   Se você selecionar **DESABILITADO**, o usuário não poderá mais efetuar login em nenhum aplicativo IBM Unica Marketing. Usuários com acesso de Admin ao Marketing Platform não podem desabilitar a si mesmos.

5. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

6. Clique em **OK**.

   Os novos detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

Adicionar uma fonte de dados de usuário interno

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome da conta que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar fonte de dados** na parte inferior da página.

   A página do usuário Lista de fontes de dados aparece no painel direito.

4. Clique em **Adicionar novo**.

   A página Novas fontes de dados aparece no painel direito.

5. Preencha o formulário e clique em **Salvar alterações** para salvar as alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

6. Clique em **OK**.

   A página do usuário Lista de fontes de dados aparece no painel direito, com o novo nome da fonte de dados e login da fonte de dados listados.

Alterar a senha ou nome de login da fonte de dados de um usuário interno

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome da conta que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar fonte de dados** na parte inferior da página.

   A página do usuário Lista de fontes de dados aparece no painel direito.

4. Clique no **Nome da fonte de dados** que deseja alterar.

   A página Editar propriedades da fonte de dados aparece no painel direito, com dados em todos os campos editáveis.

5. Edite os campos como desejar Consulte Para alterar as propriedades de conta do usuário interno para obter detalhes.

   Se você não definir uma nova senha, a senha antiga será retida.

6. Preencha o formulário e clique em **Salvar alterações** para salvar as alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: **Salvo com êxito**.

7. Clique em **OK**.

   A página do usuário Lista de fonte de dados aparece no painel direito, com o novo nome de login listado, caso tenha sido alterado.

Excluir uma fonte de dados de usuário interno

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Usuários** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome da conta que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário aparecem no painel direito.

3. Clique no link **Editar fonte de dados** na parte inferior da página.

   As fontes de dados do usuário são listadas.

4. Clique no nome da fonte de dados que deseja excluir.

   Os detalhes da fonte de dados são listados.

5. Clique em **Excluir**.

   Uma janela exibe a mensagem: Tem certeza de que deseja excluir essa fonte de dados?

6. Clique em **OK**.

   As fontes de dados do usuário são listadas e a fonte de dados que você excluiu é removida.

Referência para a janela de usuários

Esta seção descreve em detalhes as janelas utilizadas quando você trabalha com contas de usuário.

Novo usuário

Campo	Descrição
Nome	O nome do usuário.
Sobrenome	O sobrenome do usuário.
Login	O nome de login do usuário. Este é o único campo obrigatório.
Senha	A senha do usuário. Siga estas regras ao criar uma senha. • Senhas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas Por exemplo, `password` não é o mesmo que `Password`. • Você pode utilizar qualquer caractere ao criar ou redefinir uma senha no IBM Unica Marketing. Requisitos adicionais de senha estão definidos na página de configuração. Para ver quais são eles para a instalação do IBM Unica Marketing, clique no link **Regras de senha**, ao lado do campo **Senha**.
Confirmar senha	A mesma senha inserida no campo **Senha**.
Cargo	O cargo do usuário.
Departamento	O departamento do usuário.
Empresa	A empresa do usuário.
País	O país do usuário.
Endereço	O endereço do usuário.
Telefone comercial	O telefone comercial do usuário.
Telefone celular	O telefone celular do usuário.
Telefone residencial	O telefone residencial do usuário.

Campo	Descrição
Endereço de e-mail	O endereço de e-mail do usuário. Esse campo deve estar em linha com endereços de e-mail, como definido em RFC 821. Consulte RFC 821 para obter detalhes.
Login alternativo	O nome de login do UNIX do usuário, se existir. Isso normalmente é necessário quando o receptor do Campaign executa como root em um sistema do tipo UNIX.
Status	Selecione ATIVO ou DESABILITADO na lista suspensa. ATIVO é selecionado por padrão. Usuários desabilitados são impedidos de efetuar login em todos os aplicativos IBM Unica Marketing.

Editar propriedades

Os campos são os mesmos daqueles na janela Novo usuário, exceto os mostrados na tabela a seguir.

Campo	Descrição
Senha	Esse campo não está disponível na janela Editar propriedades.
Login	Esse campo não está disponível na janela Editar propriedades.
Expiração de senha	A data no formato apropriado de sua localidade (por exemplo, para en_US, o formato é `MM, dd, yyyy`). Você não poderá alterar a data de expiração do usuário quando a data de expiração em todo o sistema estiver definida para nunca expirar.

Redefinir senha

Campo	Descrição
Senha	A nova senha.
Confirmar	A mesma senha inserida no campo **Senha**.

Nova fonte de dados / Editar propriedades da fonte de dados

Campo	Descrição
Fonte de dados	O nome de uma fonte de dados que o usuário deve poder acessar em um aplicativo IBM Unica Marketing. Os nomes do IBM Unica Marketing diferenciam maiúsculas de minúsculas para fins de exibição, mas não diferenciam para comparação e criação (por exemplo, não é possível criar os nomes de fonte de dados `customer` e `Customer`). Obrigatório.
Login da fonte de dados	O nome de login da essa fonte de dados. Obrigatório.
Senha da fonte de dados	A senha para essa fonte de dados. Você poderá deixar esse campo vazio se a conta da fonte de dados não tiver uma senha.
Confirmar senha	A senha novamente (deixe vazio caso tenha deixado o campo **Senha da fonte de dados** vazio).

Configuração da preferência de localidade por usuário

Tanto para usuários internos quanto externos, é possível definir a preferência de localidade por usuário. Essa definição de preferência afeta a exibição de idioma, horário, números e datas nos aplicativos IBM Unica Marketing.

Existe ainda uma configuração padrão que é aplicada em todo o IBM Unica Marketing para todos os usuários. Consulte Sobre a preferência de localidade padrão do usuário para obter detalhes.

Quando esta propriedade é definida para um usuário individual, a configuração aplicada para este usuário substitui a configuração padrão.



A disponibilidade de localidades pode variar dependendo do aplicativo IBM Unica Marketing e nem todos os aplicativos IBM Unica Marketing dão suporte a essa configuração de localidade. Consulte a documentação específica do produto para determinar a disponibilidade e suporte para a localidade no IBM Unica Marketing.

Definir a preferência de localidade do usuário

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida.

2. Clique no nome de usuário para o qual deseja definir preferências de localidade.

   Os detalhes da conta do usuário são exibidos.

3. Clique no link **Editar preferências de configuração** na parte inferior da página.

   A página **Configurações de preferência** do usuário é exibida.

4. Clique em **Suite** no painel esquerdo.

   A propriedade de configuração **Região** é exibida em uma nova janela.

5. Selecione a opção desejada na lista suspensa.

6. Clique em **Salvar e finalizar**.

   A preferência é salva e a página Configurações de preferência é fechada, retornando à página Usuários.

Como forçar a sincronização de usuários externos

Quando o IBM Unica Marketing está configurado para integração com um servidor Windows Active Directory ou LDAP, usuários e grupos são sincronizados automaticamente a intervalos predefinidos. Durante estas sincronizações automáticas, apenas os usuários e grupos criados ou alterados desde a última sincronização são trazidos para o IBM Unica Marketing. Você pode forçar a sincronização para todos os usuários e grupos com a função Sincronizar na área Usuários do IBM Unica Marketing.

Use o procedimento nesta seção para forçar a sincronização de usuários externos.

Forçar a sincronização de usuários externos

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Usuários**.

2. Clique em **Sincronizar**.

   Usuários e grupos são sincronizados.

3 Como gerenciar a segurança no IBM Unica Marketing

- Sobre o gerenciamento de funções do usuário no IBM Unica Marketing
- Onde encontrar informações sobre administração de segurança no IBM Unica Marketing
- Sobre administração de segurança na Marketing Platform
- Sobre as funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign
- O processo de gerenciamento de segurança na Marketing Platform
- Tipos de grupos: interno e externo
- Sobre partições e gerenciamento de segurança
- Usuários e funções pré-configuradas
- Retenção da conta platform_admin
- Gerenciamento de grupos internos
- Gerenciamento de funções e permissões do usuário

Sobre o gerenciamento de funções do usuário no IBM Unica Marketing

A IBM Unica Marketing Platform dá suporte a funções e permissões a fim de controlar o acesso de usuários a objetos e recursos em aplicativos IBM Unica Marketing.

Na versão 8.0.0 de produtos IBM Unica Marketing, somente a Marketing Platform e Campaign utilizam as funções de segurança da Marketing Platform para gerenciar detalhadamente o acesso de usuários a aplicativos. Os outros produtos IBM Unica Marketing usam algumas funções básicas de acesso a aplicativos, definidas por meio da Marketing Platform, e ou não têm configurações detalhadas de segurança ou as configurações não estão na área da Marketing Platform na interface do usuário. Os produtos IBM Unica Marketing gerenciam permissões da seguinte forma.

- Na Marketing Platform, funções e permissões controlam o acesso de usuários às páginas de administração da Marketing Platform e sua capacidade de modificar contas de usuário que não sejam suas próprias contas. Gerencie essas funções na página Funções e permissões do usuário.

Embora a função de relatório seja um componente da Marketing Platform, ela tem sua própria entrada na página Funções e permissões do usuário e tem funções padrão somente com permissões básicas e abrangentes.

- Na Campaign, as permissões controlam o acesso de usuários a objetos e sua capacidade de executar várias ações com objetos. Somente em Campaign, as permissões podem ser aplicadas a todos os objetos dentro de uma pasta e várias funções podem ser agrupadas em uma diretiva e atribuídas a um usuário ou a um grupo de usuários. Gerencie funções de Campaign na página Funções e permissões do usuário.
- Para Marketing Operations, a configuração de funções básicas na página Funções e permissões do usuário é somente o ponto inicial para o desenvolvimento de uma esquema personalizado de segurança. O Marketing Operations tem um esquema detalhado de segurança que pode ser gerenciado por meio de uma interface de usuário na área de Marketing Operations.
- O Distributed Marketing, o eMessage, o Interact, o Lead Referrals, o PredictiveInsight têm funções padrão com permissões básicas e abrangentes para acesso a aplicativos. Eles não têm permissões que permitam definir detalhadamente o acesso de um usuário a esses aplicativos.
- Optimize, CustomerInsight e NetInsight não têm nenhuma função ou permissão na Marketing Platform.

Onde encontrar informações sobre administração de segurança no IBM Unica Marketing

Você pode encontrar informações sobre administração de segurança do IBM Unica Marketing da seguinte forma.

- **Todos os produtos que têm funções e permissões na Marketing Platform** - este guia fornece informações sobre como atribuir funções a usuários, seja por usuário ou por meio de associação de grupo.
- **Marketing Platform** - esta seção fornece as informações necessárias para gerenciar permissões dos recursos de administração contidos na Marketing Platform. Para a função de relatório, as permissões básicas são descritas nesta seção, mas os detalhes sobre como a segurança funciona em relatórios estão descritos em Sobre relatórios e segurança.
- **Campaign** - consulte Gerenciamento de segurança para IBM Unica Campaign neste guia.
- **Interact, eMessage, PredictiveInsight, Distributed Marketing** - consulte Referência: Permissões para produtos que usam somente funções básicas para obter uma descrição das funções básicas.

- **Marketing Operations** - consulte Referência: Permissões para produtos que usam somente funções básicas para obter uma descrição das funções básicas. Consulte a documentação do produto Marketing Operations para obter informações detalhadas sobre como configurar um esquema de segurança.

Sobre administração de segurança na Marketing Platform

Somente usuários com função AdminRole ou PlatformAdminRole na Marketing Platform têm acesso aos recursos de administração de segurança para contas de usuário que não sejam as suas próprias contas. Em um ambiente multiparticionado, somente um usuário com função PlatformAdminRole pode administrar usuários entre partições. Usuários com função AdminRole podem administrar usuários somente em sua própria partição.

O administrador da Marketing Platform utiliza as páginas Grupos de usuário e Funções e permissões de usuário para realizar as seguintes tarefas.

- Criar grupos internos e gerenciar suas associações e atribuições de partição.
- Criar funções para a Marketing Platform e Campaign, se necessário, e atribuir permissões a essas funções.
- Gerenciar acesso de usuários a aplicativos IBM Unica Marketing atribuindo funções a usuários individuais e/ou grupos internos e externos.

Leia esta visão geral para ter entendimento do seguinte:

- A diferença entre grupos internos e externos
- O processo de criação de grupos internos e de atribuição de funções e permissões
- As propriedades de grupos internos
- As contas pré-configuradas de usuários, grupo e funções na Marketing Platform

Tópicos relacionados

- Sobre as funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign
- O processo de gerenciamento de segurança na Marketing Platform
- Tipos de grupos: interno e externo
- Sobre partições e gerenciamento de segurança
- Usuários e funções pré-configuradas
- Retenção da conta platform_admin

Sobre as funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign

Funções na Marketing Platform e Campaign constituem uma coleção configurável de permissões. Para cada função na Marketing Platform e Campaign, é possível especificar permissões que controlem o acesso ao aplicativo. É possível usar as funções padrão ou criar novas funções. O conjunto de permissões disponíveis é definido pelo sistema; não é possível criar uma nova permissão.

Sobre atribuição de função

Geralmente, você deve fornecer aos usuários funções com permissões que reflitam as funções que os usuários desempenham na organização quando usam o IBM Unica Marketing. É possível atribuir funções a um grupo ou a um usuário individual. A vantagem da atribuição de funções por grupos é que você pode atribuir uma combinação de funções para o grupo e, posteriormente, se quiser alterar essa combinação, poderá fazer isso em apenas um lugar em vez de ter que fazê-lo várias vezes para vários usuários. Ao atribuir funções por grupo, você poderá adicionar e remover usuários de seus grupos a fim de controlar o acesso de usuários.

Como o sistema avalia funções

Se um usuário tem várias funções, o sistema avalia em conjunto as permissões de todas as funções. A capacidade de o usuário desempenhar uma função em um determinado objeto é concedida ou negada com base nas permissões agregadas de todas as funções e, no caso de Campaign, na diretiva de segurança do objeto.

O processo de gerenciamento de segurança na Marketing Platform

A utilização dos recursos de administração de segurança da Marketing Platform para gerenciar o acesso de usuários a aplicativos é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo básico, descrito em detalhes mais adiante neste guia.

Gerenciar acesso de usuários a aplicativos

1. Planeje as funções que você deseja usar para controlar o acesso de usuários a Marketing Platform e a Campaign. Configure essas funções e suas permissões, conforme necessário.
2. Planeje os grupos necessários para satisfazer seus requisitos de segurança. É possível ter apenas grupos internos, apenas grupos externos ou uma combinação dos dois, dependendo da configuração do sistema.
3. Crie todos os grupos internos e externos necessários.
4. Atribua os grupos a funções.

5. Se houver apenas contas internas de usuário, crie as contas internas de usuário, conforme necessário.
6. Atribua usuários a grupos ou atribua funções a usuários individuais, com base no acesso ao aplicativo que você deseja que os usuários tenham.

Tipos de grupos: interno e externo

Quando o IBM Unica Marketing é integrado com um servidor externo (como um servidor LDAP com suporte ou um sistema de controle de acesso à Web), ele dá suporte a dois tipos de grupos.

- **Interno** – grupos criados no IBM Unica Marketing usando a interface de segurança do usuário. Esses usuários são autenticados por meio do IBM Unica Marketing.
- **Externo** – grupos do IBM Unica Marketing mapeados para grupos no sistema externo. Essa sincronização ocorre somente se o IBM Unica Marketing tiver sido configurado para integrar-se com o servidor externo. Exemplos de servidores externos são LDAP e servidores de controle de acesso à Web. Observe que um grupo chamado de grupo externo neste guia é aquele realmente criado no IBM Unica Marketing mas mapeado para um sistema externo.

Dependendo da configuração, é possível ter apenas grupos internos, apenas grupos externos ou uma combinação dos dois.

Para obter mais informações sobre a integração do IBM Unica Marketing com um servidor LDAP ou Windows Active Directory, consulte as seções relevantes deste guia.

Gerenciamento de grupos externos

A associação de grupos externos é gerenciada no sistema externo.

Você pode atribuir funções a grupos externos mapeados da mesma forma com faz com grupos internos.

Gerenciamento de grupos e subgrupos internos

É possível definir um número ilimitado de grupos internos e qualquer usuário interno ou externo pode ser um membro de vários grupos e subgrupos internos.

Um grupo de subgrupo herda os membros usuários e as funções atribuídas aos pais. Um grupo e seus subgrupos sempre pertencem a uma partição.

Somente grupos internos podem ser atribuídos a uma partição e somente o usuário platform_admin, ou outra conta com a função PlatformAdminRole, pode criar grupos em todas as partições em um ambiente multiparticionado.

Sobre partições e gerenciamento de segurança

Partições em Campaign e produtos relacionados oferecem uma maneira de assegurar os dados associados a diferentes grupos de usuários. Com particionamento, uma partição de usuário aparece como se fosse uma instância em execução de Campaign separada, sem nenhuma indicação de que outras partições estejam em execução no mesmo sistema. Esta seção descreve as considerações especiais de gerenciamento de segurança em um ambiente multiparticionado.

Associação de usuário em uma partição

É possível atribuir usuários a uma partição com base em sua associação de grupo. É possível atribuir um grupo a uma partição e atribuir usuários a um grupo para dar a eles acesso a uma partição.

Um grupo ou subgrupo pode ser atribuído a apenas uma partição e grupos pai não adquirem as atribuições de partição de seus subgrupos. Somente o usuário platform_admin, ou outra conta com a função PlatformAdminRole, pode atribuir um grupo a uma partição.

Você pode tornar um usuário membro de apenas uma partição.

Sobre funções e partições

Uma função sempre existe no contexto de uma partição. Em um ambiente de partição única, todas as funções são automaticamente criadas na partição padrão, partition1. Em um ambiente multiparticionado, uma função é criada na partição do usuário que a criou. A exceção é o usuário platform_admin e qualquer outra conta com a função PlatformAdminRole; essas contas podem criar funções em qualquer partição.

Mais informações sobre partições

Esta seção fornece instruções sobre como atribuir um grupo a uma partição e como atribuir usuários a grupos. Para obter detalhes completos sobre a configuração de partições, consulte a documentação de instalação de Campaign.

Usuários e funções pré-configuradas

Quando o IBM Unica Marketing é instalado, três usuários são pré-configurados e recebem atribuição de funções definidas pelo sistema na Marketing Platform e Campaign, conforme descrito nesta seção.

Essas contas internas de usuário têm "password" como a senha padrão.

A conta de usuário platform_admin

A conta de usuário platform_admin é criada para permitir que um administrador do IBM Unica Marketing gerencie configuração de produto, usuários e grupos em todas as partições em um ambiente multiparticionado e que use todos os recursos da Marketing Platform (com exceção de relatório, que tem suas próprias funções) sem nenhuma filtragem por partição. Por padrão, essa conta tem as seguintes funções na Marketing Platform.

- Na Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - AdminRole
  - UserRole
  - PlatformAdminRole

  Essas funções permitem que o usuário platform_admin realize todas as tarefas administrativas na Marketing Platform, com exceção das funções de relatório. Quando são criadas partições adicionais, o usuário platform_admin pode acessar e administrar usuários, grupos, funções e configuração nas partições adicionais.

  A função PlatformAdminRole é exclusiva, assim nenhum usuário pode modificar permissões para essa função e somente um usuário com essa função pode atribuir a função PlatformAdminRole a outro usuário.
- Em Campaign, na partição padrão, partition1
  - A função de diretiva global Admin

  Essa função permite que o usuário platform_admin execute todas as tarefas em Campaign.

Por padrão, esse usuário não tem acesso a nenhum produto do IBM Unica Marketing além de Marketing Platform e Campaign.

A conta de usuário asm_admin

A conta de usuário asm_admin é criada para permitir que um administrador do IBM Unica Marketing gerencie usuários e grupos em um ambiente de partição única e que use todos os recursos da Marketing Platform (com exceção de relatório, que tem suas próprias funções). Essa conta tem as funções a seguir.

- Na Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - AdminRole
  - UserRole

  Com as exceções listadas abaixo, essas funções permitem que o usuário asm_admin realize todas as tarefas administrativas na Marketing Platform na partição à qual o asm_admin pertence, que é partition1 por padrão.

Essas funções permitem que esse usuário administre a página de configuração, que não filtra por partição para nenhum usuário. Por essa razão, a IBM recomenda que você remova a permissão da página Administrar configuração da função AdminRole role na Marketing Platform, e reserve as tarefas de configuração para o usuário platform_admin.

As exceções são as seguintes.

- Para acessar as funções de relatório, é preciso conceder a função Reports System.
- Esse usuário não pode atribuir a função PlatformAdminRole a nenhum usuário ou grupo.

A conta de demonstração

A conta de demonstração tem as funções a seguir.

- Na Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - UserRole

  Essa função permite que o usuário de demonstração veja e modifique os atributos de sua própria conta na página Usuários, mas não que altere funções ou partições para sua própria conta ou que acesse qualquer um dos outros recursos contidos na Marketing Platform. Por padrão, esse usuário não tem acesso a nenhum produto IBM Unica Marketing.
- Em Campaign, na partição padrão, partition1
  - A função de diretiva global Review

  Essa função permite que o usuário de demonstração crie marcadores e exiba campanhas, sessões, ofertas, segmentos e relatórios em Campaign.

Retenção da conta platform_admin

Em um ambiente multiparticionado, no mínimo uma conta de usuário é necessária com a função PlatformAdminRole na Marketing Platform , para permitir a administração de segurança dos usuários do IBM Unica Marketing entre todas as partições.

A conta platform_admin é pré-configurada com a função PlatformAdminRole. A conta platform_admin é um superusuário que não pode ser excluído ou desabilitado por meio das funções Usuários no IBM Unica Marketing. Entretanto, essa conta está sujeita às restrições de senha de qualquer outro usuário. Por exemplo, se alguém que tentar efetuar login como platform_admin inserir uma senha incorreta N vezes consecutivas (dependendo das regras de senha em vigor), a conta platform_admin será desabilitada no sistema. Para restaurar essa conta é preciso tomar uma das seguintes ações.

- Se houver outro usuário com a função PlatformAdminRole na Marketing Platform, efetue login como esse usuário e redefina a senha do usuário platform_admin ou crie outra conta com a função PlatformAdminRole na Marketing Platform.

- Se houver apenas um usuário com a função PlatformAdminRole na Marketing Platform (por exemplo, platform_admin) e esse usuário for desabilitado, será possível criar uma nova conta platform_admin, conforme descrito em O utilitário restoreAccess.

A fim de evitar uma situação em que seja preciso restaurar o acesso de PlatformAdminRole com o utilitário `restoreAccess`, recomenda-se criar mais de uma conta com privilégios de PlatformAdminRole.

Gerenciamento de grupos internos

Esta seção descreve como gerenciar grupos internos.

Adicionar um novo grupo interno.

1. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A lista **Hierarquia de grupo** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no botão **Novo grupo** acima da lista **Hierarquia de grupo** no painel esquerdo.

   A página **Novo grupo** é exibida.

3. Preencha os campos **Nome do grupo** e **Descrição**.
4. Clique em **Salvar alterações**.

   O nome do novo grupo aparece na lista **Hierarquia de grupo**.

Adicionar um novo subgrupo

1. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A lista **Hierarquia de grupo** é exibida.

2. Clique no nome do grupo ao qual você deseja adicionar um subgrupo.

   A página de detalhes do grupo é exibida.

3. Clique no botão Novo subgrupo, na parte superior do painel direito.

   A página **Novo subgrupo** é exibida.

4. Preencha os campos **Nome do grupo** e **Descrição**.
5. Clique em **Salvar alterações**.

   O novo subgrupo é adicionado no grupo apropriado, na lista **Hierarquia de grupo**.

Se o ícone de pasta de um grupo pai for fechado, clique no sinal de adição (+) para expandir a lista.

Excluir um grupo ou subgrupo

Lembre-se, quando você exclui um grupo ou subgrupo, os membros do grupo perdem as funções atribuídas a esse grupo e qualquer pai desse grupo também perde as atribuições de função, a não ser que as funções sejam também explicitamente atribuídas ao pai.

1. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A lista **Hierarquia de grupo** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome do grupo ou subgrupo que deseja excluir.

   A página de detalhes do grupo é exibida.

   > Para selecionar um subgrupo quando o ícone de pasta de um grupo pai é fechado, clique no sinal de adição (+) para expandir a lista.

3. Clique no botão **Excluir grupo**, na parte superior do painel direito.

   Uma janela exibe a mensagem: Tem certeza de que deseja excluir esse grupo e todos os seus subgrupos?

4. Clique em **OK**.

   O grupo é excluído e o nome do grupo é removido da lista de hierarquia de grupo, juntamente com seus subgrupos, se houver.

Alterar a descrição de um grupo ou subgrupo

1. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A lista **Hierarquia de grupo** é exibida no painel esquerdo.

2. Clique no nome do grupo ou subgrupo cuja descrição você deseja alterar.

   A página de detalhes do grupo é exibida.

   > Para selecionar um subgrupo quando o ícone de pasta de um grupo pai é fechado, clique no sinal de adição (+) para expandir a lista.

3. Clique em **Editar propriedades**.

   A página Editar propriedades é exibida.

4. Edite a descrição conforme desejar

5. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

6. Clique em **OK**.

Atribuir um grupo a uma partição

Este procedimento será necessário somente se várias partições estiverem configuradas para Campaign. Apenas o usuário PlatformAdmin pode executar essa tarefa.

1. Determine os grupos que deseja atribuir a cada partição. Crie os grupos, se necessário.
2. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A lista **Hierarquia de grupo** é exibida.
3. Clique no nome do grupo ou subgrupo que deseja atribuir a uma partição.

   A página de detalhes do grupo é exibida.
4. Clique em **Editar propriedades**.

   A página Editar propriedades é exibida.
5. Selecione a partição desejada na lista suspensa **ID da partição**.

   Esse campo está disponível somente quando várias partições estão configuradas.
6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.
7. Clique em **OK**.

Adicionar um usuário a um grupo ou subgrupo

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.

   É possível executar a mesma tarefa na página **Grupos de usuário**, clicando no nome do grupo e em **Editar usuários**.
2. Clique no nome do usuário que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário são exibidos.
3. Clique no link **Editar grupos**, na parte inferior da página.

   A página do usuário **Editar grupos** é exibida.
4. Clique no nome de um grupo na caixa **Grupos disponíveis** para selecioná-lo.

   O grupo selecionado é realçado.
5. Clique no botão **Adicionar**.

   O nome do grupo move-se para a caixa **Grupos**.
6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.
7. Clique em **OK**.

Os detalhes da conta do usuário são exibidos, com o grupo ou subgrupo que você atribuiu listado.

Remover um usuário de um grupo ou subgrupo

A remoção de um usuário de um grupo ou subgrupo remove desse usuário as funções atribuídas a esse grupo ou subgrupo.

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A lista **Nome de usuário** é exibida no painel esquerdo.
2. Clique no nome do usuário que deseja alterar.

   Os detalhes da conta do usuário são exibidos.
3. Clique no link **Editar grupos**, na parte inferior da página.

   A página do usuário Editar grupos é exibida.
4. Clique no nome de um grupo na caixa **Grupos** para selecioná-lo.

   O grupo selecionado é realçado.
5. Clique no botão **Remover**.

   O nome do grupo move-se para a caixa **Grupos disponíveis**.
6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.
7. Clique em **OK**.

   Os detalhes da conta do usuário são exibidos, com o grupo ou subgrupo removido.
8. Clique no link **Editar propriedades**, na parte inferior da página.

   A página Editar propriedades é exibida.
9. Altere o nome ou descrição, conforme desejar.
10. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

    Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.
11. Clique em **OK**.

    Os detalhes do grupo são exibidos, contendo suas alterações.

Referência para a janela Grupos de usuários

Esta seção descreve em detalhes as janelas utilizadas ao trabalhar com grupos internos.

Novo grupo, Novo subgrupo, Editar propriedades

Campo	Descrição
Nome do grupo	O nome do grupo. O limite é de 64 caracteres. Você pode usar usar os caracteres a seguir quando criar um nome de grupo. • Caracteres alfabéticos em maiúsculas e minúsculas (A–Z) • Números (0–9) • Aspas simples (') • Hífen (-) • Arroba (@) • Barra (/) • Parêntesis • Dois-pontos (:) • Ponto-e-vírgula (;) • Espaço (com exceção do primeiro caractere) Os nomes do IBM Unica Marketing do diferenciam maiúsculas de minúsculas para fins de exibição, mas não diferenciam para comparação e criação (isto é: não é possível criar Admin e admin como nomes de grupos separados). Quando você cria um subgrupo, é recomendado dar ao subgrupo um nome que o relacione ao seu grupo pai. Obrigatório.
Descrição	A descrição do grupo. O limite é 256 caracteres. Será útil incluir na descrição as funções que você planeja dar ao grupo ou subgrupo. Assim você poderá ver funções e usuários de uma só vez, na página de detalhes do grupo.
ID da partição	Disponível somente quando várias partições estão configuradas. Se você atribuir uma partição a um grupo, os membros desse grupo serão membros daquela partição. Você pode tornar um usuário membro de apenas uma partição.

Editar usuários, Editar funções

Campo	Descrição
Grupos disponíveis ou funções disponíveis	Uma lista de grupos e subgrupos ou funções aos quais o usuário não está atribuído.
Grupos ou funções	Uma lista de grupos e subgrupos ou funções aos quais o usuário está atribuído.

Gerenciamento de funções e permissões do usuário

Esta seção descreve como gerenciar o acesso do usuário ao aplicativo por meio de funções e permissões.

Criar uma função

Você deve criar novas funções somente na própria Marketing Platform e em Campaign. A função de relatório e os outros produtos IBM Unica Marketing têm funções básicas predefinidas que têm as permissões simples disponíveis, assim não há necessidade de criar funções adicionais nessas áreas.

1. Clique em **Configurações > Funções e permissões do usuário**.

   A página Funções e permissões do usuário é exibida.

2. Clique no sinal de adição ao lado de **Campaign** ou **Platform** na lista à esquerda e clique no nome da partição em que deseja criar a função.

   As funções existentes na partição são exibidas.

3. Somente para Campaign, se desejar criar uma nova função em Diretiva global, clique em Diretiva global.

   As funções existentes em Diretiva global são exibidas.

4. Clique em **Adicionar funções e atribuir permissões**.

   Um página Propriedades/Funções exibe uma lista de funções existentes.

5. Clique em **Adicionar uma função**.

   Um novo conjunto de campos de função é adicionado à lista.

6. Insira um nome e uma descrição para a função.

7. Clique em **Salvar alterações** para salvar a função e permanecer na página Propriedades/Funções ou em **Salvar e editar permissões** para ir para a página Permissões a fim de adicionar ou modificar as permissões de qualquer uma das funções na lista.

Modificar permissões de função

1. Clique em **Configurações > Funções e permissões do usuário**.

   A página Funções e permissões do usuário é exibida.

2. Clique no sinal de adição ao lado de **Campaign** ou **Platform** na lista à esquerda e clique no nome da partição em que deseja modificar a função.

   As funções existentes na partição são exibidas.

3. Somente para Campaign, se você deseja criar uma nova função na Diretiva global ou em uma diretiva criada pelo usuário, clique no nome da diretiva.

   As funções existentes na diretiva selecionada são exibidas.

4. Clique em **Adicionar funções e atribuir permissões**.

   Uma página Propriedades/Funções exibe uma lista de funções existentes.

5. Clique **Salvar e editar permissões**

   Uma página Permissões é exibida, listando todos os grupos de permissões e todas as funções existentes.

6. Clique no sinal de adição ao lado de um grupo de funções para exibir todas as permissões disponíveis e o estado dessas permissões em cada função.

7. Na coluna da função em que você deseja modificar permissões, clique na caixa nas linhas de permissão para definir o estado de Concedida, Negada ou Não concedida.

8. Clique em **Salvar alterações** para salvar as alterações e voltar à página Propriedades/Funções.

   Você pode clicar em **Restaurar** para desfazer as alterações desde o último salvamento e permanecer na página Permissões ou em **Cancelar** para descartar as alterações feitas desde o último salvamento e ir para a partição ou página da diretiva.

Remover uma função

Se você remover uma função, ela será removida de todos os usuários e grupos aos quais estava atribuída.

1. Clique em **Configurações > Funções e permissões do usuário**.

   A página Funções e permissões do usuário é exibida.

2. Clique no sinal de adição ao lado de **Campaign** ou **Platform** na lista à esquerda e clique no nome da partição em que deseja criar a função.

   As funções existentes na partição são exibidas.

3. Somente para Campaign, se você deseja criar uma nova função em Diretiva global, clique em Diretiva global.

   As funções existentes em Diretiva global são exibidas.

4. Clique em **Adicionar funções e atribuir permissões**.

   Uma página Propriedades/Funções exibe uma lista de funções existentes.

5. Clique no link **Remover** da função que deseja excluir.

6. Clique em **Salvar alterações**.

Atribuir uma função ou remover uma função de um grupo

Observe que, se você adicionar uma função a um grupo ou remover uma função de um grupo, os membros desse grupo e os membros de todos os grupos pai assumirão ou perderão essa função.

1. Clique em **Configurações > Grupos de usuários**.

   A página Grupos de usuários é exibida.

2. Clique no nome do grupo com o qual deseja trabalhar.

   A página de detalhes do grupo exibe uma lista de usuários e funções do grupo.

3. Clique em Atribuir funções.

   A página Editar funções é exibida. Funções não atribuídas ao grupo são mostradas na caixa **Funções disponíveis** à esquerda. Funções atualmente atribuídas ao grupo são mostradas na caixa **Funções** à direita.

4. Clique no nome de uma função na caixa Funções disponíveis para selecioná-la.

   O nome da função selecionada é realçado.

5. Clique em **Adicionar** ou em **Remover** para mover o nome da função de uma caixa para outra.

6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.

7. Clique em **OK**.

   Os detalhes do grupo são exibidos no painel direito, com as alterações mostradas na lista **Funções**.

Atribuir uma função ou remover uma função de um usuário.

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   A página Usuários é exibida.

2. Clique no nome da conta de usuário com a qual deseja trabalhar.

   A página de detalhes do usuário exibe uma lista de atributos, funções, grupos e fontes de dados do usuário.

3. Clique em **Editar funções**.

   A página Editar funções é exibida. Funções não atribuídas ao usuário são mostradas na caixa **Funções disponíveis** à esquerda. Funções atualmente atribuídas ao grupo são mostradas na caixa **Funções** à direita.

4. Clique no nome de uma função na caixa Funções disponíveis para selecioná-la.

O nome da função selecionada é realçado.

5. Clique em **Adicionar** ou em **Remover** para mover o nome da função de uma caixa para outra.
6. Clique em **Salvar alterações** para salvar suas alterações.

   Uma janela exibe a mensagem: Salvo com êxito.
7. Clique em **OK**.

   Os detalhes do usuário são exibidos no painel direito, com as alterações mostradas na lista **Funções**.

Referência: definição de estados de permissão

Para cada função, é possível especificar quais das permissões predefinidas são concedidas, não concedidas ou negadas. Esses estados têm os seguintes significados.

- **Concedida** — indicada por uma marca de seleção verde  . Concede explicitamente permissão para a execução dessa função específica, contanto que nenhuma das outras funções do usuário negue explicitamente a permissão.
- **Negada** — indicada com um "X" vermelho  . Nega explicitamente permissão para a realização dessa função específica, independentemente de qualquer outra função do usuário que possa conceder permissão.
- **Não concedida** — indicada com um "X" cinza sombreado.  . Não concede nem nega explicitamente permissão para execução de uma função específica. Se essa permissão não for explicitamente concedida por nenhuma das funções do usuário, o usuário não terá permissão para executar essa função.

Referência: permissões para produtos que usam somente funções básicas

A tabela a seguir descreve as definições funcionais das funções disponíveis para os produtos IBM que usam somente funções básicas. Consulte a documentação do produto para obter informações adicionais.

IBM Unica Aplicativos	Funções
Leads	As funções Leads são reservadas para uso futuro.

IBM Unica Aplicativos	Funções
Reports	• ReportsSystem – concede a permissão `report_system`, que dá acesso às opções **Gerador SQL de relatório** e **Sincronizar permissões de pasta de relatório** no menu **Configurações**. • ReportsUser – concede a permissão `report_user`, que é utilizada pelo provedor de autenticação da IBM Unica , instalado somente no sistema IBM Cognos 8 BI. Para obter mais informações sobre opções de autenticação da integração do IBM Cognos 8 BI e sobre como o provedor de autenticação da IBM Unica usa as permissões de relatório, consulte "Sobre relatório e segurança".
eMessage	• eMessage_Admin – tem acesso total a todos os recursos. • eMessage_User – reservado para uso futuro
Interact	• InteractAdminRole – tem acesso total a todos os recursos
Distributed Marketing	• collab_admin – tem acesso total a todos os recursos. • corporate – pode usar Campaign e Distributed Marketing para desenvolver modelos reutilizáveis de listas e de campanha sob demanda. Pode criar e executar campanhas corporativas. • field – pode participar de campanhas corporativas e pode criar e executar listas e campanhas sob demanda em Distributed Marketing.
PredictiveInsight	• user – tem acesso total a todos os recursos.
Marketing Operations	• PlanUserRole – por padrão, usuários com a função PlanUserRole têm muito poucas permissões habilitadas em Marketing Operations. Eles não podem criar planos, programas ou projetos e têm acesso limitado às configurações administrativas. • PlanAdminRole – por padrão, usuários com a função PlanAdminRole têm a maioria das permissões habilitadas em Marketing Operations, inclusive acesso a todas as configurações administrativas, permitindo uma ampla variedade de acesso. O acesso é definido em mais detalhes por meio das diretivas de segurança em Marketing Operations.

Referência: permissões para o Marketing Platform

A tabela a seguir descreve as permissões que você pode atribuir a funções na Marketing Platform.

Permissão	Descrição
Administer Users page	Permite que um usuário execute todas as tarefas administrativas na página Usuários para contas de usuário em sua partição: adicionar e excluir contas internas de usuário e modificar atributos, fontes de dados e atribuições de função.
Access Users page	Permite que um usuário exiba a página do usuário.
Administer User Groups page	Permite que um usuário execute todas as ações na página Grupos de usuários, exceto atribuir uma partição a um grupo, que somente pode ser feito pelo usuário platform_admin. Essa permissão permite que um usuário crie, modifique e exclua grupos, gerencie associação em grupos e atribua funções a grupos.
Administer User Roles page	Permite que um usuário execute todas as ações na página Funções e permissões do usuário: criar, modificar e excluir funções na Marketing Platform e Campaign e atribuir usuários a funções para todos os produtos IBM Unica Marketing listados.
Administer Configuration page	Permite que um usuário execute todas as ações na página de configuração: modificar valores de propriedade, criar novas categorias a partir de modelos e excluir categorias que contenham o link **Excluir categoria**.
Administer Data Filters page	Permite que um usuário execute todas as ações na página Filtros de dados: atribuir e remover atribuições de filtros de dados.
Administer scheduled Tasks page	Permite que um usuário execute todas as ações na página Tarefas agendadas: exibir e modificar definições de agenda e exibir execuções.
Administer dashboards	Permite que um usuário execute todas as ações nas páginas de painéis: criar, exibir, modificar e excluir painéis, atribuir administradores de painel e administrar o acesso ao painel.

4 Como gerenciar a segurança no IBM Unica Campaign

- Sobre segurança em IBM Unica Campaign
- Sobre diretivas de segurança
- Cenários de segurança
- Implementação de diretivas de segurança
- Sobre permissões administrativas em Campaign
- Administração da representação do Windows
- Sobre suporte de autenticação do servidor proxy

Sobre segurança em IBM Unica Campaign

Campaign usa as funções de segurança da Marketing Platform para controlar o acesso de usuários a objetos e recursos em Campaign. Os administradores usam a interface de segurança da Marketing Platform para configurar as contas de usuário, associações de grupo, funções e permissões necessárias para acesso dos usuários a Campaign.

O acesso de usuários aos objetos e recursos em Campaign é implementado com as diretivas de segurança.

Sobre diretivas de segurança

Diretivas de segurança são "livros de regras" que governam a segurança em Campaign; elas são consultadas sempre que um usuário executar uma ação no aplicativo. Diretivas de segurança são criadas por partição (não há compartilhamento de diretivas de segurança entre partições). Uma partição em Campaign tem várias diretivas de segurança.

Uma diretiva de segurança consiste em várias funções definidas por você e cada função contém um conjunto de permissões que determinam as ações que os usuários podem executar e os objetos que eles podem acessar. Você pode atribuir usuários a uma função diretamente ou atribuir grupos a uma função (os usuários desses grupos seriam atribuídos às funções).

Ao criar um objeto, como uma campanha ou oferta na pasta de nível superior, você aplica a diretiva de segurança ao objeto. Além disso, ao criar uma pasta de nível superior, você aplica uma diretiva de segurança à pasta e qualquer objeto ou subpasta criada nessa pasta herdará a diretiva de segurança aplicada à pasta.

A aplicação de diretivas de segurança a objetos ou pastas permite separar os objetos em Campaign para utilização por diferentes grupos de usuários. Por exemplo, você poderia configurar diretivas de segurança para que usuários pertencentes a uma diretiva não possam acessar nem mesmo exibir objetos associados a essas diretivas.

Você pode criar suas próprias diretivas de segurança ou usar a diretiva padrão de segurança global padrão incluída com Campaign.

A diretiva de segurança global

Campaign inclui uma diretiva padrão de segurança global que pode ser usada sem modificações ou modificada para atender às necessidades de sua organização. Se você escolher não criar suas próprias diretivas de segurança, a diretiva de segurança global será aplicada por padrão aos objetos criados em Campaign.

Você pode usar a diretiva global além de suas próprias diretivas ou usar apenas suas próprias diretivas. Você não poderá excluir a diretiva global, mesmo que ela não esteja em uso.

Todas as diretivas de segurança criadas por você constam da diretiva de segurança global. Na diretiva global, você pode criar uma diretiva de segurança separada para funcionários de cada divisão em sua organização.

A diretiva de segurança global contém seis funções predefinidas; você pode adicionar funções à diretiva global, se necessário. Você não pode excluir as funções predefinidas, mas suas permissões podem ser modificadas.

As funções predefinidas são:

- **Folder Owner** — todas as permissões habilitadas
- **Object Owner** — todas as permissões habilitada
- **Admin** — todas as permissões habilitadas O usuário padrão `asm_admin` é atribuído a essa função
- **Execute** — todas as permissões habilitadas
- **Design** — permissões de leitura e gravação na maioria dos objetos Não é possível agendar fluxogramas ou sessões.
- **Review** — permissões somente de leitura

A diretiva de segurança global é aplicada a todos os usuários nas funções Owner e Folder Owner, incluindo usuários que não tenham sido atribuídos a nenhuma outra função específica na diretiva global. Pelo fato de a diretiva global sempre ser aplicada, ela pode ser usada, por exemplo, para negar globalmente permissões a uma função.

Como Campaign avalia permissões

Quando um usuário executa uma tarefa ou tenta acessar um objeto, Campaign efetua as seguintes etapas:

1. Identifica todos os grupos e funções aos quais esse usuário pertence na diretiva de segurança global. Um usuário pode pertencer a uma, muitas ou nenhuma função. Um usuário pertencerá à função Owner se ele possuir um objeto; pertencerá à função Folder Owner se ele possuir a pasta na qual o objeto reside. Um usuário pertencerá a outras funções somente se ele tiver sido especificamente atribuído a essa função (ou diretamente ou por pertencer a um grupo atribuído à função).
2. Identifica se o objeto que está sendo acessado foi atribuído a uma diretiva personalizada, se houver. Caso tenha sido, o sistema identifica todos os grupos e funções aos quais o usuário pertence nessa diretiva personalizada.
3. Agrega as permissões de todas as funções às quais o usuário pertence, bom base nos resultados das etapas 1 e 2. Com essa função composta, o sistema avalia as permissões para a ação, da seguinte forma:
    a. Se qualquer função tiver permissão **Negada** para essa ação, o usuário não poderá executá-la.
    b. Se nenhuma função tiver permissão **Negada** para essa ação, será feita uma verificação para determinar se qualquer função tem permissão **Concedida** para essa ação. Caso tenha, o usuário terá permissão para executar a ação.
    c. Se nem a nem b for verdadeiro, o usuário terá permissão negada.

Utilização das funções Owner e Folder Owner

Por padrão, cada diretiva de segurança contém uma função Owner e uma Folder Owner com todas as permissões concedidas. Essas funções são criadas por padrão quando você cria uma diretiva de segurança. É possível remover essas funções de qualquer diretiva de segurança personalizada, modificar as permissões ou usar as permissões padrão. É possível modificar as permissões dessas funções na diretiva de segurança global, mas não é possível excluí-las.

As funções Owner e Folder Owner são aplicadas a todos os usuários; não é necessário atribuir usuários a elas. A função Owner é aplicada a objetos únicos criados por um usuário. A função Folder Owner é aplicada a todos os objetos em uma pasta pertencente a um usuário.

Essas funções são úteis para restringir o acesso de usuários a objetos não pertencentes a eles. Por exemplo, você pode criar uma função Read-only que conceda somente permissões de leitura a todos os objetos na diretiva de segurança. Atribua todos os usuários à função Read-Only. Contato que nenhuma outra função explicitamente negue permissões (por exemplo, editar ou excluir), cada usuário terá permissão para editar ou excluir seus próprios objetos (com a função Owner) e objetos em suas próprias pastas (com a função Folder Owner), mas somente exibir objetos e pastas pertencentes a outros (na função Read-Only).

Diretrizes para criação de diretivas de segurança

Siga estas diretrizes ao criar diretivas de segurança:

- **Mantenha a criação simples.** Campaign permite criar várias diretivas de segurança e funções, mas você deve manter a criação de segurança mais simples possível e usar o mínimo possível de diretivas e funções para satisfazer suas necessidades de segurança. Por exemplo, no nível mínimo possível, você pode usar a diretiva de segurança global padrão como ela é, sem criar novas funções ou diretivas.
- **Evite potenciais conflitos entre diretivas de segurança.** Se sua organização implementar mais de uma diretiva de segurança, mantenha os potenciais conflitos em mente ao criar as diretivas. Por exemplo, usuários com permissões Move e Copy em mais de uma diretiva de segurança podem mover ou copiar objetos e pastas para locais entre as diretivas nas quais eles têm permissões. Ao fazer isso, pelo fato de os objetos ou pastas movidos assumirem a diretiva de segurança do destino (se for em outra pasta), eles podem provocar situações em que usuários com direitos em uma divisão não sejam mais capazes de acessar o objeto movido uma vez que eles não têm funções na diretiva de segurança de destino ou em que usuários com funções na diretiva de segurança de destino que não pretendam acessar o objeto, descobrem que agora podem.
- **Atribua permissões de exibição para permitir que usuários modifiquem objetos.** Para modificar muitos dos objetos em Campaign, devem ser concedida aos usuários permissões tando de exibição quando de modificação do objeto. Esse requisito aplica-se aos seguintes objetos:
  - campanhas
  - fluxogramas
  - ofertas
  - listas de ofertas
  - modelos de oferta
  - sessões
  - segmentos estratégicos

Cenários de segurança

Esta seção fornece exemplos de modelos de segurança e explica como eles são implementados em Campaign com diretivas de segurança.

- Cenário 1: Empresa com uma única divisão
- Cenário 2: Empresa com várias divisões separadas
- Cenário 3: Acesso restrito dentro de uma divisão

Cenário 1: Empresa com uma única divisão

Todos os funcionários de sua empresa trabalham com o mesmo conjunto de objetos (campanhas, ofertas, modelos, etc.). O compartilhamento e a reutilização de objetos são encorajados; não há necessidade de assegurar-se que grupos de funcionários não possam acessar os objetos uns dos outros. É preciso criar conjuntos de permissão que determinarão a capacidade dos funcionários de acessar, modificar ou usar esses objetos, com base em suas funções dentro da organização.

Solução

Apenas um única diretiva de segurança é necessária, uma vez que objetos não precisam ser separados por grupo ou divisão. Na diretiva de segurança global existente, defina funções correspondentes aos trabalhos dos funcionários e, para cada função, defina as permissões apropriadas para cada objeto ou função. A tabela abaixo exibe um exemplo de subconjunto de permissões de objeto para três funções: Manager, Designer e Reviewer. Por exemplo, um Manager tem acesso total e capacidade de edição de campanhas e ofertas; um Reviewer pode acessar campanhas e ofertas, mas não pode adicioná-las, editá-las, exclui-las ou executá-las.

Opcionalmente, você pode ainda criar grupos de usuário em IBM Unica Marketing que correspondam a essas funções e atribuir permissões de usuário simplesmente adicionando usuários a esses grupos.

A tabela a seguir mostra um exemplo de subconjunto das permissões de objeto para esse cenário.

Atividades/Função	Manager	Designer	Reviewer
Campaigns	☑	☒	☒
• Add Campaigns	☑	☑	☒
• Edit Campaigns	☑	☑	☒
• Delete Campaigns	☑	☑	☒
• Run Campaigns	☑	☒	☒
• View Campaign Summary	☑	☑	☑
Offers	☑	☒	☒
• Add Offers	☑	☑	☒
• Edit Offers	☑	☑	☒

Atividades/Função	Manager	Designer	Reviewer
• Delete Offers	☑	☒	☒
• Retire Offers	☑	☒	☒
• View Offer Summary	☑	☑	☑

Cenário 2: Empresa com várias divisões separadas

Sua empresa tem duas divisões de negócios, Leste e Oeste, que não compartilham dados entre si. Em cada divisão, as pessoas que exercem diferentes atividades precisam acessar os mesmo objetos (campanhas, ofertas, modelos), mas com diferentes permissões para agirem sobre esses objetos, dependendo de sua função.

Solução

Defina duas diretivas de segurança separadas, cada uma com as funções e permissões apropriadas. As funções em cada diretiva de segurança podem ser as mesmas ou diferentes, dependendo das necessidades de cada divisão. Exceto para pessoas que precisem trabalhar nas duas divisões (por exemplo, o controlador, gerentes que atuem nas duas divisões ou o CEO), atribua cada usuário a uma função dentro de apenas uma diretiva. Não atribua nenhuma função aos usuário na diretiva global. Atribua aos usuários que trabalham nas duas divisões uma função na diretiva global e conceda a eles as permissões desejadas.

Crie pastas de nível superior que pertençam a cada diretiva, a fim de conterem campanhas, ofertas, etc. Essas pastas são específicas de cada divisão. Usuários com funções em uma diretiva não podem ver os objetos pertencentes a outra diretiva.

As tabelas a seguir mostram apenas um exemplo de subconjunto das permissões de objeto possíveis em Campaign.

Diretiva de segurança da divisão Leste

Atividades/Função	Folder Owner	Object Owner	Manager	Designer	Reviewer
Campaigns	☑	☑	☑	☒	☒
• Add Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒
• Edit Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒
• Delete Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒

Atividades/Função	Folder Owner	Object Owner	Manager	Designer	Reviewer
• View Campaign Summary	☑	☑	☑	☑	☑
Offers	☑	☑	☑	☒	☒
• Add Offers	☑	☑	☑	☑	☒
• Edit Offers	☑	☑	☑	☑	☒
• Delete Offers	☑	☑	☑	☒	☒
• View Offer Summary	☑	☑	☑	☑	☑

Diretiva de segurança da divisão Oeste

Atividades/Função	Folder Owner	Object Owner	Manager	Designer	Reviewer
Campaigns	☑	☑	☑	☒	☒
• Add Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒
• Edit Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒
• Delete Campaigns	☑	☑	☑	☑	☒
• View Campaign Summary	☑	☑	☑	☑	☑
Offers	☑	☑	☑	☒	☒
• Add Offers	☑	☑	☑	☑	☒
• Edit Offers	☑	☑	☑	☑	☒
• Delete Offers	☑	☑	☑	☒	☒
• Add Campaigns	☑	☑	☑	☑	☑

Cenário 3: Acesso restrito dentro de uma divisão

Funcionários em uma divisão de sua empresa precisam ter acesso de leitura ao mesmo conjunto de objetos (campanhas, ofertas, modelos, etc.), mas eles podem editar e excluir apenas seus próprios objetos e objetos em suas próprias pastas.

Solução

Defina uma função Read-Only que conceda apenas permissões de leitura em objetos. Atribua todos os usuários na divisão a essa função. Mantenha as permissões padrão como definidas pelas funções Owner e Folder Owner.

Se a empresa requerer apenas uma única diretiva de segurança, você pode usar a diretiva global e atribuir todos os usuários à função Review.

Cada usuário terá permissão para editar ou excluir seus próprios objetos (com a função Owner) e objetos em suas próprias pastas (com a função Folder Owner), mas somente exibir objetos e pastas pertencentes a outros (na função Read-Only).

A tabela a seguir mostra um exemplo de subconjunto das permissões de objeto para esse cenário.

Atividades/Função	Folder Owner	Object Owner	Reviewer
Campaigns	☑	☑	☐
• Add Campaigns	☑	☑	☒
• Edit Campaigns	☑	☑	☒
• Delete Campaigns	☑	☑	☒
• View Campaign Summary	☑	☑	☑
Offers	☑	☑	☐
• Add Offers	☑	☑	☒
• Editar ofertas	☑	☑	☒
• Delete Offers	☑	☑	☒
• View Offer Summary	☑	☑	☑

Implementação de diretivas de segurança

Esta seção descreve como criar e excluir diretivas de segurança em Campaign e como aplicar diretivas de segurança a pastas e objetos de Campaign.

É precisar ter permissão atribuída para administrar a página Funções e permissões do usuário na Marketing Platform a fim de trabalhar com diretivas de segurança em Campaign. Em um ambiente multiparticionado, apenas a função platform_admin, ou outra conta com a função PlatformAdminRole, pode trabalhar com diretivas de segurança em todas as partições.

Criar uma diretiva de segurança

1. Clique em **Configurações > Funções e permissões do usuário**. A página Funções e permissões do usuário é exibida.
2. No nó Campanha, selecione a partição em que deseja adicionar uma diretiva de segurança.
3. Cliquei em **Diretiva global**.
4. No lado direto da página, clique em **Adicionar diretiva**.
5. Insira nome e descrição para uma diretiva, se desejar.
6. Clique em **Salvar alterações**.

   A nova diretiva estará listada em Diretiva global na página Funções e permissões do usuário. Por padrão, a diretiva contém uma função Folder Owner e uma função Objetct Owner.

Excluir uma diretiva de segurança

Use este procedimento para excluir todas diretivas de segurança criadas pelo usuário em Campaign que não estejam em uso. Não é possível excluir a Diretiva global.

Não exclua nenhuma diretiva de segurança que tenha sido aplicada a objetos em Campaign. Se for necessário excluir uma diretiva de segurança que esteja em uso, defina primeiro o objeto de segurança de todos os objetos/pastas que usam essa diretiva de segurança para uma outra diretiva (por exemplo, a diretiva global). Caso contrário, esses objetos poderão ficar inacessíveis.

1. Clique em **Configurações > Funções e permissões do usuário**.

   A página Funções e permissões do usuário é exibida.
2. No nó Campanha, selecione a partição em que deseja excluir uma diretiva de segurança.
3. Clique no sinal de adição ao lado de **Diretiva global**.
4. Clique na diretiva que você deseja excluir.

5. Clique em **Excluir diretiva**.

   Um diálogo de confirmação é exibido.

6. Clique em **OK** para excluir a diretiva.

Atribuição de diretivas de segurança a pastas ou objetos

Quando você cria uma pasta ou objeto de nível superior em Campaign, precisa selecionar uma diretiva de segurança para ela/ele. Somente diretivas nas quais você tenha uma função atribuída estarão disponíveis para associação aos objetos ou pastas de nível superior.

Por padrão, todos os objetos em Campaign são associados à diretiva global, mas você pode atribuir uma diretiva personalizada opcional, se desejar.

Tenha em mente as seguintes regras ao associar uma pasta ou objeto com uma diretiva de segurança:

- **Não é possível atribuir uma diretiva de segurança a objetos dentro das pastas**. Os objetos herdam automaticamente a diretiva de segurança da pasta na qual residem.
- **A pasta de nível superior determina a diretiva de segurança.** Objetos em uma pasta, incluindo subpastas, herdam a diretiva de segurança da pasta pai. Em outras palavras, a diretiva de segurança da pasta de nível superior determina a diretiva de segurança de objetos e subpastas dentro dela. Portanto, não é possível atribuir manualmente uma diretiva de segurança a objetos dentro das pastas. Para alterar a diretiva de segurança de um objeto, é preciso mover o objeto para uma pasta com a diretiva de segurança desejada ou para a pasta raiz de nível superior.
- **A diretiva de segurança é alterada quando objetos são movidos ou copiados.** Objetos e pastas podem ser movidos ou copiados entre diretivas de segurança, mas o usuário que executa uma ação de mover ou copiar precisa ter permissões para fazê-lo, tanto nas diretivas de origem quanto nas de destino.

  Depois que um objeto ou pasta é movido ou copiado para uma pasta ou local pertencentes a uma diretiva de segurança diferente da de sua origem, a diretiva de segurança dos objetos ou subpastas de nível inferior é automaticamente alterada para a diretiva de segurança na nova pasta ou local.

Sobre permissões administrativas em Campaign

Permissões administrativas em Campaign são atribuídas para cada partição. Essas funções administrativas são diferentes das permissões funcionais relacionadas a objetos em diretivas de segurança, incluindo a diretiva de segurança global. Usuários com essas permissões podem executar as ações permitidas em qualquer objeto dentro da partição.

Cada partição inclui essas quatro funções predefinidas:

- **Admin** — todas as permissões habilitadas. Ao usuário padrão `asm_admin` é atribuída essa função.
- **Execute** — a maioria das permissões é habilitada, com exceção das atividades administrativas, como a execução de operações de limpeza, alteração de propriedade de objeto/pasta e gerenciamento de supressões globais.
- **Design** — permissões iguais as da função Execute.
- **Review** — acesso somente leitura a todos os objetos. Para fluxogramas, esses usuários têm permissão para acessar o modo "editar" de um fluxograma, mas não têm permissão para "salvar".

É possível adicionar outras funções administrativas para cada partição, conforme necessário.

Os procedimentos para gerenciamento de funções e permissões administrativas em Campaign são os mesmos que os procedimentos para gerenciamento de funções e permissões na Marketing Platform.

Configurar permissões de pasta de relatório

Além de controlar o acesso ao item de menu **Análises** e às guias **Análise** para tipos de objeto (campanhas e ofertas, por exemplo), você pode configurar permissões para grupos de relatórios com base na estrutura da pasta na qual eles são fisicamente armazenados no sistema IBM Cognos.

1. Efetue login como um administrador de Campaign com a função **ReportSystem**
2. Selecione **Configurações > Sincronizar permissões de pasta de relatório**.

   O sistema recupera os nomes das pastas localizadas no sistema IBM Cognos, para todas as partições. (Isso significa que, se você decidir configurar permissões de pasta para uma das partições, precisará configurá-las para todas.)
3. Selecione **Configurações > Permissões do usuário > Campaign**.
4. No nó **Campaign**, selecione a primeira partição.
5. Selecione **Adicionar funções e atribuir permissões**.
6. Selecione **Salvar e editar permissões**.
7. No formulário **Permissões**, expanda **Relatórios.** Observe que a entrada Relatórios não existe antes de você executar a opção **Sincronizar permissões de pasta de relatório** pela primeira vez.
8. Defina adequadamente as configurações de acesso para as pastas de relatório e salve as alterações.
9. Repita as etapas 4 a 8 para cada partição.

Referência: permissões administrativas em Campaign

Campaign inclui permissões administrativas nas seguintes categorias:

- Administração
- Níveis de audiência
- Fontes de dados
- Hierarquias de dimensão
- Histórico
- Registro
- Relatórios
- Tabelas do sistema
- Tabelas do usuário
- Variáveis do usuário

Você pode definir as permissões para todas as funções dentro de uma categoria, definindo as permissões do cabeçalho da categoria.

Administração

Permissão	Descrição
Access Monitoring Area	Permite o acesso à área Monitoramento de campanha.
Perform Monitoring Tasks	Permite a execução de tarefas de monitoramento na área Monitoramento de campanha.
Access Analysis Area	Permite o acesso a relatórios na área Análises de campanha.
Access Optimizations Link	Se Optimize estiver instalado, permite o acesso a esse aplicativo.
Run `svradm` Command Line Tool	Permite a execução de funções administrativas com o gerenciador de servidor de Campaign (`unica_svradm`).
Run `genrpt` Command Line Tool	Permite a execução do utilitário de geração de relatório de Campaign (`unica_acgenrpt`).

Permissão	Descrição
Takeover Flowcharts in Edit Mode	Permite assumir o controle de fluxogramas no modo **Editar** ou **Executar** de outros usuários. Assumir o controle de fluxogramas "bloqueados" bloqueia o outro usuário e todas as alterações feitas no fluxograma desde a última vez em que foi salvo serão perdidas.
Connect to Running Flowcharts	Permite a conexão com fluxogramas em execução por meio do gerenciador de servidor de Campaign (`unica_svradm`) ou da interface do usuário de Campaign.
Terminate Server Processes	Permite o término do servidor de Campaign (`unica_acsvr`) com o gerenciador de servidor de Campaign (`unica_svradm`).
Terminate Campaign Listener	Permite o término do receptor de Campaign (`unica_aclsnr`) com o gerenciador de servidor de Campaign (`unica_svradm`) ou o utilitário `unica_svrstop`.
Run `sesutil` Command Line Tool	Permite a execução do utilitário de sessão de Campaign (`unica_acsesutil`).
Override Virtual Memory Settings	Permite a substituição da configuração de memória virtual nas configurações avançadas do fluxograma.
Access Custom Attributes	Permite o acesso e gerenciamento das definições personalizadas de atributos na página Configurações de campanha.
Cell Report Access	Permite o acesso a relatórios de célula a partir do ícone **Relatórios** na página **Editar** de um fluxograma. Exclui o acesso ao relatório de conteúdo da célula, a não ser que ele também seja explicitamente concedido.
Cell Report Export	Se a permissão Cell Report Export for concedida, a impressão e exportação de relatórios de célula serão permitidas.
Cell Content Report Access	Permite o acesso ao relatório de conteúdo da célula no ícone **Relatórios** na página **Editar** de um fluxograma.
Cell Content Report Export	Se a permissão Cell Content Report Export for concedida, a impressão e exportação de relatórios de célula serão permitidas.
Perform Cleanup Operations	Permite a execução de operações de limpeza com a `unica_acclean` ou com uma ferramenta personalizada.
Change Object/Folder Ownership	Permite alteração de propriedade de um objeto ou pasta.

Níveis de audiência

Permissão	Descrição
Add Audience Levels	Permite a criação de novos níveis de audiência em **Gerenciar níveis de audiência** na página Configurações de campanha.
Delete Audience Levels	Permite a exclusão de níveis de audiência existentes em **Gerenciar níveis de audiência** na página Configurações de campanha.
Manage Global Suppressions	Permite a criação e configuração de segmentos de supressão global em Campaign.
Disable Suppression in Flowchart	Permite limpar ou marcar a caixa de seleção **Desabilitar supressão global para este fluxograma** no diálogo Configurações avançadas do fluxograma.

Fontes de dados

Permissão	Descrição
Manage Datasource Access	Permite o gerenciamento de logins de fonte de dados na área administrativa e em fluxogramas.
Set Save with DB Authentication	Permite a habilitação do sinalizador **Salvar com informações sobre autenticação de banco de dados** em catálogos de tabela e em modelos de fluxograma.

Hierarquias de dimensão

Permissão	Descrição
Add Dimension Hierarchies	Permite a criação de novas hierarquias de dimensão.
Edit Dimension Hierarchies	Permite a edição de hierarquias de dimensão existentes.
Delete Dimension Hierarchies	Permite a exclusão de hierarquias de dimensão existentes.
Refresh Dimension Hierarchies	Permite a atualização de hierarquias de dimensão existentes.

Histórico

Permissão	Descrição
Log to Contact History Tables	Permite a habilitação ou desabilitação de registro em log em tabelas de histórico de contatos ao configurar processos de contato.
Clear Contact History	Permite a limpeza de entradas nas tabelas de histórico de contatos.
Log to Response History Tables	Permite a habilitação ou desabilitação de registro em log em tabelas de histórico de respostas ao configurar o processo de resposta.
Clear Response History	Permite a limpeza de entradas nas tabelas de histórico de respostas.

Registro em log

Permissão	Descrição
View System and Flowchart Logs	Permite a exibição de logs de fluxograma e de log do sistema.
Clear Flowchart Logs	Permite a limpeza de logs de fluxogramas.
Override Flowchart Log Options	Permite a substituição de opções padrão de registros em log de fluxograma.

Relatórios (permissões de pasta)

O nó Relatórios aparece na página de permissões da partição após a execução da opção **Sincronizar permissões de pasta de relatório** no menu **Configurações** pela primeira vez. O processo de sincronização determina a estrutura da pasta dos relatórios fisicamente localizados no sistema IBM Cognos 8 BI e lista os nomes das pastas nesse nó.

As configurações nesse nó concedem ou negam acesso aos relatórios nas pastas que aparecem na lista.

Tabelas do sistema

Permissão	Descrição
Map System Tables	Permite o mapeamento de tabelas do sistema.
Remap System Tables	Permite o remapeamento de tabelas do sistema.

Permissão	Descrição
Unmap System Tables	Permite o cancelamento do mapeamento de tabelas do sistema.
Delete System Table Records	Permite a exclusão de registros das tabelas do sistema.

Tabelas do usuário

Permissão	Descrição
Map Base Tables	Permite o mapeamento de tabelas básicas.
Map Dimension Tables	Permite o mapeamento de tabelas de dimensão.
Map General Tables	Permite o mapeamento de tabelas gerais.
Map Delimited Files	Permite o mapeamento de tabelas do usuário para arquivos delimitados.
Map Fixed-Width Flat Files	Permite o mapeamento de tabelas do usuário para arquivos simples com largura fixa.
Map Database Tables	Permite o mapeamento de tabelas do usuário para tabelas de banco de dados.
Remap User Tables	Permite o remapeamento de tabelas do usuário.
Unmap User Tables	Permite o cancelamento do mapeamento de tabelas do usuário.
Recompute Counts and Values	Permite a utilização do botão **Computar** no mapeamento de tabela para computar novamente contagens e valores da tabela.
Use Raw SQL	Permite a utilização de SQL bruto em consultas do processo de seleção, macros personalizadas e hierarquias de dimensão.

Variáveis do usuário

Permissão	Descrição
Manage User Variables	Permite a criação, exclusão e configuração de valores padrão para variáveis do usuário em fluxogramas.
Use User Variables	Permite a utilização de variáveis do usuário em arquivos ou tabelas de saída.

Administração da representação do Windows

Esta seção contém as seguintes informações:

- O que é a representação do Windows?
- Por que usar a representação do Windows?
- Como usuários de Campaign e usuários do Windows se relacionam?
- Como os usuários da representação do Windows se relacionam com um grupo?
- Representação do Windows e login em Campaign

O que é a representação do Windows?

A representação do Windows é um mecanismo que permite que os administradores de Campaign associem usuários de Campaign com usuários do Windows, para que os processos de Campaign invocados por um usuário de Campaign executem com as credenciais do usuário do Windows correspondente.

Por exemplo, se a representação do Windows estiver habilitada, quando o usuário de Campaign `jsmith` editar um fluxograma, um processo `unica_acsvr` iniciará sob a ID de usuário do Windows associada ao nome de login da Marketing Platform , `jsmith`.

Por que usar a representação do Windows?

Usando a representação do Windows, você estará apto a aproveitar as permissões de segurança no nível do Windows para acesso a arquivos. Se o sistema estiver configurado para usar NTFS, você poderá controlar o acesso a arquivos e diretórios de usuários e grupos.

A representação do Windows também permite a utilização das ferramentas de monitoramento do sistema do Windows para ver que usuários estão executando que processos `unica_acsvr` no servidor.

Qual é o relacionamento entre usuários de Campaign e usuários do Windows?

Para usar a representação do Windows, é preciso estabelecer um relacionamento um para um entre os usuários de Campaign e os usuários do Windows. Isto é, cada usuário de Campaign deve corresponder a um usuário do Windows com exatamente o mesmo nome de usuário.

Normalmente, a administração começa com um conjunto de usuários do Windows existentes que usarão Campaign. Você deve criar usuário de Campaign na Marketing Platform exatamente com os mesmos nomes dos usuários associados do Windows.

Tópicos relacionados

- Criar usuários de Campaign

O grupo de representação do Windows

Cada usuário do Windows para o qual você tenha configurado um usuário de Campaign deve ser colocado em um grupo especial da representação do Windows. É preciso atribuir o grupo a diretivas específicas.

Para facilitar as tarefas administrativas, você pode conceder privilégios de `read/write/execute` ao diretório da partição de Campaign para o grupo.

Representação do Windows e login em IBM Unica Marketing

Quando a representação do Windows é configurada, assim que os usuários efetuam login no Windows, os usuários de Campaign automaticamente efetuam login no IBM Unica Marketing com um único logon. Quando abrem o navegador e vão até a URL do IBM Unica Marketing, eles não precisam efetuar login novamente e imediatamente veem a página inicial do IBM Unica Marketing.

Como trabalhar com a representação do Windows

A configuração da representação do Windows envolve as seguintes tarefas, descritas nesta seção:

- Definir a propriedade de representação do Windows
- Criar usuários de Campaign
- Criar o grupo de representação do Windows
- Atribuir o grupo de representação do Windows a diretivas
- Atribuir direitos ao grupo de representação do Windows

LDAP e Active Directory são necessários para a execução da representação do Windows. Para obter mais detalhes sobre a configuração do LDAP e do Active Directory, consulte o *Marketing Platform Administrator's Guide*.

Definir a propriedade de representação do Windows

Na página de configuração, defina o valor da propriedade `enableWindowsImpersonation` na categoria `Campaign > unicaACListener` como `TRUE`.

Poderá haver requisitos adicionais de propriedade com base na configuração do controlador de domínio do Windows. Para obter mais informações, consulte consulte a seção sobre logon único do *Guia do administrador do Marketing Platform*.

Criar usuários de Campaign

Você pode usar a Marketing Platform para criar usuários internos ou externos de Campaign.

Crie usuários externos configurando a sincronização de usuários e grupos do Active Directory. Cada usuário que você cria deve ter o mesmo nome de login que o nome de usuário do Windows.

Criar o grupo de representação do Windows

Você deve ter privilégios de administração no servidor do Windows para executar esta tarefa.

Crie um grupo do Windows especificamente para usuários de Campaign. Adicione a este grupo usuários do Windows que correspondam aos usuários de Campaign.

Para obter mais informações sobre a criação de grupo, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Atribuir o grupo de representação do Windows a diretivas

Você deve ter privilégios de administração no servidor do Windows para executar esta tarefa.

Depois de criar um grupo do Windows para armazenar usuários que correspondam aos usuários de Campaign, você deve adicionar o grupo às seguintes diretivas:

- Ajustar quotas de memória para o processo
- Criar objeto token
- Substituir um token em nível de processo

Para obter mais informações sobre a atribuição de grupos a diretivas, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Atribuir direitos ao grupo de representação do Windows

Com o Windows Explorer, conceda acesso "`read/write/execute`" às partições/pasta *nome_partição* na instalação de Campaign para o grupo de representação do Windows.

Para obter mais informações sobre a atribuição de direitos a pastas, consulte a documentação do Microsoft Windows.

Sobre suporte de autenticação do servidor proxy

O suporte de autenticação do servidor proxy está disponível para clientes que desejem configurar e executar Campaign para que todo o tráfego de Internet precise passe por um servidor proxy. Esse recurso habilita o componente Active-X para que Campaign possa se conectar por meio de um servidor proxy que exija autenticação e transmitir automaticamente credenciais armazenadas (por usuário). É possível configurar o acesso por meio de um proxy com os seguintes mecanismos de autenticação:

- Básico
- Resumo
- NTLM (NT LAN Manager)
- Negociar (pode ser resolvido para Kerberos ou NTLM)

A versão real dos mecanismos com suporte é determinada pelo navegador Internet Explorer.

Sobre suporte para configurações de rede local no navegador

O componente Active-X dá suporte às opções do Internet Explorer (IE) para configurações de rede local (LAN) para:

- Configuração automática, inclusive aquelas para exclusão automática de configuração e para utilização de um script de configuração automática do proxy (PAC, Proxy Auto Configuration) como um script de configuração automática.
- Servidor proxy, inclusive aquelas para utilização de um servidor proxy para a rede local, para ignorar o servidor proxy para endereços locais e configurações avançadas para os endereços e portas proxy HTTP, bem como exceções.

O componente Active-X requer endereços de arquivo de PAC, se for fornecido, para utilização do esquema http ou https (por exemplo: `http://machine:port/proxy.pac`). Embora o IE reconheça o esquema de arquivo (por exemplo: `file://C:/windows/proxy.pac`), o componente Active-X falhará na localização do arquivo de PAC se o esquema de arquivo for usado. O componente Active-X também pode não conseguir localizar o arquivo de PAC se for necessária autenticação, por exemplo, se o arquivo de PAC for suprido por um servidor Web que exija autenticação.

Definir credenciais de autenticação para uma fonte de dados virtual chamada proxy

Para cada usuário de Campaign, na Marketing Platform é preciso definir credenciais de autenticação (nome de usuário e senha) para uma fonte de dados virtual chamada "proxy". Essas credenciais são usadas para conexão com o servidor proxy.

1. Na página **Configurações > Usuários**, adicione uma fonte de dados chamada `proxy` para cada usuário de Campaign.
2. Defina o nome de usuário e senha para a fonte de dados do proxy como o nome de usuário e senha do servidor proxy.

Os dados são automaticamente criptografados ao serem armazenados na Marketing Platform; entretanto, os dados são somente codificados (não criptografados) ao passarem do servidor Web para a implementação do Active-X. Se for necessária segurança adicional para essa comunicação, você deve configurar Campaign para usar SSL.

Se o nome de usuário ou senha do servidor proxy for alterado, o usuário deverá atualizar os valores de autenticação para que fiquem correspondentes, editando os valores da fonte de dados do "proxy" para cada usuário.

5 Como gerenciar configurações

- Sobre gerenciamento de configuração
- Sobre categorias de propriedade
- Sobre descrições de propriedade
- Sobra atualização da exibição
- Sobre a preferência de localidade padrão do usuário
- Edição dos valores de propriedade
- Duplicação e exclusão de categorias

Sobre gerenciamento de configuração

Quando o IBM Unica Marketing é instalado, a página de configuração exibe apenas as propriedades usadas para configurar o IBM Unica Marketing Platform e algumas propriedades globais de configuração. Quando você instala aplicativos IBM Unica Marketing adicionais, as propriedades usadas para configurar esses aplicativos são registradas com a Marketing Platform. Essas propriedades são, então, exibidas na página de configuração, na qual você pode definir ou modificar esses valores.

Observe que alguns aplicativos talvez tenham propriedades adicionais de configuração que não são armazenadas no repositório central. Consulte a documentação do aplicativo para obter informações completas sobre todas as opções de configuração do aplicativo.

Sobre categorias de propriedade

As categorias **Relatórios**, **Geral** e **Platform** estão presentes quando a Marketing Platform é instalada. Essas categorias contêm as propriedades a seguir que se aplicam a todos os aplicativos IBM Unica Marketing instalados em um pacote.

- A configuração padrão de localidade
- A categoria **Segurança** e subcategorias com propriedades que especificam modos de login e configurações específicas de modo.
- Definições de senha
- Propriedades usadas para configurar filtros de dados.

- Propriedades usadas para configurar agendamentos
- Propriedades usadas para configurar recurso de relatório

Dependendo dos aplicativos IBM Unica Marketing instalados, categorias adicionais contêm categorias e subcategorias específicas dos aplicativos. Por exemplo, após a instalação de Campaign, a categoria **Campaign** conterá propriedades e subcategorias relacionadas a Campaign.

Identificação de tipos de categoria

Uma categoria pode ser de um de três tipos, identificados por diferentes ícones, como a seguir.

Tipo de categoria	Ícone
Categorias que não contêm propriedades configuráveis	
Categorias que contêm propriedades configuráveis	
Modelos de categoria que podem ser usados para criar uma nova categoria	

Duplicação de categorias com modelos

As propriedades de um aplicativo IBM Unica Marketing são registradas com a Marketing Platform quando o aplicativo é instalado. Quando a configuração do aplicativo requer que a categoria seja duplicada, um modelo de categoria é fornecido. Para criar uma nova categoria, duplique o modelo. Por exemplo, você pode criar uma nova partição ou fonte de dados de Campaign duplicando o modelo apropriado. É também possível excluir qualquer categoria criada a partir de um modelo.

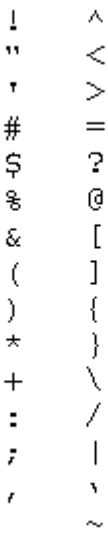
Identificação de modelos de categoria

A página de configuração exibe modelos de categoria na árvore de navegação. Você pode identificar um modelo de categoria na árvore uma vez que ele aparece com o rótulo em itálico e entre parêntesis.

Nomeação de uma nova categoria.

As restrições a seguir se aplicam quando você nomeia uma nova categoria.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).
- Os caracteres a seguir não são permitidos em nomes de categoria.



Além disso, o nome não pode começar com um ponto.

Exclusão de categorias criadas a partir de modelos

Por padrão, qualquer categoria criada a partir de um modelo pode ser excluída.

Exclusão de categorias

Na página de configuração, algumas categorias podem ser excluídas e outras não. Qualquer categoria criada a partir de um modelo pode ser excluída. Além disso, quando um produto IBM Unica Marketing é registrado, seu conjunto de categorias pode incluir categorias que possam ser excluídas.

Categorias que podem ser excluídas na página de configuração exibem um link **Excluir categoria** na página Configurações que aparece quando você seleciona a categoria na árvore de navegação.

Sobre descrições de propriedade

Você pode acessar descrições de propriedade de uma das maneiras a seguir.

- Clique em **Ajuda > Ajuda para esta página** para iniciar a ajuda on-line. Clique em um produto e depois na categoria de configuração nas páginas que se seguem para navegar até o tópico que descreve todas as propriedades em uma categoria.
- Clique em **Ajuda > Documentação do produto** para iniciar uma página que permita acessar toda a documentação do produto em formato PDF. Todas as descrições de propriedade estão incluídas como um apêndice no *Guia do administrador do Marketing Platform*.

Sobra atualização da exibição

Um botão de atualização  , localizado na parte superior da árvore de navegação da configuração, fornece as funções a seguir.

- Atualiza o conteúdo da árvore, que é útil para obtenção das mais recentes informações sobre configuração, que podem ter sido atualizadas enquanto você exibe a árvore (por exemplo: quando um aplicativo tiver sido registrado com tiver o registro cancelado ou quando alguém tiver atualizado as configurações com as páginas de configuração).
- Retorna a árvore de navegação ao estado em que ela se encontrava na última vez em que você selecionou um nó, recolhendo ou expandindo a árvore, se necessário.

> Se você estiver no modo de edição ao clicar em **Atualizar**, a página retorna ao modo de leitura. As alterações não salvas serão perdidas.

Sobre a preferência de localidade padrão do usuário

A Marketing Platform contém um atributo padrão de localidade que se aplica a todos os aplicativos IBM Unica Marketing que o implementam. Você pode definir esse padrão configurando o valor da propriedade **Configuração de região** na categoria **Pacote**.

Para obter detalhes sobre essa propriedade, consulte a ajuda on-line na área de configuração ou o *Guia do administrador do Marketing Platform*. Para saber se um aplicativo IBM Unica Marketing implementa esse atributo, consulte a documentação do aplicativo.

Além disso, você pode substituir esses valores padrão por usuário, alterando o valor dessa propriedade na conta do usuário. Consulte Configuração da preferência de localidade por usuário para obter detalhes.

Edição dos valores de propriedade

Esta seção descreve como editar valores de propriedade na página de configuração.

Navegar para uma categoria

1. Efetue login no IBM Unica Marketing.
2. Clique em **Configurações > Configuração** na barra de ferramentas.

   A página de configuração exibe a árvore Categorias de configuração.
3. Clique no sinal de adição ao lado de uma categoria.

A categoria é aberta, exibindo subcategorias. Se a categoria contiver propriedades, elas estarão listadas juntamente com seus valores atuais.

4. Continue a expandir as categorias e subcategorias até que seja exibida a propriedade que você deseja editar.

Editar valores de propriedade

1. Navegue para a categoria que contém a propriedade que você deseja definir em Navegar para uma categoria.

   A página Configurações da categoria é exibida com uma lista de todas as propriedades na categoria e seus valores atuais.

2. Clique em **Editar configurações**.

   A página Editar configurações da categoria é exibida com os valores de propriedade em campos editáveis.

3. Insira ou edite os valores, como desejar.

   No UNIX, todos os nomes de arquivo e diretório diferenciam maiúsculas de minúsculas. O modo como você insere o nome do arquivo e da pasta (maiúsculas/minúsculas) deve corresponder ao modo do nome do arquivo ou da pasta na máquina UNIX.

4. Clique em **Salvar e finalizar** para salvar as alterações ou em **Cancelar** para sair da página sem salvar.

Duplicação e exclusão de categorias

Esta seção descreve como duplicar e excluir categorias na página de configuração.

Criar uma nova categoria a partir de um modelo

1. Na página de configuração, navegue para o modelo de categoria que deseja duplicar.

   Diferentemente de outras categorias, os rótulos do modelo de categoria aparecem em itálico e entre parêntesis.

2. Clique no modelo de categoria.

   A categoria Create na página Modelo é exibida.

3. Insira o nome no campo **Nome da nova categoria** (obrigatório).

4. Se desejar, edite a propriedades na nova categoria. Isso pode também ser feito posteriormente.

5. Clique em **Salvar e finalizar** para salvar a nova configuração.

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Excluir uma categoria

1. Na página de configuração, navegue para a categoria que deseja excluir e clique para selecioná-la.

   A página Configurações da categoria é exibida.

2. Clique no link **Excluir categoria**.

   Uma janela exibe a mensagem: Tem certeza de que deseja excluir "*nome da categoria*"?

3. Clique em **OK**.

A categoria não aparece mais na árvore de navegação.

6 Como configurar relatório

- Introdução
- Sobre relatórios no pacote da IBM Unica Suite
- Personalização de esquemas de relatório
- Criação de esquemas de relatório para níveis de audiência ou partições adicionais
- Geração de scripts atualizados de criação de exibição ou tabela
- Personalização do modelo do IBM Cognos
- Sobre a personalização ou a criação de relatórios Cognos para aplicativos IBM Unica

Introdução

Para o recurso de relatório, o IBM Unica Marketing integra-se com IBM Cognos 8 BI, um aplicativo inteligente de negócios terceirizado. O relatório baseia-se nos seguintes componentes:

- Uma instalação do IBM Cognos 8 BI 8.4
- Um conjunto de componentes do IBM Unica Marketing que integra os aplicativos IBM Enterprise com a instalação do IBM Cognos 8
- Para diversos aplicativos IBM Unica Marketing, esquemas de relatório que permitem criar exibições ou tabelas de relatório nas tabelas de sistema dos aplicativos IBM Enterprise.
- Os relatórios de exemplo dos aplicativos IBM Unica Marketing, criados com o IBM Cognos Report Studio

Este capítulo descreve cada um dos componentes de relatório e fornece informações sobre a configuração pós-instalação.

Sobre relatórios no pacote da IBM Unica Suite

Quando você instala aplicativos IBM Unica Marketing, cada aplicativo registra-se com a Marketing Platform. Durante o processo de registro, ele adiciona uma entrada para si mesmo no item de menu **Análises**.

Após a configuração do pacote de relatório do aplicativo:

- O item de menu **Análises** do aplicativo fornece acesso aos seus relatórios entre objetos.
- Os relatórios de objeto único aparecem nas guias **Análise** dos objetos apropriados.
- Os relatórios do painel do aplicativo aparecem nos mesmos painéis e podem ser adicionados a novos painéis.

Normalmente, os pacotes de relatórios dos produtos IBM Unica são instalados quando os aplicativos IBM Unica são instalados. Nem todos os pacotes de relatório contêm esquemas de relatório, mas todos eles contêm os seguintes componentes do IBM Cognos BI.

- Um modelo personalizável de metadados de relatório do IBM Cognos para os relatórios de aplicativos IBM Unica application reports
- Relatórios personalizáveis da IBM Unica criados com o IBM Cognos 8 BI Report Studio
- Documentação de referência que descreve o modelo de dados de relatório e os relatórios

O modelo do IBM Cognos faz referência às exibições de relatório (ou tabelas) no banco de dados de aplicativo IBM Unica , tornando os dados disponíveis para os relatórios do IBM Cognos 8 que também são fornecidos em pacotes de relatórios da IBM Unica .

Imediatamente após a instalação, os relatórios encontram-se no estado padrão e são considerados exemplos de relatórios. Por que? Porque diversos aplicativos IBM Unica têm um conjunto de objetos, atributos ou métricas que podem ser adicionados ou personalizados. Por exemplo, Campaign permite adicionar tipos de resposta, personalizar atributos de campanha, níveis de audiência adicionais, etc. Após a implementação do design de dados de seu sistema, revisite os relatórios a fim de personalizar os relatórios de exemplo para que exibam os dados que são significativos para seu sistema e crie novos relatórios.

Como configurar os relatórios após a fase de design de dados de sua implementação dependerá dos aplicativos IBM Unica incluídos com o sistema IBM Unica Marketing.

- Para Campaign e Interact, personalize os esquemas de relatório a fim de incluir outros atributos, métricas, tipos de resposta, etc. e atualize as exibições ou tabelas de relatório criados durante a instalação. Nesse ponto, sincronize o modelo de dados de relatório do IBM Cognos com as exibições de relatório recentemente atualizadas e publique o modelo revisado no armazenamento de conteúdo do Cognos. Agora, os novos atributos personalizados encontram-se disponíveis no Report Studio e é possível adicioná-los aos relatórios de exemplo ou criar novos relatórios que exibam os atributos.
- Para os aplicativos IBM Unica que não fornecem esquemas de relatório e para eMessage (que fornece esquemas que não podem ser personalizados), configure apenas os relatórios Cognos IBM.

Esta seção descreve o modelo de segurança, os esquemas, os modelos de dados e os relatórios.

Sobre relatórios e segurança

O recurso de relatórios é controlado pelos seguintes mecanismos de controle de acesso:

- A possibilidade de os usuários executarem relatórios na interface IBM depende das permissões concedidas pelas configurações de acesso do aplicativo IBM Unica . Adicionalmente, para Campaign, eMessage e Interact, você pode conceder ou negar acesso a grupos de relatórios com base na estrutura de pasta no sistema IBM Cognos. (Este recurso não se encontra disponível para outros produtos.)
- A possibilidade de um administrador personalizar os esquemas ou executar um Gerados SQL de relatório depende das permissões configuradas para a Marketing Platform.
- Você também pode configurar o sistema IBM Cognos 8 BI para utilizar autenticação da IBM, com isso controlando o acesso aos dados do aplicativo IBM no sistema IBM Cognos.

Sobre permissões de pasta de relatório

Os pacotes de relatório do IBM Cognos, instalados no sistema IBM Cognos, contêm as especificações de relatório para os aplicativos IBM Unica , organizados em pastas. Por exemplo, a pasta do Interact é chamada de "Relatórios do Interact" e as especificações de relatório estão fisicamente localizadas nessa pasta do sistema IBM Cognos.

ParaCampaign, eMessage e Interact, é possível configurar permissões para grupos de relatórios com base na estrutura da pasta na qual eles estão fisicamente armazenados no sistema IBM Cognos.

Sincronização com o diretório de arquivos do IBM Cognos

Para que o sistema IBM Unica tome conhecimento das pastas de relatório do sistema IBM Cognos, execute a opção **Sincronizar permissões de pasta de relatório**, localizada no menu **Configurações** na interface IBM Unica . Esse opção faz a conexão com o sistema IBM Cognos a fim de determinar as pastas que estão presentes. Depois ela cria uma nova entrada nas listas de permissões do usuário para as partições de Campaign. A entrada, denominada **Relatórios**, aparece nas listas de permissões, entre as entradas **Registro** e **Tabelas do sistema**. Ao expandi-la, os nomes das pastas de relatório aparecem listados e agora representam permissões.

A configuração padrão das novas permissões é "não concedida". Portanto, após a execução da opção **Sincronizar permissões de pasta de relatório**, será preciso configurar permissões para as pastas de relatório. Caso contrário, ninguém terá mais acesso aos relatórios do IBM Cognos.

Partições e partições de pasta

Observe que a pasta que sincroniza o processo recupera os nomes das pastas localizadas no sistema IBM Cognos, para todas as partições. Isso significa que, se você decidir configurar permissões de pasta de relatório para uma das partições, precisará configurá-las para todas.

Sobre a segurança do sistema IBM Cognos BI

Quando o sistema IBM é integrado com o sistema IBM Cognos 8 BI, o sistema IBM Cognos fornece acesso aos dados do aplicativo IBM de duas maneiras.

- Nos aplicativos IBM: quando alguém solicita um relatório na interface IBM, o sistema IBM entra em contato com o sistema IBM Cognos que consulta as exibições ou tabelas de relatório e envia o relatório de volta para a interface IBM.
- Nos aplicativos IBM Cognos: quando trabalha com o modelo de dados do aplicativo IBM no Framework Manager ou com os relatórios do aplicativo no Report Studio, você se conecta ao banco de dados do aplicativo IBM.

No estado padrão, o sistema IBM Cognos não é seguro, o que significa que qualquer pessoa com acesso aos aplicativos IBM Cognos terá acesso ao banco de dados de aplicativos IBM.

IBM Unica Provedor de autenticação da

Quando o IBM Cognos é configurado para usar autenticação IBM, o provedor de autenticação da IBM Unica , instalado no sistema IBM Cognos 8 BI, comunica-se com a camada de segurança da Marketing Platform a fim de autenticar usuários. Para acesso, o usuário deve ser um usuário IBM e ter uma função que conceda uma das seguintes permissões:

- **report_system**, que também concede acesso às opções de configuração de relatório na interface IBM. A função padrão **ReportsSystem** concede essa permissão.

- `report_user`, que concede acesso aos relatórios, mas não às opções de configuração de relatório na interface IBM. A função padrão **ReportsUser** concede essa permissão.

Há duas opções de autenticação: autenticado e autenticado pelo usuário.

Modo = autenticado

Quando o modo de autenticação está definido como "autenticado", as comunicações entre o sistema IBM Unica Marketing e o sistema IBM Cognos são seguras em nível de máquina.

Configure um usuário único do sistema de relatório e o identifique nas configurações de relatório. Para configurar um usuário do sistema de relatório, faça o seguinte:

- Crie o usuário e atribua a ele a função ReportsSystem, que concede acesso a todas as funções de relatório.
- Armazene as credenciais de login do sistema IBM Cognos em uma fonte de dados do usuário.
- Nomeie-o, por convenção (o que não é necessário), **cognos_admin**.

O provedor de autenticação da IBM Unica autentica usuários da seguinte forma:

- Sempre que um usuário do IBM Unica Marketing tentar exibir um relatório, a Marketing Platform usará as credenciais armazenadas no registro do usuário do sistema de relatório em sua comunicação com o sistema IBM Cognos. O provedor de autenticação verifica se este é um usuário válido.
- Quando os autores de relatórios efetuam login nos aplicativos IBM Cognos, eles o fazem como o usuário do sistema de relatório cognos_admin e o provedor de autenticação verifica se esse é um usuário válido.

Modo = autenticado pelo usuário

Quando o modo de autenticação está definido como "autenticado pelo usuário", o sistema não usa um usuário do sistema de relatório. Em vez disso, ele avalia as credenciais do usuário para cada usuário individual.

- Sempre que um usuário do IBM tentar exibir um relatório, a Marketing Platform incluirá as credenciais do usuário em sua comunicação com o sistema IBM Cognos. O provedor de autenticação verifica se este é um usuário válido.
- Quando os autores de relatórios efetuam login nos aplicativos IBM Cognos, eles o fazem como eles próprios e o provedor de autenticação verifica suas credenciais.

Com este modo, todos os usuários devem ter a função ReportsUser ou ReportsSystem a fim de visualizarem os relatórios. Normalmente, atribua a função ReportsSystem a um ou dois administradores e a função ReportsUser aos grupos de usuários IBM que precisam visualizar relatórios na interface IBM.

Autenticação versus autorização

Além de verificar a permissão para um relatório, o provedor de autenticação não faz nenhuma verificação de autorização. Os autores de relatório que efetuam login nos aplicativos IBM Cognos têm acesso a todos os relatórios no sistema IBM Cognos independentemente de como suas permissões de pasta estejam definidas no sistema IBM.

Referência de permissões para relatórios

O acesso às funções de configuração de relatório e aos próprios relatórios é controlado pelas configurações a seguir.

Item de interface do usuário	Controle de acesso
A opção **Configuração** no menu **Configurações** (você configura esquemas de relatório na página de configuração)	A permissão de Platform **Access to Configuration** localizada em **Configurações > Funções e permissões do usuário > Platform**
Opções **Gerador SQL de relatório** e **Sincronizar permissões de pasta de relatório** no menu **Configurações**	A permissão de Relatório **report_system**, localizada em **Configurações > Funções e permissões do usuário > Relatório** A função padrão ReportsSystem tem essa permissão.
Menu Análises	Configurações para acesso ao aplicativo que variam por produto, como a seguir: • Para Campaign, eMessage e Interact, a permissão **Administração > Acessar seção Análise** no nível de partição de campanha **Configurações > Funções e permissões do usuário** . • Para Marketing Operations e Distributed Marketing, as permissões de Análise nas diretivas de segurança.
Guias Análise	As permissões de Análise (ou Analisar) nas diretivas de segurança para objetos individuais.
Dados exibidos pelos relatórios	Quando o modo de autenticação do IBM Cognos 8 BI é "autenticado pelo usuário", os usuários devem ter a função ReportsSystem ou ReportsUser a fim de visualizarem os dados em um relatório.

Sobre esquemas de relatório

Para implementar relatórios para Campaign, Interact e eMessage, comece pela criação de exibições ou tabelas de relatório de modo que os relatórios possam extrair dados relatáveis. Os pacotes de relatório para esses aplicativos incluem esquemas de relatório que o Gerador SQL de relatório usa para produzir scripts de SQL que criam exibições ou tabelas de relatório.

Para Campaign e Interact, personalize os modelos de esquema para que todos os dados que você deseja incluir nos relatórios estejam representados. Execute o Gerador SQL de relatório e depois execute os scripts resultantes nos bancos de dados de seu aplicativo.

Embora não seja possível personalizar os esquemas de relatório de eMessage, você ou a equipe de instalação deve ainda gerar o SQL que cria as exibições ou tabelas de relatório e executar os scripts nos bancos de dados do eMessage.

Os esquemas de relatório facilitam o uso de qualquer ferramenta de relatório de terceiros para exame de dados de aplicativos IBM Unica . Entretanto, se você deseja exibir relatórios na interface do usuário do IBM Unica Marketing, a instalação deve ser integrada com o IBM Cognos 8 BI.

Sobre o Gerador SQL de relatório

O Gerador SQL de relatório usa esquemas de relatório para determinar a lógica analítica necessária para extração de dados de um banco de dados de aplicativos IBM Unica . Ele gera SQL que cria exibições ou tabelas de relatório que implementam essa lógica e que habilita ferramentas de inteligência de negócios para extração de dados relatáveis.

Durante a instalação e configuração, os implementadores do sistema configuraram propriedades de fonte de dados que identificam os bancos de dados de aplicativos IBM Unica . O Gerador SQL de relatório se conecta aos bancos de dados de aplicativos, como a seguir.

- Para validar scripts que criam exibições ou exibições materializadas.
- Para determinar os tipos corretos de dados em scripts que criam tabelas de relatório.

Se os nomes da fonte de dados JNDI estiverem incorretos ou faltando, o Gerador SQL de relatório não poderá gerar scripts que criam tabelas de relatório.

Sobre as opções de implantação de relatório

Ao executar a ferramenta Gerador SQL de relatório, você especifica se deseja que o script crie exibições, exibições materializadas ou tabelas. A definição sobre qual opção de implantação usar dependerá da quantidade de dados contida em seu sistema.

- Para implementações menores, exibições de relatório que consultam diretamente os dados de produção podem desempenhar adequadamente para suas necessidades. Se isso não ocorrer, tente as exibições materializadas.

- Para implementações médias, use exibições materializadas no banco de dados do sistema de produção ou configure tabelas de relatório em um banco de dados separado.
- Para grandes implementações, configure um banco de dados de relatório separado.

Para todas as implementações, use o Cognos Connection Administration para agendar relatórios que recuperem grandes quantidades de dados para execução fora do horário de trabalho.

Exibições materializadas e MS SQL Server

O recurso de relatório não dá suporte a exibições materializadas do MS SQL Server.

No SQL Server, exibições materializadas são denominadas "exibições indexadas". Entretanto, a definição que cria um índice em uma exibição no SQL Server não pode usar determinadas agregações, funções e opções que as exibições de relatório incluem. Entretanto, se você estiver usando um banco de dados do SQL server, use exibições ou tabelas de relatório.

eMessage e Oracle

Se a instalação incluir eMessage e o banco de dados for Oracle, será preciso usar exibições materializadas ou tabelas de relatório.

Sincronização de dados

Ao implantar com exibições materializadas ou tabelas de relatório, determine a frequência de sincronização dos dados com os dados do sistema de produção. Use, então, as ferramentas de administração de banco de dados para agendar processos de sincronização de dados a fim de atualizar regularmente os dados do relatório.

Sobre grupos de controle e grupos de destino nos relatórios

Os relatórios de exemplo do IBM Cognos 8 BI nos pacotes de relatórios incluem dados tanto de grupos de destino quanto de grupos de controle. Para dar suporte a esses relatório, os esquemas de relatório contêm duas colunas para cada um dos contatos padrão e métricas históricas de resposta e tipos padrão de resposta. Uma coluna representa a resposta do grupo de controle e a outra representa a resposta do grupo de destino.

Se você planeja estender os relatórios de exemplo ou criar seus próprios relatórios, determine se seus relatórios precisarão incluir informações sobre respostas dos grupos de destino e de controle. Se a resposta for sim e você adicionar métricas ou tipos de resposta, crie duas colunas para cada item no esquema de relatório, uma para o destino e um para o controle. Se a resposta for não, crie somente a coluna do grupo de destino no esquema de relatório desse item.

Sobre níveis de audiência e relatórios

No estado padrão, os esquemas de relatório fazem referência às tabelas de sistema para o nível de audiência único predefinido, fornecido com Campaign, Cliente. Isso significa que os relatórios de desempenho e o histórico de respostas fazem referência ao nível de audiência Cliente por padrão.

É possível alterar o nível de audiência dos esquemas de relatório editando as tabelas de entrada especificadas nos esquemas de desempenho e resposta para que façam referência às tabelas de sistema para o nível de audiência correto.

Adicionalmente, para Campaign e Interact, é possível adicionar esquemas de relatório para níveis de audiência adicionais. Crie os novos esquemas de relatório a partir dos modelos nas páginas centrais de configuração da Marketing Platform; adicione as outras exibições de relatório ao modelo de dados do IBM Cognos 8 BI e modifique os relatórios do IBM Cognos para acomodar níveis de audiência adicionais.

Sobre chaves de audiência em esquemas de relatório

Quando você configura o nível de audiência para relatórios de desempenho e histórico de respostas ou cria novos esquemas de relatório para níveis de audiência adicionais, deve especificar a chave de audiência para o nível de audiência. Se a chave incluir mais de uma coluna de banco de dados (algumas vezes chamadas de uma "chave de audiência de várias chaves"), use vírgulas entre os nomes das colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

O comprimento máximo da cadeia de caracteres que pode ser inserida no campo `Audience Key` de uma esquema de relatório é de 255 caracteres. Se a chave de audiência tiver mais do que 255 caracteres, você poderá contornar esta restrição no SQL gerado. Insira os primeiros 255 caracteres da chave no campo `Audience Key` e gere o script SQL normalmente. Em seguida, abra o script gerado em um editor e use o recurso de localizar e substituir para substituir cada uma das referências truncadas da chave de audiência com a cadeia de caracteres completa.

Sobre partições e esquemas de relatório

Se Campaign tiver mais de uma partição, os implementadores do sistema configuraram um pacote de relatórios no sistema Cognos para cada partição. Entretanto, após a implementação da criação de dados do sistema, você deve revisitar as exibições ou tabelas de relatório para cada partição.

Você pode adicionar esquemas de relatório para cada partição. Crie os novos esquemas de relatório a partir dos modelos nas páginas de configuração dos esquemas.

Sobre modelos de dados do Framework Manager

Um modelo do Cognos está relatando metadados que descrevem objetos físicos do banco de dados e seus relacionamentos com assuntos e itens de consulta. Ao criar relatórios no IBM Cognos 8 BI Report Studio, você os cria a partir de assuntos e itens de consulta descritos no modelo.

O modelo de dados para um aplicativo IBM Unica faz referência às exibições de relatório no banco de dados de aplicativos IBM Unica , tornando os dados disponíveis para os relatórios do Cognos 8 que também são fornecidos no pacote de relatórios da IBM Unica .

Ao configurar as exibições de relatórios para incluírem outros atributos, métricas, tipos de resposta, etc., você sincroniza o modelo de relatório do IBM Cognos com as exibições de relatório e publica o modelo revisado no armazenamento de conteúdo do IBM Cognos. Nesse ponto, os novos atributos ficam disponíveis no Report Studio e você pode adicioná-los aos relatórios da IBM Unica .

O modelo do IBM Cognos 8 de um pacote de relatórios da IBM Unica apresenta metadados de aplicativos IBM Unica nas três categorias a seguir (pastas).

- Exibição de importação. Esse nível representa os dados dos esquemas de relatório no banco de dados de aplicativos IBM Unica . Use essa exibição para sincronizar o modelo de dados com as exibições de banco de dados, exibições materializadas ou tabelas de relatório da IBM Unica por meio da conexão da fonte de dados.
- Exibição de modelo. É a área de trabalho em que você executa transformações básicas de metadados. Configure relacionamentos entre entidades de objeto representadas por assuntos de consulta, criando blocos de construção que podem ser usados na Exibição de negócios.
- Exibição de negócios. Este nível organiza os assuntos de consulta em termos de objetos de negócios a fim de simplificar a criação do relatório. Essas são as informações que você visualiza ao abrir um relatório de aplicativo IBM Unica no Report Studio.

Os modelos de Campaign e eMessage incluem atalhos na Exibição de modelo para a Exibição de negócios. O modelo de Interact não usa atalhos da mesma forma uma vez que alguns de seus assuntos de consulta abrangem duas fontes de dados.

Sobre relatórios do Report Studio

Cada pacote de relatórios da IBM Unica contém diversos relatórios para o aplicativo criado com o IBM Cognos 8 Report Studio. Quando eles são instalados, é possível selecionar e executar um relatório de exemplo nos seguintes locais na interface comum de usuário do pacote IBM Unica Marketing.

- Os vários relatórios de objeto são acessíveis no menu **Análises**.
- Os relatórios de objeto único aparecem na guia Análise de itens como campanhas e ofertas.
- Adicionalmente, para Campaign, Marketing Operations e Interact, os pacotes de relatório incluem relatórios do painel da IBM Unica .

Sobre configurações de pastas, subpastas e de acesso

Durante a instalação, os implementadores do sistema importaram o arquivo de relatórios de aplicativos IBM Unica no Cognos Connection para a área Pastas Públicas. Os relatórios de aplicativos IBM Unica são organizados em pastas e subpastas com nomes que representam o aplicativo e o objetivo do relatório nessa área Pastas Públicas.

As pastas e subpastas são também usadas pelo modelo de segurança de controle de acesso de Campaign, Interact e eMessage, que inclui configurações de segurança dos relatórios por pasta. Isso significa que as diretivas de segurança desses aplicativas concedem aos usuários acesso a todos os relatórios em uma pasta. Observe que o modelo de controle de acesso de Marketing Operations não fornece esse nível de acesso. Em Marketing Operations, ou você tem acesso a todos os relatórios ou a nenhum relatório.

Como uma melhor prática, você não deve renomear as pastas e subpastas na interface IBM Cognos Connection. Se fizer isso, certifique-se de configurar o aplicativo IBM Unica para que ele reconheça os nomes alterados das pastas.

- Para Campaign, eMessage e Interact, selecione **Configurações > Configuração** e edite os valores das propriedades da pasta de relatório em **Campaign > partições > [nome da partição] > relatórios** para que correspondam aos nomes reais das pastas.
- Para Marketing Operations, abra o arquivo `plan_config.xml` e edite os valores das definições de configuração `reportsAnalysisSectionHome` e `reportsAnalysisTabHome`.

Sobre estilos e aparência dos relatórios

Os componentes de integração de relatório incluem uma folha de estilos global, `GlobalReportStyles.css`. Essa folha de estilos estabelece estilos de relatório comuns entre os relatórios para todos os aplicativos IBM Unica . Para obter informações sobre estilos, consulte o apêndice Guia de Estilo para os relatórios Cognos 8 BI. Esse apêndice fornece as informações a seguir para os diversos tipos de relatórios.

- Os estilos implementados pelo arquivo `GlobalReportStyles.css`.
- Formatação de estilo que você precisa fazer manualmente quando cria um relatório uma vez que há determinados estilos que não podem ser implementados pela folha de estilos.

O caractere traço ("-") tem um significado especial nos relatórios da IBM Unica : ele indicam cálculos que não se aplicam. Por exemplo, se a contagem exclusiva em uma linha que mostra totais não pode ser calculada, um "-" é exibido para indicar esse fato.

Alguns relatórios não aparecem da melhor maneira possível em sistemas com poucos dados ou nenhum dado. Por exemplo, um gráfico de linhas com um ponto de dados não pode exibir uma linha, o que faz o gráfico parecer vazio. Adicionalmente, representações gráficas de dados de resumo não listam as datas e horários para pontos de dados que não contenham dados. Por exemplo, se você especificar um intervalo de dados que tenha somente um dia com dados, o gráfico mostrará apenas esse dia.

É possível personalizar os relatórios para usarem o tipo de gráfico que melhor funcione para os dados de seus sistemas.

Sobre configuração de agendas para geração de relatórios

No IBM Cognos Connection, é possível agendar a execução automática de relatórios. Para cada relatório, você pode selecionar a frequência de execução, opções de formato, métodos de entrega, locais para salvamento, etc.

Por exemplo, você pode agendar um relatório para ser executado todas as segundas-feiras, às 9:00 horas, e distribuir o relatório usando um e-mail gerado automaticamente para um grupo especificado de destinatários.

Para obter detalhes sobre agendamento e distribuição de relatórios, consulte o capítulo sobre agendamento no *Guia do usuário do IBM Cognos Connection*.

Personalização de esquemas de relatório

Esta seção descreve como personalizar os esquemas de relatório para incluírem dados personalizados para que possam ser exibidos em seus relatórios. A primeira etapa desta tarefa é determinar o esquema que você deve modificar. Depois conclua as etapas nos procedimentos desta seção, conforme apropriado, para as metas de relatório do sistema.

- Qual esquema de relatório?
- Adicionar métricas de contato ou de resposta.
- Adicionar atributos personalizados.
- Adicionar tipos de resposta.
- Adicionar códigos de status de contato
- Especificar períodos de tempo para relatórios de desempenho.
- Configurar o nível de audiência para relatórios de desempenho e histórico de respostas.

Qual esquema de relatório?

O esquema de relatório que deve ser modificado depende dos relatórios que você planeja personalizar. O apêndice chamado "Relatórios e esquemas de relatório por produto" fornece tabelas que mostram os esquemas de relatório que dão suporte aos relatórios de exemplo fornecidos nos pacotes de relatórios. Determine os relatório que você planeja personalizar e consulte o relatório apropriado para obter o mapa do esquema de relatório:

- Relatórios e esquemas do Campaign
- Relatórios e esquemas do Interact
- Relatórios e esquemas do eMessage

Não é possível personalizar esquemas de relatório de eMessage, mas é possível modificar e criar novos relatórios de eMessage.

Adicionar métricas de contato ou de resposta.

Você pode adicionar métricas de contato ou de resposta aos esquemas de relatório Desempenho de campanha e Desempenho de oferta. Antes de começar, determine as informações a seguir.

- Que esquema de relatório dá suporte ao relatório ao qual você deseja adicionar a métrica. Consulte o apêndice "Relatórios e esquemas de relatório por produto" para obter informações.
- Se você precisa adicionar uma coluna ao esquema de relatório do grupo de controle além do grupo de destino. Consulte Grupos de controle e grupos de destino.
- Como a métrica é calculada. Por exemplo, pode ser por soma, média ou contagem.

Execute as etapas a seguir.

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > *nome do esquema de relatório apropriado*** .
2. Expanda o nó **Colunas** e selecione **Métrica de contato** ou **Métrica de resposta**.
3. No formulário à direta, clique em **Nome da nova categoria** e insira o nome da métrica de contato ou de resposta.
4. Para **Nome da coluna**, insira o nome a ser usado no esquema de relatório do atributo. Use todas as letras em MAIÚSCULAS, sem espaços.
5. Para **Função**, especifique como a métrica é calculada ou determinada.
6. Para **Nome da coluna de entrada**, insira o nome da coluna desse atributo na tabela apropriada no banco de dados de aplicativos IBM Unica . Os nomes das colunas de entrada diferenciam maiúsculas de minúsculas.
7. Para **Sinalizador de tratamento de coluna**, insira o número 0 (zero) para indicar que esta coluna no esquema de relatório representa o grupo de destino.

8. Clique em **Salvar alterações**.
9. Repita este procedimento para adicionar a coluna do grupo de controle ao esquema de relatório, se necessário. Desta vez, insira o número 1 (um) para indicar que esta coluna representa o grupo de controle.

Adicionar atributos personalizados.

É possível adicionar campanha, oferta e atributos de célula personalizados ao esquema de relatório Atributos personalizados da campanha. Antes de começar, determine as informações a seguir.

- O valor na coluna do atributo `AttributeID` na tabela `UA_CampAttribute`, `UA_CellAttribute` ou `UA_OfferAttribute`, conforme apropriado
- O tipo de dados do atributo: valor de cadeia de caracteres, valor de número do valor de data/hora

Execute as seguintes etapas:

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Atributos personalizados da campanha > Colunas**.
2. Selecione o tipo de coluna que corresponda ao tipo de atributo que deseja adicionar.
3. No formulário à direta, clique em **Nome da nova categoria** e insira o nome do atributo personalizado.
4. Para **Nome da coluna**, insira o nome a ser usado no esquema de relatório do atributo. Use todas as letras em MAIÚSCULAS, sem espaços.
5. Para **ID do atributo**, insira a ID deste atributo.
6. Para **Tipo de valor**, especifique o tipo de dados do atributo.

   Se você estiver adicionando um atributo que retenha o valor de uma moeda, especifique `NumberValue` no campo **Tipo de valor**. Se estiver adicionando um atributo cujo **Tipo de elemento do formulário** esteja definido como `Select Box - String` em Campaign, especifique `StringValue` no campo **Tipo de valor**.

7. Clique em **Salvar alterações**.

Adicionar tipos de resposta

É possível adicionar tipos de resposta ao esquema Detalhamento de resposta de oferta da campanha Antes de começar, determine as informações a seguir.

- Se você precisa adicionar uma coluna ao esquema de relatório para o grupo de controle além do grupo de destino. Consulte Grupos de controle e grupos de destino.
- O código de tipo de responda da tabela `UA_UsrResponseType`.

Execute as seguintes etapas:

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de resposta de oferta da campanha > Colunas > Tipo de resposta**.
2. No formulário à direta, clique em **Nome da nova categoria** e insira o nome do tipo de resposta.
3. Para **Nome da coluna**, insira o nome a ser usado no esquema de relatório do tipo de resposta.
4. Para **Código de tipo de resposta**, insira o código de três letras para esse tipo de resposta. Códigos de tipo de resposta diferenciam maiúsculas de minúsculas.
5. Para **Sinalizador de tratamento de coluna**, insira o número 0 (zero) para indicar que esta coluna no esquema de relatório representa o grupo de destino.
6. Clique em **Salvar alterações**.
7. Repita este procedimento para adicionar a coluna do grupo de controle ao esquema de relatório, se necessário. Desta vez, insira o número 1 (um) para indicar que esta coluna representa o grupo de controle.

Adicionar códigos de status de contato

É possível adicionar códigos de status de contato ao esquema Detalhamento de status de contato da oferta da campanha. Antes de começar, determine o código de status de contato na tabela `UA_ContactStatus`.

Execute as seguintes etapas:

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de resposta de oferta da campanha > Colunas > Status de contato**.
2. No formulário à direta, clique em **Nome da nova categoria** e insira o nome do tipo de status de contato.
3. Para **Nome da coluna**, insira o nome a ser usado no esquema de relatório do tipo de status de contato.
4. Para **Código de status de contato**, insira o código de três letras do status desse contato. Códigos de status de contato diferenciam maiúsculas de minúsculas.
5. Clique em **Salvar alterações**.

Especificar períodos de tempo para relatórios de desempenho

Os relatórios padrão para Campaign e Interact incluem relatórios de desempenho que resumem os dados ao longo de períodos de tempo. Para especificar que os períodos de tempos usados nesses relatórios devem ser diferentes das variações padrão ao longo do tempo, conclua as seguintes etapas:

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas** e selecione **Campaign** ou **Interact**.
2. Selecione o esquema de desempenho em questão.
3. Clique em **Editar configurações**.
4. Na seção **Configurações de esquema**, selecione os valores apropriados para a lista de opções **Variações ao longo do tempo**.
5. Clique em **Salvar alterações**.

Configurar o nível de audiência para relatórios de desempenho e histórico de respostas

Antes de começar, determine o seguinte:

- Os nomes do histórico de contatos, histórico detalhado de contatos e tabelas de histórico de respostas para o nível de audiência em questão.
- A chave de audiência das tabelas para histórico de contatos e histórico detalhado de contatos. Consulte Chaves de audiência em esquemas de relatório.

Em seguida, conclua o procedimento nesta seção para cada um dos esquemas de relatório apropriados:

- Para Campaign: Desempenho de oferta, Desempenho de campanha, Detalhamento de resposta de oferta da campanha, Detalhamento de status de contato de oferta da campanha
- Para Interact: Desempenho do Interact

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas >** *NomeProduto* > *NomeEsquema*.
2. No formulário à direita, clique em **Editar configurações**.
3. Na seção **Tabelas de entrada**, identifique as tabelas de sistema para o nível de audiência e chave de audiência.

   Lembre-se de usar vírgulas para separar nomes de coluna de uma chave de audiência de várias chaves. Consulte Chaves de audiência em esquemas de relatório para obter mais informações.

4. Clique em **Salvar alterações**.

Criação de esquemas de relatório para níveis de audiência ou partições adicionais

É provável que você crie esquemas adicionais de relatório pelas seguintes razões:

- Você deseja relatório sobre mais de um nível de audiência (talvez você planeje criar relatórios que apresentem dados para mais de um nível de audiência ou que adicionem filtros a relatórios que solicitem aos usuários a especificação de um entre diversos níveis de audiência), desta forma você precisa de esquemas que apontem para uma conjunto adicional de tabelas de histórico de contatos e respostas.
- Você está configurando relatório para várias partições e precisa implementar diferentes personalizações de esquema para cada conjunto de tabelas de sistema de partição.

Antes de começar, determine as seguintes informações:

- Que esquemas de relatório criar?
  - Para Campaign: Detalhamento de resposta de oferta da campanha, Desempenho de oferta, Desempenho de campanha, Detalhamento de status de contato da oferta e Atributos personalizados de campanha
  - Para Interact: Desempenho do Interact
- Os nomes das tabelas a seguir para esse nível de audiência.
  - Para Campaign: histórico de contatos, histórico detalhado de contatos e tabelas de histórico de respostas
  - Para Interact: histórico detalhado de contatos e tabelas de histórico de respostas
- O nome da coluna da chave de audiência (ou colunas) para este nível de audiência
- Escolha um código curto, de duas ou três letras, que represente o nome do nível de audiência. Use esse código ao especificar os nomes de tabela ou exibição para o novo esquema de relatório.

Conclua as etapas nos procedimentos a seguir, conforme apropriado para suas metas de relatório.

Criar um novo esquema de detalhamento de resposta de oferta da campanha

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Esquema em estrela de detalhamento de resposta de oferta da campanha**.
2. Clique em **Nome da nova categoria** e insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique o nível de audiência. Por exemplo, `Campaign Offer Response Household`.
3. Na seção **Tabelas de entrada**, insira o nome da tabela de histórico de respostas para esse nível de audiência e clique em **Salvar alterações**.

   Um novo nó aparece na árvore de configuração do esquema. Observe que você não pode alterar o nome do nó.
4. No novo nó, selecione **Colunas > Tipo de resposta** e configure os tipos de resposta para esse nível de audiência.

Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar tipos de resposta.

5. No novo nó, selecione **Configuração SQL > Detalhamento de resposta da campanha** e clique em **Editar configurações**.
6. No formulário exibido, edite o nome no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, se o nome do nível de audiência for household, você deve especificar: `UARC_CRBO_HH_`. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte Definições de propriedade de configuração do SQL.
7. Clique em **Salvar alterações**.
8. No novo nó, selecione **Configuração SQL > Detalhamento de resposta de oferta da campanha** e clique em **Editar configurações**.
9. Edite o nome no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, `UARC_CORBO_HH_`.
10. Clique em **Salvar alterações**.

Criar um novo esquema de detalhamento de status de contato de oferta da campanha

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Esquema em estrela de detalhamento de resposta de oferta da campanha**.
2. Clique em **Nome da nova categoria** e insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique o nível de audiência. Por exemplo, `Campaign Offer Contact Status Household`.
3. Na seção **Tabelas de entrada**, insira o nome da tabela de histórico de respostas para esse nível e audiência e clique em **Salvar alterações**.

   Um novo nó aparece na árvore de configuração do esquema. Observe que você não pode alterar o nome do nós.
4. No novo nó, selecione **Colunas > Código de status de contato** e configure os tipos de status de contato para esse nível de audiência.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar códigos de status de contato.
5. No novo nó, selecione **Configuração SQL > Histórico de contatos do status de contatos da campanha** e clique em **Editar configurações**.

6. No formulário exibido, edite o nome no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, se o nome do nível de audiência for household, você deve especificar: `UARC_CCSBO_HH_`. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte as definições de propriedade de configuração do SQL.

7. Clique em **Salvar alterações**.
8. No novo nó, selecione **Configuração SQL > Contato de status de contatos de oferta da campanha** e clique em **Editar configurações**.
9. Edite o nome no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, `UARC_COCSBO_HH_`.

10. Clique em **Salvar alterações**.

Criar um novo esquema de desempenho de oferta

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Esquema em estrela de desempenho de oferta**.
2. No **Nome da nova categoria**, insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique o nível de audiência. Por exemplo, `Offer Performance Household`.
3. Na seção **Tabelas de entrada**, identifique as tabelas que dão suporte ao nível de audiência e à chave de audiência.
4. Na seção **Configurações do esquema**, selecione as opções de **Variações ao longo do tempo** aplicáveis e clique em **Salvar alterações**.

   Um novo nó aparece na árvore de configuração do esquema. Observe que você não pode alterar o nome do nó.

5. No novo nó na árvore de configuração, selecione **Colunas > Métricas de contato** e configure as métricas de contato para esse nível de audiência.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar métricas de contato e de resposta.

6. No novo nó, selecione **Colunas > Métricas de resposta** e configure as métricas de resposta para esse nível de audiência.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar métricas de contato e de resposta.

7. No novo nó, expanda **Configuração SQL**, selecione o primeiro item (Histórico de contato da oferta) e clique em **Editar configurações**.

8. No formulário exibido, edite o valor no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, se o nome do nível de audiência for household, você deve especificar: `UARC_OCH_HH_`. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte as definições de propriedade de configuração SQL.

9. Clique em **Salvar alterações**.

10. Repita as etapas 7 a 9 para cada item listado na seção **Configuração SQL** do novo esquema de relatório.

Criar um novo esquema de desempenho de campanha

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Esquema em estrela de desempenho de campanha**.

2. Clique em **Nome da nova categoria** e insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique o nível de audiência. Por exemplo, `Campaign Performance Household`.

3. Na seção **Tabelas de entrada**, identifique as tabelas que dão suporte ao nível de audiência e à chave de audiência.

4. Na seção **Configurações do esquema**, selecione todas as opções de **Variações ao longo do tempo** aplicáveis e clique em **Salvar alterações**.

   Um novo nó aparece na árvore de configuração do esquema. Observe que você não pode alterar o nome do nó.

5. No novo nó, selecione **Colunas > Métricas de contato** e configure a métricas de contato para esse nível de audiência.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar métricas de contato e de resposta.

6. No novo nó, selecione **Colunas > Métricas de resposta** e configure as métricas de resposta para esse nível de audiência.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar métricas de contato e de resposta.

7. No novo nó, selecione **Configuração SQL** e selecione o primeiro item, Histórico de contato de campanha.

8. No formulário exibido, edite o valor no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

Por exemplo, se o nome do nível de audiência for household, você deve especificar: `UARC_CCH_HH_`. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte as definições de propriedade de configuração SQL.

9. Clique em **Salvar alterações**.
10. Repita as etapas 8 e 9 para cada item listado na seção **Configuração SQL** do novo esquema de relatório.

Criar um novo esquema de atributos personalizados de campanha

Observe que você precisa de apenas um esquema de atributos personalizados de campanha para cada partição. O mesmo esquema é usado para todos os níveis de audiência.

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Campaign > Atributos personalizados da campanha**.
2. No **Nome da nova categoria**, insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique a partição. Por exemplo, `Campaign Custom Attributes Partition 2`.
3. No novo nó na árvore de configuração, expanda **Colunas** e adicione a célula, a oferta e os atributos de campanha personalizados, exigidos pela partição para a qual você está criando esse esquema de relatório.

   Para obter ajuda sobre essa etapa, consulte o procedimento Adicionar atributos personalizados.
4. (Opcional) Opcionalmente, você pode editar os nomes de exibição ou de tabela. No novo nó, expanda **Configuração SQL**, selecione cada item e examine os nomes de exibição ou de tabela. Se decidir alterar os nomes, observe que os nomes não podem ter mais do que 18 caracteres, devem ter apenas letras MAIÚSCULAS e não podem ter espaços. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte as definições de propriedade de configuração SQL.
5. Clique em **Salvar alterações**.

Criar um novo esquema de desempenho de Interact

1. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > Interact > Esquema em estrela de desempenho de Interact**.
2. No campo **Nome da nova categoria**, insira um nome descritivo para o esquema de relatório que indique o nível de audiência. Por exemplo, `Interact Performance Household`.

3. Na seção **Tabelas de entrada**, identifique as tabelas que dão suporte ao nível de audiência e à chave de audiência.
4. Na seção **Configurações do esquema**, selecione todas as opções de **Variações ao longo do tempo** aplicáveis e clique em **Salvar alterações**.

   Um novo nó aparece na árvore de configuração do esquema. Observe que você não pode alterar o nome do nó.
5. No novo nó, selecione **Configuração SQL** e selecione o primeiro item, Resumo do histórico de contatos da oferta do canal interativo.
6. No formulário exibido, edite o valor no campo **Nome da tabela/exibição** para incluir o código do nível de audiência. O nome não pode ter mais do que 18 caracteres e todas as letras devem ser em MAIÚSCULAS.

   Por exemplo, se o nome do nível de audiência for household, você deve especificar: `UARI_ICP_OCH_HH_`. Para obter mais informações sobre convenções de nomenclatura de tabela e exibição, consulte Definições de propriedade de configuração SQL.
7. Clique em **Salvar alterações**.
8. Repita as etapas 6 e 7 para cada item listado na seção **Configuração SQL** do novo esquema de relatório.

Geração de scripts atualizados de criação de exibição ou tabela

Esta seção descreve o processo que deve ser seguido para atualização das exibições ou esquemas padrão de relatório definidos durante a instalação e configuração de Campaign, eMessage e Interact. Se relatório não tiver sido configurado no sistema IBM Unica , não use os procedimentos nesta seção. Em vez disso, consulte o capítulo sobre configuração de relatório no guia de instalação do(s) aplicativos(s) IBM Unica .

Antes de começar a atualização de exibições ou tabelas de relatório

Antes de começar, verifique se as propriedades da fonte de dados estão corretamente configuradas:

1. Consulte a tabela Script SQL por fonte de dados para verificar o banco de dados em que você executará os scripts atualizados.
2. Selecione **Configurações > Configuração** e expanda **Relatórios > Esquemas > *NomeProduto*** .
3. Verifique se os valores definidos nos campos da fonte de dados correspondem ao nomes reais JNDI das fontes de dados apropriadas.

Gerar scripts SQL atualizados para as exibições e tabelas de relatório

Observe que este procedimento descreve como gerar scripts SQL atualizados para exibições ou tabelas de relatório existentes. Se você estiver configurando exibições ou tabelas pela primeira vez, não use este procedimento. Em vez disso, use o capítulo sobre relatórios no guia de instalação do aplicativo IBM Unica .

Para gerar scripts SQL atualizados, conclua as seguintes etapas:

1. Selecione **Configurações > Gerador SQL de relatório**. A página Gerador de SQL é exibida.
2. No campo **Produto**, selecione o aplicativo IBM Unica apropriado.
3. No campo **Esquema**, selecione um ou mais esquemas de relatório. Use a tabela em Scripts SQL por fonte de dados para determinar os esquemas apropriados para seleção.
4. Selecione o **Tipo de banco de dados**. Observe que essa opção deve corresponder ao tipo de banco de dados para o qual você está gerando o script.
5. No campo **Gerar tipo**, selecione a opção apropriada (exibições, exibições materializadas ou tabelas).

   Exibições materializadas não são possíveis quando o **Tipo de banco de dados** está definido como MS SQL Server.

   Se os nomes da fonte de dados JNDI estiverem incorretos ou não tiverem sido configurados, o Gerador SQL de relatório não poderá gerar scripts que criam tabelas.
6. Defina o valor no campo **Gerar instrução Drop** como `Yes`.
7. (Opcional.) Para examinar o SQL que será gerado, clique em **Gerar**. O Gerador de SQL cria o script e o exibe na janela do navegador.
8. Clique em **Fazer download**.

   O Gerador de SQL cria o script e solicita que você especifique o local em que deseja salvar o arquivo. Se você selecionar um único esquema de relatório no campo **Esquema**, o nome do script corresponderá ao nome do esquema (`eMessage_Mailing_Execution.sql`, por exemplo). Se você selecionar mais de um esquema de relatório, o nome do script usará apenas o nome do produto (`Campaign.sql`, por exemplo). Para obter uma lista completa de nomes, consulte Scripts SQL por fonte de dados.
9. Especifique o local em que deseja salvar o script. Se você alterar o nome do arquivo, certifique-se de usar um nome que indique claramente os esquemas selecionados. Clique em **Salvar**.
10. Repita as etapas 7 a 10, mas desta vez selecione `No` no campo **Instrução Drop**.
11. Repita as etapas 3 a 11 para cada script que você precise gerar.

Algumas vezes você pode querer desabilitar a validação do script. Por exemplo, talvez a Marketing Platform não possa se conectar com o banco de dados de aplicativos IBM Unica , mas você deseja gerar os scripts mesmo assim. Para desabilitar a validadão, limpe os valores nas propriedades de configuração da fonte de dados para relatório. Ao gerar os scripts, o Gerador SQL de relatório exibe um aviso que não pode se conectar à fonte de dados, mas mesmo assim gerará o script SQL.

Atualizar as exibições ou tabelas de relatório

Observe que este procedimento descreve como atualizar exibições ou tabelas de relatório existentes. Se você estiver criando exibições ou tabelas de relatório pela primeira vez, não use este procedimento. Em vez disso, use o capítulo sobre relatórios no guia de instalação do aplicativo IBM Unica .

Depois de gerar e fazer download dos scripts SQL que atualizam as exibições ou tabelas, execute-os nos bancos de dados do aplicativo.

1. Localize os scripts SQL gerados e salvos. Use a tabela em Scripts SQL por fonte de dados para determinar que scripts serão executados em que banco de dados.
2. Use as ferramentas de administração do banco de dados para execução dos scripts de descarte.
3. Use as ferramentas de administração do banco de dados para execução dos scripts de criação.
4. **Para tabelas de relatório**, use as ferramentas de administração do banco de dados para popular as novas tabelas com os dados apropriados do banco de dados do sistema de produção.
5. **Para tabelas de relatório e exibições materializadas**, use as ferramentas de administração do banco de dados para agendar processos de sincronização de dados entre os bancos de dados de produção do aplicativo IBM Unica e as novas tabelas de relatório ou exibições materializadas para que sejam executados regularmente.

Você deve usar suas próprias ferramentas para essa etapa. O Gerador SQL de relatório não gera esse SQL para você.

Scripts SQL por fonte de dados

A tabela a seguir mostra os scripts necessários para geração de cada fonte de dados, os nomes dos scripts resultantes e, para criação de exibições ou exibições materializadas, que script deve ser executado em que banco de dados de aplicativos IBM Unica . Observe o seguinte:

- A tabela lista os nomes padrão das fontes de dados e dos scripts gerados que você possa ter alterado.

- Os esquemas de relatório de Interact fazem referência a mais um uma fonte de dados. Gere um script SQL separado para cada fonte de dados

Esquema de relatório	Fonte de dados (nomes padrão)	Nome do script (nomes padrão)
Todos os esquemas de relatório de Campaign	Tabela de sistema do Campaign (campaignPartition1DS)	`Campaign.sql`, a não ser que você tenha gerado scripts para cada esquema de relatório. Se tiver feito isso, cada script é nomeado em função do esquema individual.
Desempenho de endereçamento do eMessage	Tabelas de rastreamento do eMessage, que estejam com as tabelas do sistema Campaign (campaignPartition1DS)	`eMessage_Mailing_Performance.sql`
Histórico de implantação Interact, Desempenho do Interact e Exibições do Interact	(campaignPartition1DS)	`Interact.sql`
Aprendizado do Interact	Tabelas de aprendizado do Interact (InteractLearningDS)	`Interact_Learning.sql`
Tempo de execução do Interact	Banco de dados em tempo de execução do Interact (InteractRTDS)	`Interact_Runtime.sql`

Referência da página Gerador SQL de relatório

O Gerador SQL de relatório usa os esquemas de relatório configurados para gerar SQL que cria exibições e tabelas de relatório.

Item	Descrição
Produto	Lista os produtos cujos modelos de esquema de relatório estão instalados.
Esquema	Lista os esquemas de relatório para o produto selecionado. Para obter mais informações, consulte as descrições a seguir. • Relatórios e esquemas de relatórios do Campaign 8.0 • Relatórios e esquemas de relatórios do eMessage 8.0 • Relatórios e esquemas de relatórios do Interact 8.0

Item	Descrição
Tipo de banco de dados	Indica o tipo de banco de dados do aplicativo em que você planeja executar os scripts que está gerando.
Gerar tipo	Indica se os scripts que você está gerando devem criar exibições, exibições materializadas ou tabelas de relatório. • Exibições materializadas não são possíveis quando o Tipo de banco de dados está definido como MS SQL Server. • Se os nomes da fonte de dados JNDI estiverem incorretos ou não tiverem sido configurados, o Gerador SQL de relatório não poderá gerar scripts que criam tabelas. • A quarta opção, XML, não resulta em um script SQL. Em vez disso, ela cria uma descrição do esquema em XML. É possível, então, usar o arquivo XML, conforme necessário, com ETL de terceiros ou com ferramentas de importação. Consulte também, Opções de implantação.
Gerar instrução Drop?	Indica se os scripts que você está gerando são scripts de descarte ou não. Ao atualizar as exibições ou tabelas existentes, a melhor prática é a geração de um script de descarte e um script de criação e executar o script de descarte antes de executar o novo script de criação. Quando você seleciona `Yes` no campo, o Gerador SQL acrescenta a palavra `DROP` no final do script.
Gerar	Clique nessa opção para que o Gerador SQL crie o script e o exiba nesta janela. Você pode copiar e colar o script, conforme apropriado.
Fazer download	Clique nessa opção para que o Gerador SQL crie o script e solicite que você o salve no sistema. Para obter mais informações sobre os nomes usados para os scripts gerados, consulte: Scripts SQL por fonte de dados.

Personalização do modelo do IBM Cognos

Quando você personaliza um esquema de relatório da IBM Unica para incluir métricas, atributos ou níveis de audiência adicionais e modifica a exibição ou tabelas de relatório que se baseiam nesse esquema, é preciso também editar o modelo do IBM Cognos 8 BI. Use os recursos do IBM Cognos Framework Manager para consultar as exibições ou tabelas e importar os itens adicionais no modelo de dados.

A maneira de atualizar o modelo do Cognos 8 depende das alterações feitas nas exibições ou tabelas de relatório da IBM Unica .

- Se você tiver modificado exibições existentes pela adição de colunas para atributos, métricas ou tempos de resposta, importe as novas colunas, atualizando o objeto de consulta que represente a exibição associada.

- Se você tiver modificado variações ao longo do tempo para relatórios de desempenho ou tempo de execução ou se tiver criado novos esquemas de relatório para níveis de audiência adicionais, você terá adicionado novas exibições. Nesse caso, use o assistente de metadados do Framework Manager para importar as exibições para o modelo de dados.

Esta seção fornece exemplos que podem ser usados como diretrizes para adição de personalizações ao modelo do Cognos 8. Para obter mais informações, consulte o *IBM Cognos 8 BI 8.4 Guia do usuário do Framework Manager* e a ajuda on-line do Framework Manager.

Exemplo: Adicionar atributos a uma exibição ou tabela existente em um modelo de dados.

O procedimento de exemplo a seguir mostra como adicionar um item a uma exibição existente no modelo do IBM Cognos 8. Para este exemplo, considere que você precisa adicionar um atributo de oferta personalizado ao banco de dados de Campaign e incluí-lo em um relatório. Você já concluiu as seguintes tarefas:

- Criou o atributo de oferta na tabela `UA_OfferAttribute`.
- Adicionou o atributo de oferta ao esquema de relatório Atributos personalizados da campanha.
- Usou o Gerador SQL de relatório para gerar o script de criação da exibição.
- Executou o script gerado no banco de dados de Campaign para atualizar a exibição de relatório Atributo personalizado de oferta, `UARC_OFFEREXTATTR`.

Agora, para adicionar o novo atributo de oferta ao modelo de Campaign do Cognos 8, você concluiria as etapas a seguir.

1. Faça um backup do modelo de Campaign. Isto é, navegue até o diretório `Cognos/models` e copie o subdiretório CampaignModel. Em um ambiente distribuído do Cognos, o diretório `models` encontra-se no local em que o sistema executa o Gerenciador de Conteúdo.
2. No Framework Manager, abra o arquivo `Campaign.cpf` (o projeto) e expanda o nó **Exibição de importação**.
3. Em **Exibição de importação**, selecione o objeto de consulta que represente a exibição de relatório para atributos de oferta: **Exibição de importação > Atributos personalizados da campanha > UARC_OFFEREXTATTR**.
4. Selecione **Ferramentas > Atualizar objeto**. O Cognos atualiza as colunas listadas no nó da exibição para que reflitam todas as colunas presentes no momento na exibição de relatório UARC_OFFEREXTATTR, no banco de dados de Campaign.
5. Expanda a **Exibição de modelo** e selecione o nó que represente atributos personalizados de oferta nesta exibição: **Exibição de modelo > Atributos personalizados da campanha > Atributos personalizados da oferta**.
6. Clique duas vezes no nó **Atributos personalizados da oferta** para abrir a caixa de diálogo **Definição do assunto de consulta**.

7. Localize a nova coluna e a adicione à **Exibição de modelo**. Depois edite o nome do item de consulta para que ele possa ser lido facilmente. Por exemplo, a coluna chamada `LASTRUNDATE` na **Exibição de importação** do modelo de dados do Campaign aparece como **Data da última execução** na **Exibição de modelo**.

   Uma vez que a **Exibição de negócios** contém um atalho para o nó **Atributos personalizados da oferta** na **Exibição de modelo**, o novo item de consulta está agora disponível na **Exibição de negócios** sem a necessidade de adicioná-lo manualmente.

8. Salve o modelo.
9. Publique o pacote no armazenamento de conteúdo do Cognos.

   Agora você pode adicionar o atributo ao relatório apropriado usando o IBM Cognos Report Studio.

Exemplo: Adicionar novas exibições ao modelo de dados do IBM Cognos 8

O procedimento de exemplo a seguir mostra como adicionar novas exibições ou tabelas ao modelo de dados do IBM Cognos 8. Para este exemplo, considere que você alterou as variações ao longo do tempo para o esquema de relatório de desempenho da campanha e agora precisa importar a alteração para o modelo do Cognos. Você já concluiu as seguintes tarefas:

- Modificou o esquema de desempenho da campanha, adicionando Trimestralmente às opções de **Variações ao longo do tempo**.
- Usou o Gerador SQL de relatório para gerar o script de criação da exibição. O script agora contém instruções para criação das seguintes exibições de relatório adicionais: UARC_CCCH_QU, UARC_CCH_QU, UARC_CCRH_QU, UARC_COCH_QU, UARC_CORH_QU e UARC_CRH_QU
- Executou o script gerado no banco de dados do Campaign para criação de exibições de relatórios adicionais.

Agora, para adicionar novas exibições de relatório ao modelo de Campaign do Cognos 8, você concluiria as etapas a seguir.

1. Faça um backup do modelo de Campaign. Isto é, navegue até o diretório `Cognos/models` e copie o subdiretório CampaignModel. Em um ambiente distribuído do Cognos, o diretório `models` encontra-se no local em que o sistema executa o Gerenciador de Conteúdo.
2. No Framework Manager, abra o projeto de campanha no nó **Exibição de importação**.
3. Selecione a pasta **Desempenho de campanha** e execute o **Assistente de metadados** (acessado por meio do menu disponível com o botão direito no mouse).
4. Use o Assistente de metadados para importar as novas exibições.

5. Expanda o nó **Exibição de modelo > Desempenho da campanha** e modele uma nova entrada denominada `Campaign Performance by Quarter`.

   Para obter ajuda com essa etapa, examine as outras entradas para referência. Certifique-se de manter a mesma estrutura e relacionamentos incluídos nos outros nós de variação ao longo do tempo. Adicionalmente, consulte o *Cognos 8 BI 8.3 Guia do usuário do Framework Manager* para obter informações sobre o seguinte:

   - Criação de um novo namespace.
   - Criação de agrupamentos de esquema em estrela
   - Adição de junções.

6. Expanda a **Exibição de negócios** e crie um atalho para o nó `Campaign Performance by Quarter` na **Exibição de modelo**.
7. Salve o modelo.
8. Publique o pacote no armazenamento de conteúdo do Cognos.
9. Abra o Report Studio e crie um novo relatório com os objetos no esquema `Campaign Performance by Quarter` recém-criado.

Sobre a personalização ou a criação de relatórios Cognos para aplicativos IBM Unica

Conforme mencionado, você pode personalizar os relatórios de exemplo para que incluam seus dados personalizados e você possa criar novos relatórios. No Cognos Connection, é possível configurar opções para os relatórios, agendá-los para execução em horários regulares e iniciar o Report Studio para personalizá-los.

Consulte as fontes seguintes ao planejar e implementar seus relatórios.

- Os guias do usuário de seus aplicativos IBM Unica incluem descrições breves de todos os relatórios contidos no pacote de relatórios do IBM Unica desse produto.
- Os pacotes de relatórios do IBM Unica oferecem uma documentação de referência que descreve as especificações de cada um dos relatórios do pacote e o modelo de metadados do Framework Manager que suporta os relatórios. Examine esta documentação antes de personalizar um modelo ou relatório. Certifique-se de que compreendeu como um relatório é construído antes de aplicar qualquer alteração nele.
- Para a documentação detalhada sobre a criação e edição de relatórios IBM Cognos 8 BI, consulte a documentação do IBM Cognos 8 BI, especialmente o *Guia do usuário do IBM Cognos 8 BI Report Studio Professional Authoring*.
- Para informações sobre os estilos de relatórios que deve usar, consulte o apêndice Guia de estilo para os relatórios do Cognos 8 BI.

- Para obter informações sobre personalização dos relatórios do Marketing Operations, consulte o *Guia do administrador do Marketing Operations*.

Diretrizes para criar novos relatórios do Campaign

Use as diretrizes a seguir para criar novos relatórios para o Campaign no IBM Cognos Report Studio:

- Examine a documentação de referência que descreve o modelo de metadados e as especificações dos relatórios de exemplo do pacote de relatórios do Campaign. Ela está localizada no subdiretório `CampaignReportPack\cognos8\docs` no diretório de instalação do pacote de relatórios.
- Usando o Report Studio, crie um novo relatório ou copie e modifique um relatório existente. Para detalhes, consulte a documentação do Cognos Report Studio.
- Se você estiver modificando uma cópia de um relatório existente (ou o próprio relatório), certifique-se de compreender como o relatório é construído. Em seguida, você pode adicionar atributos personalizados e métricas e modificar os objetos e itens de consulta da forma correta, usando a barra de ferramentas e o painel de Propriedades no Report Studio. Para informações sobre a utilização do Report Studio, consulte a documentação do Cognos Report Studio. Para informações sobre objetos e itens de consulta em um relatório de exemplo, consulte a documentação de referência do pacote de relatórios.
- Para relatórios específicos a objetos que aparecem na guia Análise, crie um ID de parâmetro que aceita o valor passado do objeto. Para um relatório geral do sistema que aparece na página Análise, crie um aviso que contenha todos os valores de objeto para campanhas e ofertas. Para detalhes, consulte a documentação do Cognos Report Studio.
- Salve o novo relatório na pasta apropriada em **Pastas públicas** para torná-lo visível no Campaign.
  - Se deve aparecer na guia **Análises**, salve-o na pasta **Campaign - Relatórios Específicos de Objeto**.
  - Se deve aparecer na página **Análises**, salve-o na pasta **Campaign**.
  - Se você planeja adicioná-lo a um portlet de painel, salve-o na pasta **Unica Dashboards\Campaign**.

Configurar o portlet de painel Desempenho do Ponto de Interação

O Interact possui um relatório de painel IBM Cognos: Resumo do Ponto de Interação. Como relatórios de Painel não solicitam parâmetros de consulta dos usuários, o ID de canal do canal interativo no relatório Desempenho do Ponto de Interação é um valor estático. Por padrão, o ID de canal para este relatório é definido como 1. Se o ID de canal não estiver correto para a sua implementação, é possível personalizar o relatório e alterar o ID de canal na expressão de filtro do relatório.

Para personalizar qualquer relatório IBM Cognos, é necessário ter habilidades de criação de relatórios no IBM Cognos. Para a documentação detalhada sobre a criação e edição de relatórios IBM Cognos 8 BI, consulte a documentação do IBM Cognos 8 BI, especialmente o *Guia do usuário do IBM Cognos 8 BI Report Studio Professional Authoring*.

Para informações sobre as consultas e itens de dados no relatório Desempenho do Ponto de Interação, consulte a documentação de referência fornecida no pacote de relatórios do Interact.

Se precisar visualizar um gráfico para mais de um canal interativo no Painel, faça uma cópia do Painel Desempenho do Ponto de Interação e modifique o ID do painel. Em seguida, crie um novo portlet de painel para o novo relatório e adicione-o ao seus painéis.

Diretrizes para criar novos relatórios de painel

Os pacotes de relatórios IBM Unica para Campaign, Interact, e Marketing Operations incluem relatórios especialmente formatados para aparecer no painel do IBM Unica . Use as diretrizes a seguir para criar novos relatórios de painel no IBM Cognos Report Studio:

- Examine a documentação de referência que descreve o modelo de metadados e as especificações dos relatórios de exemplo do pacote de relatórios. Está localizada no subdiretório `*ProductName*ReportPack\cognos8\docs` no diretório de instalação do pacote de diretórios.
- Salve todos os relatórios de diretório no subdiretório adequado, sob a pasta principal **Unica Dashboards**.
  - Para Campaign: **Unica Dashboards\Campaign**
  - Para Interact: **Unica Dashboards\Interact**
  - Para Marketing Operations: **Unica Dashboards\Plan**. (Plan era o nome anterior de Marketing Operations.)
- O relatório deve ser formatado e dimensionado de forma que caiba adequadamente em um portlet de painel. Consulte Estilos de relatórios de painel no apêndice "Guia de Estilos para relatórios IBM Cognos 8 BI" para uma descrição da formatação que deve ser usada.

- Não inclua um título em um relatório de painel. O portlet em que ele aparece dará título ao relatório.
- Não inclua hyperlinks em um relatório de painel.
- Não inclua números de página em um relatório de painel.

Para criar um novo portlet de painel e adicionar o relatório a ele, consulte Criação e utilização de portlets e Preparar a URL para um relatório de painel IBM Cognos.

7 Criação e gerenciamento de painéis

- Sobre painéis
- Sobre portlets pré-definidos IBM Unica
- Planejamento de painéis
- Sobre o painel global
- IBM Unica Disponibilidade de portlets IBM Unica pré-definidos
- Considerações sobre o desempenho de relatórios IBM Cognos
- Descrições de portlets pré-definidos
- Como configurar paineis
- Como criar e usar portlets
- Como administrar membros do painel

Sobre painéis

Painéis são páginas configuráveis que possuem informações úteis a grupos de usuários com várias funções dentro da empresa. Painéis podem ser criados e configurados adicionando componentes chamados portlets.

IBM Unica Portlets IBM Unica fornecem métricas chave que podem ser importantes para que usuários do IBM Unica Marketing acompanhem, e listas que fornecem uma forma conveniente de acessar páginas do IBM Unica Marketing.

Painéis podem ter portlets IBM pré-definidos ou portlets criados pelo usuário. Portlets criados pelo usuário podem ser páginas do IBM Unica Marketing, páginas na intranet da sua empresa ou páginas na internet.

Sobre portlets pré-definidos IBM Unica

O IBM Unica fornece dois tipos de portlets de painel pré-definidos, que estão disponíveis para inclusão imediata a qualquer painel criado.

Os portlets predefinidos IBM Unica usam o mecanismo de logon único do Marketing Platform para acessar o conteúdo do IBM Unica Marketing. As credenciais dos usuários não são solicitadas quando visualizam um painel contendo estes portlets.

- Lista: Uma lista de itens do IBM Unica Marketing específica para o usuário. Exemplos de portlets de lista são Minhas Campanhas Recentes (Campaign), Meus Alertas (Marketing Operations, e o relatório Resumo por Continente (NetInsight).
- Relatório IBM Cognos: Uma versão especialmente formatada de um relatório do IBM Unica Marketing.

Para estes portlets pré-definidos, o IBM Unica fornece recomendações para layouts e desempenho ótimos.

Também é possível criar seus próprios portlets de painel, incluindo relatórios do NetInsight. Consulte Criação e utilização de portlets personalizados para mais detalhes.

Planejamento de painéis

Para planejar como sua empresa usa o recurso de painéis, trabalhe com sua equipe de gestão de marketing para decidir os detalhes a seguir.

- De quais painéis seus usuários precisam.
- Quais usuários devem ter acesso a quais painéis.
- Quais portlets devem entrar em cada painel.
- Quem deve ser designado como administrador dos painéis para cada painel depois que estiverem em funcionamento. O administrador dos painéis gerencia o acesso dos usuários e modifica o conteúdo e o layout de painéis individuais, se necessário.

Sobre o painel global

O painel global é um painel configurável visível a todos os usuários que efetuam login no IBM Unica Marketing. Usuários podem ter acesso a um ou a muitos painéis, mas sempre têm acesso ao painel global.

Quando o Marketing Platform é instalado pela primeira vez, este painel está vazio. Portlets de interesse do maior número possível de usuários devem ser incluídos neste painel. Por exemplo, se o Campaign estiver instalado, pode ser interessante incluir o portlet Meus Indicadores Personalizados, um dos portlets pré-definidos da IBM.

IBM Unica Disponibilidade de portlets IBM Unica pré-definidos

O IBM Unica fornece portlets pré-definidos com muitos de seus produtos. A disponibilidade dos portlets IBM Unica pré-definidos depende dos produtos IBM Unica Marketing que estão instalados. Além disso, os portlets IBM Cognos estão disponíveis apenas quando o recurso de relatórios do IBM Unica Marketing está implementado.

Os portlets IBM Unica pré-definidos devem ser habilitados no Marketing Platform antes do uso em um painel. Os Portlets IBM Unica são listados no Marketing Platform independente de o produto a que pertencem estar instalado. É boa prática habilitar portlets que pertencem apenas a produtos que estão instalados. Apenas os portlets que estão habilitados aparecem na lista de portlets que podem ser adicionados a um painel.

Considerações sobre o desempenho de relatórios IBM Cognos

Relatórios são componentes desejáveis para adicionar a painéis porque inserem um elemento visual que facilita varrer grandes volumes de dados. No entanto, como relatórios requerem recursos de processamento adicionais, o desempenho pode se tornar um problema quando muitos usuários acessam regularmente painéis que contêm muitos relatórios.

Como as empresas usam os dados de formas diferentes, ajustados para suas necessidades, esta seção oferece algumas diretrizes gerais que devem ajudá-lo a melhorar o desempenho para painéis que contêm relatórios IBM Cognos. Todas essas diretrizes aplicam-se a portlets de relatório IBM Cognos, os que mais consomem recursos.

Agendar execuções no IBM Cognos

Relatórios IBM Cognos podem ser agendados para execução a intervalos regulares. Quando um relatório é agendado, não é executado cada vez que o usuário acessa um painel que o contém. O resultado é o desempenho aprimorado de painéis que contêm o relatório.

Observe que apenas os relatórios IBM que não contêm um parâmetro de ID de usuário podem ser agendados no Cognos. Relatórios sem parâmetro de ID são aqueles em que todos os usuários vêem os mesmos dados; os dados não são filtrados com base no usuário. Os portlets a seguir não podem ser agendados.

- Todos os portlets Campaign pré-definidos
- Os portlets pré-definidos Marketing Operations Meu Resumo de Tarefas e Meu Resumo de Aprovações

O agendamento é uma tarefa executada no IBM Cognos; consulte a documentação do Cognos para saber mais sobre agendamento em geral. Para requisitos específicos de agendamento para portlets de painel, consulte Agendar um relatório de painel.

Considerações sobre dados

Execuções agendadas devem ser planejadas com base nos dados contidos no relatório. Por exemplo, o relatório de painel Respostas de ofertas nos últimos 7 dias seria executado todas as noites para que contenha informações relevantes aos sete dias que precedem o dia atual. Por outro lado, é possível executar o relatório de painel Posição Financeira de Marketing uma vez por semana, porque compara indicadores financeiros por trimestre.

Expectativas do usuário

Uma consideração adicional sobre agendamento é como, com frequência, possíveis usuários do relatório esperam que os dados sejam atualizados. Os usuários devem ser consultados sobre isso no planejamento de agendamentos.

Diretrizes

Eis algumas diretrizes gerais para ajudá-lo a planejar o agendamento para relatórios de painel IBM Cognos.

- Relatórios que incluem informações acumuladas geralmente devem ser agendados para execução todas as noites.
- Relatórios que contêm muitos cálculos devem ser colocados em um agendamento.

Agendar um relatório de painel

Para agendar um relatório de painel (seja um portlet pré-definido ou criado pelo usuário), primeiro uma visão deve ser criada e agendada e, em seguida, o portlet deve ser configurado conforme descrito aqui.

Apenas os relatórios que não são filtrados pelo usuário podem ser agendados.

1. No Cognos, copie o relatório e salve-o com um novo nome.
2. No Cognos, abra o relatório copiado e salve-o como uma visão com o mesmo nome do relatório original. Salve-o na pasta `Unica Dashboard/`*`Product`* , onde *`Product`* é a pasta do produto apropriada.
3. No Cognos, agende a visão conforme desejado.
4. No IBM Unica Marketing, adicione o relatório ao painel, caso ainda não o tenha feito.

   Consulte Adicionar um portlet pré-definido a um painel ou Adicionar um portlet criado pelo usuário a um painel.
5. Apenas se o relatório for um dos portlets pré-definidos:

- Clique no botão com reticências (...) no portlet e selecione **Configuração**.
- Selecione **Sim** em **Este relatório foi agendado?**
- Clique em **Salvar** e, em seguida, clique em **Voltar para a página completa**.

Descrições de portlets pré-definidos

Esta seção fornece descrições de todos os portlets de painel IBM pré-definidos, organizadas por produto e tipo de portlet.

Portlets de Marketing Operations do relatório do IBM Cognos

Esta seção descreve os portlets do painel Marketing Operations que estão disponíveis no pacote de relatórios do Marketing Operations.

Relatório	Descrição
Resumo Minhas tarefas	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra dados sobre todas as tarefas ativas e concluídas para o usuário que está exibindo o relatório em todos os projetos em andamento.
Resumo Minha aprovação	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra dados sobre as aprovações ativas e concluídas para o usuário que está exibindo o relatório.
Resumo Aprovação do gerente	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra dados sobre as aprovações ativas e concluídas para todos os projetos em andamento no sistema.
Projetos de acordo com o tipo de projeto	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um diagrama de setores em 3D, que exibe todos os projetos em andamento no sistema, de acordo com o tipo de modelo.
Projetos de acordo com o status	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de barras 3D que exibe todos os projetos no sistema de acordo com o status: rascunho, em andamento, em espera, cancelado e concluído.
Resumo Tarefa do gerente	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra dados sobre as tarefas ativas e concluídas para todos os projetos em andamento.
Cargo de profissional de Marketing financeiro	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra uma linha do tempo com valores de orçamento, previstos, comprometidos e reais para todos os planos, em todos estados, no atual ano-calendário. Esse relatório exige o módulo Gerenciamento financeiro.

Relatório	Descrição
Gastos de acordo com o tipo de projeto	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de pizza 3D dos valores reais gastos por tipo de projeto no ano-calendário atual. Esse relatório exige o módulo Gerenciamento financeiro.
Projetos concluídos de acordo com o trimestre	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de barras 3D do número de projetos concluídos com antecedência e a tempo, além de projetos concluídos com atraso neste trimestre.
Projetos solicitados e concluídos	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de linha do tempo com o número de solicitações de projetos e projetos concluídos por mês. Esse relatório somente faz a contagem de solicitações de projetos com os estados a seguir: Enviado, Aceito ou Retornado.
Prever por tipo de projeto	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de pizza 3D dos valores previstos gastos por tipo de projeto no ano-calendário atual.
Orçamento de acordo com o tipo de projeto	Um exemplo do relatório do IBM Cognos que mostra um gráfico de pizza 3D do orçamento por tipo de projeto no ano-calendário atual. Esse relatório exige o módulo Gerenciamento financeiro.

Portlets de lista do Marketing Operations

Esta seção descreve os portlets padrão de Marketing Operations, disponíveis para utilização em painéis mesmo se os pacotes de relatório do Marketing Operations não tiverem sido instalados.

Relatório	Descrição
Meus projetos ativos	Uma lista de projetos ativos do usuário que está exibindo o relatório.
Meus alertas	Uma lista de alertas do Marketing Operations do usuário que está exibindo o relatório.
Aprovações aguardando ação	Uma lista de aprovações aguardando ação pelo usuário que está exibindo o relatório.
Minhas tarefas	Uma lista de tarefas do usuário que está exibindo o relatório.
Minhas solicitações	Uma lista de solicitações do usuário que está exibindo o relatório.
Projetos acima do orçamento	Uma lista de todos os projetos que estão acima do orçamento no ano-calendário. Esse relatório exige o módulo Gerenciamento financeiro.

Portlets de relatório do Campaign do IBM Cognos

Esta seção descreve os portlets do painel, disponíveis no pacote de relatórios de Campaign.

Relatório	Descrição
Campaign Comparação do retorno sobre o investimento	Um relatório do IBM Cognos comparando, em um nível alto, o ROI de campanhas criadas ou atualizadas pelo usuário que exibe o relatório.
Campaign Comparação da taxa de respostas	Um relatório do IBM Cognos comparando as taxas de respostas de uma ou mais campanhas criadas ou atualizadas pelo usuário que exibe o relatório.
Campaign Comparação da receita por oferta	Um relatório do IBM Cognos comparando a receita recebida até a data por campanha contendo ofertas criadas ou atualizadas pelo usuário que exibe o relatório.
Respostas para ofertas dos últimos 7 dias	Um relatório do IBM Cognos comparando o números de respostas recebidas nos últimos sete dias com base em cada oferta criada ou atualizada pelo usuário que exibe o relatório.
Comparação da taxa de respostas para ofertas	Um relatório do IBM Cognos comparando a taxa de respostas por oferta criada ou atualizada pelo usuário que exibe o relatório.
Classificação de respostas de ofertas	Um relatório do IBM Cognos mostrando as diversas ofertas ativas criadas ou atualizadas pelo usuário que exibe o relatório, divididas por status.

Portlets de lista do Campaign

Esta seção descreve os portlets padrão do Campaign que estão disponíveis para utilização em painéis mesmo se o pacote de relatório do Campaign não estiver instalado.

Relatório	Descrição
Meus marcadores personalizados	Uma lista de links para sites ou arquivos criados pelo usuário que exibe o relatório.
Minhas campanhas recentes	Uma lista das campanhas mais recentes criadas pelo usuário que exibe o relatório.
Minhas sessões recentes	Uma lista das sessões mais recentes criadas pelo usuário que exibe o relatório.

Relatório	Descrição
Portlet do monitor da campanha	Uma lista das campanhas que ocorreram ou que estão ocorrendo criadas pelo usuário que exibe o relatório.

Portlets de relatório do Interact do IBM Cognos

Desempenho do Ponto de Interação - Mostra o número de ofertas aceitas por ponto de interação por um período de sete dias.

Este relatório do painel está definido para apontar para o canal interativo com o ID 1. Para criar versões adicionais deste relatório (para reportar canais interativos adicionais) ou para alterar o ID do canal interativo para o qual este relatório aponta, consulte Configuração do portlet de relatório do painel Desempenho do Ponto de Interação.

Portlets de lista do Distributed Marketing

Esta seção descreve os portlets padrão do Distributed Marketing disponíveis para utilização em painéis.

Relatório	Descrição
Gerenciamento de Lista	Uma lista de Listas ativas para o usuário que está visualizando o relatório.
Gerenciamento de Campanha	Uma lista de Campanhas Corporativas e Campanhas sob-demanda ativas para o usuário que está visualizando o relatório.
Gerenciamento de Assinaturas	Uma lista de assinaturas em Campanhas Corporativas para o usuário atual.
Calendário	O Calendário exibindo a agenda para Campanhas Corporativas e Campanhas sob-demanda ativas.

Portlets de lista do Optimize

Esta seção descreve os portlets padrão do Optimize que estão disponíveis para uso em painéis.

Estes portlets estão disponíveis para uso apenas no painel IBM Unica Marketing.

Relatório	Descrição
Minhas Sessões do Optimize Recentes	Uma lista das últimas 10 sessões Optimize executadas pelo usuário que está visualizando o relatório dentro dos últimos 30 dias.

Relatório	Descrição
Minhas Instâncias de Execução do Optimize com sucesso	Uma lista das últimas 10 sessões Optimize executadas pelo usuário que está visualizando o relatório que foram concluídas com sucesso dentro dos últimos 30 dias.
Minhas Instâncias de Execução do Optimize com falha	Uma lista das últimas 10 sessões Optimize executadas pelo usuário que está visualizando o relatório que não foram concluídas com sucesso dentro dos últimos 30 dias.

Como configurar paineis

- O usuário platform_admin é o administrador universal do painel
- Painéis de exemplo IBM Unica
- Visão geral do processo de criação de painéis
- Habilitar ou desabilitar portlets pré-definidos
- Criar um painel novo
- Selecionar ou alterar o layout de um painel
- Adicionar um portlet pré-definido a um painel
- Remover um portlet de um painel
- Atribuir ou alterar o administrador de um painel
- Atualizar a lista de usuários do painel
- Alterar o nome de um portlet
- Alterar o nome de um painel
- Excluir um painel

O usuário platform_admin é o administrador universal do painel

Apenas o usuário platform_admin pode criar e administrar todos os painéis. No entanto, este usuário pode atribuir qualquer usuário do IBM Unica Marketing para administrar painéis individuais.

O usuário platform_admin é um usuário pré-definido, apresentado quando o Marketing Platform é instalado.

Painéis de exemplo IBM Unica

Para os portlets IBM Unica pré-definidos, os seguintes layouts são sugeridos.

- Portlets de Marketing Distribuído - 1 Coluna
- Todos os outros portlets IBM Unica pré-definidos - 2 Colunas (50/50)

Para portlets NetInsight criados pelo usuário, o layout mais comum é 2 Colunas (50/50)

Para outros portlets criados pelo usuário, os layouts mais comuns são 1 Coluna e Forma livre. Estes layouts permitem que o maior espaço horizontal da página seja exibido.

O restante desta seção descreve painéis de exemplo que usam portlets IBM Unica pré-definidos ou portlets criados pelo usuário que usam relatórios IBM Unica Marketing.

Paineis de Exemplo do Campaign

Esta seção descreve painéis de exemplo usando portlets pré-definidos do Campaign.

Painel Desempenho da Minha Campanha

Usuários: Profissionais de marketing individuais

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Comparação do retorno sobre o investimento
- Comparação da taxa de resposta da Campanha
- Comparação da receita por oferta da Campanha

Painel Desempenho da Minha Oferta

Usuários: Profissionais de marketing individuais

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Comparação da taxa de resposta para ofertas
- Respostas para ofertas dos últimos 7 dias
- Classificação de respostas de ofertas

Painel Meus Objetos de Campanha

Usuários: Profissionais de marketing individuais

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Minhas campanhas recentes
- Meus marcadores {0} personalizados
- Minhas sessões recentes

Painel de Exemplo do Distributed Marketing

Esta seção descreve um painel de exemplo usando portlets pré-definidos do Distributed Marketing.

Painel Marketing Local

Usuários: Profissionais de marketing individuais

Layout: 1 Coluna

Portlets

- Gerenciamento de Lista
- Gerenciamento de Campanha
- Gerenciamento de Assinaturas
- Calendário

Painel de Exemplo do Interact

Esta seção descreve um painel de exemplo usando o portlet pré-definido Interact e portlets adicionais criados com base no mesmo relatório.

Painel Interact

Usuários: Managers

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

Interact O Interact possui um portlet IBM Cognos pré-definido: Desempenho do Ponto de Interação. Este relatório de painel está definido para apontar para um único canal interativo.

Se quiser acompanhar vários canais interativos, faça quantas cópias forem desejadas do relatório Desempenho do Ponto de Interação e modifique os IDs de canal conforme descrito em Configuração do portlet do relatório de painel Desempenho do Ponto de Interação. Então, crie um novo portlet para cada relatório novo conforme descrito em Preparar a URL para um relatório de painel IBM Cognos e inclua os portlets ao seu painel.

Paineis de Exemplo do Marketing Operations

Esta seção descreve painéis de exemplo usando portlets pré-definidos do Marketing Operations.

Painel Operações de Marketing

Usuários: Profissionais de marketing individuais

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Minhas tarefas
- Meus alertas
- Meus projetos ativos

- Aprovações aguardando ação
- Minhas tarefas
- Minhas solicitações

Painel Gestor de Operações de Marketing

Usuários: Managers

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Projetos de acordo com o tipo de projeto
- Resumo de aprovação do Manager
- Projetos de acordo com o status
- Resumo de tarefa do Manager

Painel Executivo de Operações de Marketing

Usuários: Executives

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Projetos concluídos de acordo com o trimestre
- Cargo de profissional de Marketing financeiro
- Gastos de acordo com o tipo de projeto
- Orçamento de acordo com o tipo de projeto
- Projeção por tipo de projeto
- Projetos concluídos de acordo com o trimestre
- Projetos solicitados e concluídos

Painel de Exemplo do NetInsight

Esta seção descreve um painel de exemplo, usando portlets do NetInsight criados pelo usuário.

Painel NetInsight

Usuários: Managers

Layout: 2 Colunas (50/50)

Portlets

- Resumo de continente
- Resumo de tráfego por data
- Resumo de palavra-chave

- Resumo de visitante recorrente

Visão geral do processo de criação de painéis

Esta seção fornece uma visão geral sobre as etapas para a criação de um novo painel, descritas em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Habilitar quaisquer portlets pré-definidos da IBM que se deseja usar.
2. Se desejado, criar seus próprios portlets.
3. Criar um novo painel, dando a ele um nome e descrição.
4. Selecionar um layout para o painel.
5. Incluir portlets, conforme desejado.
6. Atribuir um ou mais administradores de painel.

   O administrador do painel pode manter a lista de usuários que possuem acesso ao painel. O administrador também pode alterar o layout e quais portlets são incluídos no painel.
7. Adicionar usuários aos membros do painel para permitir-lhes acesso ao painel.

   Esta tarefa pode ser executada pela pessoa que administra todos os painéis ou pelo administrador do painel individual.

Habilitar ou desabilitar portlets pré-definidos

Execute esta tarefa antes de começar a criar painéis. Apenas os portlets que referenciam produtos IBM instalados devem ser habilitados.

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e selecione **Configurações > Portlets de Painel**.
2. Selecione ou desmarque portlets clicando na caixa de seleção **Habilitado/Desabilitado** ao lado dos nomes.
3. Cliquem em **Salvar**.
4. Reinicie o servidor de aplicativos web em que o Marketing Platform foi implantado.

   Os portlets selecionados estão habilitados e disponíveis para inclusão em painéis.

Criar um painel novo

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia Administração.

   Um painel de administração será aberto.
2. No portlet Criar Painel, insira um nome único (obrigatório) e uma descrição (opcional).

3. Cliquem em **Salvar**.

   Seu painel aparece como uma guia na página Painel.

Selecionar ou alterar o layout de um painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia do painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique em **Modelo de Layout**.

   Uma página será aberta, ilustrando os layouts disponíveis.
3. Clique no botão de opção sob um layout para selecioná-lo.
4. Cliquem em **Salvar**.

   Se estiver alterando o layout de um painel que já contém portlets, pode ser necessário reorganizá-los.

Adicionar um portlet pré-definido a um painel

Consulte Criação de portlets para instruções sobre como adicionar portlets criados pelo usuário a um painel.

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia do painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique em **Adicionar Portlets**.

   A caixa de diálogo **Adicionar Aplicativo** será aberta, listando os portlets habilitados, agrupados por produto IBM.
3. Clique no sinal de adição ao lado do nome do produto para ver uma lista dos portlets pré-definidos disponíveis.
4. Selecione um portlet e clique em **Adicionar**.

   O portlet aparece no topo do painel.

   Depois de adicionar um portlet a um painel, ele é desabilitado na lista de portlets para aquele painel. Um portlet não pode ser usado mais de uma vez no mesmo painel.
5. Clique no cabeçalho do portlet e arraste-o para a localização desejada no layout.

   O portlet pode ser posicionado apenas nas áreas do painel permitidas pelo layout selecionado.

Remover um portlet de um painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia do painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique no botão **X** no topo do portlet e clique em **OK** na tela de aviso.

O portlet é removido do painel.

Também é possível executar este procedimento quando a caixa de diálogo **Adicionar Aplicativo** estiver aberta.

Atribuir ou alterar o administrador de um painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia Administração.

   Um painel de administração será aberto.

2. No portlet Delegar Administração, selecione o painel da lista suspensa **Delegar Administração para**.

3. Selecione ou desmarque nomes.

   - Usuários cujos nomes estiverem selecionados terão permissões de administração no painel.
   - É possível pesquisar por nomes usando a pesquisa básica ou avançada.

4. Clique em **Atualizar Associações**.

Atualizar a lista de usuários do painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia Administração.

   Um painel de administração será aberto.

2. No portlet Editar Membros, na lista suspensa **Editar Atribuições para a Comunidade**, selecione o painel para o qual deseja atualizar a lista de membros.

3. Clique em **Atualizar Usuários**.

   São mostrados todos os usuários que possuem uma conta no Marketing Platform, independente de o usuário ter efetuado login alguma vez.

Alterar o nome de um portlet

1. Em qualquer visualização administrativa do painel, clique no nome do portlet.

   O nome do portlet será exibido em um campo editável.

2. Edite o nome e clique em qualquer lugar fora do campo.

Alterar o nome de um painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia Administração.

Um painel de administração será aberto.

2. No portlet Editar/Excluir Painel, clique em **Editar** ao lado do nome do painel.

   O nome do painel será exibido em um campo editável.

3. Edite o campo e clique em **Salvar** ao lado do nome do painel.

Excluir um painel

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia Administração.

   Um painel de administração será aberto.

2. No portlet Editar/Excluir Painel, selecione o painel clicando na caixa de seleção ao lado do nome do painel.

3. Clique em **Excluir Painéis Selecionados**.

   O painel será excluído.

Como criar e usar portlets

- Tipos de portlets criados pelo usuário e disponibilidade
- Considerações de autenticação para portlets criados pelo usuário
- Visão geral do processo de criação de portlets
- Preparar a URL a partir de um relatório NetInsight local
- Preparar a URL a partir de um relatório de painel IBM Cognos
- Preparar a URL a partir da intranet ou de uma página da internet
- Adicionar um portlet criado pelo usuário a um painel
- Referência da janela de configuração do IFrame

Tipos de portlets criados pelo usuário e disponibilidade

É possível criar portlets a partir dos seguintes tipos de páginas do IBM Unica Marketing.

- Qualquer relatório IBM Cognos do IBM Unica Marketing, incluindo relatórios de Desempenho de Ponto de Interação do Interact que tenham sido personalizados para apontar para canais interativos adicionais. É possível personalizar qualquer relatório de painel existente, ou personalizar um relatório independente de painel. Se um relatório independente de painel for personalizado, consulte Orientações para criar novos relatórios de painel.
- Qualquer relatório ou painel NetInsight ou NetInsight On Demand que se atualize automaticamente.

Além disso, é possível criar um portlet a partir de uma página da internet ou da intranet da empresa.

Diferente de portlets pré-definidos da IBM, os portlets criados pelo usuário estão disponíveis apenas no painel em que são criados.

Considerações de autenticação para portlets criados pelo usuário

Ao planejar a criação de portlets, lembre-se das considerações de autenticação seguintes.

- Se seu portlet é um relatório do NetInsight a partir de uma instalação local configurada para usar o Marketing Platform para autenticação ou para não usar autenticação, ou um relatório de painel de qualquer outro produto IBM Unica Marketing que use o Marketing Platform para autenticação, as credenciais dos usuários não são solicitadas quando visualizam o portlet.
- Se seu portlet é um relatório do NetInsight a partir de uma instalação local que não está configurada para usar o Marketing Platform para autenticação, o usuário deve inserir credenciais de login uma vez por sessão de navegador.
- Se seu portlet é um relatório NetInsight On-Demand ou uma página da internet ou intranet que requer autenticação, o portlet se comporta como um navegador se comportaria. O usuário deve inserir credenciais de login no conteúdo da página na primeira vez em que a visualiza durante uma sessão do navegador, e cookies são usados para manter o usuário conectado.

Visão geral do processo de criação de portlets

Esta seção fornece uma visão geral sobre as etapas para a criação de um novo portlet, descritas em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Preparar a URL da página que deseja usar como um portlet.

   Para isso, obtenha, codifique e modifique a URL.

   Os procedimentos a seguir descrevem como preparar a URL para as várias origens de portlet.

   - Relatório IBM Cognos do IBM Unica Marketing - Preparar a URL para um relatório de painel do IBM Cognos
   - Relatório local NetInsight - Preparar a URL a partir de um relatório NetInsight local
   - Relatório NetInsight On Demand e páginas na internet ou na intranet da sua empresa- Preparar a URL a partir de uma página da intranet ou internet

2. Adicionar o portlet a um painel.

   Consulte Para adicionar um portlet criado pelo usuário a um painel.

Preparar a URL a partir de um relatório NetInsight local

Use este procedimento para relatórios em uma instalação local do NetInsight.

1. No NetInsight, exiba o relatório que deseja exportar.

   Se estiver usando um painel NetInsight, apenas o relatório na parte superior esquerda do painel é exportado.

2. Clique no ícone **Exportar**  localizado na barra de ferramentas na parte superior direita do relatório.

   A janela Opções de exportação será aberta.

3. Preencha os campos como segue.

   - Selecione **URL do portlet** na lista suspensa **Tipo de Exportação**.
   - Selecione `Web Browser` na lista suspensa **Formato do Relatório**.
   - Especifique o número de valores para incluir no relatório.
   - Especifique a largura do gráfico do relatório, em pixels. Observe que relatórios de Caminho ajustam seus tamanhos sozinhos, independente da largura especificada. Relatórios de barras empilhadas automaticamente aumentam a largura especificada em 30%.
   - Escolha ocultar o cabeçalho do relatório, visto que o portlet terá um título editável.

4. Clique em **Exportar**.

   A URL do relatório é exibida em uma caixa de diálogo.

5. Copie a URL e cole-a em um editor de textos.

6. Codifique a URL usando uma ferramenta web como `http://netzreport.googlepages.com /online_tool_for_url_en_decoding.html`.

7. Preceda a URL com o seguinte: *`YourIBMUnicaURL`*`/suiteSignOn?target=` onde *`YourIBMUnicaURL`* é a URL de login para a sua instalação do IBM Unica Marketing.

   Por exemplo, suponha que você tem as seguintes informações.

   - Sua URL IBM Unica Marketing é `http://myHost.myDomain:7001/unica`
   - Sua URL do relatório NetInsight codificada é `MyEncodedReportURL`

   Sua URL final seria `http://myHost.myDomain:7001/unica/suiteSignOn?target=MyEncoded ReportURL`

Preparar a URL a partir de um relatório de painel IBM Cognos

Para informações sobre a criação de relatórios de painel com o IBM Cognos, consulte Orientações para a criação de novos relatórios de Painel.

O formato da URL de um portlet de painel do IBM Cognos é semelhante à que segue.

`http(s)://HOST.DOMAIN:port/unica/reports/jsp/dashboard_portlet.jsp?product=Product& report=ReportName`

onde

- *Product* é o nome da subpasta do aplicativo IBM Unica na pasta **Unica Dashboards** no sistema IBM Cognos. Ou seja: `Campaign`, `Interact`, ou `Plan` para Marketing Operations. (Plan era o nome anterior do aplicativo Marketing Operations.)
- *ReportName* é o nome codificado em HTML do relatório de painel. Por exemplo: `Campaign%20Performance%20Comparison`

Por exemplo,

```
http://serverX.companyABC.com:7001/unica/reports/jsp/dashboard_portlet.jsp?product=Campaign&report=Campaign%20Performance%20Comparison
```

Se o relatório foi agendado conforme descrito em Agendar um relatório de painel, insira o seguinte ao final da URL:

```
&isView=true
```

Para codificar o nome do relatório, use uma ferramenta web como `http://netzreport.googlepages.com/online_tool_for_url_en_decoding.html`.

Preparar a URL a partir da intranet ou de uma página da internet

Use este procedimento para páginas da intranet ou internet , incluindo páginas do On-Demand NetInsight .

1. Aponte o navegador para a página desejada e copie a URL do campo de endereço do seu navegador.
2. Codifique a URL usando uma ferramenta web como `http://netzreport.googlepages.com/online_tool_for_url_en_decoding.html`.

Adicionar um portlet criado pelo usuário a um painel

Antes de executar este procedimento, uma URL deve ter sido preparada conforme descrito em outro ponto desta seção.

1. No IBM Unica Marketing, selecione **Painel** e, em seguida, selecione a guia do painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique em **Adicionar Portlets**.

   A caixa de diálogo **Adicionar Aplicativo** será aberta.
3. Dependendo do tipo de portlet que está criando, siga um dos passos seguintes.
   - Se estiver criando um portlet NetInsight, expanda a categoria **NetInsight** e clique em **Adicionar**. Um Modelo NetInsight vazio é adicionado ao painel.
   - Se estiver criando qualquer outro tipo de portlet, expanda a categoria **Modelos** e clique em **Adicionar**. Um IFrame vazio é adicionado ao painel.
4. Clique no botão com reticências (`. . .`) no modelo do IFrame ou NetInsight e selecione **Configuração**.

   Uma janela de configuração do IFrame ou Modelo NetInsight será aberta.
5. Dependendo do tipo de portlet que está criando, siga um dos passos seguintes.
   - Se estiver criando um portlet IBM Unica Marketing, cole a URL preparada no campo **URL do Portlet**.
   - Se estiver criando qualquer outro tipo de portlet, complete o formulário conforme descrito em Referências da janela de configuração do IFrame.
6. Clique em **Salvar** e, em seguida, clique em **Voltar para a página completa**.
7. Renomeie o portlet conforme descrito em Para alterar o nome de um portlet.

Referência da janela de configuração do IFrame

Campo	Descrição
URL de origem	Cole em sua URL preparada.
Relativo ao caminho de contexto	Deixe esta caixa de seleção desmarcada.
Autenticar	Deixe esta caixa de seleção desmarcada.
Tipo de autenticação	Selecione **Básica**..
Método do formulário	Selecione **Postar**.

Campo	Descrição
Nome do usuário	Deixe este campo em branco.
Senha	Deixe este campo em branco.
Variáveis ocultas	Reservado para uso futuro.
Atributos HTML	Atributos que controlam a aparência do portlet. Não é necessário editá-los, mas é possível caso deseje alterar a aparência do portlet. O formato obrigatório é um valor de atributo por linha.

Como administrar membros do painel

- Sobre tarefas administrativas de painel
- Permissões de usuário necessárias para visualizar painéis
- Sobre a lista de usuários do painel
- Conceder ou remover acesso ao painel

Sobre tarefas administrativas de painel

Se você foi designado como um administrador de painel, é responsável por gerenciar os membros, layout, e conteúdo do painel.

Tarefas relacionadas a modificar o layout e o conteúdo de um painel são descritas em *Configuração de Painéis*.

Esta seção descreve como gerenciar os membros de painéis.

Permissões de usuário necessárias para visualizar painéis

Painéis permitem que usuários do IBM Unica Marketing visualizem páginas de vários produtos (como Marketing Operations e Campaign) em uma única página, independente das permissões configuradas para eles dentro destes produtos.

Alguns portlets de painéis permitem que usuários executem tarefas em um produto IBM Unica Marketing clicando em um link dentro do portlet para abrir uma página onde podem trabalhar. Se o usuário não tem permissão para executar a tarefa, a página não é exibida.

Observe que alguns conteúdos dentro de portlets são filtrados com base no usuário. Por exemplo, se um usuário nunca trabalha diretamente com campanhas, o portlet Minhas Campanhas Recentes pode não exibir nenhum link.

Sobre a lista de usuários do painel

A primeira vez em que um usuário efetua login no IBM Unica Marketing, seu nome aparece automaticamente na lista de usuários disponíveis para atribuição de membros do painel.

Pode ser necessário atribuir como membro do painel um usuário do IBM Unica Marketing que tenha uma conta do Marketing Platform mas nunca tenha efetuado login no IBM Unica Marketing (por exemplo, um funcionário novo). Para que o nome deste usuário apareça na lista de usuários disponíveis para a atribuição de membros ao painel, atualize a lista de usuários. Consulte Atualizar a lista de usuários do painel.

Conceder ou remover acesso ao painel

1. Na guia Administrador, selecione o portlet Editar Membros.
2. Escolha um painel da lista suspensa.
3. Selecione ou desmarque nomes.

   Usuários cujos nomes estiverem selecionados poderão visualizar e usar o painel.

   É possível pesquisar um usuário por nome ou selecionar **Avançado** para pesquisar por outros atributos.
4. Selecione a caixa de seleção **Atualizar Associações**.

8 Como programar execuções com o IBM Unica Scheduler

- Sobre o IBM Unica Scheduler
- Diferença entre o processo do Campaign Schedule e o IBM Unica Scheduler
- Sobre triggers do agendador
- Sobre otimização do agendador
- Sobre padrões de recorrência do agendador
- Limitações do Scheduler
- Permissões para agendar fluxogramas
- Sobre parâmetros de execução do agendador
- Criar agendamentos
- Gerenciamento de agendamentos
- Instalar o JMS separadamente do Marketing Platform

Sobre o IBM Unica Scheduler

O IBM Unica Scheduler habilita a configuração de um processo para execução em intervalos definidos pelo usuário. Atualmente, o IBM Scheduler pode ser usado para agendar execuções de sessão de otimização, execuções de fluxograma pós-otimização, execuções de fluxograma do Campaign, e correio do eMessage.

O agendador usa dois conceitos básicos: agendamentos e execuções.

- Um agendamento é qualquer tarefa que se deseje executar uma vez ou de forma recorrente. Ao definir um agendamento, o objeto do IBM Unica Marketing, a frequência com que a tarefa é executada e as datas de início e fim são especificados.
- Uma execução é uma instância de execução de um agendamento.

Existem dois tipos de agendamento.

- Baseados no tempo - A execução ocorre em momentos especificados.

- Baseados em triggers - A execução ocorre quando um agendamento recebe uma trigger especificada (por exemplo, quando outro agendamento envia uma trigger quando sua execução é concluída com sucesso ou falha).

É possível configurar qualquer um dos tipos de agendamento para executar uma vez ou de forma recorrente.

Diferença entre o processo do Campaign Schedule e o IBM Unica Scheduler

A partir da versão 8.0 do IBM Unica Marketing, o IBM Unica Scheduler é destinado a substituir o processo do Campaign Schedule para agendar execuções de um fluxograma inteiro. O IBM Unica Scheduler é mais eficiente, visto que não consome recursos do sistema do servidor quando o fluxograma não está sendo efetivamente executado. O IBM Unica Scheduler inicia um fluxograma mesmo se não estiver em execução, enquanto que o processo do Campaign Schedule em um fluxograma funciona apenas se o fluxograma estiver em execução.

O processo do Campaign Schedule é preservado para compatibilidade total com versões anteriores e com outros casos de uso não tratados pelo IBM Unica Scheduler. Por exemplo, é possível usar o processo do Campaign Schedule para enviar triggers do Campaign ou para atrasar a execução de processos dependentes.

O IBM Unica Scheduler não deve ser usado para agendar um fluxograma que usa o processo do Campaign Schedule como o processo de nível superior que inicia a execução de um fluxograma. Normalmente, apenas um ou outro é necessário. No entanto, se o processo do Schedule aparecer em um fluxograma que é iniciado pelo IBM Unica Scheduler, funciona de acordo com a configuração; as condições exigidas pelo IBM Unica Scheduler e o processo do Schedule devem ser atendidas antes da execução dos processos subsequentes.

Diferente do IBM Unica Scheduler, o processo do Campaign Schedule pode enviar triggers externas para chamar scripts de linha de comando. O IBM Unica Scheduler pode enviar triggers apenas para seus próprios agendamentos.

Sobre triggers do agendador

É possível definir um trigger do agendador ao criar ou editar um agendamento.

Um trigger é uma cadeia de caracteres de texto que o IBM Scheduler pode enviar quando uma execução é concluída com sucesso ou com falha. Se você possui um agendamento que envia um trigger na conclusão da execução, pode definir outro agendamento para começar a executar quando receber este trigger.

Todos os agendamentos recebem todos os triggers enviados, mas um agendamento inicia uma execução apenas se a cadeia de caracteres do trigger corresponder à cadeia de caracteres do trigger pelo qual está esperando. Um número ilimitado de dependências entre agendamentos pode ser criada desta maneira.

Depois de ter criado um trigger, ele aparece em uma lista suspensa de triggers na interface de usuário do Scheduler, o que facilita sua reutilização.

Exemplo de trigger

É possível agendar um conjunto de fluxogramas do Campaign para execução simultânea dando a todos eles o mesmo trigger. Também é possível usar triggers para fazer com que um conjunto de fluxogramas execute em série, um depois do outro.

O exemplo a seguir ilustra como definir uma série de fluxogramas para executar em uma ordem específica.

- O fluxograma 1 é agendado com um trigger "Execução do fluxograma 1 concluída", que é enviado quando a execução é concluída com sucesso.
- O fluxograma 2 é agendado conforme segue.
  - Inicia quando o trigger "Execução do fluxograma 1 concluída" é recebido.
  - Envia um trigger "Execução do fluxograma 2 concluída" quando a execução é concluída com sucesso.
- O fluxograma 3 é agendado para iniciar quando o trigger "Execução do fluxograma 2 concluída" é recebido.

Sobre triggers de início

Um agendamento que está definido com um trigger de início começa a escutar o trigger assim que ele é criado, independente da data de início. No entanto, o trigger não substitui a data de início. Por exemplo, se um agendamento tem a data de início de 12 de dezembro de 2010 e em 5 de dezembro de 2010 recebe seu trigger de início, a execução não iniciará até 12 de dezembro de 2010.

Sobre otimização do agendador

A otimização é usada para gerenciar o desempenho quando um número grande de processos está suscetível a colocar altas demandas no sistema. A otimização é baseada em grupos do agendador definidos na página **Configurações > Configuração**. Um limite de otimização é atribuído a um grupo, e agendamentos são associados àquele grupo.

O limite de otimização é o número mais alto de execuções associadas àquele grupo que pode acontecer simultaneamente. Para reduzir o consumo de recursos no servidor, o limite de otimização pode ser definido como um valor menor. Apenas agendamentos criados no IBM Scheduler estão sujeitos a otimização.

Limite indefinido no grupo padrão

Todos os agendamentos devem pertencer a um grupo de otimização. Se não quiser habilitar a otimização para um agendamento, torne-o membro do grupo Padrão do agendador (a opção padrão selecionada no campo **Grupo do Agendador** quando um agendamento é criado). Este grupo tem um limite de otimização muito alto, o que efetivamente significa que nenhuma otimização está em atividade.

Exceção de otimização

Se um fluxograma for executado de dentro do Campaign ou usando o utilitário Campaign `unica_svradm`, estas execuções não contam no limite de otimização, e a execução é iniciada imediatamente.

Exemplos de otimização

- Se os recursos do sistema forem uma preocupação, a otimização pode ser usada para gerenciar a carga em um servidor. Por exemplo, se um número grande de fluxogramas complexos do Campaign deve ser executado, eles podem ser atribuídos a um grupo de otimização que limita o número de fluxogramas que podem ser executados simultaneamente, para gerenciar a carga no servidor do Campaign ou no banco de dados de marketing.
- A otimização pode ser usada para definir propriedades para agendamentos. Ao atribuir agendamentos de alta prioridade a um grupo com um limite de otimização alto, garante-se que as execuções destes agendamentos usem recursos do sistema da forma mais eficiente possível. Agendamentos de baixa prioridade devem ser atribuídos a grupos com limites de otimização mais baixos.
- Se houver um fluxograma agendado com um padrão de recorrência, a otimização pode ser usada para garantir que as execuções ocorram em sequência, sem sobreposição. Por exemplo, suponha que tem um fluxograma agendado com um padrão de recorrência definido para executar a cada hora, por 10 horas. Se o fluxograma levar mais de uma hora para concluir uma execução, a execução seguinte poderia tentar começar antes da conclusão da execução anterior, resultando em falha porque o fluxograma que ainda está em execução estaria travado. Para garantir que isso não aconteça, um grupo de otimização poderia ser criado com um limite de `1`, e o agendamento do fluxograma atribuído a este grupo.

Sobre padrões de recorrência do agendador

Um agendamento pode ser definido para executar repetidamente, configurando um padrão de recorrência. Qualquer padrão de recorrência definido começa depois da data de início especificada.

Existem várias opções de padrões de recorrência.

- Pré-definida - Um conjunto de padrões de recorrência comuns a partir dos quais você pode selecionar

- Expressão cron - Uma cadeia de caracteres composta de 6 ou 7 campos separados por um espaço em branco que representa um conjunto de horas
- Padrão de recorrência personalizado simples - Uma interface de usuário para a criação de padrões de recorrência, similar a muitos agendadores de reunião comuns

Todos os padrões de recorrência do agendador são baseados em expressões cron. O Scheduler oferece padrões pré-definidos na interface do usuário para criação mais fácil destas expressões cron. Se escrever sua própria expressão cron personalizada, é boa prática fornecer uma descrição significativa do padrão de recorrência, para facilitar o entendimento do padrão para qualquer pessoa que não seja fluente na leitura dessas expressões.

Todos os padrões de recorrência são reinicializados ao final do próximo intervalo mais longo. Por exemplo, se um padrão personalizado semanal foi definido para executar a cada 3 semanas, será executado na terceira semana de cada mês, porque o padrão é reinicializado ao final de cada mês. Esta é uma característica de todas as expressões cron. Para definir um agendamento que é executado nas semanas 3, 6, 9, 12, e assim por diante, agendamentos separados para cada data de execução desejada devem ser criados.

Limitações do Scheduler

Observe as seguintes limitações do IBM Unica Scheduler.

- Inicializações manuais de execuções de fluxograma ou comandos de fluxograma de linha de comando não exercem efeito sobre o IBM Unica Scheduler, e vice versa, com uma exceção. Se uma execução de fluxo de dados é iniciada por qualquer meio, uma tentativa subsequente de executar o fluxo de dados por qualquer meio falhará com um erro de bloqueio, se a execução anterior não tiver sido concluída.
- Triggers do Scheduler não interagem de qualquer forma com triggers de fluxograma do Campaign. Triggers enviadas pelo processo do Schedule ou pelo utilitário de triggers do Campaign, `unica_actrg`, não podem fazer com que os agendamentos no IBM Unica Scheduler sejam executados, e vice versa.

Permissões para agendar fluxogramas

Agendar fluxogramas usando o IBM Unica Scheduler requer as seguintes permissões:

Permissão	Descrição
Schedule Batch Flowcharts	Permite agendar fluxogramas usando os parâmetros de execução padrão
Schedule Override Batch Flowcharts	Permite substituir os parâmetros de execução padrão para agendar fluxogramas

Permissão	Descrição
Run Batch Flowcharts	Permite executar fluxogramas (obrigatório para que fluxogramas agendados sejam executados com sucesso)

Um fluxograma agendado é executado pelo usuário do Marketing Platform que criou a tarefa agendada. Se esta conta de usuário estiver desabilitada ou tiver sido excluída, quaisquer fluxogramas previamente agendados por este usuário não serão executados. Se desejar desativar esta conta de usuário mas permitir que estes fluxogramas previamente agendados sejam executados, deixe o status da conta de usuário definida como "ativa" apenas com a permissão Run Batch Flowcharts concedida.

Sobre parâmetros de execução do agendador

Ao agendar um fluxograma do Campaign, o fluxograma pode passar uma cadeia de caracteres com parâmetros de execução para o IBM Scheduler. Esta cadeia de caracteres, então, é passada de volta para o Campaign quando uma execução é iniciada. No Campaign, todos os valores definidos na caixa de diálogo **Substituir Parâmetros do Fluxograma** são passados para o Scheduler como uma cadeia de caracteres única. Esta cadeia de caracteres é exibida no campo **Parâmetros de Execução**.

Substituição dos parâmetros padrão para execuções de fluxograma do Campaign

Ao agendar uma execução de fluxograma do Campaign, o Scheduler usa os parâmetros de execução padrão que foram definidos para o fluxograma. Estes parâmetros incluem:

- O catálogo de tabelas que contém os mapeamentos de tabela usados pelo fluxograma
- Os valores de quaisquer variáveis de usuário que tenha sido definidas dentro do fluxograma
- Informações de login para quaisquer fontes de dados acessadas pelo fluxograma. O padrão é o usuário que está agendando o fluxograma.

O Campaign permite substituir estes padrões para executar sobre diferentes fontes de dados ou para atingir resultados diferentes, semelhante aos recursos fornecidos pelo utilitário `unica_svradm`. Por exemplo, é possível agendar várias execuções para um único fluxograma para testar combinações diferentes de valores para variáveis de usuário. É possível especificar um catálogo de tabelas alternativo para trocar a partir do seu banco de dados de produção para um banco de dados de exemplo para estas execuções de teste. Se sua organização requer logins de banco de dados diferentes para execuções de teste e execuções de produção, é possível especificar as informações de login apropriadas.

Criar agendamentos

Um agendamento é criado quando o objeto que se deseja agendar é criado. Atualmente, apenas fluxogramas Campaign e correio do eMessage usam IBM Scheduler para agendar execuções.

Criar uma programação de fluxograma usando os parâmetros padrão

1. Em uma guia do fluxograma no modo **Exibição**, clique no ícone `Run` e selecione **Programar isto**.

   A caixa de diálogo Programar fluxograma é aberta.

2. Preencha os campos na caixa de diálogo Programar fluxograma.

   Se optar por executar mais de uma vez, clique em **Configurar recorrências** para definir um padrão de recorrência.

3. Clique em **Executar com esta programação**.

Quando você programar um fluxograma, a tarefa programada se baseará no nome do fluxograma. Se o nome do fluxograma for alterado depois que a tarefa programada for criada, a tarefa programada falhará.

Criar uma programação de fluxograma substituindo os parâmetros padrão

1. Em uma guia do fluxograma no modo **Exibição**, clique no ícone **Executar** e selecione **Programar isto - Avançado**.

   A caixa de diálogo Substituir parâmetros do fluxograma é aberta.

2. Preencha os campos na caixa de diálogo para especificar os parâmetros de seu fluxograma.

   O sistema não verifica a sintaxe dos parâmetros inseridos neste campo. Confirme se inseriu os valores corretos antes de continuar.

3. Clique em **Programar uma execução**.

   A caixa de diálogo Programar fluxograma é exibida.

4. Preencha os campos na caixa de diálogo Programar fluxograma.

   Se optar por executar mais de uma vez, clique em **Configurar recorrências** para definir um padrão de recorrência.

5. Clique em **Executar com esta programação**.

Quando você programar um fluxograma, a tarefa programada se baseará no nome do fluxograma. Se o nome do fluxograma for alterado depois que a tarefa programada for criada, a tarefa programada falhará.

Configurar a otimização

Um grupo de otimização deve ser configurado especificamente para o tipo de objeto que está sendo agendado: um fluxograma ou correio.

1. Na página Configuração, navegue até um dos modelos seguintes.

   - `Platform > Scheduler > Schedule registrations > Campaign > Flowchart > Throttling group > Throttling group`
   - `Platform > Scheduler > Schedule registrations > Campaign > Mailing > Throttling group > Throttling group`

2. Crie uma nova categoria (grupo de otimização) conforme descrito em Criar uma nova categoria a partir de um modelo.

   O número definido para a propriedade `Throttling threshold` é o número mais alto de execuções associadas àquele grupo que podem acontecer simultaneamente. Quaisquer agendamentos elegíveis para execução que não excederem o limite de otimização são enfileirados para execução na ordem em que a notificação de execução é recebida pelo agendador.

   Os grupos configurados do agendador aparecem na lista suspensa **Grupo do Scheduler** na interface de usuário do Scheduler para criar ou editar agendamentos. Grupos de otimização de fluxograma estão disponíveis apenas para agendar fluxogramas; grupos de otimização de correio estão disponíveis apenas para agender mensagens de correio.

3. Atribua um ou mais agendamentos ao grupo, conforme necessário.

Criar ou editar uma referência da janela de programação

Esta seção descreve, em detalhes, a janela usada ao criar ou editar uma programação.

Campo	Descrição
Tipo de item programado	O tipo do objeto programado. Esse campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome do item programado	O nome do objeto programado. Esse campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome da programação	Digite um nome para a programação.
Descrição	Digite uma descrição para a programação.
Parâmetros de execução	Quando você programa um fluxograma no Campaign, todos os valores definidos na caixa diálogo Substituir parâmetros do fluxograma são passados para o Scheduler como uma cadeia de caracteres única, exibida no campo Parâmetros de execução. Os parâmetros de execução não são usados pelo Scheduler em si. O Scheduler simplesmente passa a cadeia de caracteres de volta para o Campaign quando o fluxograma é executado.
Grupo do Scheduler	Se você criou um ou mais grupos reguladores, é possível associar essa programação a um grupo a fim de limitar o número de execuções dessa programação que pode ser executado ao mesmo tempo. Para ser exibido como opção nesse campo, um grupo deve ser criado usando as propriedades da página Configuração.
Na conclusão com êxito, enviar um trigger	Se quiser que as execuções dessa programação enviem um trigger quando a execução for concluída com êxito, digite o texto do trigger aqui. Outras programações podem ser definidas para receber esse trigger.
No erro, enviar um trigger	Se quiser que as execuções dessa programação enviem um trigger quando a execução falhar, digite o texto do trigger aqui. Outras programações podem ser definidas para receber esse trigger.

Campo	Descrição
Quando iniciar	Selecione uma das opções a seguir para especificar quando a programação é executada. O horário de início se aplica somente à primeira execução; ele define o horário em que uma programação está qualificada para ser executada na primeira vez. A primeira execução real poderá ocorrer após a data de início se a programação estiver configurada para aguardar um trigger, se for membro de um grupo regulador ou se houver um padrão de recorrência em vigor. • Em uma data e hora - Selecione uma data e uma hora. • Em um trigger - Selecione um trigger existente ou insira um novo. Se inserir um novo, você deverá configurar uma programação para enviar essa mesma cadeia de caracteres no êxito ou na falha. • Em um trigger após uma data - Selecione um trigger existente ou insira um novo e selecione uma data e uma hora. Se inserir um novo, você deverá configurar uma programação para enviar essa mesma cadeia de caracteres no êxito ou na falha. Selecione uma das seguintes opções para especificar o número de execuções. • Executar somente uma vez - A programação é executada uma vez. Ele é qualificado para realizar a execução na data e hora de início que você especificar. • Parar depois de n ocorrências - As execuções param depois de realizar o número especificado de execuções (quer tenham ocorrido com êxito ou falha) ou quando a data de término chegar, o que ocorrer primeiro. • Parar em uma data e hora - As execuções são iniciadas tantas vezes quantas definidas até que a data e a hora de término especificadas sejam atingidas. Uma execução poderá ser realizada após essa hora se tiver sido postergada em função de restrições reguladoras.
Padrão de recorrência	Selecione uma das seguintes opções. • Usa um padrão de recorrência predefinido - Selecione um padrão na lista. O Marketing Platform fornece um conjunto de padrões predefinidos e você pode criar seu próprio adicionando propriedades na página Configuração. • Usar um padrão de recorrência personalizado - Selecione um intervalo. • Usar uma expressão de recorrência cron - Insira uma expressão cron válida.

Referência da janela Substituir parâmetros do fluxograma

A tabela a seguir descreve os campos da caixa de diálogo Substituir parâmetros do fluxograma. Todos os campos editáveis nesta caixa de diálogo são opcionais. Note que o sistema não verifica a sintaxe dos parâmetros inseridos nesses campos. Confirme se inseriu os valores corretos antes de continuar.

Campo	Descrição
Id do fluxograma	ID único para o fluxograma. Esse campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Campanha - Nome do fluxograma	O nome e o código da campanha e o nome do fluxograma. Esse campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome do trabalho de programação	Nome da tarefa programada. Este campo assume o padrão *Campaign-Name - FlowchartName*, mas você pode alterar para qualquer nome.
Nome do arquivo de catálogo	Especifique um arquivo de catálogo da tabela armazenada para usar nessa execução.
Fontes de dados	Use estes campos para substituir as informações padrão de login quanto a quaisquer fontes de dados que esse fluxograma acesse.

Gerenciamento de agendamentos

É possível gerenciar todos os agendamentos a partir de páginas que podem ser acessadas selecionando **Configurações > Tarefas Agendadas**. A permissão Visualizar Tarefas do Scheduler deve ter sido concedida a você no Marketing Platform para ter acesso a estas páginas. Em um ambiente multi-particionado, apenas os agendamentos criados na partição à qual você pertence são exibidas, a menos que tenha a função PlatformAdminRole, que permite visualizar todas as execuções agendadas por todas as partições.

As páginas de gerenciamento de agendamentos são:

- Definições de Agendamento - Nesta página é possível visualizar todas as definições de agendamento e editá-las clicando no nome do agendamento na lista.
- Visualizar Execuções Agendadas - Nesta página é possível visualizar execuções em fila e concluídas de cada agendamento, cancelar uma execução em fila ou excluir uma execução.

Para visualizar as páginas de gerenciamento de agendamentos para um único fluxograma, selecione **Visualizar quando Agendado** no menu **Executar** do fluxograma.

Referência da janela Gerenciamento do programador

Esta seção descreve detalhadamente as informações sobre as janelas de gerenciamento do programador que você acessa selecionando **Configurações > Tarefas programadas** ou selecionando **Exibir quando agendado** em um menu **Executar** do fluxograma.

Execuções programadas

Campo	Descrição
Nome da programação	A programação da qual a execução é uma instância.
Item programado	O nome do objeto a ser executado.
Tipo de item	O tipo do objeto a ser executado.
Início	Hora de início da execução.
Última atualização	A data e a hora da atualização mais recente de status do fluxograma em execução ou do processo de correio.
Estado da execução	Estado da execução conforme definido no Scheduler, como a seguir. • Programado - A execução não iniciou. • Em fila - O Scheduler iniciou a execução, mas o produto IBM Unica Marketing não começou a realizar a execução programada em função das restrições reguladoras. • Em execução - A execução iniciou. • Concluída - A execução foi concluída e retornou um status Com falha ou Bem-sucedida. • Cancelada - Um usuário cancelou uma execução clicando em **Marcar como cancelada** na página Execuções programadas. Se a execução foi colocada em fila quando o usuário a marcou como cancelada, ela não será executada. Se a execução estava em andamento, ela fica marcada como cancelada, mas esta ação não interrompe a execução.
Status	Status da execução do objeto conforme definido pelo produto. Observe que, se a execução enviar um status Cancelada e a execução for reiniciada posteriormente e enviar outro status para o Scheduler, o status será atualizado neste campo.
Detalhes	Informações sobre a execução conforme fornecidas pelo produto. Por exemplo, para uma execução do fluxograma, isso inclui o nome e o ID do fluxograma, o erro se a execução falhar e o tempo decorrido se a execução for bem-sucedida.

Definições de programação

Campo	Definições
Nome da programação	O nome da programação especificado por seu criador.
Item programado	O nome do objeto a ser executado.

Campo	Definições
Tipo de item	O tipo do objeto a ser executado.
Criada por	Login do usuário que criou a programação.
Iniciar trigger	A cadeia de caracteres que, se for recebida por essa programação, iniciará uma execução. Este campo ficará em branco se nenhum trigger inicial for especificado.
Término	Data e hora da última execução dessa programação.
Padrão de re-corrência	O nome descritivo do padrão de recorrência.
Trigger com êxito	A cadeia de caracteres enviada se o produto informar que uma execução dessa programação foi concluída com êxito. Este campo ficará em branco se nenhum trigger de êxito for especificado.
Trigger com falha	A cadeia de caracteres enviada se o produto informar que uma execução dessa programação falhou. Este campo ficará em branco se nenhum trigger com falha for especificado.

Instalar o JMS separadamente do Marketing Platform

O IBM Scheduler usa JMS, que está habilitado por padrão no Marketing Platform. Não há requisitos para instalar ou configurar o JMS. No entanto, para uma confiabilidade aprimorada, pode ser desejado executar o JMS em uma máquina diferente daquela onde o Marketing Platform e seus aplicativos estão instalados.

1. Depois de instalar e implementar seus produtos IBM, faça download e instale o ActiveMQ, uma implementação de código fonte aberto do JMS, em uma máquina separada.

   A URL para download é http://activemq.apache.org/download.html.

2. Na página Configurações > Configuração no Marketing Platform, navegue até a categoria **Unica > Platform** e configure as propriedades a seguir.

   - `JMS server` - Defina como o nome da máquina ou endereço IP da máquina onde está instalado o Marketing Platform. Inclua o nome do domínio. Por exemplo: `machine.domain.com`
   - `JMS port` - Defina como a porta em que o Active MQ escuta. A porta padrão é 61616.

9 Como integrar com o Windows Active Directory

- Sobre a integração com o servidor de diretórios
- Recursos de integração com o Active Directory
- Pré-requisitos de integração com o Active Directory
- Como integrar o Unica Marketing com o Windows Active Directory

Sobre a integração com o servidor de diretórios

O Marketing Platform pode ser configurado para integração com um servidor LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) ou Windows Active Directory.

Ao integrar o IBM Unica Marketing com um servidor de diretórios, é possível manter usuários e grupos em uma localização centralizada. A integração fornece um modelo flexível para estender as diretivas de autorização da empresa em aplicativos IBM Unica Marketing. Isso reduz erros, custos de suporte e o tempo necessário para implantar um aplicativo em produção.

Consulte o documento *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos de Sistema Recomendados* para uma lista de servidores de diretórios suportados.

Recursos de integração com o Active Directory

Marketing Platform A integração do Marketing Platform com o Windows Active Directory oferece os recursos descritos nesta seção.

Autenticação com a integração com o Active Directory

IBM Unica Marketing Aplicativos IBM Unica Marketing consultam o Marketing Platform por informações de autorização do usuário. Quando a integração com o servidor Active Directory está implementada e o login integrado do Windows está habilitado, os usuários são autenticados em todos os aplicativos IBM Unica Marketing quando efetuam login na rede corporativa, e nenhuma senha é solicitada para efetuar login nos aplicativos IBM Unica Marketing. A autenticação dos usuários é baseada em seu login do Windows, ignorando as telas de login dos aplicativos.

Se o login integrado do Windows não estiver habilitado, os usuários ainda devem efetuar login na tela de login do IBM Unica Marketing, usando suas credenciais do Windows.

Sobre usuários internos e externos

Quando o login integrado do Windows está habilitado, todos os usuários são criados e mantidos no servidor do Active Directory (não existe a opção de criar alguns usuários no Marketing Platform, conhecidos como usuários internos neste guia). Se a capacidade de criar usuários internos for necessária, não habilite o login integrado do Windows.

Se preferir não habilitar o login integrado do Windows, as orientações para integração com um servidor LDAP devem ser seguidas. Consulte Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP) para mais detalhes.

Autorização por mapeamento de grupo

IBM Unica Marketing O IBM Unica Marketing importa grupos e seus usuários do banco de dados do servidor de diretórios através de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor de diretórios. Quando o IBM Unica Marketing importa usuários e grupos do banco de dados do servidor, membros de grupos são mantidos.

Privilégios do IBM Unica Marketing podem ser atribuídos mapeando um grupo do Active Directory para um grupo do IBM Unica Marketing. Isso permite que quaisquer usuários novos adicionados ao grupo do Active Directory mapeado assumam os privilégios definidos para o grupo do IBM Unica Marketing correspondente.

Observe que um subgrupo no Marketing Platform herda as funções, mas não os mapeamentos LDAP ou inscrições de usuários, atribuídas aos seus pais.

Sobre LDAP e partições

Em ambientes multiparticionados, a inscrição de partição de um usuário é determinada pelo grupo ao qual o usuário pertence, quando o grupo é atribuído a uma partição. Um usuário pode pertencer a apenas uma partição. Portanto, se um usuário é membro de mais de um grupo LDAP, e estes grupos estão mapeados para grupos IBM Unica Marketing que estão atribuídos a partições diferentes, o sistema deve escolher uma única partição para o usuário.

Você deve tentar evitar esta situação. No entanto, se acontecer, a partição de um grupo do IBM Unica Marketing mais recentemente mapeada para um grupo LDAP é aquela à qual o usuário pertence. Para determinar qual grupo LDAP foi mapeado mais recentemente, veja os mapeamentos de grupos LDAP exibidos na área Configuração. Eles são exibidos em ordem cronológica, com o mapeamento mais recente listado por último.

Sincronização

Quando o IBM Unica Marketing está configurado para integrar com um servidor Active Directory, usuários e grupos são sincronizados automaticamente a intervalos pré-determinados. Durante estas sincronizações automáticas, apenas os usuários e grupos (especificados pela configuração) criados ou alterados desde a última sincronização são trazidos para o IBM Unica Marketing. A sincronização pode ser forçada para todos os usuários e grupos usando a função Sincronizar na área Usuários do IBM Unica Marketing.

Pré-requisitos de integração com o Active Directory

Para tirar proveito dos recursos de integração com o Windows Active Directory, os aplicativos IBM Unica Marketing devem ser instalados em um sistema operacional suportado.

Além disso, para implementar o login integrado com o Windows, os usuários que acessam os aplicativos IBM Unica Marketing devem:

- Usar um sistema executando um sistema operacional Windows suportado.
- Usar um navegador suportado. Se o login integrado com o Windows estiver habilitado, o navegador deve suportar a autorização NTLM.
- Efetuar login como membro do domínio do Windows Active Directory em que o IBM Unica Marketing está autenticando.

Como integrar o Unica Marketing com o Windows Active Directory

- Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory)
- Obter informações requeridas
- Planejar membros e mapeamento de grupos
- Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform
- Configurar integração no IBM Unica Marketing
- Testar sincronização

- Configurar um usuário do Active Directory com permissões de PlatformAdminRole
- Definir do modo de segurança para o Login Integrado do Windows
- Atribuir funções a grupos mapeados
- Reiniciar o servidor de aplicativos web
- Configurar navegadores
- Testar login como um usuário do Active Directory

Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory)

Integrar o IBM Unica Marketing com o Windows Active Directory é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Obter informações requeridas

   Obtenha informações sobre seu servidor Windows Active Directory, necessárias para a integração com o IBM Unica Marketing.

2. Planejar membros e mapeamento de grupos

   Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais seus grupos do Active Directory serão mapeados.

3. Armazenar credenciais de servidor no Marketing Platform

   Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta de usuário IBM Unica Marketing para guardar um nome de usuário e senha de administrador do servidor de diretórios.

4. Configurar integração no Marketing Platform

   Configure o Marketing Platform para integração definindo valores na página Configuração.

5. Sincronização de teste

   Verifique se usuários e grupos estão sincronizando adequadamente.

6. Configurar um usuário do Active Directory com acesso de platform_admin

   Configure o acesso do administrador ao Marketing Platform, necessário quando o login integrado do Windows está habilitado.

7. Definir o modo de segurança para o login integrado do Windows

   Defina os valores do modo de segurança na página Configuração.

8. Atribuir funções a grupos mapeados

   Implemente seu acesso de grupos a aplicativos planejado.

9. Reiniciar o servidor de aplicativos web

Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

10. Testar login como um usuário do Active Directory

    Verifique se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing como um usuário Active Directory.

Tópicos relacionados

- Sobre a integração com o servidor de diretórios
- Recursos de integração com o Active Directory
- Pré-requisitos de integração com o Active Directory

Obter informações requeridas

Obtenha as informações seguintes sobre o servidor de diretórios com o qual deseja integrar.

- Identifique um usuário que possua permissões de busca no servidor de diretórios e reúna as seguintes informações sobre ele.
  - nome de logon
  - senha
  - Nome Diferenciado (DN). Para informações adicionais, consulte Sobre Nomes Diferenciados.
- Obtenha o seguinte para o servidor de diretórios.
  - Nome de host totalmente qualificado ou endereço IP
  - A porta em que o servidor escuta
- Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo usuário no objeto Group. Normalmente este valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory. Verifique em seu servidor de diretórios.
- Obtenha os seguintes atributos de usuário obrigatórios.
  - Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo login. É sempre obrigatório. Normalmente este valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Verifique em seu servidor de diretórios.
  - Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo login alternativo, que é requerido apenas quando o Campaign está instalado em um ambiente UNIX.
- Se desejar que o Marketing Platform importe atributos de usuário adicionais (opcional) armazenados em seu servidor de diretórios, determine as cadeias de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o seguinte.
  - Nome

- Sobrenome
- Cargo do usuário
- Departamento
- Empresa
- País
- Email do usuário
- Endereço 1
- Telefone comercial
- Telefone celular
- Telefone residencial

Sobre Nomes Diferenciados

Para habilitar a integração do servidor de diretórios no IBM Unica Marketing, o nome diferenciado (DN) de um usuário e de grupos deve ser determinado. DNs do servidor de diretórios são o caminho completo através da estrutura de árvore hierárquica para um objeto específico. DNs são compostas dos seguintes componentes:

- Unidade Organizacional (OU). Este atributo é usado para dividir um namespace baseado na estrutura organizacional. Uma OU normalmente é associada a um contêiner ou pasta do servidor de diretórios criado(a) pelo usuário.
- Nome Comum (CN). Este atributo representa o próprio objeto dentro do serviço de diretórios.
- Componente do Domínio (DC). Um nome diferenciado que usa atributos de DC tem um DC para cada nível de domínio abaixo da raiz. Em outras palavras, existe um atributo de DC para cada item separado por um ponto no nome do domínio.

Use a console de Administração do seu servidor de diretórios para determinar o Nome Diferenciado de um objeto.

Planejar membros e mapeamento de grupos

Ao planejar como seus grupos do servidor de diretório serão mapeados para grupos do Marketing Platform , use as diretrizes a seguir.

- Identifique ou crie os grupos do servidor de diretório cujos membros deseja importar para o Marketing Platform. Quando estes grupos estiverem mapeados para grupos do Marketing Platform , membros destes grupos serão automaticamente criados como usuários do IBM Unica Marketing.

  Observe que membros dos subgrupos do seu servidor de diretórios não são importados automaticamente. Para importar usuários de subgrupos, estes devem ser mapeados para grupos ou subgrupos do Marketing Platform.

Apenas grupos estáticos do servidor de diretórios devem ser mapeados; grupos dinâmicos ou virtuais não são suportados.

- Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais grupos do servidor de diretórios serão mapeados.

Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform

Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo, uma conta de usuário do IBM Unica Marketing deve ser configurada para guardar um nome de usuário e senha do diretório, conforme descrito no procedimento a seguir.

1. Efetue login no IBM Unica Marketing como um usuário com acesso Admin.
2. Selecione ou crie uma conta de usuário do IBM Unica Marketing para guardar as credenciais do servidor de diretórios de um usuário com acesso de leitura sobre todas as informações de usuários e grupos no servidor LDAP que será sincronizado com o Marketing Platform. Siga estas diretrizes.
   - Em uma etapa posterior, o valor da propriedade de configuração `Unica user for LDAP credentials` será definido como o nome de usuário para esta conta de usuário do IBM Unica Marketing. O valor padrão desta propriedade é `asm_admin`, um usuário que existe em toda instalação nova do Marketing Platform. A conta `asm_admin` pode ser usada para guardar as credenciais do servidor de diretórios.
   - O nome de usuário desta conta de usuário do IBM Unica Marketing não deve corresponder ao nome de usuário de qualquer usuário do servidor de diretórios.
3. Adicione uma fonte de dados a esta conta de usuário do IBM Unica Marketing, seguindo estas diretrizes.

Campo	Diretriz
Nome da fonte de dados	Qualquer nome pode ser inserido, mas observe que em uma etapa posterior, o valor da propriedade `Data source for LDAP credentials` deve corresponder a este nome de fonte de dados. Chame sua fonte de dados de `LDAPServer` para corresponder a este valor padrão.
Login da fonte de dados	Insira o Nome Diferenciado (DN) do usuário administrativo com acesso de leitura sobre todas as informações de usuários e grupos do servidor de diretórios que será sincronizado com o IBM Unica Marketing. O DN assemelha-se a: `uidcn=user1,ou=someGroup,dc=systemName,dc=com`
Senha da fonte de dados	Insira a senha do usuário administrativo com permissão de busca no servidor de diretórios.

Configurar integração no IBM Unica Marketing

Edite as propriedades de configuração do servidor de diretórios na página Configuração, usando as informações reunidas em Obter informações requeridas.

Todos os procedimentos a seguir devem ser executados.

Definir propriedades de conexão

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | LDAP**.
2. Defina os valores das propriedades de configuração seguintes.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade para informações sobre como definir valores.

   - LDAP server host name
   - LDAP server port
   - User search filter
   - Use credentials stored in Unica
   - Unica user for LDAP credentials
   - Data source for LDAP credentials
   - Base DN
   - Require SSL for LDAP connection

Configurar propriedades de sincronização LDAP

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Sincronização LDAP**.
2. Defina os valores das propriedades de configuração seguintes na seção **Propriedades LDAP**.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade para informações sobre como definir valores.

   - LDAP sync enabled
   - LDAP sync interval
   - LDAP sync delay
   - LDAP sync timeout
   - LDAP sync scope
   - LDAP provider URL
   - Require SSL for LDAP connection
   - LDAP config Unica group delimiter

- `LDAP reference config delimiter`
- `Unica user for LDAP credentials`
- `Data source for LDAP credentials`
- `Use anonymous bind`
- `LDAP user reference attribute name`

Definir propriedades de mapeamento de atributos do usuário

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Sincronização LDAP**.
2. Defina os valores na seção **Mapeamento de atributos do usuário** para mapear os atributos de usuário do IBM Unica Marketing listados para os atributos de usuário em seu servidor de diretórios, conforme desejado.

   A única propriedade obrigatória para mapear é `User login`. Normalmente este valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Use o valor verificado na etapa anterior, "Obter informações requeridas."

   Observe que:

   - As propriedades mapeadas aqui são substituídas pelos usuários importados cada vez que o Marketing Platform sincroniza com seu servidor de diretórios.
   - O Marketing Platform exige que endereços de email estejam de acordo com a definição declarada em RFC 821. Se os endereços de email em seu servidor de diretórios não estiverem de acordo com este padrão, não mapeie-os como atributos a serem importados.
   - Se seu banco de dados do servidor de diretório permitir que um atributo tenha mais caracteres do que o permitido nas tabelas de sistema do Marketing Platform , conforme mostra a tabela a seguir, o valor do atributo será truncado para caber.

Atributo	Tamanho permitido
Login do usuário (obrigatório)	256
Nome	128
Sobrenome	128
Cargo do usuário	128
Departamento	128
Empresa	128
País	128

Atributo	Tamanho permitido
Email do usuário	128
Endereço 1	128
Telefone comercial	20
Telefone celular	20
Telefone residencial	20
Login alternativo (obrigatório no UNIX)	256

Mapear grupos LDAP para grupos IBM Unica

Usuários que pertencem aos grupos do servidor de diretórios mapeados aqui são importados e feitos membros do grupo Marketing Platform ou grupos especificados aqui.

Nenhum dos grupos que possuem o usuário `asm_admin` como membro deve ser mapeado.

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | Sincronização LDAP | Referência LDAP ao mapa do grupo Unica**.
2. Para cada grupo do servidor de diretórios que deseja mapear para um grupo Marketing Platform , crie uma nova categoria **Referência LDAP para grupo Unica** selecionando o modelo *(LDAP reference to Unica group map)* . Configure as propriedades seguintes.
   - `New category name`
   - `LDAP reference map`
   - `Unica group`

   Por exemplo, os valores seguintes mapeiam o grupo `LDAP UnicaUsers` para os grupos Marketing Platform `amUsers` e `campaignUsers` (`FILTER` é omitido).
   - `LDAP reference`: `cn=UnicaUsers,cn=Users, dc=myCompany,dc=com`
   - `Unica group`: `amUsers;campaignUsers`

Testar sincronização

Teste sua configuração efetuando login no IBM Unica Marketing como usuário IBM Unica Marketing (não um usuário do servidor de diretórios), forçando a sincronização e verificando o seguinte.

- Os usuários foram importados conforme o esperado

- Membros do grupo do Marketing Platform correspondem ao mapeamento esperado para grupos do servidor de diretórios.

Forçar a sincronização de usuários externos

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique em **Sincronizar**.

   Usuários e grupos são sincronizados.

Configurar um usuário do Active Directory com permissões de PlatformAdminRole

Quando o login integrado com o Windows está habilitado, não é possível efetuar login no IBM Unica Marketing como `platform_admin`; assim, o procedimento a seguir deve ser executado para ter acesso de administrador ao Marketing Platform.

1. Efetue login no IBM Unica Marketing como usuário interno (um usuário criado no Marketing Platform ao invés de um usuário importado do Active Directory). Este deve ser um usuário com permissões de PlatformAdminRole no Marketing Platform.
2. Crie um grupo Marketing Platform e atribua a função PlatformAdminRole a ele.
3. Assegure que pelo menos um usuário do Windows Active Directory seja membro deste grupo.

Definir do modo de segurança para o Login Integrado do Windows

Configure as propriedades do modo de segurança conforme descrito no procedimento a seguir. Isso permite que usuários do Active Directory acessem aplicativos IBM Unica Marketing com base em seu login do Windows, ignorando a tela de login do IBM Unica Marketing.

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até **Unica | Platform | Segurança**.
2. Defina o valor da propriedade `Login method` como `Windows Integrated Login`.
3. Navegue até **Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | Login integrado do Windows** e defina os valores das propriedades seguintes.
   - `Domain`
   - `Client Timeout`
   - `Cache Policy`
   - `Domain Controller`
   - `IP of the WINS server`
   - `Strip Domain`

- `Retry on Authentication Failure`

Atribuir funções a grupos mapeados

Efetue login em IBM Unica Marketing e atribua funções a grupos mapeados, conforme planejado.

Reiniciar o servidor de aplicativos web

Reinicie o servidor de aplicativos web para garantir que todas as suas alterações de configuração sejam aplicadas.

Configurar navegadores

Execute esta tarefa em cada instância do Internet Explorer usada para acessar o IBM Unica Marketing. Isto é obrigatório com o login integrado do Windows, para evitar que a tela de login do IBM Unica Marketing seja aberta para os usuários.

No Internet Explorer, configure as Opções da Internet como segue.

- Selecione **Ferramentas > Opções da Internet**.
- Na guia Segurança, clique em **Nível Personalizado**.
- Na seção **Autenticação do Usuário**, selecione **Logon automático com o nome de usuário e a senha atuais**.

Consulte os links abaixo para informações adicionais que podem ajudá-lo a resolver problemas de login relacionados ao navegador com o login integrado com o Windows.

- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q258063`
- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q174360`
- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q303650`

Testar login como um usuário do Active Directory

1. Efetue login no Windows como um usuário do Active Directory que seja membro de um grupo do Active Directory mapeado para um grupo do Marketing Platform ao qual tenha sido atribuída uma função no Marketing Platform.
2. Aponte seu navegador para a URL do IBM Unica Marketing.

   A tela de login do IBM Unica Marketing não deve aparecer, e você deve ter permissão para acessar a interface do usuário do IBM Unica Marketing. Caso não consiga efetuar login, consulte O utilitário restoreAccess.

10 Como integrar com um servidor LDAP

- Sobre a integração com o servidor de diretórios
- Recursos da integração LDAP
- Pré-requisitos da integração LDAP
- Como integrar o IBM Unica Marketing com um servidor LDAP

Sobre a integração com o servidor de diretórios

O Marketing Platform pode ser configurado para integração com um servidor LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) ou Windows Active Directory.

Ao integrar o IBM Unica Marketing com um servidor de diretórios, é possível manter usuários e grupos em uma localização centralizada. A integração fornece um modelo flexível para estender as diretivas de autorização da empresa em aplicativos IBM Unica Marketing. Isso reduz erros, custos de suporte e o tempo necessário para implantar um aplicativo em produção.

Consulte o documento *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos de Sistema Recomendados* para uma lista de servidores de diretórios suportados.

Recursos da integração LDAP

IBM Unica Marketing A integração do IBM Unica Marketing com LDAP oferece os recursos descritos nesta seção.

Autenticação com a integração LDAP

Os aplicativos IBM Unica Marketing consultam o Marketing Platform por informações de autorização do usuário. Quando a integração LDAP está implementada, os usuários inserem seus nomes de usuário e senha válidos para autenticação nos aplicarivos IBM Unica Marketing.

Autorização por mapeamento de grupo

O Marketing Platform importa grupos e seus usuários do banco de dados do servidor de diretórios através de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor de diretórios. Quando o Marketing Platform importa usuários e grupos do banco de dados do servidor, membros de grupos são mantidos.

Privilégios do IBM Unica Marketing podem ser atribuídos mapeando um grupo LDAP para um grupo do IBM Unica Marketing. Isso permite que quaisquer usuários novos adicionados ao grupo LDAP mapeado assumam os privilégios definidos para o grupo do IBM Unica Marketing correspondente.

Observe que um subgrupo herda as funções, mas não os mapeamentos LDAP ou inscrições de usuário, atribuídas aos seus pais.

Sobre LDAP e partições

Em ambientes multiparticionados, a inscrição de partição de um usuário é determinada pelo grupo ao qual o usuário pertence, quando o grupo é atribuído a uma partição. Um usuário pode pertencer a apenas uma partição. Portanto, se um usuário é membro de mais de um grupo LDAP, e estes grupos estão mapeados para grupos IBM Unica Marketing que estão atribuídos a partições diferentes, o sistema deve escolher uma única partição para o usuário.

Você deve tentar evitar esta situação. No entanto, se acontecer, a partição de um grupo do IBM Unica Marketing mais recentemente mapeada para um grupo LDAP é aquela à qual o usuário pertence. Para determinar qual grupo LDAP foi mapeado mais recentemente, veja os mapeamentos de grupos LDAP exibidos na área Configuração. Eles são exibidos em ordem cronológica, com o mapeamento mais recente listado por último.

Suporte para usuários internos e externos

IBM Unica Marketing O IBM Unica Marketing suporta dois tipos de contas de usuário e grupos.

- **Interno** – Contas de usuário e grupos criados dentro do IBM Unica Marketing usando a interface de segurança do usuário do IBM Unica Marketing. Estes usuários são autenticados por meio do Marketing Platform.
- **Externo** – Contas de usuário e grupos que são importados para o IBM Unica Marketing por meio da sincronização com um servidor LDAP suportado. Essa sincronização ocorre somente se o IBM Unica Marketing tiver sido configurado para integrar-se com o servidor LDAP. Esses usuários são autenticados por meio do servidor LDAP.

É possível ter ambos os tipos de usuários e grupos se, por exemplo, desejar dar aos seus clientes acesso a aplicativos IBM Unica Marketing sem adicioná-los ao seu servidor LDAP como usuários corporativos completos.

Observe que usar este modelo de autenticação híbrida requer mais manutenção do que um modelo de autenticação LDAP puro.

Sincronização

Quando o IBM Unica Marketing está configurado para integração com um servidor LDAP, usuários e grupos são sincronizados automaticamente a intervalos pré-definidos.

Durante estas sincronizações automáticas, apenas os usuários e grupos (especificados pela configuração) criados ou alterados desde a última sincronização são trazidos para o IBM Unica Marketing. A sincronização pode ser forçada para todos os usuários e grupos usando a função Sincronizar na área Usuários do IBM Unica Marketing.

Pré-requisitos da integração LDAP

Para tirar proveito dos recursos de integração LDAP, aplicativos IBM Unica Marketing devem ser instalados em um sistema operacional suportado.

Como integrar o IBM Unica Marketing com um servidor LDAP

- Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP)
- Obter informações requeridas
- Planejar membros e mapeamento de grupos
- Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform
- Configurar integração no IBM Unica Marketing
- Testar sincronização
- Definir o modo de segurança como LDAP
- Atribuir funções a grupos mapeados
- Reiniciar o servidor de aplicativos web
- Testar login como usuário LDAP

Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP)

Integrar o IBM Unica Marketing com LDAP é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Obter informações requeridas

   Obter informações sobre seu servidor LDAP, necessárias para a integração com o IBM Unica Marketing.

2. Planejar membros e mapeamento de grupos

   Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais seus grupos LDAP serão mapeados.

3. Armazenar credenciais de servidor no Marketing Platform

   Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta de usuário IBM Unica Marketing para guardar um nome de usuário e senha de administrador do servidor de diretórios.

4. Configurar integração no Marketing Platform

   Configure o Marketing Platform para integração definindo valores na página Configuração.

5. Sincronização de teste

   Verifique se usuários e grupos estão sincronizando adequadamente.

6. Definir o modo de segurança como LDAP

   Defina os valores do modo de segurança na página Configuração.

7. Atribuir funções a grupos mapeados

   Implemente seu acesso de grupos a aplicativos planejado.

8. Reiniciar o servidor de aplicativos web

   Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

9. Testar login como usuário LDAP

   Verifique se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing como um usuário LDAP.

Obter informações requeridas

Obtenha as informações seguintes sobre o servidor de diretórios com o qual deseja integrar.

- Identifique um usuário que possua permissões de busca no servidor de diretórios e reúna as seguintes informações sobre ele.
  - nome de logon
  - senha
  - Nome Diferenciado (DN). Para informações adicionais, consulte Sobre Nomes Diferenciados.
- Obtenha o seguinte para o servidor de diretórios.
  - Nome de host totalmente qualificado ou endereço IP
  - A porta em que o servidor escuta
- Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo usuário no objeto Group. Normalmente este valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory. Verifique em seu servidor de diretórios.

- Obtenha os seguintes atributos de usuário obrigatórios.
  - Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo login. É sempre obrigatório. Normalmente este valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Verifique em seu servidor de diretórios.
  - Determine a cadeia de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o atributo login alternativo, que é requerido apenas quando o Campaign está instalado em um ambiente UNIX.
- Se desejar que o Marketing Platform importe atributos de usuário adicionais (opcional) armazenados em seu servidor de diretórios, determine as cadeias de caracteres que seu servidor de diretórios usa para o seguinte.
  - Nome
  - Sobrenome
  - Cargo do usuário
  - Departamento
  - Empresa
  - País
  - Email do usuário
  - Endereço 1
  - Telefone comercial
  - Telefone celular
  - Telefone residencial

Sobre Nomes Diferenciados

Para habilitar a integração do servidor de diretórios no IBM Unica Marketing, o nome diferenciado (DN) de um usuário e de grupos deve ser determinado. DNs do servidor de diretórios são o caminho completo através da estrutura de árvore hierárquica para um objeto específico. DNs são compostas dos seguintes componentes:

- Unidade Organizacional (OU). Este atributo é usado para dividir um namespace baseado na estrutura organizacional. Uma OU normalmente é associada a um contêiner ou pasta do servidor de diretórios criado(a) pelo usuário.
- Nome Comum (CN). Este atributo representa o próprio objeto dentro do serviço de diretórios.
- Componente do Domínio (DC). Um nome diferenciado que usa atributos de DC tem um DC para cada nível de domínio abaixo da raiz. Em outras palavras, existe um atributo de DC para cada item separado por um ponto no nome do domínio.

Use a console de Administração do seu servidor de diretórios para determinar o Nome Diferenciado de um objeto.

Planejar membros e mapeamento de grupos

Ao planejar como seus grupos do servidor de diretório serão mapeados para grupos do Marketing Platform , use as diretrizes a seguir.

- Identifique ou crie os grupos do servidor de diretório cujos membros deseja importar para o Marketing Platform. Quando estes grupos estiverem mapeados para grupos do Marketing Platform , membros destes grupos serão automaticamente criados como usuários do IBM Unica Marketing.

  Observe que membros dos subgrupos do seu servidor de diretórios não são importados automaticamente. Para importar usuários de subgrupos, estes devem ser mapeados para grupos ou subgrupos do Marketing Platform.

  Apenas grupos estáticos do servidor de diretórios devem ser mapeados; grupos dinâmicos ou virtuais não são suportados.

- Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais grupos do servidor de diretórios serão mapeados.

Armazenar credenciais do servidor de diretórios no Marketing Platform

Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo, uma conta de usuário do IBM Unica Marketing deve ser configurada para guardar um nome de usuário e senha do diretório, conforme descrito no procedimento a seguir.

1. Efetue login no IBM Unica Marketing como um usuário com acesso Admin.
2. Selecione ou crie uma conta de usuário do IBM Unica Marketing para guardar as credenciais do servidor de diretórios de um usuário com acesso de leitura sobre todas as informações de usuários e grupos no servidor LDAP que será sincronizado com o Marketing Platform. Siga estas diretrizes.
   - Em uma etapa posterior, o valor da propriedade de configuração `Unica user for LDAP credentials` será definido como o nome de usuário para esta conta de usuário do IBM Unica Marketing. O valor padrão desta propriedade é `asm_admin`, um usuário que existe em toda instalação nova do Marketing Platform. A conta `asm_admin` pode ser usada para guardar as credenciais do servidor de diretórios.
   - O nome de usuário desta conta de usuário do IBM Unica Marketing não deve corresponder ao nome de usuário de qualquer usuário do servidor de diretórios.
3. Adicione uma fonte de dados a esta conta de usuário do IBM Unica Marketing, seguindo estas diretrizes.

Campo	Diretriz
Nome da fonte de dados	Qualquer nome pode ser inserido, mas observe que em uma etapa posterior, o valor da propriedade `Data source for LDAP credentials` deve corresponder a este nome de fonte de dados. Chame sua fonte de dados de `LDAPServer` para corresponder a este valor padrão.

Campo	Diretriz
Login da fonte de dados	Insira o Nome Diferenciado (DN) do usuário administrativo com acesso de leitura sobre todas as informações de usuários e grupos do servidor de diretórios que será sincronizado com o IBM Unica Marketing. O DN assemelha-se a: `uidcn=user1,ou=someGroup,dc=systemName,dc=com`
Senha da fonte de dados	Insira a senha do usuário administrativo com permissão de busca no servidor de diretórios.

Configurar integração no IBM Unica Marketing

Edite as propriedades de configuração do servidor de diretórios na página Configuração, usando as informações reunidas em Obter informações requeridas.

Todos os procedimentos a seguir devem ser executados.

Definir propriedades de conexão

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | LDAP**.
2. Defina os valores das propriedades de configuração seguintes.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade para informações sobre como definir valores.

   - `LDAP server host name`
   - `LDAP server port`
   - `User search filter`
   - `Use credentials stored in Unica`
   - `Unica user for LDAP credentials`
   - `Data source for LDAP credentials`
   - `Base DN`
   - `Require SSL for LDAP connection`

Configurar propriedades de sincronização LDAP

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Sincronização LDAP**.
2. Defina os valores das propriedades de configuração seguintes na seção **Propriedades LDAP**.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade para informações sobre como definir valores.

- LDAP sync enabled
- LDAP sync interval
- LDAP sync delay
- LDAP sync timeout
- LDAP sync scope
- LDAP provider URL
- Require SSL for LDAP connection
- LDAP config Unica group delimiter
- LDAP reference config delimiter
- Unica user for LDAP credentials
- Data source for LDAP credentials
- Use anonymous bind
- LDAP user reference attribute name

Definir propriedades de mapeamento de atributos do usuário

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Sincronização LDAP**.
2. Defina os valores na seção **Mapeamento de atributos do usuário** para mapear os atributos de usuário do IBM Unica Marketing listados para os atributos de usuário em seu servidor de diretórios, conforme desejado.

   A única propriedade obrigatória para mapear é `User login`. Normalmente este valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Use o valor verificado na etapa anterior, "Obter informações requeridas."

   Observe que:

   - As propriedades mapeadas aqui são substituídas pelos usuários importados cada vez que o Marketing Platform sincroniza com seu servidor de diretórios.
   - O Marketing Platform exige que endereços de email estejam de acordo com a definição declarada em RFC 821. Se os endereços de email em seu servidor de diretórios não estiverem de acordo com este padrão, não mapeie-os como atributos a serem importados.
   - Se seu banco de dados do servidor de diretório permitir que um atributo tenha mais caracteres do que o permitido nas tabelas de sistema do Marketing Platform , conforme mostra a tabela a seguir, o valor do atributo será truncado para caber.

Atributo	Tamanho permitido
Login do usuário (obrigatório)	256

Atributo	Tamanho permitido
Nome	128
Sobrenome	128
Cargo do usuário	128
Departamento	128
Empresa	128
País	128
Email do usuário	128
Endereço 1	128
Telefone comercial	20
Telefone celular	20
Telefone residencial	20
Login alternativo (obrigatório no UNIX)	256

Mapear grupos LDAP para grupos IBM Unica

Usuários que pertencem aos grupos do servidor de diretórios mapeados aqui são importados e feitos membros do grupo Marketing Platform ou grupos especificados aqui.

Nenhum dos grupos que possuem o usuário `asm_admin` como membro deve ser mapeado.

1. Clique em **Configurações > Configuração** e navegue até a categoria **Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | Sincronização LDAP | Referência LDAP ao mapa do grupo Unica**.
2. Para cada grupo do servidor de diretórios que deseja mapear para um grupo Marketing Platform , crie uma nova categoria **Referência LDAP para grupo Unica** selecionando o modelo *(LDAP reference to Unica group map)* . Configure as propriedades seguintes.
   - `New category name`
   - `LDAP reference map`
   - `Unica group`

Por exemplo, os valores seguintes mapeiam o grupo `LDAP UnicaUsers` para os grupos Marketing Platform `amUsers` e `campaignUsers` (`FILTER` é omitido).

- `LDAP reference`: `cn=UnicaUsers,cn=Users, dc=myCompany,dc=com`
- `Unica group`: `amUsers;campaignUsers`

Testar sincronização

Teste sua configuração efetuando login no IBM Unica Marketing como usuário IBM Unica Marketing (não um usuário do servidor de diretórios), forçando a sincronização e verificando o seguinte.

- Os usuários foram importados conforme o esperado
- Membros do grupo do Marketing Platform correspondem ao mapeamento esperado para grupos do servidor de diretórios.

Forçar a sincronização de usuários externos

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique em **Sincronizar**.

   Usuários e grupos são sincronizados.

Definir o modo de segurança como LDAP

Configure as propriedades do modo de segurança conforme descrito no procedimento a seguir. Isso permite que usuários LDAP efetuem login em aplicativos IBM Unica Marketing.

1. Efetue login no IBM Unica Marketing, clique em **Configurações > Configuração**, e navegue até **Unica | Platform | Segurança**.
2. Defina o valor da propriedade `Login method` como `LDAP`.

Atribuir funções a grupos mapeados

Efetue login em IBM Unica Marketing e atribua funções a grupos mapeados, conforme planejado.

Reiniciar o servidor de aplicativos web

Reinicie o servidor de aplicativos web para garantir que todas as suas alterações de configuração sejam aplicadas.

Testar login como usuário LDAP

Teste sua configuração efetuando login no IBM Unica Marketing como um usuário LDAP que seja membro de um grupo LDAP mapeado para um grupo do Marketing Platform ao qual tenha sido atribuído acesso ao Marketing Platform.

11 Como integrar com plataformas de controle de acesso à Web

- Sobre a integração com plataformas de controle de acesso à web
- Pré-requisitos da integração com o SiteMinder
- Pré-requisitos de integração com o Tivoli Access Manager
- Como integrar com uma plataforma de controle de acesso à web

Sobre a integração com plataformas de controle de acesso à web

As empresas usam plataformas de controle de acesso à web para consolidar seus sistemas de segurança, que fornecem um portal que regula o acesso de usuários a sites web. Esta seção oferece uma visão geral da integração do IBM Unica Marketing com plataformas de controle de acesso à web.

Autenticação

Quando os usuários acessam um aplicativo através de um portal de controle de acesso à web, sua autenticação é gerenciada através de um sistema de controle de acesso à web. Usuários de controle do acesso à web que também são membros de um grupo LDAP que está sincronizado com o IBM Unica Marketing são autenticados em todos os aplicativos IBM Unica Marketing quando efetuam login no sistema de controle de acesso à web. Estes usuários não vêem as telas de login dos aplicativos IBM Unica Marketing.

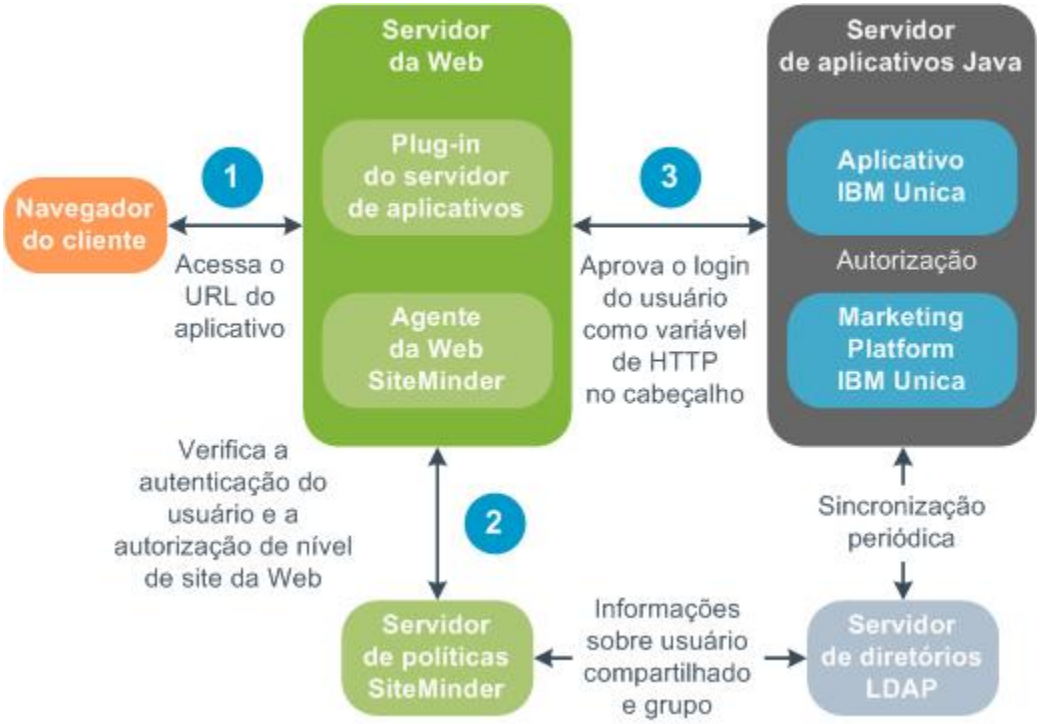
Autorização

IBM Unica Marketing Aplicativos IBM Unica Marketing consultam o Marketing Platform por informações de autorização do usuário. O Marketing Platform importa grupos e seus usuários do banco de dados LDAP através de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor LDAP. Quando o Marketing Platform importa usuários e grupos do banco de dados LDAP, membros de grupos são mantidos. Estes usuários LDAP também são expostos ao sistema de controle de acesso à web, assim o sistema de controle de acesso à web e o IBM Unica Marketing estão referenciando um conjunto consistente de usuários.

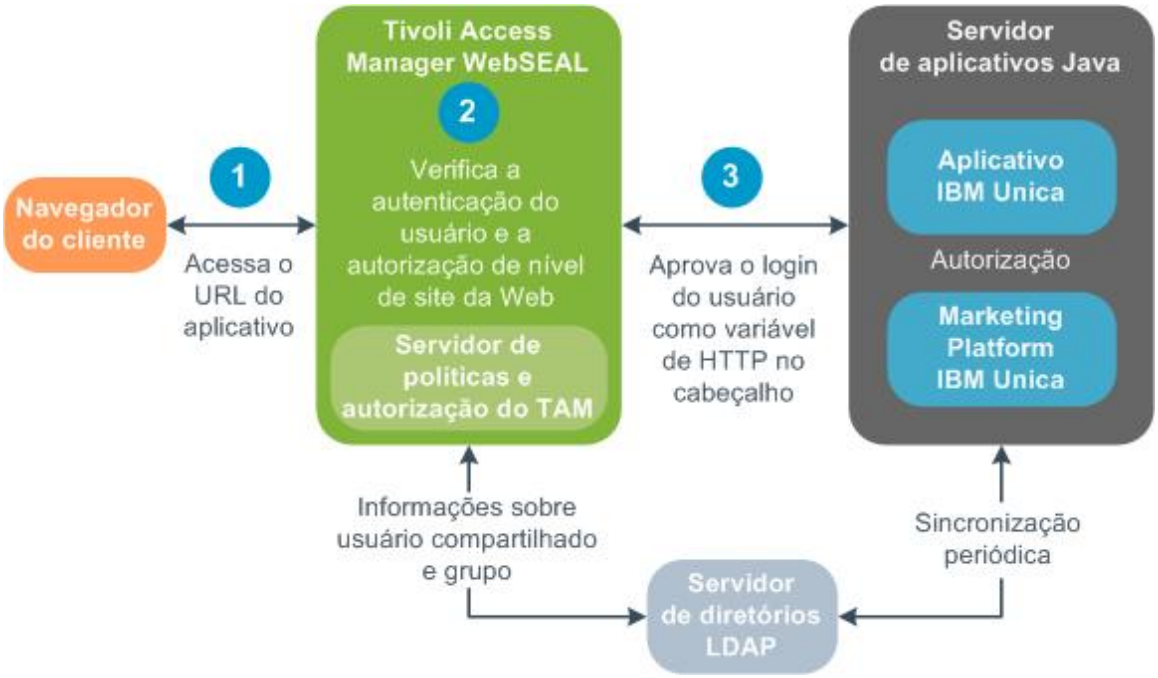
Controles de autorização adicional, incluindo controle sobre as URLs de aplicativos às quais os usuários têm acesso, também estão disponíveis através da maioria dos sistemas de controle de acesso à web.

Diagramas de integração do controle de acesso à web

A figura a seguir ilustra como o IBM Unica Marketing funciona com o SiteMinder e o servidor de diretórios LDAP para autenticar e autorizar usuários.



A figura a seguir ilustra como o IBM Unica Marketing funciona com o Tivoli Access Manager e o servidor de diretórios LDAP para autenticar e autorizar usuários.



Pré-requisitos da integração com o SiteMinder

Os pré-requisitos a seguir devem ser atendidos para integrar o IBM Unica Marketing com o Netegrity SiteMinder.

- O SiteMinder deve ser configurado para usar um agente web e um servidor de diretivas.
- O SiteMinder deve ser configurado para passar o nome de login como uma variável HTTP na solicitação de URL para o aplicativo IBM Unica Marketing, e a propriedade IBM Unica Marketing `Web access control header variable` deve ser configurada como o nome desta variável (por padrão, `sm_user`).
- Para habilitar o logout do SiteMinder quando um usuário se desconecta de um aplicativo IBM Unica Marketing, o SiteMinder deve ser configurado como segue.
  - Na console de administração do SiteMinder, defina a propriedade `logoffUri` como a URL da página de logout do IBM Unica Marketing. Por exemplo:`/sm_realm/unica/j_spring_security_logout` onde *`sm_realm`* é o território de segurança do SiteMinder.
  - Desproteja a página de logout do IBM Unica Marketing, para que o SiteMinder não force o usuário a se conectar novamente para visualizar a página de logout.
- O servidor de diretivas do SiteMinder deve estar configurado para usar LDAP como repositório para armazenar membros de grupos e propriedades de usuário.
- As URLs do aplicativo IBM Unica Marketing fornecidas pelo servidor web que está hospedando o SiteMinder e o servidor de aplicativos Java que está hospedando o aplicativo IBM Unica Marketing devem referenciar o mesmo caminho.

- O servidor web que está hospedando o SiteMinder deve estar configurado para redirecionar solicitações para a URL do aplicativo IBM Unica Marketing no servidor de aplicativos Java.
- Todos os usuários que precisam acessar aplicativos IBM Unica Marketing devem ter acesso no SiteMinder aos aplicativos web IBM Unica Marketing para solicitações HTTP `GET` e `POST` através do SiteMinder.

Pré-requisitos de integração com o Tivoli Access Manager

Os pré-requisitos seguintes devem ser cumpridos para integrar o IBM Unica Marketing com o IBM Tivoli Access Manager (TAM).

- A junção do TAM WebSEAL deve ser configurada para passar o nome do usuário (Curto, não DN Total) como a variável HTTP na solicitação de URL para o aplicativo IBM Unica Marketing, e a propriedade IBM Unica Marketing `Web access control header variable` deve ser configurada como o nome desta variável (por padrão, `iv-user`).
- O servidor de diretivas do TAM deve ser configurado para usar LDAP como repositório para armazenar membros de grupos e atributos de usuário.
- As URLs do aplicativo IBM Unica Marketing definidas por uma junção do WebSEAL e do servidor de aplicativos Java que está armazenando o aplicativo IBM Unica Marketing devem referenciar o mesmo caminho.
- Todos os usuários que precisam acessar aplicativos IBM Unica Marketing devem pertencer a um grupo adicionado a uma Lista de Controle de Acesso (ACL) com as permissões adequadas. Uma junção WebSEAL que aponta para um servidor de aplicativos onde o Marketing Platform está implementado deve ser anexada a esta ACL.

Quando os usuários saem do aplicativo IBM Unica Marketing, não são automaticamente desconectados do TAM. Os usuários devem fechar o navegador depois de desconectar de um aplicativo IBM Unica Marketing para desconectar do TAM.

Como integrar com uma plataforma de controle de acesso à web

- Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web)
- Executar integração LDAP
- Configurar a integração do controle de acesso à web no IBM Unica Marketing

- Reiniciar o servidor de aplicativos web
- Testar a sincronização do controle de acesso à web e o login no IBM Unica Marketing

Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web)

Integrar o IBM Unica Marketing com um sistema de controle de acesso à web é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

- Executar integração LDAP

  Siga as instruções para a integração LDAP, parando na etapa "Testar sincronização".

- Configurar a integração do controle de acesso à web

  Defina as propriedades da integração do controle de acesso à web na página Configuração.

- Reiniciar o servidor de aplicativos web

  Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

- Testar a sincronização do controle de acesso à web e o login

  Verifique se usuários e grupos sincronizaram corretamente em seu sistema de controle de acesso à web e se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing.

Executar integração LDAP

Execute todas as etapas necessárias para a integração LDAP, conforme descrito em outro ponto neste guia.

Configurar a integração do controle de acesso à web no IBM Unica Marketing

Na página Configuração, defina valores de propriedades conforme descrito na tabela a seguir. Para detalhes completos sobre essas propriedades, consulte a ajuda online na página Configuração.

Propriedade	Valor
Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login	Selecione `Web access control`.

Propriedade	Valor
Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | Controle de acesso à Web | Padrão de nome do usuário	Uma expressão regular Java usada para extrair o login do usuário da variável de cabeçalho HTTP no software de controle de acesso à web. Observe que caracteres de escape XML devem ser usados em quaisquer caracteres XML na expressão regular. O valor recomendado para o SiteMinder e o Tivoli Access Manager é `\w*`
Unica | Platform | Segurança | Detalhes do método de login | Controle de acesso à Web | Variável de cabeçalho do controle de acesso à Web	A variável de cabeçalho HTTP configurada no software de controle de acesso à web, enviada para o servidor de aplicativos web. Por padrão, o SiteMinder usa `sm_user` e o Tivoli Access Manager (TAM) usa `iv-user`. Para o TAM, defina este valor como o componente nome de usuário da cadeia de caracteres IBM Raw, não a cadeia de caracteres IBM HTTP.
Unica | Geral | Navegação | Unica URL	Defina como `http://`*`sm_host`*`:`*`sm_port`*`/`*`sm_realm`*`/unica` onde • *`sm_host`* é o nome da máquina onde o SiteMinder está instalado • *`sm_port`* `is the SiteMinder port number` • *`sm_realm`* é o território do SiteMinder

Reiniciar o servidor de aplicativos web

Reinicie o servidor de aplicativos web para garantir que todas as suas alterações de configuração sejam aplicadas.

Testar a sincronização do controle de acesso à web e o login no IBM Unica Marketing

1. Efetue login em seu sistema de controle de acesso à web com uma conta LDAP que tenha sido sincronizada em seu sistema de controle de acesso à web e tenha acesso ao Marketing Platform.
2. Verifique se:
   - Usuários foram importados conforme o esperado
   - Grupos foram importados conforme o esperado
   - IBM Membros do grupo IBM correspondem ao mapeamento esperado para grupos LDAP
3. Aponte seu navegador para a URL do Marketing Platform e efetue login.

Deve ser possível acessar o IBM Unica Marketing sem que a tela de login do IBM Unica Marketing seja apresentada.

4. Use as diretrizes seguintes para resolver problemas quando o software de controle de acesso à web for o Netegrity SiteMinder.
   - Se uma tela de login do IBM Unica Marketing for aberta, a conta de usuário com a qual você está conectado pode não ter sido sincronizada com o SiteMinder.
   - Se não conseguir acessar o IBM Unica Marketing, verifique se sua configuração do SiteMinder está correta. O SiteMinder TestTool pode ser usado para verificar se a conta de usuário com a qual você está conectado foi autorizada e recebeu acesso a URLs do IBM Unica Marketing no SiteMinder.
   - Se conseguir acessar o IBM Unica Marketing mas a navegação não estiver funcionando corretamente, ou se as imagens não forem exibidas, verifique se o servidor web que está hospedando o SiteMinder e o servidor de aplicativos Java que está hospedando o Marketing Platform usam o mesmo caminho para referenciar o Marketing Platform.

12 Como implementar SSL no IBM Unica Marketing

- O que é SSL unidirecional?
- Sobre certificados SSL
- Funções de cliente e servidor no IBM Unica Marketing
- Compreendendo o SSL no IBM Unica Marketing
- Como implementar SSL no IBM Unica Marketing

O que é SSL unidirecional?

Qualquer comunicação que precisa ser protegida entre dois aplicativos que se conectam por uma rede pode ser transmitida usando o protocolo Secure Sockets Layer (SSL). O SSL fornece conexões seguras:

- Permitindo que um aplicativo autentique a identidade de outro aplicativo
- Utilizando uma chave privada para criptografar e descriptografar dados transferidos por uma conexão SSL

URLs que estabelecem conexão usando SSL são iniciadas com HTTPS ao invés de HTTP.

Quando processos se comunicam entre si, o processo que está fazendo uma solicitação age como o cliente, e o processo que responde a uma solicitação age como o servidor. Para uma segurança completa, o SSL deve ser implementado para todas as formas de comunicação com os produtos IBM Unica Marketing.

O SSL pode ser configurado unidirecional ou bidirecionalmente. Com o SSL unidirecional, o servidor é solicitado a apresentar um certificado ao cliente, mas o cliente não é solicitado a apresentar um certificado ao servidor. Para que a conexão SSL seja negociada com sucesso, o cliente deve autenticar o servidor. O servidor aceitará uma conexão de qualquer cliente.

Esta seção descreve SLL unidirecional no IBM Unica Marketing.

Sobre certificados SSL

Leia esta seção para compreender os certificados SSL em geral.

O que é um certificado?

Um certificado é uma assinatura digital que identifica o servidor como alguma entidade nomeada. Certificados podem ser assinados por uma Autoridade de Certificação (CA) que confirma a identidade do servidor, ou podem ser autoassinados. Verisign ou Thawte são exemplos de CAs. Um certificado autoassinado é um onde a CA é a mesma entidade que o certificado declara identificar.

Certificados do lado do servidor

Cada servidor destinado a fornecer comunicação SSL, seja um servidor de aplicativos ou um aplicativo IBM Unica Marketing como o ouvinte Campaign, precisa oferecer um certificado.

Truststores do lado do cliente

Quando o cliente recebe o certificado do servidor, é função do cliente determinar se confia ou não no certificado. Um cliente confia no certificado de um servidor automaticamente se o certificado existir no truststore do cliente. Um truststore é um banco de dados de certificados que devem ser confiados.

Navegadores modernos possuem um truststore carregado com os certificados comuns aprovados por CAs. Por isso não há um aviso ao inserir o site protegido em sites web comerciais maiores - eles usam certificados assinados por um CA. Mas, ao efetuar login em um aplicativo IBM que oferece um certificado autoassinado, o usuário vê o aviso.

Observe que navegadores verificam se o nome do host do servidor corresponde ao nome do indivíduo no certificado (o nome do indivíduo é o Nome Comum usado no Nome Diferenciado, fornecido quando um certificado é solicitado). O navegador pode emitir um aviso se estes dois nomes não corresponderem.

Quando um navegador acessa um aplicativo IBM protegido com um certificado que não reconhece (por exemplo, um certificado autoassinado), uma caixa de diálogo é aberta, perguntando se o usuário deseja continuar. Se o usuário optar por instalar o certificado no truststore local, o aviso não aparece novamente.

Funções de cliente e servidor no IBM Unica Marketing

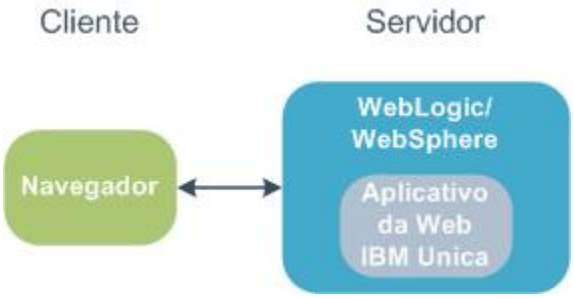
A maioria dos aplicativos IBM Unica Marketing consiste de duas partes.

- O aplicativo web. Este é o componente acessado pelos usuários, através de um navegador.
- O servidor (por exemplo, o ouvinte de Campaign e o servidor de API do Marketing Platform). Este componente é acessado via programação.

Os componentes deste aplicativo podem agir como o cliente ou como o servidor em uma comunicação, dependendo da situação. Os exemplos e diagramas a seguir ilustram as funções exercidas por componentes IBM em várias comunicações.

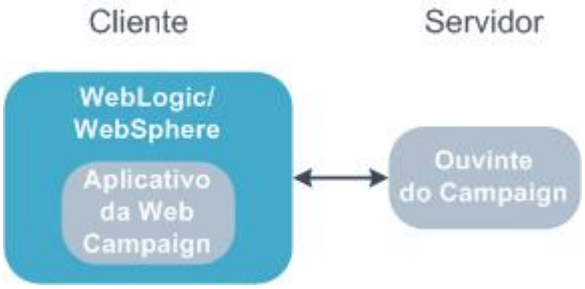
Exemplo 1 - Comunicação entre um navegador e um aplicativo web IBM Unica Marketing

Quando usuários se comunicam com aplicativos web IBM Unica através de um navegador, o navegador é o cliente e o aplicativo web IBM Unica é o servidor.



Exemplo 2 - Comunicação entre componentes de um aplicativo IBM Unica Marketing

Os dois componentes de um único aplicativo IBM Unica também podem se comunicar entre si programaticamente. Por exemplo, quando o aplicativo web Campaign envia uma solicitação para o ouvinte do Campaign, o aplicativo web Campaign é o cliente e o ouvinte é o servidor.



Exemplo 3 - Componentes IBM Unica exercendo ambas as funções

Um componente do aplicativo IBM Unica pode se comunicar como cliente em algumas trocas e como servidor em outras. Um exemplo destes relacionamentos é mostrado abaixo.



Compreendendo o SSL no IBM Unica Marketing

Como vimos antes, vários componentes de aplicativo do IBM Unica podem agir como servidor e cliente durante operações normais e alguns componentes IBM Unica são registrados em Java e alguns em C++. Estes fatos determinam o formato dos certificados que você utiliza. Você especifica o formato quando cria um certificado auto-assinado de compra de um CA.

Lembre-se, os aplicativos IBM Unica não exigem um truststore quando agem como um cliente realizando solicitações SSL de uma via para um componente do servidor IBM Unica .

Componente java agindo como um servidor

Para aplicativos IBM Unica registrados em Java, usando a implementação JSSE SSL, e implementado em um servidor de aplicativo, você deve configurar o servidor de aplicativo para usar seu certificado. O certificado deve ser armazenado no formato JKS.

Os servidores do aplicativo fornecem certificados padrões, que não exigem qualquer configuração adicional. O certificado padrão do servidor do aplicativo é aquele usado quando você simplesmente habilita uma porta SSL no servidor do aplicativo e não realiza qualquer configuração adicional no servidor do aplicativo.

Uma configuração adicional é exigida se você usar um certificado diferente do certificado padrão fornecido pelo servidor do aplicativo. Isto está descrito em Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL

Componente C++ agindo como um servidor

O auditor Campaign, o componente do servidor Optimize e o componente do servidor PredictiveInsight são registrados no C++ e exigem um certificado armazenado no formato PEM.

Componente java agindo como um cliente

Para aplicativos IBM Unica registrados em Java e implementados em um servidor de aplicativo, nenhum truststore é necessário. Para facilitar a configuração, IBM Unica os aplicativos Java agindo como um cliente não autenticam o servidor durante as comunicações SSL de uma via. Entretanto, ocorre a criptografia.

Componentes C/C++ agindo como um cliente

Para aplicativos registrados no C/C++ e usando a implementação OpenSSL, nenhum truststore é necessário. O auditor Campaign, o componente do servidor Optimize, componente do servidor PredictiveInsight e NetInsight estão nesta categoria.

Quantos certificados?

Idealmente, você deve usar um certificado diferente para cada máquina que hospeda um componente IBM Unica agindo como um servidor.

Se você não deseja usar vários certificados, é possível usar o mesmo certificado para todos os componentes IBM Unica agindo como servidores, sabendo que é o formato correto (que é JKS para componentes Java e PEM para componentes C++). Se você usar um certificado para todos os aplicativos, quando os usuários acessarem o aplicativo IBM Unica pela primeira vez, o navegador solicitará se deseja aceitar o certificado.

Os exemplos neste capítulo mostram como criar arquivos de certificados auto-assinados para uso com componentes Java e C++ IBM Unica .

Como implementar SSL no IBM Unica Marketing

- Lista de verificação do processo de configuração (SSL)
- Obter ou criar certificados
- Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL
- Configurar o IBM Unica Marketing para SSL
- Verificar sua configuração SSL
- Links úteis para o SSL

Lista de verificação do processo de configuração (SSL)

Configurar o SSL no IBM Unica Marketing é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste capítulo.

1. Obter ou criar certificados

   Obtenha ou crie certificados se preferir não usar os certificados padrão fornecidos pelo IBM Unica e seu servidor de aplicativos.

2. Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL

   Habilite uma porta SSL em cada servidor de aplicativos onde um aplicativo IBM Unica estiver implementado. Se não estiver usando o certificado padrão do servidor de aplicativos, configure-o para usar seu certificado.

3. Configurar o IBM Unica Marketing para SSL

   Defina as propriedades de configuração no IBM Unica Marketing.

4. Verificar sua configuração SSL

   Efetue login em cada um dos seus aplicativos IBM Unica Marketing.

Obter ou criar certificados

É possível obter ou criar certificados de várias formas.

- É possível usar os certificados padrão fornecidos pelo seu servidor de aplicativos.
- É possível criar certificados auto-assinados, conforme descrito nesta seção.
- É possível obter certificados de uma Autoridade de Certificação (CA), conforme descrito nesta seção.

Tópicos relacionados

- Como criar certificados auto-assinados
- Como obter certificados assinados

Como criar certificados auto-assinados

Use os procedimentos nesta seção para criar arquivos de certificado auto-assinado para uso com o IBM Unica Marketing.

- Criar um certificado para componentes IBM Unica Marketing C++
- Criar um certificado para componentes IBM Unica Marketing Java

Criar um certificado para componentes C++ do IBM Unica Marketing

O ouvinte Campaign implementa SSL usando a biblioteca OpenSSL. A distribuição OpenSSL inclui um programa de linha de comando chamado `openssl` que pode criar um arquivo de certificado. Para detalhes completos sobre a utilização deste programa, consulte a documentação do OpenSSL ou acesse a ajuda inserindo `-help` ao executá-lo.

Use o procedimento seguinte para criar um certificado autoassinado que pode ser usado ao configurar um componente C++ do IBM Unica Marketing para SSL.

1. Execute `openssl` na linha de comando.

   Este programa e seu arquivo de configuração associado, `openssl.cnf`, estão incluídos no diretório `bin` da instalação do Campaign. Também está disponível na distribuição do OpenSSL.

2. Gere uma chave. O comando de exemplo seguinte cria uma chave chamada `key.pem`.

   ```
   genrsa -out key.pem 1024
   ```

3. Gere uma solicitação.

   O comando de exemplo seguinte cria uma solicitação chamada `request.pem`.

   ```
   req -new -key key.pem -out request.pem
   ```

   A ferramenta faz uma série de perguntas. Se um ponto (`.`) for inserido, o campo é deixado em branco. Para um certificado autoassinado, no mínimo o Nome Comum deve ser inserido.

Se estiver usando a ferramenta `openssl` a partir do diretório `Campaign/bin`, inclua o parâmetro `-config` com um valor que aponta para o arquivo `openssl.cnf` no mesmo diretório. Por exemplo:

```
req -config openssl.cnf -new -key key.pem -out request.pem
```

4. Gere um certificado.

   O comando de exemplo seguinte cria um certificado chamado `certificate.pem`, que expirará 10.000 dias depois da data da criação, usando os arquivos `request.pem` e `key.pem`.

   ```
   req -x509 -key key.pem -in request.pem -days 10000 -out
   certificate.pem
   ```

   Se estiver usando a ferramenta `openssl` a partir do diretório `Campaign/bin`, inclua o parâmetro `-config` com um valor que aponta para o arquivo `openssl.cnf` no mesmo diretório. Por exemplo:

   ```
   req -config openssl.cnf -x509 -key key.pem -in request.pem -days
   10000 -out certificate.pem
   ```

5. Usando um editor de textos, copie o conteúdo da sua chave e certificado em um novo arquivo com extensão `.pem`.

Criar um certificado para componentes Java do IBM Unica Marketing

IBM Unica Marketing Componentes de aplicativos web IBM Unica Marketing escritos em Java usam a biblioteca JSSE. O Sun JDK inclui um programa chamado `keytool` que pode criar um arquivo de certificado. Consulte a documentação Java para detalhes completos sobre a utilização deste programa, ou acesse a ajuda inserindo `-help` ao executá-lo.

Use o procedimento seguinte para criar um certificado autoassinado que pode ser usado ao configurar um componente Java do IBM Unica Marketing para SSL.

1. Execute `keytool` na linha de comando.

   Este programa está incluído no diretório `bin` do Sun Java JDK.

2. Gere uma keystore de identidade.

   O comando de exemplo seguinte cria uma keystore chamada `UnicaClientIdentity.jks`.

   ```
   keytool -genkey -alias UnicaClientIdentity -keyalg RSA -keystore
   UnicaClientIdentity.jks -keypass clientPwd -validity 1000 -dname
   "CN=hostName, O=myCompany" -storepass clientPwd
   ```

   Observe:

   - Anote o valor de `-storepass` (`clientPwd` no exemplo), visto que precisará dele quando configurar o servidor de aplicativos.
   - Anote o valor de `-alias` (`UnicaClientIdentity` no exemplo), visto que precisará dele para o restante deste procedimento.

- O nome comum (CN) no nome diferenciado deve ser o mesmo nome de host usado para acessar o IBM Unica Marketing. Por exemplo, se a URL para IBM Unica Marketing for `https://hostName.companyDomain.com:7002/unica/jsp`, o CN deve ser `hostName.companyDomain.com`. A parte CN do nome distinto é a única parte obrigatória; Organização (O) e Unidade Organizacional (OU) não são obrigatórios.
- Para o WebSphere 6.0, a senha da keystore e a senha principal devem ser as mesmas.

3. Gere um certificado baseado na keystore de identidade recém criada.

   O comando de exemplo seguinte cria um certificado chamado `UnicaCertificate.cer`.

   ```
   keytool -export -keystore UnicaClientIdentity.jks -storepass
   clientPwd -alias UnicaClientIdentity -file UnicaCertificate.cer
   ```

   O valor de `-alias` é o alias definido para a keystore de identidade (`UnicaClientIdentity` no exemplo).

4. Gere uma keystore confiável baseada no certificado recém criado.

   O comando de exemplo a seguir cria uma keystore confiável chamada `UnicaTrust.jks`.

   ```
   keytool -import -alias UnicaClientIdentity -file
   UnicaCertificate.cer -keystore UnicaTrust.jks -storepass
   trustPwd
   ```

   Observe:

   - Digite `Y` quando solicitado para confiar no certificado.
   - Observe que o valor de `-alias` é o alias definido para a keystore de identidade (`UnicaClientIdentity` no exemplo).
   - Anote o valor de `-storepass` (`trustPwd` no exemplo), visto que precisará dele quando configurar o servidor de aplicativos.

Como obter certificados assinados

É possível usar os programas `OpenSSL` e `keytool` para criar solicitações que podem então ser enviadas a um CA para criar certificados assinados. Ou, é possível obter certificados assinados totalmente fornecidos pelo CA. Observe que:

- Para aplicativos IBM Unica Marketing escritos em C++, obtenha um certificado no formato PEM.
- Para todos os outros aplicativos IBM Unica Marketing, obtenha um certificado no formato JKS.

Consulte a documentação da sua Autoridade de Certificação para instruções sobre como obter um certificado assinado.

Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL

Em cada servidor de aplicativos em que um aplicativo IBM Unica Marketing for implementado, configure o servidor de aplicativos web para usar os certificados que decidiu empregar. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos web para detalhes sobre a execução destes procedimentos.

Configurar o IBM Unica Marketing para SSL

Para configurar aplicativos IBM Unica Marketing para usar SSL, algumas propriedades de configuração devem ser definidas. Use os procedimentos desta seção que forem apropriados para a sua instalação dos produtos IBM Unica Marketing e as comunicações que deseja proteger usando SSL.

Ao acessar sua instalação do IBM Unica Marketing por uma conexão segura, e quando propriedades de navegação para aplicativos são definidas conforme descrito nos procedimentos seguintes, `https` e o número de porta segura na URL devem ser usados. Observe que a porta SSL padrão é `7002` para WebLogic e `8002` para WebSphere.

- Configurar o SSL no Marketing Platform
- Configurar o SSL no IBM Unica Marketing com integração LDAP
- Configurar o SSL no IBM Unica Marketing com filtros de dados
- Configurar o SSL no Marketing Operations
- Configurar o SSL no Campaign
- Configurar o SSL no Optimize
- Configurar o SSL no Interact
- Configurar o SSL no Distributed Marketing
- Configurar o SSL no Reports
- Configurar o SSL no PredictiveInsight
- Configurar o SSL no NetInsight

Configurar o SSL no Marketing Platform

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Configuração**.

   A página Configuração será aberta.

2. Defina o valor da propriedade `General | Navigation | Unica URL` como a URL do Marketing Platform .

   Por exemplo: `https://`*`host.domain:SSL_port`*`/unica`

   onde:

- *host* é o nome ou endereço IP da máquina onde o Marketing Platform está instalado
- *domain* é o domínio da sua empresa onde os produtos IBM Unica Marketing estão instalados
- *SSL_Port* é a porta SSL no servidor de aplicativos em que o Marketing Platform foi implantado

Observe o `https` na URL.

3. Localize as propriedades sob a categoria `Navigation` para cada um dos produtos IBM instalados, onde as portas HTTP e HTTPS são definidas. Os nomes das propriedades podem variar de acordo com o produto, mas sua finalidade deve ser óbvia. Para cada produto, defina estes valores como a porta HTTP e HTTPS no servidor de aplicativos em que os produtos estão implementados.
4. Se a integração LDAP tiver sido implementada, execute o procedimento descrito em Configurar o SSL no Marketing Platform com integração LDAP.
5. Se você planeja usar o recurso de filtragem de dados, execute o procedimento descrito em Configurar o SSL no Marketing Platform com filtros de dados.

Configurar o SSL no Marketing Platform com integração LDAP

1. Execute o procedimento descrito em Configurar o SSL no Marketing Platform caso ainda não o tenha feito.
2. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Configuração** .

   A página Configuração será aberta.
3. Navegue até a categoria `Unica | Platform | Security | Login Method details | LDAP` e defina o valor da propriedade `Require SSL for LDAP connection` como `true`.

   Isto exige que o Marketing Platform se conecte ao servidor LDAP usando SSL quando os usuários efetuarem login.
4. Navegue até a categoria `Unica | Platform | Security | LDAP synchronization` e defina os valores seguintes.
   - Defina o valor da propriedade `LDAP provider URL` como: `ldaps://`*`host`*`.`*`domain`*`:`*`SSL_Port`*

     onde:
     - *host* é o nome ou endereço IP do servidor LDAP
     - *domain* é o domínio do servidor LDAP
     - *SSL_Port* é a porta SSL do servidor LDAP.

     Por exemplo: `ldaps://LDAPMachine.myCompany.com:636`

     Observe o `ldaps` na URL.

     A porta SSL padrão para servidores LDAP é `636`.

- Defina o valor da propriedade `Require SSL for LDAP connection` como `true`.

  Isto exige que o Marketing Platform se conecte ao servidor LDAP usando SSL quando sincroniza com o servidor LDAP.

Configurar o SSL no Marketing Platform com filtros de dados

Quando o Marketing Platform é implantado com SSL e o uso do recurso de filtragem de dados for planejado, execute este procedimento para incluir as opções de SSL que executam o handshake.

1. Execute o procedimento descrito em Configurar o SSL no Marketing Platform, caso ainda não o tenha feito.
2. Abra o arquivo `datafilteringScriptTool.bat` em um editor de textos.

   O arquivo está localizado no diretório `tools/bin` em sua instalação do Marketing Platform.
3. Inclua as alterações mostradas abaixo em **negrito**.

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS" -
Djavax.net.ssl.trustStore="path_to_your_jks file" -
Djavax.net.ssl.trustStorePassword=your_trust_store_password

"%JAVA_HOME%\bin\java" %SSL_OPTIONS%
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

   Substitua seus valores por *path_to_your_jks file* e *your_trust_store_password*.
4. Salve e feche o arquivo.

Configurar o SSL no Marketing Operations

1. Efetue login no IBM Unica Marketing e clique em **Configurações > Configuração** .

   A página Configuração será aberta.
2. Defina o valor da propriedade `Marketing Operations | navigation | serverURL` como a URL do aplicativo web Marketing Operations.

   Por exemplo: `serverURL=https://host:SSL_port/plan`

   onde:

   - *host* é o nome ou endereço IP da máquina onde o Marketing Operations está instalado.
   - *SSL_Port* é a porta SSL do aplicativo web Marketing Operations

   Observe o `https` na URL.
3. Abra o arquivo `plan_config.xml` em um editor de textos ou XML.

O arquivo `plan_config.xml` está localizado no diretório `conf` da sua instalação do Marketing Operations.

4. Defina a propriedade `UAPInitParam notifyPlanBaseURL` como a sua conexão SSL.

   Por exemplo: `<UAPInitParam notifyPlanBaseURL="https://`*`host`*`:`*`SSL_Port`*`/plan/affiniumplan.jsp "/>`

   onde:

   - *`host`* é o nome ou endereço IP da máquina onde o Marketing Operations está instalado.
   - *`SSL_Port`* é a porta SSL do aplicativo web Marketing Operations

   Observe o `https` na URL.

5. Para que a funcionalidade Adobe Acrobat Online Markup funcione com o Marketing Operations sobre HTTPS, defina a propriedade `markupServerURL` como sua conexão SSL.

   Por exemplo: `<UAPInitParam markupServerURL="https://`*`host`*`:`*`SSLport`*`/plan/services/collabService?WSDL">`

   onde:

   - *`host`* é o nome ou endereço IP da máquina onde o Marketing Operations está instalado
   - *`SSL_Port`* é a porta SSL do aplicativo web Marketing Operations

   Observe o `https` na URL.

6. Salve e feche o arquivo `plan_config.xml`.

Configurar o SSL no Campaign

1. Abra o arquivo `config.xml` em um editor de textos ou XML.

   O `config.xml file` está no diretório `conf` da sua instalação do Campaign.

2. Defina o valor de `unicaServerSSLFile` como o caminho completo do arquivo `PEM` que está usando. (O arquivo que o IBM Unica fornece, `unicaclient.pem`, está localizado no diretório `security`.) Por exemplo:

   `unicaServerSSLFile=C:/Unica/security/certificateFile.pem`

3. Salve e feche o arquivo `config.xml`.

4. Efetue login no Marketing Platform e clique em **Configurações > Configuração**.

   A página Configuração será aberta.

5. Defina o valor da propriedade `Campaign | unicaACListener | useSSL` como `yes`.

6. Se o aplicativo web foi implementado em uma porta SSL, defina o valor da propriedade `Campaign | navigation | serverURL` como a URL do aplicativo web. Por exemplo:

   `serverURL=https://host:SSL_port/Campaign`

   onde:

   - `host` é o nome ou endereço IP da máquina onde o aplicativo web está instalado
   - `SSL_Port` é a porta SSL do aplicativo web

   Observe o https na URL.

7. Se estiver usando um monitor operacional, configure-o para SSL definindo o valor da propriedade `Campaign | monitoring | serverURL` para usar HTTPS. Por exemplo:

   `serverURL=https://host:SSL_port/Campaign/OperationMonitor`

   onde:

   - `host` é o nome ou endereço IP da máquina onde o aplicativo web está instalado
   - `SSL_Port` é a porta SSL do aplicativo web

   Observe o `https` na URL.

Configurar o SSL no Optimize

1. Abra o arquivo `config.xml` encontrado no diretório `conf` da sua instalação do Optimize em um editor de textos ou XML.
2. Defina o valor de `unicaServerSSLFile` como o caminho completo do arquivo PEM que está usando. (O arquivo fornecido pela IBM, `unicaclient.pem`, está localizado no diretório `security` da sua instalação do Optimize.)
3. Salve e feche o arquivo `config.xml`.
4. Defina o valor da propriedade de configuração `Campaign| unicaACOListener | useSSL` como `yes`.
5. Se estiver usando a ferramenta de linha de comando `ACOOptAdmin` do Optimize, o arquivo `ACOOptAdmin.bat` ou `ACOOptAdmin.sh` deve ser editado para reconhecer o certificado SSL, incluindo o texto em negrito a seguir.

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS" -
Djavax.net.ssl.trustStore="path_to_your_jks_file/name_of_your_jks_f
ile" -Djavax.net.ssl.trustStorePassword=password_in_your_jks_file

"$JAVA_HOME/bin/java" %SSL_OPTIONS%
" com.unicacorp.Campaign.optimize.tools.optadmin.OptAdmin "$@"*
```

Use o caminho correto da sua instalação de `unicaClientIdentity.jks` e o nome e senha corretos para seu certificado jks.

Configurar o SSL no Interact

Existe um custo de desempenho se qualquer parte do Interact for configurada para se comunicar usando SSL. A IBM não recomenda configurar o Interact para usar SSL.

A comunicação SSL pode ser configurada para o Interact de três formas:

- Ambiente de design como cliente e ambiente de Tempo de Execução como servidor.

  Use https na URL referenciando o servidor de tempo de execução do Interact. Por exemplo, defina `Campaign | partitions | partition[n] | Interact | ServerGroups | [serverGroup] | instanceURLs | [instanceURL] | instanceURL` como `https://myserver.domain.com:7007/interact`.

- Ambiente de tempo de execução como cliente e Marketing Platform como servidor.

  Consulte Configurar o SSL no Marketing Platform para mais detalhes.

- Sua interação como cliente e o ambiente de Tempo de Execução como servidor.

  Especifique a URL HTTPS com o método `getInstance`. Se estiver usando um balanceador de carga, pode ser necessário configurá-lo para SSL também.

Configurar o SSL no Distributed Marketing

Depois de configurar o Campaign para usar SSL, nenhuma configuração adicional é necessária para configurar o Distributed Marketing para SSL.

Configurar o SSL no Reports

1. Configure o Cognos com SSL, conforme descrito na documentação do Cognos.
2. Configure o Apache com SSL, conforme descrito na documentação do Apache.
3. Registre o certificado do Cognos com o IBM Unica Marketing, conforme descrito na documentação do Cognos.
4. Registre os certificados do IBM Unica Marketing com o Cognos, conforme descrito na documentação do Cognos.

Configurar o SSL no PredictiveInsight

1. Se você possui a versão Enterprise do PredictiveInsight e deseja que o ouvinte do PredictiveInsight se comunique usando SSL, execute as etapas seguintes.

   a. No ambiente onde o PredictiveInsight está instalado, abra o arquivo `Unica/config.xml` em um editor de textos ou XML.

b. Defina o valor de `unicaServerSSLFile` como o caminho completo do arquivo PEM que está usando. Por exemplo: `unicaServerSSLFile=C:/Unica/certificateFile.pem` onde `certificateFile.pem` é o nome do arquivo que contém o certificado que deseja que o ouvinte do PredictiveInsight use.

c. Salve e feche o arquivo `config.xml`.

2. Abra o arquivo `model_server.conf` em um editor de textos.

   O arquivo está localizado no diretório `config` da sua instalação do PredictiveInsight.

3. Configure os valores seguintes.

   - `Server.UseSSL=Yes`
   - `Server.SSLURL=https://`*`host:SSL_Port/context-root`* onde:
     - *`host`* é o nome ou endereço IP da máquina onde o aplicativo web do PredictiveInsight está instalado.
     - *`SSL_Port`* é a porta SSL do aplicativo web do PredictiveInsight.
     - *`context-root`* é a raiz de contexto SSL do aplicativo web do PredictiveInsight.

   Observe o `https` na URL.

Configurar o SSL no NetInsight

NetInsight O NetInsight não aceita solicitações: ele sempre age como o cliente em comunicações HTTP e HTTPS para resolver títulos de páginas no site web que está sendo analisado. Se for necessário resolver títulos de páginas para um site que usa SSL, será preciso apenas garantir que a URL inserida nas opções do perfil para o site Web e/ou servidores em cluster que está sendo analisado esteja correta e que a URL inclui o protocolo HTTPS.

NetInsight O NetInsight não se comunica com o Marketing Platform.

Verificar sua configuração SSL

1. Inicie cada um dos seus aplicativos IBM Unica Marketing.
2. Efetue login no IBM Unica Marketing e acesse cada um dos seus aplicativos web IBM Unica Marketing instalados.
3. Apenas para servidores de tempo de execução Interact, teste a conexão usando a URL `https://`*`host`*`:`*`port`*`/interact/jsp/admin.jsp`.
4. Se estiver usando um certificado autoassinado, aponte seu navegador para cada um dos componentes do servidor IBM Unica Marketing e verifique se as informações do certificado recebidas estão conforme o esperado.

Por exemplo, se o ouvinte da Campaign estiver sendo executado na porta 4664 em um host chamado `campaignHost`, aponte seu navegador para `https://campaignHost:4664`

Seu navegador abrirá uma janela perguntando se deseja aceitar o certificado, e será possível visualizar seus detalhes.

Links úteis para o SSL

- `OpenSSL` Documentação OpenSSL - http://www.openssl.org/docs/
- `keytool` Documentação keytool - http://java.sun.com/j2se/1.4.2/docs/tooldocs/windows/keytool.html
- Lista de Autoridades de Certificação - http://www.dmoz.org/Computers/Security/Public_Key_Infrastructure/PKIX/Tools_and_Services/Third_Party_Certificate_Authorities/

13 Como configurar filtros de dados

- Sobre filtros de dados
- Sobre a configuração de filtros de dados
- Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados)
- Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados)
- Como adicionar filtros de dados depois da criação do conjunto inicial

Sobre filtros de dados

Filtros de dados podem ser usados de diferentes formas pelos vários aplicativos IBM Unica Marketing. Consulte a documentação específica para determinar se o produto usa fitragem de dados e, caso use, os detalhes de como a filtragem de dados funciona dentro do produto.

Em geral, quando um aplicativo IBM Unica usa filtragem de dados, administradores IBM Unica podem especificar restrições de acesso aos dados em produtos IBM Unica baseados em filtros de dados configuráveis. Filtros de dados possibilitam restringir os dados de clientes que um usuário IBM Unica pode visualizar e com os quais pode trabalhar em aplicativos IBM Unica . Você pode pensar nos dados protegidos com um filtro de dados como um conjunto de dados definido pelos campos em suas tabelas de cliente especificadas.

Sobre a configuração de filtros de dados

O Marketing Platform fornece as seguintes funções, usadas por administradores do IBM Unica Marketing para configurar filtros de dados.

- Um utilitário para definir filtros de dados.
- Uma interface de usuário para atribuir usuários e grupos a filtros de dados e para visualizar filtros de dados atribuídos

Associações de filtro de dados para restringir o acesso de usuários

Para restringir o acesso a dados para usuários individuais ou grupos de usuários, eles são atribuídos a filtros de dados. Todos os usuários e grupos do IBM Unica Marketing estão disponíveis para atribuição a filtros de dados. É possível atribuir vários usuários e grupos a um único filtro de dados e atribuir um usuário ou grupo de usuários a vários filtros de dados.

Grupos não assumem as atribuições de filtro de dados de seus subgrupos.

Um usuário que está atribuído a vários filtros de dados vê todos os registros permitidos por todos os filtros de dados.

Conceitos de filtro de dados

Para compreender como configurar filtros de dados, é necessário estar familiarizado com alguns conceitos usados no recurso de filtro de dados, em bancos de dados em geral, e no Campaign em particular (se estiver configurando filtros de dados que serão usados em um aplicativo da família Campaign).

- **configuração de dados** – Uma configuração de dados agrupa um conjunto de filtros de dados. Todos os filtros de dados que protegem dados relacionados estão associados à mesma configuração de dados.
- **audiência** - O(s) campo(s) em tabelas de cliente designados no Campaign como um nível de audiência. Níveis de audiência típicos são família e individual.
- **nome físico do campo** – Os nomes físicos de campos em uma tabela do banco de dados são os nomes exibidos quando as tabelas são visualizadas diretamente no cliente do banco de dados. Quando o filtro de dados está em uso, utiliza o nome físico ao consultar o banco de dados do cliente.
- **nome lógico do campo** – Quando filtros de dados são definidos, nomes lógicos são atribuídos a campos físicos. Se estiver definindo filtros de dados que serão usados em um aplicativo da família Campaign, estes nomes lógicos devem ser os mesmos nomes atribuídos a campos no Campaign. Este nome é usado pelo utilitário ao gerar filtros de dados.

Duas formas de criar filtros de dados: geração automática e especificação manual

O IBM Unica Marketing fornece um utilitário, `datafilteringScriptTool`, que processa XML para criar os filtros de dados nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Dependendo de como o XML é escrito, é possível usar este utilitário de duas formas: geração automática e especificação manual.

Geração automática

O utilitário `datafilteringScriptTool` pode gerar filtros de dados automaticamente a partir de uma tabela ou visão do banco de dados, acessível usando JDBC. O utilitário cria filtros de dados automaticamente, com base em combinações únicas de valores nos campos especificados no XML (um filtro de dados para cada combinação única).

Este método é descrito em Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados).

Este método pode ser usado quando é necessário criar um número grande de filtros de dados.

Especificação manual

O utilitário `datafilteringScriptTool` pode criar filtros de dados um a um, com base em valores de campo especificados.

Este método é descrito em Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados).

Este método pode ser usado se você quiser criar um conjunto de filtros de dados que não inclui cada combinação única de valores de campo.

Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados)

Configurar filtros de dados usando o método de especificação manual é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Planejar seus critérios de filtro de dados (especificação manual)

   Decida quais dados do cliente deseja proteger.

2. Obter informações obrigatórias (especificação manual)

   Reúna as informações requeridas de banco de dados e, se planeja usar os filtros de dados com um aplicativo da família Campaign, as informações relacionadas ao Campaign.

3. Criar o XML para especificar filtros de dados

   Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critério em cada filtro de dados.

4. Popular as tabelas de sistema dos filtros de dados

   Execute o utilitário `datafilteringScriptToool`, que usa seu XML para popular as tabelas de sistema do Marketing Platform que são usadas para filtros de dados.

5. Atribuir usuários e grupos a filtros de dados

Use a interface de usuário de filtro de dados do IBM Unica Marketing para executar buscas por usuários, grupos e filtros de dados e, em seguida, selecionar itens nos resultados das buscas e atribuí-los.

Tópicos relacionados

- Exemplo: Especificar filtros de dados manualmente
- Referência XML do filtro de dados (especificação manual)

Instalar o Marketing Platform

Instale o Marketing Platform. Execute todas as etapas necessárias descritas no guia de instalação.

Planejar seus critérios de filtro de dados (geração manual)

Os critérios de filtro de dados são baseados em seus dados de cliente. Antes de definir filtros de dados, é necessário decidir quais dados de cliente se deseja proteger.

Por exemplo, é possível restringir o acesso a dados de cliente com base no território geográfico de vendas ao qual o usuário do IBM Unica Marketing está atribuído. Se o campo Region do seu banco de dados de cliente se relaciona com seus territórios de vendas, é possível optar por basear um grupo de filtros de dados neste campo.

Esteja ciente do conceito de **restrições de campo**, cujo entendimento é necessário ao planejar como criar filtros de dados usando a especificação manual. Uma restrição de campo é um par campo/valor usado para especificar um filtro de dados. Este valor é usado em uma cláusula WHERE quando registros de cliente são consultados. Como esta cláusula busca igualdades, restrições de campo devem ser definidas sobre campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.

No exemplo, o campo Region pode conter os seguintes valores: Ásia, Europa, Oriente Médio, América do Norte e América do Sul. Use estes valores ao especificar restrições de campo para seus filtros de dados. Um filtro de dados diferente seria configurar para cada um dos territórios de vendas, usando os valores no campo Region em suas tabelas de cliente como restrições de campo.

Um usuário do IBM Unica Marketing atribuído a um ou mais filtros de dados poderia visualizar e trabalhar apenas com dados pertencentes aos clientes que estivessem dentro do(s) território(s) de vendas representado(s) pelo(s) filtro(s) de dados atribuído(s).

Obter informações requeridas (especificação manual)

Se estiver definindo filtros de dados que serão usados em um aplicativo membro da família Campaign de produtos, os nomes lógicos de campos especificados no XML que define os filtros de dados devem corresponder aos nomes dados a estes campos no Campaign.

Obtenha as informações seguintes.

- O nome físico da tabela que contém os campos que deseja usar.
- O conjunto finito de dados nos campos que deseja usar para restrições de campo.
- Se planeja usar os filtros de dados em um aplicativo membro da família Campaign, obtenha os nomes atribuídos no Campaign para os campos seguintes.
  - Os campos de audiência
  - Os campos que planeja usar para restrições de campo.

Criar o XML para especificar filtros de dados (especificação manual)

Crie o arquivo XML que especifica os dados de cliente usados como critério em cada filtro de dados. Na próxima etapa um utilitário que preenche as tabelas de sistema com essas especificações será executado.

Tópicos relacionados

- Referência XML do filtro de dados (especificação manual)
- Exemplo: Especificar filtros de dados manualmente

Popular as tabelas de sistema de filtros de dados

Execute o utilitátio `datafilteringScriptTool`, que usa seu XML para preencher as tabelas de sistema dos filtros de dados.

Consulte datafilteringScriptTool para detalhes sobre a utilização do utilitário.

Se for preciso excluir filtros de dados, execute o script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql`, conforme descrito em Apenas remoção de filtros de dados (ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql).

Referência XML do filtro de dados (especificação manual)

Esta seção descreve os elementos XML para os quais valores devem ser fornecidos quando o `datafilteringScriptTool` for utilizado para gerar filtros de dados especificando-os manualmente.

Tópicos relacionados

- Sobre os IDs no XML
- AddDataConfiguration | dataConfiguration
- AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField
- AddDataTable | dataTable
- AddDataTable | dataTable | fields | TableField
- AddDataFilters | dataFilters | DataFilter
- AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint
- AddAudience | audience
- AddAudience | audience | fields | AudienceField
- addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Sobre os IDs no XML

Alguns objetos exigem IDs. Por exemplo, configurações de dados, campos lógicos, e tabelas de dados, todos requerem a especificação de IDs. Os IDs especificados devem ser únicos dentro de uma categoria de objeto.

Alguns objetos referenciam outros objetos usando IDs. Por exemplo, tabelas referenciam campos lógicos. Quando for necessário referenciar outro objeto, use o ID especificado para o objeto.

O XML usa a convenção seguinte para nomes de elementos ID. Esta convenção ajuda a compreender quando um ID único deve ser criado e quando outro ID deve ser referenciado dentro do XML.

- Quando um ID único deve ser criado, o elemento é chamado `id`.
- Quando outro ID de objeto deve ser referenciado, o elemento é nomeado para o objeto. Por exemplo, o elemento ID onde um campo lógico é referenciado é chamado `logicalFieldId`.

Observe que os IDs atribuídos a um objeto não são os IDs que o Marketing Platform atribui ao objeto. Os IDs atribuídos são usados apenas para referenciar o objeto dentro do XML.

AddDataConfiguration | dataConfiguration

Este grupo de elementos é usado para definir configurações de dados que serão usadas para agrupar filtros de dados relacionados. Uma configuração de dados deve ser criada para cada conjunto de filtros de dados relacionados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
id	ID único atribuído a esta configuração de dados.	N/A
name	Nome atribuído a este grupo de filtros de dados.	Tabela: df_config Campo: config_name

AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField

Este grupo de elementos é usado para definir os campos lógicos correspondentes aos campos na tabela de cliente usada para definir seus filtros de dados. Crie um campo lógico para cada campo a partir do qual deseja criar restrições de campo, e um campo lógico para cada audiência

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
id	ID único atribuído a este campo lógico.	N/D
name	Nome lógico para este campo ou audiência. Se usado com um aplicativo da família Campaign, deve ser o mesmo nome de campo ou audiência usado no Campaign.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
type	Tipo de dado deste campo na tabela de cliente. Valores permitidos são: • java.lang.String • java.lang.Long • java.lang.Double • java.lang.Boolean • java.lang.Date (O formato da data é mês/dia/ano, onde o mês, dia e ano são todos expressos como números.)	Tabela: df_logical_field Campo: type

AddDataTable | dataTable

Este grupo de elementos é usado para atribuir IDs a tabelas de cliente.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
id	ID único atribuído a esta tabela.	N/A
name	Nome físico da tabela de cliente que se deseja proteger. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_table Campo: table_name

AddDataTable | dataTable | fields | TableField

Este grupo de elementos é usado para mapear campos físicos na tabela de cliente para campos lógicos definidos.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`name`	Nome físico do campo na tabela de cliente. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_table_field Campo: physical_name
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/A

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter

Este grupo de elementos é usado para criar um filtro de dados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`configId`	ID da configuração dos dados na categoria Add-DataConfiguration | dataConfiguration com a qual o filtro está associado.	N/A
`id`	ID único atribuído.	N/A

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint

Este grupo de elementos é usado para especificar os dados em um campo usado para definir um filtro de dados.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/A
`expression`	Um item dos dados em um campo que será usado em uma cláusula `WHERE` no momento da recuperação de dados para um usuário atribuído a este filtro. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_field_constraint Campo: expression

AddAudience | audience

Este grupo de elementos é usado para especificar o nome atribuído no Campaign a um nível de audiência usado na família Campaign de produtos.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`id`	ID único atribuído a esta audiência.	N/A
`name`	Nome da audiência conforme especificado no Campaign.	Tabela: df_audience Campo: audience_name

AddAudience | audience | fields | AudienceField

Este grupo de elementos é usado para especificar o campo ou campos em suas tabelas de cliente que são usados como campos de audiência.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`. Se usado com um aplicativo da família Campaign, deve ser o mesmo nome lógico usado em Campaign.	N/A
`fieldOrder`	Para uso futuro. Defina o valor como `0`.	N/A

addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Este grupo de elementos é usado para associar pares de campos de audiência e tabelas com configurações de dados. Crie uma associação para cada campo de audiência.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`audienceId`	ID da audiência a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddAudience | audience`.	N/A
`tableId`	ID da tabela a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddDataTable | dataTable`. A tabela deve conter a audiência especificada no elemento audienceID. Se a audiência existir em mais de uma tabela, crie várias associações.	N/A

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`configId`	ID da configuração de dados a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddDataConfiguration | dataConfiguration`.	N/A

Exemplo: Especificar filtros de dados manualmente

Jim precisa criar um conjunto de filtros de dados com base em territórios de vendas.

No Campaign, as tabelas de cliente já foram mapeadas e os níveis de audiência foram definidos.

Obter informações

Jim determina que a tabela Territory contém os campos necessários para especificar restrições de campo para os filtros de dados.

A tabela a seguir ilustra as informações que Jim obteve sobre os campos de cliente e seus mapeamentos do Campaign.

Campos da tabela Territory

Campos (nome físico)	Campos (nome no Campaign)	Dados	Tipo de dados
cust_region	CustomerRegion	• África • África • Ásia • Europa • Oriente Médio • América do Norte	java.lang.String
hh_id	HouseholdID	N/D	java.lang.Long
indiv_id	IndividualID	N/D	java.lang.Long

Jim aprendeu que os nomes de audiência usados no Campaign são household (familiar) e individual. Ele percebe que a tabela Territory contém dois campos de audiência. O campo e hh_id corresponde à audiência familiar. O campo indiv_id na tabela Territory corresponde à audiência individual.

Como Jim deve criar um campo lógico para cada audiência, e um para o campo de restrição, ele sabe que precisa de um total de três campos lógicos.

Jim também sabe que precisa agrupar os filtros de dados em uma configuração de dados. Ele decide nomear esta configuração de dados de Territory.

Jim agora está pronto para criar o XML.

Criar o XML

Aqui está o XML criado por Jim. Valores baseados nas informações obtidas por ele são mostradas em **bold** .

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<ExecuteBatch>
<name>SeedData</name>
<operations>
```

```
<!-- Create the data configuration that groups related Data Filters -->
<ExecuteBatch>
<name>DataFilters</name>
<operations>
<AddDataConfiguration>
<dataConfiguration>
<id>1</id>
<name>Territory</name>
</dataConfiguration>
</AddDataConfiguration>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!-- Add logical fields used to define data filters -->
<AddLogicalFields>
<logicalFields>
<LogicalField>
<id>1</id>
<name>CustomerRegion</name>
<type>java.lang.String</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>2</id>
<name>HouseholdID</name>
<type>java.lang.Long</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>3</id>
<name>IndividualID</name>
<type>java.lang.Long</type>
</LogicalField>
</logicalFields>
</AddLogicalFields>
```

```
<!-- Add the Territory field constraints -->
<AddDataFilters>
<dataFilters>
<DataFilter>
<configId>1</configId>
<id>1</id>
<fieldConstraints>
<FieldConstraint>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
```

```
<expression>Africa</expression>
</FieldConstraint>
</fieldConstraints>
</DataFilter>
<DataFilter>
<configId>1</configId>
<id>2</id>
<fieldConstraints>
<FieldConstraint>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
<expression>Asia</expression>
</FieldConstraint>
</fieldConstraints>
</DataFilter>
<DataFilter>
<configId>1</configId>
<id>3</id>
<fieldConstraints>
<FieldConstraint>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
<expression>Europe</expression>
</FieldConstraint>
</fieldConstraints>
</DataFilter>
<DataFilter>
<configId>1</configId>
<id>4</id>
<fieldConstraints>
<FieldConstraint>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
<expression>Middle East</expression>
</FieldConstraint>
</fieldConstraints>
</DataFilter>
<DataFilter>
<configId>1</configId>
<id>5</id>
<fieldConstraints>
<FieldConstraint>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
<expression>North America</expression>
</FieldConstraint>
</fieldConstraints>
</DataFilter>
</dataFilters>
</AddDataFilters>
```

```
<!-- Map physical to logical fields -->
<ExecuteBatch>
<name>addTables</name>
<operations>
<AddDataTable>
<dataTable>
<id>1</id>
<name>Territory</name>
<fields>
<TableField>
<name>cust_region</name>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
```

```
</TableField>
<TableField>
<name>hh_id</name>
<logicalFieldId>2</logicalFieldId>
</TableField>
<TableField>
<name>indiv_id</name>
<logicalFieldId>3</logicalFieldId>
</TableField>
</fields>
</dataTable>
</AddDataTable>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!--Add Audiences-->
<ExecuteBatch>
<name>addAudiences</name>
<operations>
<AddAudience>
<audience>
<id>1</id>
<name>household</name>
<fields>
<AudienceField>
<logicalFieldId>2</logicalFieldId>
<fieldOrder>0</fieldOrder>
</AudienceField>
</fields>
</audience>
</AddAudience>
<AddAudience>
<audience>
<id>2</id>
<name>individual</name>
<fields>
<AudienceField>
<logicalFieldId>3</logicalFieldId>
<fieldOrder>0</fieldOrder>
</AudienceField>
</fields>
</audience>
</AddAudience>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!-- Associate table-audience pairs with data configuration) -->
<ExecuteBatch>
<name>addAudienceTableAssociations</name>
<operations>
<AddAudienceTableAssociation>
<audienceTableAssociation>
<audienceId>1</audienceId>
<tableId>1</tableId>
<configId>1</configId>
</audienceTableAssociation>
</AddAudienceTableAssociation>
<AddAudienceTableAssociation>
```

```
<audienceTableAssociation>
<audienceId>2</audienceId>
<tableId>1</tableId>
<configId>1</configId>
</audienceTableAssociation>
</AddAudienceTableAssociation>
</operations>
</ExecuteBatch>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

Popular as tabelas de sistema

Jim nomeou seu arquivo XML de fltro de dados como `regionDataFilters.xml` e o salvou no diretório `tools/bin` na sua instalação do Marketing Platform. Ele abre uma janela de comando e usa o utilitário datafilteringScriptTool para popular as tabelas de sistema do filtro de dados.

Atribuir usuários e grupos aos filtros de dados

Finalmente, Jim efetua login no IBM Unica Marketing com uma conta que tem acesso de Admin no Marketing Platform.

Ele sabe que grupos já foram definidos no IBM Unica Marketing com usuários atribuídos por região.

Ele vai até a seção Filtro de Dados e vê que as restrições de campo de seus filtros de dados estão disponíveis na pesquisa avançada para filtros de dados. Ele executa uma pesquisa por filtro de dados usando Africa como critério de pesquisa. O filtro de dados definido para a região Africa aparece nos resultados da pesquisa.

Em seguida, Jim executa uma pesquisa pelo grupo de usuários Africa, que foi definido no IBM Unica Marketing para guardar todos os profissionais de marketing de campo responsáveis pelo marketing de clientes na África. O grupo Africa aparece nos resultados da pesquisa.

Jim, então, seleciona o grupo e o filtro de dados no resultado da pesquisa, e atribui o grupo ao filtro de dados clicando no botão Assign.

Ele continua a executar pesquisas por filtro de dados e grupos até concluir todas as atribuições.

Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados)

Configurar filtros de dados usando o método de geração automática é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Planejar seus critérios de filtro de dados (geração automática)

Decida quais dados do cliente deseja proteger.

2. Obter o driver JDBC para o seu banco de dados

   Obtenha o driver JDBC Tipo 4 que fornece conectividade com o banco de dados que contém a tabela em que deseja basear seus filtros de dados.

3. Obter as informações requeridas (geração automática)

   Reúna as informações requeridas de banco de dados e, se planeja usar os filtros de dados com um aplicativo da família Campaign, as informações relacionadas ao Campaign.

4. Criar o XML para especificar filtros de dados

   Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critério em cada filtro de dados.

5. Popular as tabelas de sistema de filtros de dados

   Execute o utilitário `datafilteringScriptToool`, que usa seu XML para popular as tabelas de sistema do Marketing Platform que são usadas para filtros de dados.

6. Atribuir usuários e grupos a filtros de dados

   Use a interface de usuário de filtro de dados do IBM Unica Marketing para executar buscas por usuários, grupos e filtros de dados e, em seguida, selecionar itens nos resultados das buscas e atribuí-los.

Tópicos relacionados

- Exemplo: Geração automática de um conjunto de filtros de dados
- Referência XML do filtro de dados (geração automática)

Instalar o Marketing Platform

Instale o Marketing Platform. Execute todas as etapas necessárias descritas no guia de instalação.

Planejar seus critérios de filtro de dados (geração automática)

Os critérios de filtro de dados são baseados em seus dados de cliente. Antes de definir filtros de dados, é necessário decidir quais dados de cliente se deseja proteger.

Por exemplo, você pode restringir acesso a dados de cliente com base nos países, cidades e estados onde seus clientes vivem. Se seu banco de dados de cliente possui uma tabela que contém campos de país, cidade e estado, pode optar por basear um grupo de filtros de dados nestes campos. Então, estes valores seriam usados ao especificar seus filtros de dados.

Esteja ciente dos conceitos a seguir ao planejar como criar filtros de dados usando a geração automática.

- **campo de perfil** – Um campo cujo valor é considerado quando o utilitário de geração de filtros de dados procura combinações únicas de valores. O utilitário cria um filtro de dados para cada combinação única de valores. Quando o filtro de dados está em efeito em um aplicativo IBM Unica , este valor é usado em uma cláusula WHERE quando registros de cliente são consultados. Como esta cláusula busca igualdades, campos de perfil devem ser definidos sobre campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.
- **campo fixo** – Um campo opcional que limita os registros que o utilitário de geração de filtros de dados procura quando consulta por combinações únicas de valores de campo de perfil. O valor especificado também é incluído em cada filtro de dados gerado. Quando o filtro de dados está em efeito em um aplicativo IBM Unica , este valor é usado em uma cláusula WHERE quando registros de cliente são consultados. Como esta cláusula busca igualdades, campos fixos devem ser definidos sobre campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.

No exemplo, provavelmente teriam que ser criados um campo fixo para um país e campos de perfil para cidade e estado. O utilitário de geração de filtros de dados cria um filtro de dados para cada combinação única de valores que encontra nestes campos.

Um usuário IBM Unica atribuído a um ou mais filtros de dados poderia visualizar e trabalhar apenas com dados pertencentes aos clientes que vivessem nos países, cidades e estados representados pelo(s) filtro(s) de dados atribuído(s).

É possível que suas tabelas de cliente não contenham cada valor para o qual deseja criar um filtro de dados. Por exemplo, pode não haver clientes em cada país e estado, mas você pode querer preparar filtros de dados para cada país e estado para uso futuro. Neste caso, referencie uma tabela que inclui cada país e estado e use-a na seção GenerateDataFilters da sua especificação XML. Quando tiver terminado de usar o utilitário para criar filtros de dados, pode descartar esta tabela 'falsa'.

Obter o driver JDBC para o seu banco de dados

Um driver JDBC é obrigatório para o utilitário de geração do filtro de dados (`datafilteringScriptTool`) quando utilizado para gerar filtros de dados automaticamente.

1. Obtenha o driver JDBC tipo 4 que fornece conectividade com o banco de dados que contém a tabela em que deseja basear seus filtros de dados.
2. Coloque o driver na máquina onde o Marketing Platform está instalado.
3. Anote o nome e caminho da classe.

Obter informações requeridas (geração automática)

Se estiver definindo filtros de dados que serão usados em um aplicativo membro da família Campaign de produtos, os nomes lógicos de campos especificados no XML que define os filtros de dados devem corresponder aos nomes dados a estes campos no Campaign.

Obtenha as informações seguintes.

- Para o banco de dados que contém a tabela que deseja usar na definição dos seus filtros de dados, o tipo do banco de dados, o nome ou endereço IP e a porta.
- Credenciais do banco de dados (nome do usuário e senha) que permitam a conexão com o banco de dados.
- O nome físico da tabela que contém os campos que deseja usar.
- Os nomes físicos dos campos que deseja usar para campos de perfil e campos fixos (campos fixos são opcionais).
- Se você planeja usar os filtros de dados em um aplicativo membro da família Campaign, obtenha os nomes atribuídos no Campaign para os campos seguintes.
  - Os campos de audiência.
  - Os campos que planeja usar para campos fixos e de perfil.

Criar o XML para especificar filtros de dados (geração automática)

Crie o arquivo XML que especifica os dados de cliente usados como critério em cada filtro de dados. Na próxima etapa um utilitário que preenche as tabelas de sistema com essas especificações será executado.

Tópicos relacionados

- Referência XML do filtro de dados (geração automática)
- Exemplo: Geração automática de um conjunto de filtros de dados

Popular as tabelas de sistema de filtros de dados

Execute o utilitátio `datafilteringScriptTool`, que usa seu XML para preencher as tabelas de sistema dos filtros de dados.

Consulte datafilteringScriptTool para detalhes sobre a utilização do utilitário.

Se for preciso excluir filtros de dados, execute o script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql`, conforme descrito em Apenas remoção de filtros de dados (ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql).

Referência XML do filtro de dados (geração automática)

Esta seção descreve os elementos XML para os quais valores devem ser fornecidos quando o `datafilteringScriptTool` for utilizado para gerar filtros de dados automaticamente.

Tópicos relacionados

- Sobre os IDs no XML
- AddDataConfiguration | dataConfiguration
- AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField
- GenerateDataFilters
- GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField
- GenerateDataFilters | profileField | ProfileField
- AddDataTable | dataTable
- AddDataTable | dataTable | fields | TableField
- AddAudience | audience
- AddAudience | audience | fields | AudienceField
- addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Sobre os IDs no XML

Alguns objetos exigem IDs. Por exemplo, configurações de dados, campos lógicos, e tabelas de dados, todos requerem a especificação de IDs. Os IDs especificados devem ser únicos dentro de uma categoria de objeto.

Alguns objetos referenciam outros objetos usando IDs. Por exemplo, tabelas referenciam campos lógicos. Quando for necessário referenciar outro objeto, use o ID especificado para o objeto.

O XML usa a convenção seguinte para nomes de elementos ID. Esta convenção ajuda a compreender quando um ID único deve ser criado e quando outro ID deve ser referenciado dentro do XML.

- Quando um ID único deve ser criado, o elemento é chamado `id`.
- Quando outro ID de objeto deve ser referenciado, o elemento é nomeado para o objeto. Por exemplo, o elemento ID onde um campo lógico é referenciado é chamado `logicalFieldId`.

Observe que os IDs atribuídos a um objeto não são os IDs que o Marketing Platform atribui ao objeto. Os IDs atribuídos são usados apenas para referenciar o objeto dentro do XML.

AddDataConfiguration | dataConfiguration

Este grupo de elementos é usado para definir configurações de dados que serão usadas para agrupar filtros de dados relacionados. Uma configuração de dados deve ser criada para cada conjunto de filtros de dados relacionados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`id`	ID único atribuído a esta configuração de dados.	N/A
`name`	Nome atribuído a este grupo de filtros de dados.	Tabela: df_config Campo: config_name

AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField

Este grupo de elementos é usado para definir os campos lógicos correspondentes aos campos na tabela de cliente usada para definir seus filtros de dados. Crie um campo lógico para cada campo a partir do qual deseja criar restrições de campo, e um campo lógico para cada audiência

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`id`	ID único atribuído a este campo lógico.	N/D
`name`	Nome lógico para este campo ou audiência. Se usado com um aplicativo da família Campaign, deve ser o mesmo nome de campo ou audiência usado no Campaign.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
`type`	Tipo de dado deste campo na tabela de cliente. Valores permitidos são: • java.lang.String • java.lang.Long • java.lang.Double • java.lang.Boolean • java.lang.Date (O formato da data é mês/dia/ano, onde o mês, dia e ano são todos expressos como números.)	Tabela: df_logical_field Campo: type

GenerateDataFilters

Este grupo de elementos é usado para gerar filtros de dados.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`tableName`	Nome físico da tabela a partir da qual se deseja gerar filtros de dados. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados	Tabela: df_table Campo: table_name
`configurationName`	Nome da configuração de dados na categoria `AddDataConfiguration | dataConfiguration` com a qual este conjunto de filtros de dados é associado.	N/D

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`jdbcUrl`	A URL referenciada para o banco de dados de cliente contendo a tabela sobre a qual se deseja basear os filtros de dados.	N/D
`jdbcUser`	O nome de usuário de uma conta com acesso ao banco de dados de cliente.	N/D
`jdbcPassword`	A senha da conta com acesso ao banco de dados de cliente.	N/D
`jdbcDriverClass`	O nome do driver JDBC que fornece conectividade com o banco de dados de cliente.	N/D
`jdbcDriverClassPath | string`	O caminho do driver JDBC.	N/D

GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField

Este grupo de elementos é usado para especificar os campos opcionais e os valores que limitam os registros considerados quando o utilitário de geração de filtros de dados procura combinações únicas de valores para definir um conjunto de filtros de dados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`expression`	Um item dos dados em um campo que será usado em uma cláusula WHERE no momento da criação de filtros de dados e da recuperação de dados para um usuário atribuído a este filtro. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_field_constraint Campo: expression
`logicalFieldName`	Nome do campo lógico na categoria AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField. Este nome aparece como um rótulo no campo de busca avançada na interface do usuário Filtro de Dados no Marketing Platform.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
`physicalFieldName`	Nome físico do campo. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	N/D

GenerateDataFilters | profileField | ProfileField

Este grupo de elementos é usado para especificar campos cujas combinações únicas de valores sejam usadas para definir um conjunto de filtros de dados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`logicalFieldName`	Nome do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
`physicalFieldName`	Nome físico do campo. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	N/A

AddDataTable | dataTable

Este grupo de elementos é usado para atribuir IDs a tabelas de cliente.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`id`	ID único atribuído a esta tabela.	N/A
`name`	Nome físico da tabela de cliente que se deseja proteger. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_table Campo: table_name

AddDataTable | dataTable | fields | TableField

Este grupo de elementos é usado para mapear campos físicos na tabela de cliente para campos lógicos definidos.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`name`	Nome físico do campo na tabela de cliente. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_table_field Campo: physical_name
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/A

AddAudience | audience

Este grupo de elementos é usado para especificar o nome atribuído no Campaign a um nível de audiência usado na família Campaign de produtos.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`id`	ID único atribuído a esta audiência.	N/A

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`name`	Nome da audiência conforme especificado no Campaign.	Tabela: df_audience Campo: audience_name

AddAudience | audience | fields | AudienceField

Este grupo de elementos é usado para especificar o campo ou campos em suas tabelas de cliente que são usados como campos de audiência.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`. Se usado com um aplicativo da família Campaign, deve ser o mesmo nome lógico usado em Campaign.	N/A
`fieldOrder`	Para uso futuro. Defina o valor como `0`.	N/A

addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Este grupo de elementos é usado para associar pares de campos de audiência e tabelas com configurações de dados. Crie uma associação para cada campo de audiência.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`audienceId`	ID da audiência a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddAudience | audience`.	N/A
`tableId`	ID da tabela a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddDataTable | dataTable`. A tabela deve conter a audiência especificada no elemento audienceID. Se a audiência existir em mais de uma tabela, crie várias associações.	N/A
`configId`	ID da configuração de dados a ser usada nesta associação. Deve ser um valor de identificação em uma categoria `AddDataConfiguration | dataConfiguration`.	N/A

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter

Este grupo de elementos é usado para criar um filtro de dados.

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`configId`	ID da configuração dos dados na categoria Add-DataConfiguration | dataConfiguration com a qual o filtro está associado.	N/A
`id`	ID único atribuído.	N/A

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint

Este grupo de elementos é usado para especificar os dados em um campo usado para definir um filtro de dados.

Elemento	Descrição	Tabela do sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico na categoria `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/A
`expression`	Um item dos dados em um campo que será usado em uma cláusula `WHERE` no momento da recuperação de dados para um usuário atribuído a este filtro. Se o banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, deve corresponder à opção usada no banco de dados.	Tabela: df_field_constraint Campo: expression

Exemplo: Geração automática de um conjunto de filtros de dados

Jim precisa criar um conjunto de filtros de dados com base em países, cidades e estados.

No Campaign, as tabelas de cliente já foram mapeadas e os níveis de audiência foram definidos.

Obter o driver JDBC

Jim sabe que o banco de dados de cliente da sua empresa é o Microsoft SQL Server. Ele faz o download do driver Type 4 adequado e o coloca na máquina onde está instalado, anotando o nome e o caminho do driver.

- nome da classe do driver JDBC – `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver`
- caminho do driver JDBC – `C:\tools\Java\MsJdbc\sqljdbc.jar`

Obter informações

Jim obtém o nome, host, e a porta do banco de dados de cliente, e as credenciais de que precisa para estabelecer conexão com ele.

- Nome do banco de dados – Customers
- Nome do host do banco de dados – companyHost
- Porta do banco de dados – 1433
- Nome do usuário – sa
- Senha – myPassword

Jim olha os dados no banco de dados de cliente da sua empresa e vê que os clientes existem em todos os países, cidades e estados para os quais deseja criar um filtro de dados. Ele determina que a tabela Geographic contém os campos necessários para especificar campos fixos e campos de perfil para os filtros de dados.

A tabela a seguir ilustra as informações que Jim obteve sobre os campos de cliente e seus mapeamentos do Campaign.

Campos da tabela Geographic

Campos (nome físico)	Campos (Nome no Campaign)	dados	Tipo de dados
país	País	• EUA • França • Grã Bretanha	java.lang.String
cidade	Cidade	Um conjunto finito de cidades distintas	java.lang.String
estado	Estado	Um conjunto finito de estados distintos (ou regiões nomeadas de outra forma, dependendo do país)	java.lang.String
hh_id	HouseholdID	N/D	java.lang.Long
indiv_id	IndividualID	N/D	java.lang.Long

Jim aprendeu que os nomes de audiência usados no Campaign são household (familiar) e individual. Ele percebe que a tabela Geographic contém dois campos de audiência.

- O `hh_id field` corresponde à audiência familiar.
- O campo `indiv_id` na tabela Geographic corresponde à audiência individual.

Como Jim deve criar um campo lógico para cada audiência, e um para cada um dos campos fixos e de perfil, ele sabe que precisa de um total de cinco campos lógicos.

Jim também sabe que precisa agrupar os filtros de dados em uma configuração de dados. Ele decide nomear esta configuração de dados de Geographic.

Jim agora está pronto para criar o XML.

Criar o XML

Aqui está o XML criado por Jim. Valores baseados nas informações obtidas ou que ele decidiu usar são mostradas em **bold** .

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<ExecuteBatch>
<name>SeedData</name>
<operations>
```

```
<!-- Create the data configuration that groups related Data Filters -->
<ExecuteBatch>
<name>DataFilters</name>
<operations>
<AddDataConfiguration>
<dataConfiguration>
<id>1</id>
<name>Geographic</name>
</dataConfiguration>
</AddDataConfiguration>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!-- Add logical fields used to define data filters -->
<AddLogicalFields>
<logicalFields>
<LogicalField>
<id>1</id>
<name>Country</name>
<type>java.lang.String</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>2</id>
<name>City</name>
<type>java.lang.String</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>3</id>
<name>State</name>
<type>java.lang.String</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>4</id>
<name>HouseholdID</name>
<type>java.lang.Long</type>
</LogicalField>
<LogicalField>
<id>5</id>
```

```
<name>IndividualID</name>
<type>java.lang.Long</type>
</LogicalField>
</logicalFields>
</AddLogicalFields>
```

```
<!-- Provide information needed to generate data filters -->
<GenerateDataFilters>
<!--
 Specify the table to be scanned for unique combinations of values from
which data filters will be defined. -->
<tableName>Geographic</tableName>
<!--
 Identify the data configuration with which generated data filters will be
associated. -->
<configurationName>Geographic</configurationName>
<!-- Specify the data source connection information. -->
<jdbcUrl>jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName=Customers</jdbcUrl>
<jdbcUser>sa</jdbcUser>
<jdbcPassword>myPassword</jdbcPassword>
<jdbcDriverClass>
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver</jdbcDriverClass>
<jdbcDriverClassPath>
<string>C:\tools\Java\MsJdbc\sqljdbc.jar</string>
</jdbcDriverClassPath>
```

```
<!-- Specify the fixed fields. -->
<fixedFields>
<FixedField>
<expression>USA</expression>
<logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
<physicalFieldName>country</physicalFieldName>
</FixedField>
</fixedFields>
<fixedFields>
<FixedField>
<expression>France</expression>
<logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
<physicalFieldName>country</physicalFieldName>
</FixedField>
</fixedFields>
<fixedFields>
<FixedField>
<expression>Britain</expression>
<logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
<physicalFieldName>country</physicalFieldName>
</FixedField>
</fixedFields>
```

```
<!-- Specify the profile fields. -->
<profileFields>
<ProfileField>
<logicalFieldName>State</logicalFieldName>
<physicalFieldName>state</physicalFieldName>
</ProfileField>
<ProfileField>
<logicalFieldName>City</logicalFieldName>
```

```
<physicalFieldName>city</physicalFieldName>
</ProfileField>
</profileFields>
</GenerateDataFilters>
```

```
<!-- Map physical to logical fields -->
<ExecuteBatch>
<name>addTables</name>
<operations>
<AddDataTable>
<dataTable>
<id>1</id>
<name>Geographic</name>
<fields>
<TableField>
<name>country</name>
<logicalFieldId>1</logicalFieldId>
</TableField>
<TableField>
<name>city</name>
<logicalFieldId>2</logicalFieldId>
</TableField>
<TableField>
<name>state</name>
<logicalFieldId>3</logicalFieldId>
</TableField>
<TableField>
<name>hh_id</name>
<logicalFieldId>4</logicalFieldId>
</TableField>
<TableField>
<name>indiv_id</name>
<logicalFieldId>5</logicalFieldId>
</TableField>
</fields>
</dataTable>
</AddDataTable>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!--Add Audiences-->
<ExecuteBatch>
<name>addAudiences</name>
<operations>
<AddAudience>
<audience>
<id>1</id>
<name>household</name>
<fields>
<AudienceField>
<logicalFieldId>4</logicalFieldId>
<fieldOrder>0</fieldOrder>
</AudienceField>
</fields>
</audience>
</AddAudience>
<AddAudience>
<audience>
```

```
<id>2</id>
<name>individual</name>
<fields>
<AudienceField>
<logicalFieldId>5</logicalFieldId>
<fieldOrder>0</fieldOrder>
</AudienceField>
</fields>
</audience>
</AddAudience>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

```
<!-- Associate table-audience pairs with data configuration) -->
<ExecuteBatch>
<name>addAudienceTableAssociations</name>
<operations>
<AddAudienceTableAssociation>
<audienceTableAssociation>
<audienceId>1</audienceId>
<tableId>1</tableId>
<configId>1</configId>
</audienceTableAssociation>
</AddAudienceTableAssociation>
<AddAudienceTableAssociation>
<audienceTableAssociation>
<audienceId>2</audienceId>
<tableId>1</tableId>
<configId>1</configId>
</audienceTableAssociation>
</AddAudienceTableAssociation>
</operations>
</ExecuteBatch>
</operations>
</ExecuteBatch>
```

Popular as tabelas de sistema

Jim nomeou seu arquivo XML de filtro de dados como `geographicDataFilters.xml` e o salvou no diretório `tools/bin` na sua instalação do Marketing Platform. Ele abre uma janela de comando e usa o utilitário `datafilteringScriptTool` para popular as tabelas de sistema de filtro de dados.

O utilitário cria um grande número de filtros de dados. Em cada filtro de dados os critérios são um país (o campo fixo) e uma combinação única de cidade e estado obtida quando o utilitário consultou o banco de dados em busca de registros contendo o valor do campo fixo. Todas as combinações únicas de cidade e estado são usadas para cada país especificado como um campo fixo.

Atribuir usuários e grupos aos filtros de dados

Finalmente, Jim efetua login no Marketing Platform com uma conta que tem acesso de Admin no Marketing Platform.

Ele sabe que grupos já foram definidos no Marketing Platform com usuários atribuídos por cidade.

Ele vai até a seção Filtros de Dados e vê que os valores de país, cidade e estado dos seus filtros de dados estão disponíveis na pesquisa avançada para filtros de dados. Ele executa uma pesquisa por filtro de dados usando Boston, uma cidade dos Estados Unidos, como critério de pesquisa. O filtro de dados para Boston aparece nos resultados da pesquisa.

Em seguida, Jim executa uma pesquisa pelo grupo de usuários Boston, que foi definido no Marketing Platform para guardar todos os profissionais de campo responsáveis pelo marketing de clientes em Boston. O grupo Boston aparece nos resultados da pesquisa.

Jim, então, seleciona o grupo e o filtro de dados no resultado da pesquisa, e atribui o grupo ao filtro de dados clicando no botão Atribuir.

Ele continua a executar pesquisas por filtro de dados e grupos até concluir todas as atribuições.

Como adicionar filtros de dados depois da criação do conjunto inicial

É possível continuar a adicionar filtros de dados depois de criar o conjunto inicial. Por exemplo, você pode criar um conjunto de filtros de dados com base em países e suas combinações de cidade/estado, e mais tarde decidir criar outro conjunto baseado em códigos postais.

O XML para filtros de dados adicionais pode ser obtido das seguintes formas.

- Modifique seu arquivo XML original para adicionar novos filtros. Ao alimentar o banco de dados usando o utilitário `dataFilteringScriptTool`, O Marketing Platform cria apenas os filtros de dados novos.
- Crie um novo arquivo XML especificando novos filtros de dados. Ao alimentar o banco de dados usando o utilitário `dataFilteringScriptTool`, filtros de dados existentes não são excluídos.

Uma vez que o XML tenha sido criado, popule as tabelas de filtro de dados e atribua usuários e grupos, conforme descrito neste guia.

14 Como gerenciar filtros de dados

- Sobre o gerenciamento de filtros de dados
- Restrição de acesso a dados através de atribuições de usuários e grupos
- Sobre a pesquisa avançada
- Gerenciar atribuições de filtros de dados

Sobre o gerenciamento de filtros de dados

IBM Unica Marketing Administradores IBM Unica Marketing podem especificar restrições de acesso aos dados em produtos IBM Unica com base em filtros de dados configuráveis. Filtros de dados possibilitam restringir os dados de clientes que um usuário do IBM Unica podem visualizar e com os quais podem trabalhar em aplicativos IBM Unica .

Para trabalhar com filtros de dados nas páginas **Configurações > Filtros de Dados**, as seguintes afirmações devem ser verdadeiras.

- Os filtros de dados devem ser definidos em tabelas de sistema do Marketing Platform conforme descrito em Configurar Filtros de Dados .
- É necessário efetuar login como um usuário com a permissão de página **Administrar Filtros de Dados**. Por padrão, a função **AdminRole** possui esta permissão.

Restrição de acesso a dados através de atribuições de usuários e grupos

Para restringir o acesso a dados para usuários individuais ou grupos de usuários, eles são atribuídos a filtros de dados. Todos os usuários e grupos que existem no IBM Unica Marketing estão disponíveis para atribuição a filtros de dados. É possível atribuir vários usuários e grupos a um único filtro de dados e atribuir um usuário ou grupo a vários filtros de dados.



Grupos não assumem as atribuições de filtro de dados de seus grupos pai.

Sobre a pesquisa avançada

O IBM Unica Marketing oferece uma interface de usuário para atribuir usuários e grupos a filtros de dados. Esta interface de usuário conta com um recurso de pesquisa avançada para obter listas de usuários, grupos e filtros de dados. É possível selecionar usuários e grupos destas listas e atribuí-los a filtros de dados selecionados.

Pesquisa de filtro de dados

O recurso de pesquisa para filtros de dados oferece critérios de pesquisa que são os mesmos critérios especificados quando os filtros de dados foram definidos. Por exemplo, suponha que um conjunto de filtros de dados está baseado em um campo contendo os seguintes dados relacionados a territórios de vendas.

- África
- Ásia
- Europa
- Oriente Médio
- América do Norte

A pesquisa avançada de filtro de dados forneceria estes dados em uma lista suspensa a partir da qual seria possível selecionar ao pesquisar filtros de dados.

Pesquisa de usuário e grupo

O recurso de pesquisa avançada para usuários e grupos oferece um campo onde um texto pode ser inserido para que a pesquisa compare.

Quando uma guia contendo a pesquisa avançada de usuário e grupo é carregada pela primeira vez, existe um curinga (*) em ambos os campos texto, Usuário e Grupo. Uma pesquisa executada usando este curinga retorna todos os registros.

Se o curinga for excluído e nenhum outro texto for inserido, deixando o campo em branco, nenhum registro é retornado. Por exemplo, se uma pesquisa com o campo texto Usuário em branco e um asterisco no campo texto Grupo é executada, apenas grupos são listados no resultado.

Na guia Visualizar Atribuições, se ambos os campos texto Usuário e Grupo ficarem em branco, nenhum registro é retornado, independente de quais critérios de filtro de dados estão selecionados.

Ao inserir um texto no campo, a pesquisa compara os caracteres inseridos, na ordem em que foram inseridos. Por exemplo, para obter um grupo chamado América do Norte, qualquer letra ou grupo de letras (em ordem) que ocorra no nome poderiam ser inseridos. América do Norte seria o resultado se fosse inserido "norte" ou "a", mas não se fosse inserido "etron".

A pesquisa não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ou seja, "Norte" é igual a "norte".

Gerenciar atribuições de filtros de dados

Esta seção descreve como configurar filtros de dados e gerenciar atribuições de filtros de dados.

Visualizar filtros de dados atribuídos

1. Faça logon no Marketing Platform como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Filtros de Dados**.

   A página Filtros de Dados será exibida.

2. Clique em **Visualizar Filtros de Dados Atribuídos**.
3. Execute uma busca avançada por filtros de dados atribuídos para obter resultados de busca.

Uma lista de filtros de dados que correspondem aos critérios será exibida.

Atribuir usuários e grupos a filtros de dados

1. Faça logon no Marketing Platform como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Configurações > Filtros de Dados**.

   A página Filtros de Dados será exibida.

2. Clique em **Atribuir Usuários ou Grupos**.
3. Execute uma busca avançada por filtros de dados para obter uma lista de filtros de dados.
4. Execute uma busca avançada por usuários e/ou grupos para obter uma lista de usuários e/ou grupos.
5. A partir das suas listas de resultados de busca, selecione filtros de dados e os usuários e grupos que deseja atribuir a eles.
6. Clique em **Atribuir**.

Os usuários e/ou grupos são atribuídos aos filtros de dados selecionados.

Remover atribuições de filtro de dados

1. Faça logon no Marketing Platform como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Configurações > Filtros de Dados**.

   A página Filtros de Dados será exibida.

2. Clique em **Visualizar Filtros de Dados Atribuídos**.
3. Execute uma busca avançada por filtros de dados atribuídos para obter resultados de busca a partir dos quais deseja selecionar.

4. A partir da sua lista de resultados da pesquisa, selecione os filtros de dados cujas atribuições deseja excluir.
5. Clique em **Cancelar atribuição**.

As atribuições selecionadas são excluídas. Observe que os próprios filtros de dados não são excluídos.

15 Logs do IBM Unica Marketing Platform

- Sobre logs de sistema e de segurança
- Sobre o log do sistema
- Configurar o log do sistema

Sobre logs de sistema e de segurança

O log de sistema pode ser usado para rastrear a utilização e detectar possíveis problemas de segurança. O log de sistema pode ajudá-lo a detectar comportamentos errôneos ou maliciosos quando houverem.

Sobre o log do sistema

O log do sistema deve ser verificado primeiro em caso de malfuncionamento do aplicativo Marketing Platform ou se você achar que uma interrupção possa ter ocorrido ou sido intencionada.

O log do sistema contém as informações a seguir.

- Informações de configuração e todos os erros e informações de depuração para o Marketing Platform.
- Um registro de eventos principais enquanto ocorrem no servidor do Marketing Platform (solicitações, concessões, revogações e falhas).

Sobre as definições de configuração exibidas no log do sistema

A primeira parte do log do sistema mostra as definições de configuração que são lidas no sistema a partir do arquivo de configuração do `uasm.conf` na inicialização. Visualizar as definições de configuração no arquivo de log é uma forma fácil de verificar definições que controlam propriedades para senhas do IBM Unica Marketing, o armazenamento de dados de autenticação do Marketing Platform , a raiz do servidor web do Marketing Platform , e o log do sistema e a trilha de auditoria do sistema.

Se um problema ocorrer quando o sistema tenta gravar no arquivo de log, o sistema grava em stdout (linha de comando) ao invés do arquivo.

Formato de entrada do log do sistema

As entradas do log do sistema estão no formato a seguir.

`Timestamp | Event severity level | Message`

- **Carimbo de hora** – O horário em que o evento ocorreu.
- **Nível de severidade do evento** – O nível de registro do evento.
- **Mensagem** – Descrição do evento. Se a entrada é uma solicitação ao servidor, a mensagem normalmente contém a função chamada pela solicitação. Entradas de resposta registram os resultados das solicitações.

Configurar o log do sistema

O log do sistema é configurado usando o arquivo `log4j.properties`, localizado por padrão no diretório `conf` da sua instalação do Marketing Platform . Alterações neste arquivo entram em vigor dentro de 30 segundos depois que o arquivo é salvo.

Configurações padrão do log do sistema

Por padrão, o log do sistema é configurado como segue:

- Nome do arquivo de log: `platform.log`
- Diretório do log: `Unica/Platform/logs`
- Nível do log: `WARN`
- Número de backups: 1
- Tamanho máximo de arquivos de log: 10MB

Observe que:

- Se aumentar o número de backups ou o tamanho dos arquivos de log, verifique se a máquina em que os logs estão armazenados tem memória suficiente.
- Definir o nível de registro log como superior ao padrão pode alterar o desempenho.

Sobre níveis de log no log do sistema

Os níveis de registro em log possíveis no log do sistema são como segue, em ordem crescente.

- `ERROR`
- `WARN`
- `INFO`
- `DEBUG`
- `TRACE`

Os níveis mais altos incluem as informações contidas em todos os níveis mais baixos. Por exemplo, definir o nível como `DEBUG` habilita os rastreamentos `DEBUG`, `INFO`, `WARN` e `ERROR`.

Se o nível de registro em log for definido como DEBUG, as mensagens de resposta incluem quaisquer consultas SQL executadas no repositório de dados do Marketing Platform.

Definir níveis de registro em log para o sistema Marketing Platform inteiro

É possível alterar o nível de registro log para todos os componentes do Marketing Platform removendo os comentários da linha desejada na seção Examples do arquivo. Para remover os comentários de uma linha, exclua o caractere `#` do início da linha. Certifique-se de incluir o símbolo `#` ao início da linha especificando o nível de log anterior, se fizer esta alteração.

Definir níveis de log para os componentes do Marketing Platform

É possível definir o nível de registro em log no log do sistema para componentes específicos do Marketing Platform. Estes componentes incluem:

- Localização
- Processamento de usuário e grupo
- Migração de dados
- Integração LDAP
- Autenticação (processamento do lado do servidor)
- As páginas Configuração
- Acesso ao banco de dados
- Várias bibliotecas de terceiros (por exemplo, ibatis)

Por padrão, o registro em log do nível de componente está desligado. Para depurar um módulo específico, remova o caractere # do início de cada linha do módulo no arquivo `log4j.properties`.

Onde encontrar mais informações sobre o log4j

Encontre informações adicionais sobre o log4j das seguintes formas.

- Consulte os comentários no arquivo `log4j.properties`.
- Consulte `http://logging.apache.org/log4j/docs/documentation.html`.

16 Lista de verificação do processo de configuração

- Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados)
- Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados)
- Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory)
- Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP)
- Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web)
- Lista de verificação do processo de configuração (SSL)

Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados)

Configurar filtros de dados usando o método de geração automática é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Planejar seus critérios de filtro de dados (geração automática)

   Decida quais dados do cliente deseja proteger.

2. Obter o driver JDBC para o seu banco de dados

   Obtenha o driver JDBC Tipo 4 que fornece conectividade com o banco de dados que contém a tabela em que deseja basear seus filtros de dados.

3. Obter as informações requeridas (geração automática)

   Reúna as informações requeridas de banco de dados e, se planeja usar os filtros de dados com um aplicativo da família Campaign, as informações relacionadas ao Campaign.

4. Criar o XML para especificar filtros de dados

Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critério em cada filtro de dados.

5. Popular as tabelas de sistema de filtros de dados

   Execute o utilitário `datafilteringScriptToool`, que usa seu XML para popular as tabelas de sistema do Marketing Platform que são usadas para filtros de dados.

6. Atribuir usuários e grupos a filtros de dados

   Use a interface de usuário de filtro de dados do IBM Unica Marketing para executar buscas por usuários, grupos e filtros de dados e, em seguida, selecionar itens nos resultados das buscas e atribuí-los.

Tópicos relacionados

- Exemplo: Geração automática de um conjunto de filtros de dados
- Referência XML do filtro de dados (geração automática)

Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados)

Configurar filtros de dados usando o método de especificação manual é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Planejar seus critérios de filtro de dados (especificação manual)

   Decida quais dados do cliente deseja proteger.

2. Obter informações obrigatórias (especificação manual)

   Reúna as informações requeridas de banco de dados e, se planeja usar os filtros de dados com um aplicativo da família Campaign, as informações relacionadas ao Campaign.

3. Criar o XML para especificar filtros de dados

   Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critério em cada filtro de dados.

4. Popular as tabelas de sistema dos filtros de dados

   Execute o utilitário `datafilteringScriptToool`, que usa seu XML para popular as tabelas de sistema do Marketing Platform que são usadas para filtros de dados.

5. Atribuir usuários e grupos a filtros de dados

   Use a interface de usuário de filtro de dados do IBM Unica Marketing para executar buscas por usuários, grupos e filtros de dados e, em seguida, selecionar itens nos resultados das buscas e atribuí-los.

Tópicos relacionados

- Exemplo: Especificar filtros de dados manualmente
- Referência XML do filtro de dados (especificação manual)

Lista de verificação do processo de configuração (integração com o Active Directory)

Integrar o IBM Unica Marketing com o Windows Active Directory é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Obter informações requeridas

   Obtenha informações sobre seu servidor Windows Active Directory, necessárias para a integração com o IBM Unica Marketing.

2. Planejar membros e mapeamento de grupos

   Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais seus grupos do Active Directory serão mapeados.

3. Armazenar credenciais de servidor no Marketing Platform

   Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta de usuário IBM Unica Marketing para guardar um nome de usuário e senha de administrador do servidor de diretórios.

4. Configurar integração no Marketing Platform

   Configure o Marketing Platform para integração definindo valores na página Configuração.

5. Sincronização de teste

   Verifique se usuários e grupos estão sincronizando adequadamente.

6. Configurar um usuário do Active Directory com acesso de platform_admin

   Configure o acesso do administrador ao Marketing Platform, necessário quando o login integrado do Windows está habilitado.

7. Definir o modo de segurança para o login integrado do Windows

   Defina os valores do modo de segurança na página Configuração.

8. Atribuir funções a grupos mapeados

   Implemente seu acesso de grupos a aplicativos planejado.

9. Reiniciar o servidor de aplicativos web

   Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

10. Testar login como um usuário do Active Directory

    Verifique se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing como um usuário Active Directory.

Tópicos relacionados

- Sobre a integração com o servidor de diretórios
- Recursos de integração com o Active Directory
- Pré-requisitos de integração com o Active Directory

Lista de verificação do processo de configuração (integração LDAP)

Integrar o IBM Unica Marketing com LDAP é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

1. Obter informações requeridas

   Obter informações sobre seu servidor LDAP, necessárias para a integração com o IBM Unica Marketing.

2. Planejar membros e mapeamento de grupos

   Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais seus grupos LDAP serão mapeados.

3. Armazenar credenciais de servidor no Marketing Platform

   Se seu servidor de diretórios não permite acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta de usuário IBM Unica Marketing para guardar um nome de usuário e senha de administrador do servidor de diretórios.

4. Configurar integração no Marketing Platform

   Configure o Marketing Platform para integração definindo valores na página Configuração.

5. Sincronização de teste

   Verifique se usuários e grupos estão sincronizando adequadamente.

6. Definir o modo de segurança como LDAP

   Defina os valores do modo de segurança na página Configuração.

7. Atribuir funções a grupos mapeados

   Implemente seu acesso de grupos a aplicativos planejado.

8. Reiniciar o servidor de aplicativos web

   Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

9. Testar login como usuário LDAP

   Verifique se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing como um usuário LDAP.

Lista de verificação do processo de configuração (integração do controle de acesso à Web)

Integrar o IBM Unica Marketing com um sistema de controle de acesso à web é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste guia.

- Executar integração LDAP

  Siga as instruções para a integração LDAP, parando na etapa "Testar sincronização".

- Configurar a integração do controle de acesso à web

  Defina as propriedades da integração do controle de acesso à web na página Configuração.

- Reiniciar o servidor de aplicativos web

  Esta etapa é obrigatória para garantir que todas as suas alterações sejam aplicadas.

- Testar a sincronização do controle de acesso à web e o login

  Verifique se usuários e grupos sincronizaram corretamente em seu sistema de controle de acesso à web e se é possível efetuar login no IBM Unica Marketing.

Lista de verificação do processo de configuração (SSL)

Configurar o SSL no IBM Unica Marketing é um processo de várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo, descrito em detalhes em outro ponto deste capítulo.

1. Obter ou criar certificados

   Obtenha ou crie certificados se preferir não usar os certificados padrão fornecidos pelo IBM Unica e seu servidor de aplicativos.

2. Configurar seus servidores de aplicativos web para SSL

   Habilite uma porta SSL em cada servidor de aplicativos onde um aplicativo IBM Unica estiver implementado. Se não estiver usando o certificado padrão do servidor de aplicativos, configure-o para usar seu certificado.

3. Configurar o IBM Unica Marketing para SSL

   Defina as propriedades de configuração no IBM Unica Marketing.

4. Verificar sua configuração SSL

   Efetue login em cada um dos seus aplicativos IBM Unica Marketing.

17 Utilitários do IBM Unica Marketing Platform e scripts SQL

- Sobre utilitários do Marketing Platform
- Executar utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais
- Referências: utilitários do Marketing Platform
- Sobre scripts SQL do Marketing Platform
- Referência: scripts SQL do Marketing Platform

Sobre utilitários do Marketing Platform

Esta seção oferece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform , incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e que não estão incluídos em suas descrições individuais.

Localização dos utilitários

Marketing Platform Utilitários do Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` da sua instalação do Marketing Platform.

Lista e descrições dos utilitários

O Marketing Platform oferece os seguintes utilitários.

- configTool - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo o registro de produtos.
- datafilteringScriptTool - cria filtros de dados
- encryptPasswords - criptografa e armazena senhas
- partitionTool - cria entradas de banco de dados para partições
- populateDb - popula o banco de dados do Marketing Platform
- restoreAccess - restaura um usuário com a função platformAdminRole

Pré-requisitos para a execução de utilitários do Marketing Platform

A seguir estão os pré-requisitos para a execução de todos os utilitários do Marketing Platform.

- Executar todos os utilitários a partir do diretório onde estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` em sua instalação do IBM Unica Marketing).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta de usuário que executa o servidor de aplicativos em que o IBM Unica Marketing está implementado. Se um utilitário for executado com uma conta de usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que esta conta de usuário possa gravar nele. Caso contrário, o utilitário não conseguirá gravar no arquivo de log e algumas mensagens de erro poderão ser exibidas, embora a ferramenta ainda funcione corretamente.

Onde utilitários obtêm informações de conexão com o banco de dados

Todos os utilitários do Marketing Platform exceto `encryptPasswords` interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para estabelecer conexão com o banco de dados da tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão seguintes, definidas pelo instalador usando informações fornecidas quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` da sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL de conexão JDBC (que inclui o host, porta e nome do banco de dados)
- Login da fonte de dados
- Senha da fonte de dados (criptografada)

Além disso, estes utilitários se baseiam na variável de ambiente `JAVA_HOME`, definida no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da sua instalação do Marketing Platform , ou na linha de comando. O instalador do Marketing Platform a define automaticamente no script `setenv`, mas é boa prática verificar isso se houver algum problema ao executar um utilitário. O JDK deve estar na versão da Sun (não, por exemplo o JDK JRockit disponível com o WebLogic).

Caracteres especiais

Caracteres designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser evitados. Consulte a documentação do seu sistema operacional para uma lista de caracteres reservados e como evitá-los.

Opções padrão nos utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Define o nível de informações de log exibidas no console. As opções são `high`, `medium`, e `low`. O padrão é `low`.

`-L`

Define o idioma para mensagens do console. O idioma padrão é en_US. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas em que o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o idioma usando o ID de idioma ICU de acordo com a ISO 639-1 e ISO 3166.

`-h`

Exibe uma breve mensagem de utilização no console.

`-m`

Exibe a página manual para este utilitário no console.

`-v`

Exibe mais detalhes de execução no console.

Executar utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais

Na máquina onde o Marketing Platform está instalado, é possível executar utilitários do Marketing Platform sem qualquer configuração adicional. No entanto, caso deseje, os utilitários podem ser executados a partir de outra máquina na rede. Este procedimento descreve as etapas necessárias para isso.

Configurar utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais

1. Certifique-se de que a máquina em que este procedimento será executado está de acordo com os pré-requisitos seguintes.
   - O driver JDBC correto deve existir na máquina ou ser acessível a partir dela.
   - A máquina deve ter acesso via rede à tabelas de sistema do Marketing Platform.
   - O ambiente de tempo de execução Java deve estar instalado na máquina ou ser acessível a partir dela.

2. Reúna as informações seguintes sobre as tabelas de sistema do Marketing Platform.
   - O caminho totalmente qualificado para o(s) arquivo(s) do driver JDBC em seu sistema.
   - O caminho totalmente qualificado para uma instalação do ambiente de tempo de execução Java.

     O valor padrão no instalador é o caminho para a versão 1.5 do JRE que o instalador coloca no seu diretório de instalação do IBM Unica . Você pode aceitar este padrão ou especificar um caminho diferente.
   - Tipo de banco de dados
   - Host do banco de dados
   - Porta do banco de dados
   - Nome/ID de sistema do banco de dados
   - Nome de usuário do banco de dados
   - Senha do banco de dados
3. Execute o instalador da IBM e instale o Marketing Platform.

   Insira as informações de conexão com o banco de dados reunidas para as tabelas de sistema do Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o instalador da IBM, consulte o guia de instalação do Campaign ou Marketing Operations.

   Não é necessário implementar o aplicativo web do Marketing Platform.

Referências: utilitários do Marketing Platform

Esta seção descreve os utilitários do Marketing Platform , com detalhes funcionais, sintaxe e exemplos.

O utilitário configTool

As propriedades e valores da página Configuração são armazenados nas tabelas de sistema do Marketing Platform . O utilitário `configTool` importa e exporta definições de configuração de e para as tabelas de sistema do IBM Unica Marketing Platform.

Quando utilizar o configTool

O `configTool` pode ser usado pelas razões a seguir.

- Para importar modelos de partição e fontes de dados fornecidos com o Campaign, que podem então ser modificados e/ou duplicados usando a página Configuração.

- Para registrar (importar propriedades de configuração para) produtos IBM Unica Marketing, se o instalador do produto não puder adicionar as propriedades ao banco de dados automaticamente.
- Para exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar para uma instalação diferente do IBM Unica Marketing.
- Para excluir categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Faça isso usando o `configTool` para exportar suas configurações, em seguida exclua manualmente o XML que cria a categoria, e use o `configTool` para importar o XML editado.

Este utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform , que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas configurações existentes usando o `configTool` e faça backup do arquivo resultante para ter uma forma de restaurar suas configurações se ocorrer um erro na utilização do `configTool` para importar.

Nomes de produtos válidos

O utilitário `configTool` usa nomes de produtos como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro de produtos, conforme descrito posteriormente nesta seção. Com a versão 8.0.0 do IBM Unica Marketing, muitos nomes de produtos mudaram. No entanto, os nomes reconhecidos pelo `configTool` não mudaram. Os nomes de produtos válidos para uso com o `configTool` estão listados abaixo, juntamente com os nomes atuais dos produtos.

Nome do produto	Nome usado no config-Tool
Marketing Platform	Manager
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Collaborate
eMessage	emessage
Interact	interact
Optimize	Optimize
Marketing Operations	Plan
CustomerInsight	Insight
NetInsight	NetInsight
PredictiveInsight	Model

Nome do produto	Nome usado no config-Tool
Leads	Leads

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
configTool -r productName -f registrationFile [-o]
configTool -u productName
```

Comandos

-d -p "*elementPath*"

Exclui propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia da propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos das categorias e propriedades que podem ser obtidos na página Configurações, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e verificando o caminho exibido entre parênteses no painel à direita. Delimite um caminho na hierarquia da propriedade de configuração usando o caractere `|`, e coloque o caminho entre aspas duplas.

Observe que:

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas usando este comando, não aplicativos inteiros. Use o comando `-u` para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não possuem o link **Excluir Categoria** na página Configuração, use a opção `-o`.

-i -p "*parentElementPath*" -f *importFile*

Importa propriedades de configuração e suas definições de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento pai sob o qual deseja importar suas categorias. O utilitário `configTool` importa propriedades *sob* a categoria especificada no caminho.

É possível adicionar categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível adicionar uma categoria no mesmo nível da categoria superior.

O caminho do elemento pai deve usar os nomes internos das categorias e propriedades, que podem ser obtidos na página Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e verificando o caminho exibido entre parênteses no painel à direita. Delimite um caminho na hierarquia da propriedade de configuração usando o caractere `|`, e coloque o caminho entre aspas duplas.

Especifique uma localização do arquivo de importação relativa ao diretório `tools/bin` ou especifique um caminho de diretório completo. Se um caminho relativo ou nenhum caminho for especificado, o `configTool` primeiro procura o arquivo relativo ao diretório `tools/bin`.

Por padrão, este comando não sobrescreve uma categoria existente, mas a opção `-o` pode ser usada para forçar uma substituição.

`-x -p "`*`elementPath`*`" -f `*`exportFile`*

Exporta propriedades de configuração e suas definições para um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação a uma categoria específica determinando um caminho na hierarquia da propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos das categorias e propriedades que podem ser obtidos na página Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e verificando o caminho exibido entre parênteses no painel à direita. Delimite um caminho na hierarquia da propriedade de configuração usando o caractere `|`, e coloque o caminho entre aspas duplas.

Especifique uma localização do arquivo de exportação relativa ao diretório atual ou especifique um caminho de diretório completo. Se a especificação do arquivo não possuir um separador (/ no Unix, / ou \ no Windows), o `configTool` grava o arquivo no diretório `tools/bin` na sua instalação do Marketing Platform. Se a extensão `xml` não for fornecida, o `configTool` a adiciona.

`-r `*`productName`*` -f `*`registrationFile`*

Registra o aplicativo. A localização do arquivo de registro pode ser relativa ao diretório `tools/bin` ou pode ser um caminho completo. Por padrão, este comando não sobrescreve uma configuração existente, mas a opção `-o` pode ser usada para forçar uma substituição. O parâmetro *`productName`* deve ser um dos listados abaixo.

`-u `*`productName`*

Cancela o registro de um aplicativo especificado por *`productName`* . Não é necessário incluir um caminho para a categoria do produto; o nome do produto é suficiente. O parâmetro *`productName`* deve ser um dos listados abaixo. Isso remove todas as propriedades e definições de configuração para o produto.

Opções

`-o`

Quando usado com `-i` ou `-r`, sobrescreve uma categoria existente ou registro de produto (nó).

Quando usado com `-d`, permite excluir uma categoria (nó) que não tem o link **Excluir Categoria** na página Configuração.

Exemplos

- Importa definições de configuração de um arquivo chamado `Product_config.xml`, localizado no diretório `conf` da instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml
  ```

- Importa um dos modelos de fonte de dados de Campaign fornecidos para a partição padrão do Campaign, partition1. O exemplo assume que o modelo de fonte de dados Oracle, `OracleTemplate.xml`, foi colocado no diretório `tools/bin` da instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -i -p
  "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
  OracleTemplate.xml
  ```

- Exporta todas as definições de configuração para um arquivo chamado `myConfig.xml` localizado no diretório `D:\backups`.

  ```
  configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
  ```

- Exporta uma partição do Campaign existente (completa com entradas de fonte de dados), salva em um arquivo chamado `partitionTemplate.xml`, e a armazena no diretório padrão `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f
  partitionTemplate.xml
  ```

- Registra manualmente um aplicativo chamado productName, usando um arquivo chamado `app_config.xml` localizado no diretório padrão `tools/bin` da instalação do Marketing Platform , e o força a sobrescrever um registro existente deste aplicativo.

  ```
  configTool -r product Name -f app_config.xml -o
  ```

- Cancela o registro de um aplicativo chamado productName.

  ```
  configTool -u productName
  ```

O utilitário datafilteringScriptTool

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para popular as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como o XML é escrito, é possível usar este utilitário de duas formas.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados baseados em combinações únicas de valores de campo (um filtro de dados para cada combinação única).
- Usando um conjunto ligeiramente diferente de elementos XML, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte Lista de verificação do processo de configuração (geração automática de filtros de dados) e Lista de verificação do processo de configuração (especificação manual de filtros de dados) para informações sobre a criação do XML.

Quando utilizar o datafilteringScriptTool

O `datafilteringScriptTool` deve ser usado ao criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve estar implementado e em execução.

Usando o datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, o script datafilteringScriptTool deve ser modificado para adicionar as opções SSL que executam o handshaking. Para isso, você deve ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de repositório de confiança
- Senha do repositório de confiança

Em um editor de textos, abra o script datafilteringScriptTool (`.bat` ou `.sh`) e encontre linhas semelhantes a estas (os exemplos são da versão Windows).

```
:callexec

"%JAVA_HOME%\bin\java" -
DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScrip
tTool %*
```

Edite estas linhas para ficaram assim (o texto novo está em **negrito**). Substitua o caminho e nome de arquivo do seu repositório de confiança e a senha do repositório de confiança por `myTrustStore.jks` e `myPassword`.

```
:callexec

SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"

-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"

-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword

"%JAVA_HOME%\bin\java" -
DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%" %SSL_OPTIONS%

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScrip
tTool %*
```

Sintaxe

`datafilteringScriptTool -r` *`path`*`file`

Comandos

`-r` *`path`*`_file`

Importa as especificações do filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver no diretório `tools/bin` em sua instalação, forneça um caminho e inclua o parâmetro *`path_file`* entre aspas duplas.

Exemplo

- Usa um arquivo chamado `collaborateDataFilters.xml`, localizado no diretório `C:\unica\xml`, para popular as tabelas de sistema de filtros de dados.

  ```
  datafilteringScriptTool -r
  "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"
  ```

O utilitário encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar uma de duas senhas que o Marketing Platform usa, como segue.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc,properties`, localizado no diretório `tools\bin` em sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha da keystore usada pelo Marketing Platform quando está configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos web. Este pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma Autoridade de Certificação.

Quando utilizar o encryptPasswords

Use o `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Quando alterar a senha de uma conta usada para acessar o banco de dados da tabela de sistema do seu Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou obtido um de uma Autoridade de Certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar o `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha de banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` em sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar o `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha da keystore, um certificado digital deve ter sido criado ou obtido e a senha da keystore deve ser conhecida.

Consulte Pré-requisitos para executar utilitários IBM Unica Marketing para pré-requisitos adicionais.

Sintaxe

`encryptPasswords -d databasePassword`

`encryptPasswords -k keystorePassword`

Comandos

`-d databasePassword`

Criptografa a senha do banco de dados.

`-k keystorePassword`

Criptografa a senha da keystore e a armazena em um arquivo chamado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platformfoi instalado, o login para a conta do banco de dados da tabela de sistema foi configurado como `myLogin`. Agora, algum tempo depois da instalação, a senha desta conta foi alterada para `newPassword`. Execute o `encryptPasswords` como segue para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

  `encryptPasswords -d newPassword`

- Você está configurando um aplicativo IBM Unica Marketing para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute o `encryptPasswords` como segue para criptografar e armazenar a senha da keystore.

  `encryptPasswords -k myPassword`

O utilitário partitionTool

Partições são associadas a diretivas e funções do Campaign. Estas diretivas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform . O utilitário `partitionTool` alimenta as tabelas de sistema do Marketing Platform com a informações da diretiva básica e da função para partições.

Quando utilizar o partitionTool

Para cada partição criada, o `partitionTool` deve ser usado para alimentar as tabelas de sistema do Marketing Platform com informações da diretiva básica e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para a sua versão do Campaign para instruções detalhadas sobre a configuração de partições múltiplas no Campaign.

Caracteres especiais e espaços

Qualquer descrição de partição ou nome de usuário, grupo, ou partição que contenha espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Consulte Caracteres especiais para restrições adicionais.

Sintaxe

`partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]`

Comandos

Os comandos as seguir estão disponíveis no utilitário `partitionTool`.

`-c`

Replica (clona) as diretivas e funções para uma partição existente especificada usando a opção `-s`, e usa o nome especificado utilizando a opção `-n`. Ambas as opções são obrigatórias com `c`. Este comando:

- Cria um novo usuário IBM Unica Marketing com a função Admin em ambas as diretivas Funções Administrativas e na diretiva global no Campaign. O nome da partição especificado é automaticamente definido como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Admin um membro deste grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as diretivas associadas com a partição fonte e as associa com a nova partição.
- Para cada diretiva replicada, replica todas as funções associadas com a diretiva.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma forma em que foram mapeadas na função de origem.
- Atribui o novo grupo do Marketing Platform à última função Admin definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, partition1, esta é Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

`-d partitionDescription`

Opcional, usada apenas com `-c`. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando `-list`. Deve ter até 256 caracteres. Coloque entre aspas duplas se a descrição tiver espaços.

`-g groupName`

Opcional, usada apenas com `-c`. Especifica o nome do grupo Marketing Platform Admin que o utilitário cria. O nome deve ser único dentro desta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome padrão é `partition_nameAdminGroup`.

`-n partitionName`

Opcional com `-list`, obrigatório com `-c`. Deve ter até 32 caracteres.

Quando usado com `-list`, especifica a partição cuja informação está listada.

Quando usado com `-c`, especifica o nome da nova partição, e o nome da partição especificado é usado como a senha para o usuário Admin. O nome da partição deve corresponder ao nome dado à partição quando foi configurada (usando o modelo de partição na página Configuração).

`-s sourcePartition`

Obrigatório, usado apenas com `-c`. O nome da partição fonte a ser replicada.

`-u adminUserName`

Opcional, usada apenas com `-c`. Especifica o nome de usuário do usuário Admin para a partição replicada. O nome deve ser único dentro desta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome padrão é *`partitionName`*`AdminUser`.

O nome da partição é automaticamente definido como a senha deste usuário.

Exemplos

- Criar uma nova partição com as características seguintes.
  - Clonada da partition1
  - O nome da partição é `myPartition`
  - Usa o nome de usuário e senha padrão (`myPartitionAdminUser`) (`myPartition`)
  - Usa o nome de grupo padrão (`myPartitionAdminGroup`)
  - A descrição é “ClonedFromPartition1”

  ```
  partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d
  "ClonedFromPartition1"
  ```
- Criar uma nova partição com as características seguintes.
  - Clonada da partition1
  - O nome da partição é `partition2`
  - Especifica o nome do usuário do `customerA` com a senha automaticamente atribuída `partition2`
  - Especifica o nome do grupo como `customerAGroup`
  - A descrição é “PartitionForCustomerAGroup”

  ```
  partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g
  customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
  ```

O utilitário populateDb

O utilitário `populateDb` insere dados padrão (seed) nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Atualmente esta tarefa é executada para o Marketing Platform e Campaign.

O instalador IBM pode popular as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e o Campaign. No entanto, se a política da sua empresa não permitir, ou se o instalador não conseguir estabelecer conexão com as tabelas de sistema do Marketing Platform , dados padrão devem ser inseridos nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para o Campaign, estes dados incluem funções e permissões de segurança para a partição padrão. Para o Marketing Platform, estes dados incluem propriedades de configuração, usuários e grupos padrão, e funções e permissões de segurança para a partição padrão.

Sintaxe

`populateDb -n` *`productName`*

Comandos

`-n` *`productName`*

Insere dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Nomes de produto válidos são `Manager` (para o Marketing Platform) e `Campaign` (para o Campaign).

Exemplos

- Inserir dados padrão do Marketing Platform manualmente.

  `populateDb -n Manager`

- Inserir dados padrão do Campaign manualmente.

  `populateDb -n Campaign`

O utilitário restoreAccess

O utilitário `restoreAccess` permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole tiverem sido inadvertidamente bloqueados ou se a habilidade de efetuar login no Marketing Platform tiver sido perdida.

Quando utilizar o restoreAccess

O `restoreAccess` pode ser usado nas duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários PlatformAdminRole desabilitados

É possível que todos os usuários com privilégios de PlatformAdminRole no Marketing Platform tenham sido desabilitados no sistema. Eis um exemplo de como a conta de usuário platform_admin pode ser desabilitada. Suponha que tem apenas um usuário com privilégios de PlatformAdminRole (o usuário platform_admin). Assuma que a propriedade `Maximum failed login attempts allowed property` na categoria **General | Password settings** na página Configuração esteja definida como `3`. Então, suponha que alguém que está tentando efetuar login como platform_admin insira uma senha incorreta três vezes consecutivas. Isso faz com que a conta platform_admin seja desabilitada no sistema.

Neste caso, o `restoreAccess` pode ser usado para adicionar um usuário com privilégios de PlatformAdminRole às tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface web.

Ao executar o `restoreAccess` desta forma, o utilitário cria um novo usuário com nome de login e senha especificados, e com privilégios de PlatformAdminRole.

Se o nome de login do usuário especificado já existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha deste usuário é alterada.

Observe que apenas um usuário com o nome de login PlatformAdmin e privilégios de PlatformAdminRole pode administrar universalmente todos os painéis. Assim, se o usuário platform_admin estiver desabilitado e um novo usuário for criado com o `restoreAccess`, um novo usuário deve ser criado com o login platform_admin.

Configuração imprópria da integração com o Active Directory

Se a integração com o Windows Active Directory for implementada com uma configuração imprópria e não for mais possível efetuar login, use o `restoreAccess` para restaurar o recurso de efetuar login.

Ao executar o `restoreAccess` desta forma, o utilitário altera o valor da propriedade `Platform | Security | Login method` de `Windows integrated login` para `Marketing Platform`. Isto permite efetuar login com qualquer conta de usuário que existia antes de ser bloqueada. Como alternativa, também é possível especificar um novo nome de login e senha. Observe que o servidor de aplicativos web em que o Marketing Platform está implementado deve ser reiniciado se o utilitário `restoreAccess` for utilizado desta forma.

Considerações sobre senhas

Observe o seguinte sobre senhas quando o `restoreAccess` for utilizado.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impõe regras de senha.
- Se for especificado um nome de usuário que já esteja em uso, o utilitário reinicializa a senha para este usuário.

Sintaxe

`restoreAccess -u` *`loginName`* `-p` *`password`*

`restoreAccess -r`

Comandos

`-r`

Quando usado sem a opção `-u` *`loginName`* , reinicializa o valor da propriedade `Unica | Security | Login method` para `Marketing Platform`. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos web para surtir efeito.

Quando usado com a opção `-u` *`loginName`* , cria um novo usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u *loginNname*

Cria um usuário com privilégios de PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p *password*

Especifica a senha para o usuário que está sendo criado. Obrigatório com `-u`.

Exemplos

- Criar um usuário com privilégios de PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
  ```

- Altera o valor do método de login para `Unica Marketing Platform` e cria um usuário com privilégios de PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
  ```

Sobre scripts SQL do Marketing Platform

Esta seção descreve os scripts SQL fornecidos com o Marketing Platform para executar várias tarefas relacionadas às tabelas de sistema do Marketing Platform. Eles foram projetados para execução nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

Os scripts SQL do Marketing Platform estão localizados no diretório `db` na sua instalação do Marketing Platform.

O cliente do banco de dados deve ser usado para executar o SQL nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

Referência: scripts SQL do Marketing Platform

Esta seção descreve os scripts SQL do Marketing Platform.

Remover todos os dados (ManagerSchema_DeleteAll.sql)

O script `Manager_Schema_DeleteAll.sql` remove todos os dados das tabelas de sistema do Marketing Platform sem remover as tabelas propriamente ditas. Este script remove todos os usuários, grupos, credenciais de segurança, filtros de dados e definições de configuração do Marketing Platform.

Quando utilizar o ManagerSchema_DeleteAll.sql

O `ManagerSchema_DeleteAll.sql` pode ser usado se dados corrompidos o impedirem de usar uma instância do Marketing Platform.

Requisitos adicionais

Para tornar o Marketing Platform operacional depois de executar o `ManagerSchema_DeleteAll.sql` , as etapas a seguir devem ser executadas.

- Execute o utilitário `populateDB` conforme descrito em O utilitário populateDb. Esta etapa restaura as propriedades de configuração padrão, usuários, funções e grupos, mas não restaura usuários, funções e grupos que possam ter sido criados ou importados depois da instalação inicial.
- Use o utilitário configTool com o arquivo `config_navigation.xml` para importar itens de menu, conforme descrito em O utilitário configTool.
- Se qualquer configuração pós-instalação tiver sido executada, como a criação de filtros de dados ou integração com um servidor LDAP ou plataforma de controle de acesso à web, estas configurações devem ser executadas novamente.
- Se desejar restaurar filtros de dados previamente existentes, execute o utilitário `datafilteringScriptTool` usando o XML criado originalmente para especificar os filtros de dados.

Apenas remoção de filtros de dados (ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql)

O script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` remove todos os filtros de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform sem remover as tabelas de filtros de dados propriamente ditas. Este script remove todos os filtros de dados, configurações de filtros de dados, audiências e atribuições de filtros de dados do Marketing Platform.

Quando utilizar o ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql

O `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` pode ser usado se for necessário remover todos os filtros de dados sem remover outros dados nas tabelas de sistema do Marketing Platform tabelas do sistema.

> O script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` não reinicializa os valores das duas propriedades de filtro de dados, `Default table name` e `Default audience name`. Se estes valores não forem mais válidos para os filtros de dados que deseja usar, os valores devem ser definidos manualmente na página Configuração.

Remover tabelas de sistema (ManagerSchema_DropAll.sql)

O script `ManagerSchema_DropAll.sql` remove todas as tabelas de sistema do Marketing Platform de um banco de dados. Este script remove todas as tabelas, usuários, grupos, credenciais de segurança, e definições de configuração do Marketing Platform.

Se este script for executado em um banco de dados que contém uma versão anterior das tabelas de sistema do Marketing Platform , mensagens de erro podem ser exibidas em seu cliente do banco de dados declarando que restrições não existem. Estas mensagens podem ser ignoradas com segurança.

Quando utilizar o ManagerSchema_DropAll.sql

O `ManagerSchema_DropAll.sql` pode ser usado se uma instância do Marketing Platform tiver sido desinstalada onde tabelas de sistema estão em um banco de dados que contém outras tabelas que deseja continuar usando.

Requisitos adicionais

Para tornar o Marketing Platform operacional depois de executar este script, as etapas a seguir devem ser executadas.

- Execute o script SQL adequado para recriar as tabelas de sistema, conforme descrito em Criar tabelas de sistema.
- Execute o utilitário `populateDB` conforme descrito em O utilitário populateDb. Esta etapa restaura as propriedades de configuração padrão, usuários, funções e grupos, mas não restaura usuários, funções e grupos que possam ter sido criados ou importados depois da instalação inicial.
- Use o utilitário `configTool` com o arquivo `config_navigation.xml` para importar itens de menu, conforme descrito em O utilitário configTool.
- Se qualquer configuração pós-instalação tiver sido executada, como a criação de filtros de dados ou integração com um servidor LDAP ou plataforma de controle de acesso à web, estas configurações devem ser executadas novamente.

Criação de tabelas de sistema

Use os scripts descritos na tabela seguinte para criar tabelas de sistema do Marketing Platform manualmente, quando a política da empresa não permitir a utilização do instalador para criá-las automaticamente. Os scripts são mostrados na ordem em que devem ser executados.

Tipo da Fonte de Dados	Nomes dos Scripts
IBM DB2	• ManagerSchema_DB2.sql • ManagerSchema__DB2_CeateFKConstraints.sql Se você planeja oferecer suporte a caracteres multi-byte (por exemplo, chineses, japoneses ou coreanos), use o script ManagerSchema_DB2_unicode.sql. • active_portlets.sql
Microsoft SQL Server	• ManagerSchema_SqlServer.sql • ManagerSchema__SqlServer_CeateFKConstraints.sql • active_portlets.sql
Oracle	• ManagerSchema_Oracle.sql • ManagerSchema__Oracle_CeateFKConstraints.sql • active_portlets.sql

Se você planeja usar o recurso do Scheduler que permite configurar a execução de um fluxograma em intervalos pré-definidos, também deve criar as tabelas que suportam este recurso executando o script apropriado, conforme descrito na tabela seguinte.

Tipo da Fonte de Dados	Nome do Script
IBM DB2	quartz_db2.sql
Microsoft SQL Server	quartz_sqlServer.sql
Oracle	quartz_oracle.sql

Quando utilizar os scripts de criação de tabelas de sistema

Estes scripts devem ser utilizados na instalação ou atualização do Marketing Platform , caso não tenha sido permitida a criação das tabelas de sistema automaticamente pelo instalador, ou se o ManagerSchema_DropAll.sql tiver sido utilizado para excluir todas as tabelas de sistema do Marketing Platform do seu banco de dados.

A Propriedades de configuração na página Configuração

- Propriedades de configuração do Unica Marketing
- Propriedades de configuração do Marketing Platform
- Propriedades de configuração de relatórios
- Propriedades de configuração Marketing Operations
- Propriedades de configuração do Campaign
- Propriedades de configuração do eMessage
- Propriedades de configuração do Interact
- Propriedades de configuração do Optimize

Propriedades de configuração do Unica Marketing

Esta seção descreve as propriedades de configuração encontradas na página Configuração.

Propriedades de configuração do Marketing Platform

Esta seção descreve as propriedades de configuração do Marketing Platform na página Configuração.

Geral > Navegação

Porta TCP para conexões seguras

Especifica a porta SSL no servidor de aplicativos web em que o Marketing Platform foi implantado. Esta propriedade é usada internamente para a comunicação entre produtos IBM.

Valor padrão

7001

Porta TCP para conexões padrão

Especifica a porta HTTP no servidor de aplicativos web em que o Marketing Platform foi implantado. Esta propriedade é usada internamente para a comunicação entre produtos IBM.

Valor padrão

7001

URL do Unica

Especifica a URL usada para o IBM Unica Marketing. É configurada no momento da instalação e normalmente não deve ser alterada. Observe que a URL contém o nome do domínio, como mostra o exemplo a seguir.

```
protocol://machine_name_or_IP_address.domain_name:port_number/context-root
```

O nome da máquina não deve ser `localhost`.

Valor padrão

Não definido

Exemplo

Em um ambiente configurado para SSL, a URL deve ser similar a:

```
https://machineName.companyDomain.com:8080/customer/unica
```

Geral > Filtragem de dados

Nome padrão da tabela

Em conjunto com `Default audience name`, determina o conjunto de filtros de dados (ou seja, a configuração de dados) a partir do qual a interface de usuário do filtro de dados no IBM Unica Marketing lê filtros e atribuições.

Valores inválidos

Nome físico da tabela de cliente que contém os campos usados como critérios do filtro de dados. Máximo de 50 caracteres do tipo varchar.

Valor padrão

Não definido

Nome padrão da audiência

Em conjunto com `Default table name`, determina o conjunto de filtros de dados (ou seja, a configuração de dados) a partir do qual a interface de usuário do filtro de dados no IBM Unica Marketing lê filtros e atribuições.

Valores inválidos

Ao configurar filtros de dados para Distributed Marketing, o nome deve ser o mesmo dado a um nível de audiência em Campaign. Máximo de 50 caracteres do tipo varchar.

Valor padrão

Não definido

Geral >Configurações de senha

As propriedades nesta categoria especificam as diretivas que se aplicam a senhas do IBM Unica Marketing. A maioria dessas opções de senha se aplicam apenas a senhas para usuários internos (criados dentro do Marketing Platform), não para usuários externos (importados de um sistema externo). A exceção é a propriedade `Maximum failed login attempts allowed`, que afeta ambos os usuários internos e externos. Observe também que esta propriedade não sobrescreve qualquer restrição similar definida em um sistema externo.

Número máximo de tentativas de login com falha permitido

Especifica o número máximo de vezes que uma senha inválida pode ser inserida cada vez que o usuário efetua login. Se o máximo for alcançado, o usuário é desabilitado no sistema IBM Unica Marketing, e ninguém pode efetuar login como este usuário.

Se definido como zero ou menos, o sistema permite um número infinito de falhas consecutivas.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`3`

Contagem do histórico de senhas

Especifica o número de senhas antigas que o sistema mantém para um usuário. O usuário não tem permissão para reutilizar qualquer senha dentro desta lista de senhas antigas. Se o valor estiver definido como zero ou menos, nenhum histórico é mantido, e o usuário pode reutilizar a mesma senha repetidamente. Observe que a contagem do histórico de senhas não inclui a senha inicialmente atribuída a uma conta de usuário quando é criada.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`0`

Validade (em dias)

Especifica o número de dias antes que a senha do usuário expire.

Se o valor for zero ou menos, a senha nunca expira.

Se o valor for maior do que zero, é solicitado aos usuários que mudem suas senhas na primeira vez em que efetuam login, e o intervalo de expiração é contado a partir da data do primeiro login.

Se este valor for alterado depois da criação de usuários e senhas, a nova data de expiração passa a surtir efeito para usuários existentes na próxima vez em que mudarem a senha.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`30`

Senhas em branco permitidas

Especifica se uma senha em branco é permitida. Se definido como verdadeiro, `Minimum character length=0` também deve ser definida.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`true`

Permitir nome de usuário e senha idênticos

Especifica se a senha do usuário pode ser igual ao nome do usuário.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Número mínimo de caracteres alfabéticos

Especifica o número mínimo de letras requeridas em uma senha. Se o valor for igual ou menor do que zero, não existe um requisito mínimo.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`0`

Número mínimo de caracteres numéricos

Especifica o número mínimo de números requerido em uma senha. Se o valor for igual ou menor do que zero, não existe um requisito mínimo.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`0`

Tamanho mínimo de caracteres

Especifica o tamanho mínimo de uma senha. Se o valor for igual ou menor do que zero, não existe um requisito mínimo. Se o valor for maior do que `0`, `Blank passwords allowed=false` também deve ser definida.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`4`

Geral > Miscelânea

As propriedades nesta categoria especificam valores usados internamente, bem como o valor que pode ser necessário definir para a localidade.

TokenLifetime

Especifica por quanto tempo, em segundos, um token gerado pelo Marketing Platform é válido. É parte da implementação de logon do pacote, e este valor não deve ser alterado.

Valores inválidos

Qualquer inteiro positivo

Valor padrão

`15`

Região padrão

Especifica a localidade padrão para o Marketing Platform. Se você planeja instalar o Campaign, este valor deve corresponder a definição de localidade para o Campaign na propriedade `defaultLocale` do Campaign.

Valores inválidos

Localidades suportadas

Valor padrão

`en_US`

Aplicativo confiável habilitado

Quando este valor está definido como `True`, o Marketing Platform deve ser implementado em um ambiente que possui uma porta SSL e a propriedade `Unica URL` na categoria Geral > Navegação deve estar configurada para usar https.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Platform

Configuração de região

Especifica a preferência de localidade para usuários IBM Unica Marketing. Quando esta propriedade é definida na página Configuração, a configuração aplicada é a configuração padrão por todo o IBM Unica Marketing para todos os usuários, exceto aqueles cuja preferência de localidade é definida individualmente através da página do Usuário do Marketing Platform. Quando esta propriedade é definida para um usuário individual, a configuração aplicada para este usuário substitui a configuração padrão.

Essa definição de preferência afeta a exibição de idioma, horário, números e datas nos aplicativos IBM Unica Marketing.

A disponibilidade de localidades pode variar dependendo do aplicativo IBM Unica Marketing, e nem todos os aplicativos IBM Unica suportam esta configuração de localidade no Marketing Platform. Consulte a documentação específica do produto para determinar a disponibilidade e suporte para a propriedade `Region setting`.

Valor padrão

`English (United States)`

Servidor de ajuda

A URL do servidor em que a ajuda online hospedada do IBM Unica está instalada. Se usuários IBM Unica Marketing tiverem acesso à internet, o valor padrão, que aponta para o servidor de ajuda online mantido e atualizado pelo IBM Unica , não deve ser alterado.

Valores inválidos

Qualquer servidor em que a ajuda hospedada do IBM Unica está instalada.

Valor padrão

A URL do servidor da ajuda hospedada do IBM Unica .

Integração Unica Marketing Operations - Campaign

Um sinalizador indicando se Marketing Operations e Campaign estão instalados juntos e integrados. Consulte a documentação do Marketing Operations para detalhes completos sobre a configuração desta integração.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Servidor JMS

O IBM Unica Scheduler usa JMS, que está habilitado por padrão no Marketing Platform. Não há requisitos para instalar ou configurar o JMS. No entanto, para uma confiabilidade aprimorada, você pode querer executar o JMS em uma máquina diferente daquela onde o Marketing Platform e aplicativos IBM Unica Marketing estão instalados. Neste caso, esta propriedade e o `JMS port` devem ser configurados para apontar para o servidor onde o Active MQ está instalado.

Valores inválidos

O nome da máquina ou endereço IP e o domínio de todos os servidores em que o Active MQ está instalado. Inclua o nome do domínio. Por exemplo: `myMachine.myDomain.com`

Valor padrão

`localhost`

Porta JMS

O IBM Unica Scheduler usa JMS, que está habilitado por padrão no Marketing Platform. Não há requisitos para instalar ou configurar o JMS. No entanto, para uma confiabilidade aprimorada, você pode querer executar o JMS em uma máquina diferente daquela onde o Marketing Platform e aplicativos IBM Unica Marketing estão instalados. Neste caso, esta propriedade e o `JMS server` devem ser configurados para apontar para o servidor onde o Active MQ está instalado.

Valores inválidos

A porta em que o Active MQ está instalado. Inclua o nome do domínio. A porta padrão é 61616.

Valor padrão

`61616`

Página inicial

A URL da página que aparece quando usuários efetuam login no IBM Unica Marketing. O padrão é o painel padrão.

Valores inválidos

Qualquer URL IBM Unica Marketing exceto páginas de envio, páginas de edição e páginas de resultados de busca.

Valor padrão

O painel padrão.

Nome de domínio

O nome do domínio onde o IBM Unica Marketing está instalado. O valor é definido durante a instalação. Não deve ser alterado, a menos que o nome do domínio mude.

Valor padrão

Não definido

Platform > Scheduler

Intervalo de sondagem do cliente

O Campaign verifica jobs no IBM Scheduler a intervalos regulares, especificados em miilisegundos por este valor. O valor padrão é 60 segundos. A IBM recomenda que esta propriedade não seja configurada a qualquer valor inferior a 10000 (10 segundos), o que pode diminuir o desempenho da campanha.

Valor padrão

`60000`

Atraso de inicialização do cliente

A quantidade de tempo, expressa em milissegundos, que o thread do agendador do Campaign espera antes de verificar jobs no IBM Scheduler quando o Campaign é inicializado pela primeira vez. Defina este valor como no mínimo o tempo que leva para que o Campaign esteja completamente inicializado em seu sistema. O valor padrão é cinco minutos.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

`300000`

Platform > Scheduler > Definições de recorrência

As propriedades nesta categoria definem os padrões de recorrência para o IBM Scheduler. Elas aparecem na caixa de diálogo usada se um padrão de recorrência for definido quando um agendamento é criado. É possível usar o modelo Recorrência para criar seu próprio padrão de recorrência, usando qualquer expressão Cron válida.

A cada hora

O job é disparado a cada hora.

Valor padrão

`0 0 0/1 * * ?`

Todos os dias

O job é disparado a cada 24 horas.

Valor padrão

`0 0 0 * * ?`

Todo(a) [dia da semana] às 12:00

Valor padrão

- Segunda-feira - `0 0 0 ? * MON`
- Terça-feira - `0 0 0 ? * TUE`
- Quarta-feira - `0 0 0 ? * WED`
- Quinta-feira - `0 0 0 ? * THU`
- Sexta-feira - `0 0 0 ? * FRI`
- Sábado - `0 0 0 ? * SAT`

- Domingo - `0 0 0 ? * SUN`

[Primeiro|Último] dia do mês às 12:00

Valor padrão

- Primeiro dia de cada mês - `0 0 0 1 * ?`
- Último dia de cada mês - `0 0 0 L * ?`

[Primeiro|Último] dia do trimestre às 12:00

Valor padrão

- Primeiro dia de cada trimestre - `0 0 0 1 * JAN,APR,JUL,OCT`
- Último dia de cada trimestre - `0 0 0 L * MAR,JUN,SEP,DEC`

[Primeiro|Último] dia do ano às 12:00

Valor padrão

- Primeiro dia do ano - `0 0 0 1 ? JAN *`
- Último dia do ano - `0 0 0 L ? DEC *`

Todo [mês] às 12:00

Valor padrão

- Todo mês de janeiro - `0 0 0 1 ? JAN *`
- Todo mês de fevereiro - `0 0 0 1 ? FEB *`
- Todo mês de março - `0 0 0 1 ? MAR *`
- Todo mês de abril - `0 0 0 1 ? APR *`
- Todo mês de maio - `0 0 0 1 ? MAY *`
- Todo mês de junho - `0 0 0 1 ? JUN *`
- Todo mês de julho - `0 0 0 1 ? JUL *`
- Todo mês de agosto - `0 0 0 1 ? AUG *`
- Todo mês de setembro - `0 0 0 1 ? SEP *`
- Todo mês de outubro - `0 0 0 1 ? OCT *`
- Todo mês de novembro - `0 0 0 1 ? NOV *`
- Todo mês de dezembro - `0 0 0 1 ? DEC *`

Platform > Scheduler > Schedule registrations > Campaign > [Tipo de objeto]

Existe uma categoria diferente para cada um dos dois tipos de objeto que podem ser agendados com o agendador do IBM: fluxograma e correio. As propriedades nestas categorias normalmente não devem ser alteradas.

Nome de classe do executor

A classe que o IBM Scheduler usa para disparar a execução de um fluxograma ou correio.

Valor padrão

- Fluxograma - `com.unicacorp.Campaign.controller.flowchart.FlowChartExecutorImpl`
- Correio - `com.unicacorp.Campaign.controller.mailing.MailingExecutorImpl`

Intervalo de sondagem do status

A intervalos regulares, o IBM Scheduler verifica no Campaign os status de execução de objetos agendados (fluxograma ou correio) que não reportaram status. O intervalo é especificado aqui em milissegundos. O valor padrão é 10 minutos. Definir um intervalo de verificação mais frequente (um valor menor) afeta o desempenho do sistema. Definir um intervalo de verificação menos frequente (um valor maior) reduz a carga no sistema, e é recomendado se houver um número grande de fluxogramas que levam mais de 10 minutos para concluir.

Valor padrão

`600000`

Platform > Scheduler > Schedule registrations > Campaign > [Tipo de objeto] > [Grupo de otimização]

Existem grupos de otimização padrão para cada um dos dois tipos de objeto que podem ser agendados com o fluxograma e correio do agendador do . O modelo de grupo Throttling pode ser usado para criar grupos adicionais.

Limite de otimização

O maior número de agendamentos associados a este grupo que podem ser executados simultaneamente. Os grupos configurados do agendador aparecem na lista suspensa Grupo do Scheduler na interface de usuário do Scheduler para criar ou editar agendamentos. O grupo de otimização padrão está definido como `999`, o que efetivamente significa sem limite. Como todos os agendamentos devem pertencer a um grupo de otimização, este valor deve permanecer inalterado para que os agendamentos para os quais não se deseja uma otimização possam ser atribuídos a este grupo.

Valores inválidos

Qualquer inteiro positivo.

Valor padrão

- Grupo de otimização padrão - `999`
- Grupo criado a partir de um modelo - Não definido

Platform > Segurança

Método de logon

Especifica o modo de autenticação de todos os produtos IBM Unica Marketing instalados e configurados para trabalhar em conjunto, da seguinte maneira:

- Se você definir o valor como `Windows integrated login`, os produtos IBM Unica Marketing utilizarão o Active Directory do Windows para autenticação.
- Se definir o valor como `Unica Marketing Platform`, os produtos IBM Unica Marketing utilizarão o Marketing Platform para autenticação e autorização.
- Se definir o valor como `LDAP`, os produtos IBM Unica Marketing utilizarão um servidor LDAP para autenticação.
- Se definir o valor como `Web access control`, os produtos IBM Unica Marketing utilizarão um software de controle de acesso à Web para autenticação.

Valores inválidos

`Windows integrated login | Unica Marketing Platform | LDAP | Web access control`

Valor padrão

`Unica Marketing Platform`

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > Login integrado ao Windows

Domínio

Define o valor da propriedade `jcifs.smb.client.Domain` da biblioteca do cliente JCIFS SMB. Especifica o domínio usado se nenhum domínio for especificado em um URL SMB. Defina esse valor para o nome de domínio do Windows. Para a maioria dos ambientes, defina essa propriedade ou a propriedade `Domain Controller`.

Valor padrão

Não definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Tempo limite do cliente

Define o valor da propriedade `jcifs.smb.client.soTimeout` da biblioteca do cliente JCIFS SMB. Especifica a quantidade de tempo, em milissegundos, antes que os soquetes sejam fechados se não houver atividade entre o cliente e o servidor. Esse número deve ser o menor possível, mas longo o bastante para permitir a finalização da sincronização de protocolos, o que depende das características da rede.

Valor padrão

`1000`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Política de cache

Define o valor da propriedade `jcifs.netbios.cachePolicy` da biblioteca do cliente JCIFS SMB. Especifica a quantidade de tempo, em segundos, que o nome NetBIOS leva para ser armazenado em cache a fim de reduzir consultas de nome redundantes. Se o valor for definido como `0`, nenhum armazenamento em cache será executado. Se o valor for definido como `-1`, o cache jamais será limpo. Essa propriedade será usada quando a assinatura SMB for habilitada e exigida em um domínio do Windows 2003.

Valor padrão

`0`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Controlador de domínio

Define o valor da propriedade `jcifs.http.domainController` da biblioteca do cliente JCIFS SMB. Especifica o endereço IP do sevidor que deverá ser usado para autenticar clientes HTTP (usado por NtlmHttpFilter e NetworkExplorer). É possível usar o endereço IP de uma estação de trabalho no domínio especificado da propriedade `Domain`. Para a maioria dos ambientes, defina essa propriedade ou a propriedade `Domain`.

Valor padrão

Não definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

IP do servidor WINS

Define o valor da propriedade `jcifs.netbios.wins` da biblioteca do cliente JCIFS SMB. Especifica o endereço IP do servidor WINS. É possível inserir vários endereços IP, separados por vírgulas (por exemplo `192.168.100.30, 192.168.100.31`). O servidor WINS é consultado para solucionar o domínio especificado na propriedade `Domain` em um endereço IP de algum controlador de domínio. Essa propriedade é necessária ao acessar hosts em sub-redes distintas (como um controlador de domínio por nome) e é altamente recomendada caso o servidor WINS esteja disponível.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Domínio de faixa

Especifica se o Marketing Platform remove um domínio dos nomes de login dos usuários quando estes acessam o IBM Unica Marketing. Se sua configuração do Windows requer a inclusão de um domínio com os nomes de login dos usuários quando estes fizerem login, defina esse valor como `False`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Tentar novamente na falha de autenticação

Caso haja falha de login do usuário, o sistema permitirá outra tentativa de login se esse valor for definido como `True`. Defina como `False` se desejar impedir mais de uma tentativa de login.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se um servidor do Active Directory do Windows e o login integrado do Windows estiver habilitado.

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > LDAP

Nome de host do servidor LDAP

Especifica o nome ou o endereço IP do servidor LDAP. Defina o valor para o nome da máquina ou o endereço IP do servidor LDAP. Por exemplo:
`machineName.companyDomain.com`

Se você estiver se integrando ao Active Directory do Windows, use o nome do servidor, em vez de o nome DNS.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Porta do servidor LDAP

Especifica a porta de atendimento do servidor LDAP. Defina o valor para o número correto de porta. Normalmente, o número da porta é `389` (`636` se for usado SSL).

Valor padrão

`389`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Filtro de pesquisa de usuário

Especifica o filtro a ser usado para pesquisar usuários. Valores válidos são qualquer filtro de pesquisa LDAP válido (consulte RFC 2254). Observe que é necessário usar caracteres de escape XML em quaisquer caracteres XML neste valor.

Normalmente, o valor do atributo de login de usuário é `uid` para servidores LDAP e `sAMAccountName` para servidores Active Directory do Windows. Verifique em seu servidor LDAP ou Active Directory. Se o seu servidor LDAP é o Active Directory do Windows, altere o valor dessa propriedade para usar `sAMAccountName` em vez de `uid`. Por exemplo:

```
(&(|(objectClass=user)(objectClass=person))(sAMAccountName=%s))
```

Valor padrão

```
(&(|(objectClass=user)(objectClass=person))(uid=%s))
```

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Usar credenciais armazenadas no Unica

Especifica se o Marketing Platform usa credenciais do banco de dados do Marketing Platform ao pesquisar o servidor LDAP ou o Active Directory do Windows durante a autenticação do usuário (no momento do login).

Se esse valor for `true`, o Marketing Platform utilizará credenciais do banco de dados da Marketing Platform e será necessário definir os valoes corretos para as propriedades `Unica user for LDAP credentials` e `Data source for LDAP credentials` desta categoria.

Se o seu servidor LDAP ou Active Directory do Windows não permitir acesso anônimo, defina esse valor como `true`.

Se esse valor for `false`, o Marketing Platform se conectará ao servidor LDAP ou Active Directory do Windows anonimamente. Se o seu servidor LDAP ou Active Directory do Windows permitir acesso anônimo, é possível definir esse valor como `false`.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Usuário Unica das credenciais LDAP

Especifica o nome do usuário do IBM Unica Marketing ao qual as credenciais de login de administrador do LDAP foram atribuídas. Defina esse valor se tiver definido a propriedade `Use credentials stored in Unica` desta categoria como `true`.

Defina o valor dessa propriedade para o nome de usuário criado referente ao usuário do IBM Unica Marketing ao configurar a integração com o LDAP. Essa propriedade trabalha em conjunto com a propriedade `Data source for LDAP credentials` desta categoria.

Valor padrão

`asm_admin`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Fonte de dados das credenciais LDAP

Especifica a fonte de dados do Marketing Platform referente às credenciais de administrador do LDAP. Defina esse valor se tiver definido a propriedade `Use credentials stored in Unica` desta categoria como `true`.

Defina o valor dessa propriedade como o nome da fonte de dados criada para o usuário do IBM Unica Marketing ao configurar a integração com o LDAP. Essa propriedade trabalha em conjunto com a propriedade `Unica user for LDAP credentials` desta categoria.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

DN base

Especifica o nome base de distinção (DN) que aponta para a raiz da estrutura de diretórios do LDAP.

Valores inválidos

Qualquer DN válido (consulte RFC 1779, RFC 2253)

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platformfor configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Exigir SSL para conexão LDAP

Especifica se o Marketing Platform utiliza SSL ao se conectar com o servidor LDAP para autenticar usuários. Se definir o valor como `true`, a segurança da conexão será aplicada usando SSL.

caminho

`Platform | Segurança | LDAP`

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > Controle de acesso à Web

Padrão de nome do usuário

Expressão regular Java usada para extrair o login do usuário da variável de cabeçalho HTTP no software de controle de acesso à Web. Observe que caracteres de escape XML devem ser usados em quaisquer caracteres XML na expressão regular. O valor recomendado para o SiteMinder e o Tivoli Access Manager é `\w*`

Valores inválidos

Qualquer expressão regular Java.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao software de controle de acesso à Web.

Variável de cabeçalho do controle de acesso à Web

Especifica a variável de cabeçalho HTTP configurada no software de controle de acesso à Web, enviada ao servidor de aplicativos Web. Por padrão, o SiteMinder usa `sm_user` e o Tivoli Access Manager (TAM) usa `iv-user`. Para o TAM, defina este valor como o componente nome de usuário da cadeia de caracteres IBM Raw, não a cadeia de caracteres IBM HTTP.

Valores inválidos

Qualquer cadeia

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao software de controle de acesso à Web.

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > Sincronização LDAP

Sincronização LDAP habilitada

Defina como `true` para habilitar a sincronização LDAP ou do Active Directory.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Intervalo de sincronização LDAP

O Marketing Platform sincroniza-se com o servidor LDAP ou do Active Directory em intervalos regulares, especificados aqui em segundos. Se o valor for zero ou menos, o Marketing Platform não executará a sincronização. Se o valor for um inteiro positivo, o novo valor entrará em vigor em dez minutos, sem a necessidade de reinicialização. Alterações posteriores entrarão em vigor dentro do intervalo de tempo configurado.

Valor padrão

600 ou dez minutos

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Atraso de sincronização LDAP

Refere-se ao horário (no formato de 24 horas) após o qual a sincronização periódica com o servidor LDAP começa, depois que o Marketing Platform é iniciado. Por exemplo, um `LDAP sync delay` de 23:00 e um `LDAP sync interval` de 600 indicam que quando o Marketing Platform for iniciado, a sincronização periódica começará a ser executada às 23:00 e continuará sendo executada a cada 10 minutos (600 segundos) a partir desse horário.

Valor padrão

23:00 ou 11:00 p.m.

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Tempo limite de sincronização LDAP

A propriedade tempo limite de sincronização LDAP especifica a duração máxima de tempo, em minutos, após o início de uma sincronização antes que o Marketing Platform marque o processo como finalizado. A Platform permite que apenas um único processo de sincronização seja executado por vez. Em caso de falha, a sincronização será marcada como finalizada, independentemente de ter sido concluída com sucesso ou não.

Esse procedimento é mais útil em ambientes em cluster. Por exemplo, se o Marketing Platform for implantado em uma cluster, um dos servidores na cluster poderá inciar a sincronização LDAP e ser desligado antes que o processo seja marcado como finalizado. Nesse caso, o Marketing Platform aguardará pela quantidade de tempo especificada nessa propriedade e iniciará a próxima sincronização programada.

Valor padrão

600(600 minutos ou dez horas)

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Escopo de sincronização LDAP

Controla o escopo da consulta inicial de modo a recuperar o conjunto de usuários. A IBM recomenda como padrão o valor `SUBTREE` para sincronização com a maioria dos servidores LDAP.

Valores inválidos

Os valores são termos de escopo de pesquisa LDAP padrão.

- `OBJECT` - Pesquisar somente a entrada no DN base, o que resulta no retorno dessa entrada apenas.
- `ONE_LEVEL` - Pesquisar todas as entradas em um único nível no DN base, mas sem incluir o DN base.
- `SUBTREE` - Pesquisar todas as entradas em todos os níveis no, e incluindo o, DN base especificado.

Valor padrão

`SUBTREE`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

URL do provedor LDAP

Na maioria das implementações, defina o URL LDAP do servidor LDAP ou do Active Directory de acordo com uma destas formas:

- `ldap://IP_address:port_number`
- `ldap://machineName.domain.com:port_number`

Em servidores LDAP, o número de porta é normalmente `389` (`636` se for usado SSL).

Se o IBM Unica Marketing for integrado a um servidor do Active Directory e a implementação do Active Directory utilizar vínculo sem servidor, defina o valor dessa propriedade para o URL do servidor do Active Directory usando o seguinte formato:

`ldap:///dc=example,dc=com`

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Exigir SSL para conexão LDAP

Especifica se o Marketing Platform utiliza SSL ao se conectar com o servidor LDAP para sincronizar usuários. Se definir o valor como `true`, a segurança da conexão será aplicada usando SSL.

caminho

`Platform | Segurança | Sincronização LDAP`

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Delimitador de grupo Unica na configuração LDAP

Na categoria `LDAP reference to Unica group map`, se desejar mapear um único grupo LDAP ou do Active Directory em vários grupos do Marketing Platform , use o delimitador especificado aqui. Pode ser um caractere simples não exibido nos nomes que estiver separando.

Valor padrão

`;` (ponto e vírgula)

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Delimitador de configuração de referência LDAP

Especifica o delimitador que separa os componentes `SEARCHBASE` e `FILTER` responsáveis por compor a referência ao LDAP ou ao Active Directory (descritos na categoria `LDAP references for Unica user creation`).

`FILTER` é opcional: se omitido, o servidor do Marketing Platform criará o filtro, de forma dinâmica, com base no valor do nome de atributo de referência ao usuário LDAP.

Valores inválidos

Qualquer caractere simples não exibido nos nomes que estiver separando.

Valor padrão

`;` (ponto-e-vírgula)

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Usuário Unica das credenciais LDAP

Especifica o nome do usuário IBM Unica Marketing ao qual as credenciais de login de administrador do LDAP foram atribuídas. Defina esse valor se tiver definido a propriedade `Use anonymous bind` desta categoria como `false`.

Defina o valor dessa propriedade para o nome de usuário criado referente ao usuário do IBM Unica Marketing ao configurar a integração com o LDAP. Essa propriedade trabalha em conjunto com a propriedade `Data source for LDAP credentials` nesta categoria. Observe que essa propriedade é ignorada quando a propriedade `Use anonymous bind` nesta categoria é definida como `true`.

Valor padrão

`asm_admin`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Fonte de dados das credenciais LDAP

Especifica a fonte de dados do Marketing Platform referente às credenciais de administrador do LDAP. Defina esse valor se tiver definido a propriedade `Use anonymous bind` nesta categoria como `false`.

Defina o valor dessa propriedade como o nome da fonte de dados criada para o usuário do IBM Unica Marketing ao configurar a integração com o LDAP. Essa propriedade trabalha em conjunto com a propriedade `Unica user for LDAP credentials` nesta categoria. Observe que essa propriedade é ignorada quando a propriedade `Use anonymous bind` desta categoria é definida como `true`.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Usar associação anônima

Especifica se o Marketing Platform usa credenciais armazenadas nas tabelas do sistema do Marketing Platform ao pesquisar o servidor LDAP durante a autenticação do usuário (no momento do login).

Se o valor for `true`, o Marketing Platform utilizará acesso anônimo e ignorará as propriedades `Unica user for LDAP credentials` e `Data source for LDAP credentials` nesta categoria.

Se o seu servidor permitir acesso anônimo, defina esse valor como `true`. Se definir esse valor como `true`, o valor da propriedade `Unica user for LDAP credentials` nesta categoria deve ser `false`; de outra forma, ocorrerá um erro de configuração.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Nome do atributo de referência de usuário LDAP

Especifica o nome que o servidor LDAP ou do Active Directory usa para o atributo usuário no objeto Group. Normalmente este valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory.

Se você omitir a referência `FILTER` nas seções `LDAP references for AM user creation` e `LDAP references to AM group map`, o Marketing Platform servidor dinamicamente criará o filtro com base nesse valor, portanto, você deve verificar isso no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`member`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Logon de usuário

Mapeia o logon do usuário do IBM Unica Marketing para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory. `User login` é o único mapeamento necessário. Normalmente, o valor desse atributo é `uid` para servidores LDAP e `sAMAccountName` para servidores Active Directory do Windows. Verifique em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`uid`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Nome

Mapeia o atributo de usuário Nome no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`givenName`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Sobrenome

Mapeia o atributo de usuário Sobrenome no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`sn`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Cargo do usuário

Mapeia o atributo de usuário Cargo no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`title`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Departamento

Mapeia o atributo de usuário Departamento no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Empresa

Mapeia o atributo de usuário Empresa no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

País

Mapeia o atributo de usuário País no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Email do usuário

Mapeia o atributo Endereço de e-mail no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`mail`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Endereço 1

Mapeia o atributo de usuário Endereço no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Telefone comercial

Mapeia o atributo de usuário Telefone comercial no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

`telephoneNumber`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Telefone celular

Mapeia o atributo de usuário Telefone celular no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Telefone residencial

Mapeia o atributo de usuário Telefone residencial no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Logon alternativo

Mapeia o atributo de usuário Logon alternativo no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente no servidor LDAP ou do Active Directory.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > Sincronização LDAP > Referências LDAP para criação de usuário Unica

Referência LDAP

A sintaxe do valor de referência LDAP é: `SEARCHBASE DELIMITER FILTER` onde:

- `SEARCHBASE` é o Nome Diferenciado (DN) do objeto. Para obter informações sobre como obter o valor de SEARCHBASE, consulte a documentação do administrador do Marketing Platform.
- `DELIMITER` é o valor do `LDAP config Unica group delimiter`
- `FILTER` é o filtro de atributo do LDAP ou do Active Directory. FILTER é opcional: se omitido, o Marketing Platform criará o filtro, de forma dinâmica, com base no valor do nome de atributo de referência ao usuário LDAP.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Platform > Segurança > Detalhes do método de login > Sincronização LDAP > Referência LDAP ao mapa do grupo Unica

Mapa de referência LDAP

Os usuários membros do grupo do LDAP ou do Active Directory aqui especificados são importados para o grupo do Marketing Platform especificado na propriedade `Unica group`.

Defina o valor desta propriedade usando a seguinte sintaxe: `SEARCHBASE DELIMITER FILTER` onde:

`SEARCHBASE` é o Nome Diferenciado (DN) do objeto.

`DELIMITER` é o valor da propriedade `LDAP config AM group delimiter`.

FILTER é o filtro de atributo do LDAP ou do Active Directory. FILTER é opcional: se omitido, o servidor do Marketing Platform criará o filtro, de maneira dinâmica, com base no valor da propriedade LDAP user reference attribute name.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Grupo Unica

Os usuários membros do grupo do LDAP ou do Active Directory especificados na propriedade LDAP reference group são importados para o grupo do Marketing Platform especificado aqui.

Valor padrão

Não definido

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform for configurado para integrar-se ao Active Directory do Windows ou outro servidor LDAP.

Propriedades de configuração de relatórios

Para configurar relatórios, a suite IBM Unica Marketing se integra ao IBM Cognos 8 BI, um aplicativo de business intelligence de terceiros. Use as propriedades do Cognos 8 para identificar o sistema IBM Cognos usado por sua instalação do IBM Unica . Em seguida, para Campaign, eMessage e Interact, há propriedades de configuração adicionais que são usadas para configurar e personalizar esquemas de relatórios.

Relatórios > Integrações > Cognos 8

Esta página exibe propriedades que especificam URLs e outros parâmetros do sistema IBM Cognos 8 BI usados por este sistema IBM Unica .

Nome de integração

Somente leitura. Especifica que o IBM Cognos 8 BI é a ferramenta analítica ou de relatórios de terceiros usada pelo IBM Unica Marketing para exibir relatórios.

Valor padrão

Cognos 8

Fornecedor

Somente leitura. Especifica que o IBM Cognos é o nome da empresa fornecedora do aplicativo especificado na propriedade Integration Name.

Valor padrão

`Cognos`

Versão

Somente leitura. Especifica a versão de produto do aplicativo especificado pela propriedade Integration Name.

Valor padrão

`8.4`

Habilitado

Especifica se o IBM Cognos 8 BI foi habilitado para a suíte.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Nome de classe de integração

Somente leitura. Especifica o nome totalmente qualificado da classe Java que cria a interface de integração usada para conectar o aplicativo especificado pela propriedade `Integration Name`.

Valor padrão

`com.unica.report.integration.cognos.CognosIntegration`

Domínio

Especifica o nome de domínio totalmente qualificado da empresa no qual o servidor Cognos está sendo executado. Por exemplo, `myCompanyDomain.com`.

Se sua empresa usa subdomínios, o valor deste campo deve incluir também o subdomínio correto.

Valores inválidos

Uma cadeia com menos de 1024 caracteres.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

URL do Portal

Especifica o URL do portal IBM Cognos Connection. Use um nome de host totalmente qualificado, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) especificado na propriedade **Domain**. Por exemplo:
`http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com/cognos8/cgi-bin/cognos.cgi`

É possível encontrar o URL na configuração do IBM Cognos em: **Configuração local > Ambiente** .

Valores inválidos

Um URL bem elaborado.

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]/cognos8/cgi-bin/cognos.cgi`

URL de expedição

Especifica o URL do IBM Cognos Content Manager. Use um nome de host totalmente qualificado, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) especificado na propriedade `Domain`. Por exemplo:
`http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com:9300/p2pd/servlet/dispatch`

É possível encontrar o URL na configuração do Cognos em: **Configuração local > Ambiente** .

Valores inválidos

Um URL bem elaborado.

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]:9300/p2pd/servlet/dispatch`

Observe que 9300 é o número de porta padrão do Cognos Content Manager. Verifique se o número de porta especificado corresponde ao usado na instalação do Cognos.

Modo de autenticação

Especifica se o aplicativo IBM Cognos está usando o provedor de autenticação do IBM Unica , isto, o aplicativo depende do Marketing Platform para executar a autenticação.

Valores inválidos

- `anonymous`: significa que a autenticação está desabilitada.
- `authenticated`: significa que as comunicações entre o sistema IBM Unica e o sistema IBM Cognos estão protegidas ao nível da máquina. Configure um único usuário do sistema com os direitos de acesso apropriados. Por convenção, o nome desse usuário é "cognos_admin."

- `authenticatedPerUser`: significa que o sistema avalia credenciais individuais do usuário.

Valor padrão

`anonymous`

Namespace de autenticação

Somente leitura. O namespace do provedor de autenticação do IBM Unica .

Valor padrão

`Unica`

Nome de usuário de autenticação

Especifica o nome de login do usuário do sistema de relatórios. Os aplicativos IBM Cognos 8 BI fazem login como sendo este usuário quando o IBM Cognos 8 BI for configurado para usar o provedor de autenticação. Observe que este usuário também tem acesso ao IBM Unica Marketing.

Valor padrão

`cognos_admin`

Nome de fonte de dados de autenticação

Especifica o nome da fonte de dados do usuário do sistema de relatórios que detém as credenciais de login no Cognos.

Valor padrão

`Cognos`

Habilitar autenticação de formulários

Especifica se a autenticação baseada em formulários está habilitada. Defina esta propriedade como `True` quando o IBM Unica Marketing não for instalado no mesmo domínio dos aplicativos IBM Cognos 8 BI. Contudo, se o valor for `True`, o processo de login com o Cognos Connection aprova o nome de login e a senha em texto não criptografado, o que naturalmente não é seguro, a não ser quando o IBM Cognos 8 BI e o IBM Unica Marketing são configurados para usar comunicação SSL.

Mesmo com o SSL configured, o nome de usuário e a senha são exibidos como texto não criptografado no código-fonte em HTML ao "exibir a fonte" em um relatório exposto. Por esse motivo, instale o IBM Cognos e o IBM Unica Marketing no mesmo domínio.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Relatórios > Esquemas> [produto] > [nome do esquema] > Configuração SQL

Nome de tabela/exibição

Especifica o nome da exibição ou da tela que será criado pelo script SQL gerado para este esquema de relatórios. Como prática recomendada, não altere o nome de nenhum dos nomes de tabela/exibição padrão. Se assim fizer, será necessário também alterar o nome da exibição no modelo do Cognos no IBM Cognos Framework Manager.

Ao criar um novo esquema de relatórios para um novo nível de audiência, é necessário especificar os nomes de todas as novas tabelas/exibições de relatórios.

Valores inválidos

Uma cadeia de caracteres com as restrições abaixo.

- Não pode ter mais de 18 caracteres
- Deve usar todas as letras em MAIÚSCULAS

Veja a seguir a convenção de nomenclatura que deverá ser usada:

- Comece o nome com as letras "UAR"
- Adicione um código de uma única letra que represente o aplicativo IBM Unica . Consulte a lista de códigos abaixo.
- Adicione um sublinhado
- Adicione o nome da tabela, incluindo um ou dois códigos de letras para indicar o nível de audiência
- Conclua com um sublinhado.

O gerador de SQL anexa um código de dimensão de tempo, se apropriado. Consulte a lista de códigos abaixo.

Por exemplo: `UARC_COPERF_DY` é o nome da exibição ou da tabela de relatórios referente ao desempenho diário da oferta da campanha.

Veja a seguir a lista de códigos de aplicativos do IBM Unica .

- Campaign: C
- eMessage: E
- Interact: I
- Distributed Marketing: X
- Marketing Operations: P
- Leads: L

Veja a seguir a lista de códigos de dimensão de tempo adicionados pelo gerador.

- Hora: HR
- Dia: DY
- Semana
- Mês: MO
- Trimestre: QU
- Ano: YR

Valor padrão

Varia dependendo do esquema

Relatórios > Esquemas > Campaign

Fonte de dados de entrada (JNDI)

Especifica o nome da fonte de dados JNDI que identifica o banco de dados Campaign, especificamente, as tabelas do sistema. Essa fonte de dados deve existir se deseja usar a ferramenta de geração de SQL para gerar scripts que criam tabelas de relatórios. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam exibições de relatórios sem essa fonte de dados, porém não é possível validá-las.

O tipo de banco de dados dessa fonte de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado na geração dos scripts de SQL das tabelas de relatórios ou das exibições do Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Desempenho de ofertas

O Esquema de Desempenho por Oferta resulta em contatos e métricas do histórico da resposta para todas as ofertas e para ofertas por campanha. Por padrão, o esquema é configurado para gerar uma visão (ou tabela) “resumida” o tempo todo.

Chave da audiência

Especifica o nome da coluna que é a chave da audiência do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valores inválidos

Um valor de string com menos de 255 caracteres

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes das colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Valor padrão

`CustomerID`

Tabela de histórico de contatos

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contatos detalhado

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos detalhado do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Especifica o nome da tabela de histórico de respostas do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações no tempo

Especifica os períodos de tempo do calendário usados pelos relatórios "no tempo" suportados por este esquema.

Valores inválidos

`Day`, `Week`, `Month`, `Quarter`, `Year`

Valor padrão

`Day`, `Month`

Relatórios >Esquemas > Campaign > [nome do esquema] > Colunas > [Métrica de contato]

Use este formulário para adicionar métricas de contato aos esquemas de relatório Desempenho de campanha ou Desempenho de oferta.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente à coluna especificada no campo **Inserir nome da coluna**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Função

Especifica como a métrica de contato é determinada ou calculada.

Valores inválidos

`count`, `count distinct`, `sum`, `min`, `max`, `average`

Valor padrão

`count`

Nome da coluna de entrada

O nome da coluna que fornece a métrica de contato que está sendo adicionada a este esquema de relatórios.

Valores inválidos

O nome da coluna nas tabelas de histórico de contatos e de histórico detalhado de contatos.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Indicador de tratamento de controle

Se usar os relatórios de amostra do IBM Cognos 8 ou criar seus próprios relatórios personalizados que incluam grupos de controle, cada métrica de contato deverá, então, ter duas colunas no esquema de relatórios. Uma coluna representa a métrica do grupo de controle e a outra coluna representa a métrica do grupo de destino. O valor em **Indicador de tratamento de controle** especifica se a coluna na exibição representa o grupo de controle ou o grupo de destino.

Se seus relatórios não incluírem os grupos de controle, não será necessária a segunda coluna do grupo de controle.

Valores inválidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destino

- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Valor padrão

`0`

Relatórios > Esquemas > Campaign > [nome do esquema] > Colunas > [Métrica da resposta]

Use este formulário para adicionar as métricas de resposta que deseja incluir em seus relatórios referentes aos esquemas de relatórios Desempenho de campanha ou Desempenho de oferta.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente à coluna especificada no campo **Inserir nome da coluna**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Função

Especifica como a métrica de resposta é determinada ou calculada.

Valores inválidos

`count`, `count distinct`, `sum`, `min`, `max`, `average`

Valor padrão

`count`

Nome da coluna de entrada

O nome da coluna que fornece a métrica de resposta que está sendo adicionada a este esquema de relatórios.

Valores inválidos

O nome da coluna na tabela de histórico de respostas.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Indicador de tratamento de controle

Se usar os relatórios de amostra do IBM Cognos 8 ou criar seus próprios relatórios personalizados que incluam grupos de controle, cada métrica de resposta deverá, então, ter duas colunas no esquema de relatórios. Uma coluna representa a resposta do grupo de controle e a outra representa a resposta do grupo de destino. O valor em **Indicador de tratamento de controle** especifica se a coluna na exibição representa o grupo de controle ou o grupo de destino.

Se seus relatórios não incluírem os grupos de controle, não será necessária a segunda coluna do grupo de controle.

Valores inválidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destino
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Valor padrão

`0`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Desempenho

O esquema Desempenho da campanha resulta em métricas de contato e histórico de resposta no nível da campanha, oferta da campanha e célula da campanha.

Chave de audiência

Especifica o nome da coluna que é a chave de audiência do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valores inválidos

Um valor de string com menos de 255 caracteres

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes das colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Valor padrão

`CustomerID`

Tabela de histórico de contatos

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contatos detalhado

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos detalhado do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Especifica o nome da tabela de histórico de respostas do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações no tempo

Especifica os períodos de tempo do calendário usados pelos relatórios "no tempo" suportados por este esquema.

Valores inválidos

`Day`, `Week`, `Month`, `Quarter`, `Year`

Valor padrão

`Day`, `Month`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de resposta da oferta

Esse esquema suporta a geração de relatórios sobre respostas detalhadas da campanha, divididas por tipo de resposta e por dados da oferta. Esse modelo de esquema fornece contagens diferentes de respostas para cada Tipo de Resposta personalizada para campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Tabela de histórico de respostas

Especifica o nome da tabela de histórico de respostas do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de resposta de oferta > [Tipo de resposta]

Use este formulário para adicionar ao esquema de relatórios quaisquer tipos de resposta padrão que desejar incluir em seus relatórios.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente à coluna especificada no campo **Código do tipo de resposta**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Código do tipo de resposta

O código do tipo de resposta do tipo de resposta especificado. Este é o valor mantido na coluna `ResponseTypeCode` da tabela `UA_UsrResponseType`.

Valores inválidos

Veja a seguir os exemplos de códigos de tipo de resposta:

- `EXP` (explorar)
- `CON` (considerar)
- `CMT` (comprometer)
- `FFL` (realizar)
- `USE` (usar)
- `USB` (cancelar assinatura)
- `UKN` (desconhecido)

Sua instalação do Campaign pode ter códigos adicionais de tipo de resposta personalizados.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Indicador de tratamento de controle

Se usar os relatórios padrão do IBM Cognos 8 fornecidos no pacote de relatórios do IBM Unica ou os relatórios padrão que incluem grupos de controle, cada tipo de resposta deverá, então, ter duas colunas no esquema de relatórios. Uma coluna representa o tipo de resposta do grupo de controle e a outra coluna representa o tipo de resposta do grupo de destino. O valor em **Indicador de tratamento de controle** especifica se a coluna na exibição representa o grupo de controle ou o grupo de destino.

Se seus relatórios não incluírem os grupos de controle, não será necessária a segunda coluna do grupo de controle.

Valores inválidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destino
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Valor padrão

`0`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de status de contato de oferta da campanha

Esse esquema suporta a elaboração de relatórios sobre contatos detalhados da campanha, divididos por tipo de status de contato e dados da oferta. Esse modelo de esquema fornece contagens de contato diferentes para cada tipo de status de contato personalizado referentes às campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Por padrão, nenhum dos exemplos de relatórios Campaign utiliza esse esquema.

Chave de audiência

Especifica o nome da coluna que é a chave de audiência do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valores inválidos

Um valor de cadeia com menos de 255 caracteres

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes das colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Valor padrão

`CustomerID`

Tabela de histórico de contatos

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contatos detalhado

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos detalhado do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Detalhamento de status de contatos de oferta de campanha > [Código de status de campanha]

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente à coluna especificada no campo **Status de contatos**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Status de contatos

O nome do código de status de contatos. Este é o valor mantido na coluna `ContactStatusCode` da tabela `UA_ContactStatus`.

Valores inválidos

Veja a seguir os exemplos de tipos de status de contatos.

- `CSD` (campanha enviada)
- `DLV` (entregue)
- `UNDLV` (não entregue)
- `CTR` (controle)

Sua instalação do Campaign pode ter tipos adicionais de status de contatos personalizados.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Atributos personalizados > Colunas > [Coluna de personalização da campanha]

Use este formulário para adicionar ao esquema de relatórios quaisquer atributos personalizados de campanha que desejar incluir em seus relatórios.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente ao atributo identificado no campo **ID do atributo**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

ID do atributo

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CampAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

O tipo de dados do atributo de campanha.

Valores inválidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Se houver um valor de moeda neste atributo de campanha, selecione `NumberValue`.

Se o **tipo de elemento do formulário** deste atributo de campanha foi definido como `Select Box – String` em Campaign, selecione `StringValue`.

Valor padrão

`StringValue`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Atributos personalizados > Colunas > [Coluna de personalização de oferta]

Use este formulário para adicionar ao esquema de relatórios quaisquer atributos personalizados de oferta que desejar incluir em seus relatórios.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente ao atributo identificado no campo **ID do atributo**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

ID do atributo

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_OfferAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

O tipo de dados do atributo de oferta.

Valores inválidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Se houver um valor de moeda neste atributo de oferta, selecione `NumberValue`.

Se o **tipo de elemento do formulário** foi definido como `Select Box - String` no Campaign, selecione `StringValue`.

Valor padrão

`StringValue`

Relatórios > Esquemas > Campaign > Atributos personalizados > Colunas > [Coluna de personalização de célula]

Use este formulário para adicionar ao esquema de relatórios quaisquer atributos personalizados de célula que desejar incluir em seus relatórios.

Nome da coluna

Especifica o nome a ser usado na exibição ou na tabela de relatórios referente ao atributo identificado no campo **ID do atributo**.

Valores inválidos

O nome não pode ter mais do que 18 caracteres, todas as letras devem ser MAIÚSCULAS e não pode haver espaços.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

ID do atributo

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CellAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

O tipo de dados do atributo de célula.

Valores inválidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Valor padrão

`StringValue`

Relatórios > Esquemas > Interact

Os esquemas de relatórios Interact fazem referência a três bancos de dados distintos: o tempo de design, o tempo de execução e os bancos de dados de aprendizagem. Use as propriedades dessa página para especificar os nomes JNDI das fontes de dados desses bancos de dados.

As fontes de dados especificadas nessa página devem existir se deseja usar a ferramenta de geração de SQL de relatórios para gerar scripts que criam tabelas de relatórios. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam exibições de relatórios sem essas fontes de dados, porém não é possível validar os scripts.

Observe que o tipo de banco de dados das fontes de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado na geração dos scripts de SQL das exibições ou das tabelas de relatórios.

Fonte de dados do Interact Design (JNDI)

Especifica o nome da fonte de dados JNDI que identifica o banco de dados de tempo de design Interact, que é também as tabelas do sistema Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Fonte de dados do Interact Runtime (JNDI)

Especifica o nome da fonte de dados JNDI que identifica o banco de dados do Interact Runtime.

Valor padrão

`InteractRTDS`

Fonte de dados do Interact Learning (JNDI)

Especifica o nome da fonte de dados JNDI que identifica o banco de dados do Interact Learning.

Valor padrão

`InteractLearningDS`

Relatórios > Esquemas > Interact > Desempenho do Interact

O esquema de desempenho do Interact produz métricas históricas de contato e resposta no níveis de canal, oferta do canal, segmento do canal, ponto de interação do canal, célula interativa, oferta de célula interativa, ponto de interação de célula interativa, oferta interativa, célula de oferta interativa e ponto de interação de oferta interativa.

Chave da audiência

Especifica o nome da coluna que é a chave da audiência do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valores inválidos

Um valor de cadeia com menos de 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes das colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Valor padrão

`CustomerID`

Tabela de histórico de contatos detalhado

Especifica o nome da tabela de histórico de contatos detalhado do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Especifica o nome da tabela de histórico de respostas do nível de audiência suportado por este esquema de relatórios.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações no tempo

Especifica os períodos de tempo do calendário usados pelos relatórios "no tempo" suportados por este esquema.

Valores inválidos

`Hour`, `Day`, `Week`, `Month`, `Quarter`, `Year`

Valor padrão

`Hour`, `Day`

Relatórios > Esquemas > eMessage

Fonte de dados do eMessage Tracking (JNDI)

Especifica o nome da fonte de dados JNDI que identifica as tabelas do eMessage Tracking, localizadas nas tabelas do sistema Campaign. Essa fonte de dados deve existir se deseja usar a ferramenta de geração de SQL de relatórios para validar scripts que criam tabelas de relatórios. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam exibições de relatórios sem essa fonte de dados, porém não é possível validá-las.

O tipo de banco de dados dessa fonte de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado na geração dos scripts de SQL das exibições ou das tabelas de relatórios.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Propriedades de configuração Marketing Operations

Esta seção descreve as propriedades de configuração do IBM Unica Marketing Operations na página Configuração.

As propriedades na categoria **Marketing Operations > sobre** são apenas para uso interno. Você não deve editar estes valores.

Operações de marketing

supportedLocales

Especifica os locais disponíveis na sua instalação do IBM Unica Marketing Operations. Lista somente os locais que você realmente está usando. Cada local listado usa a memória no servidor. A quantidade de memória usada depende do tamanho e número dos modelos.

Se adicionar locais após a instalação inicial ou atualização, você deve executar os servlets de atualização novamente. Consulte a documentação de atualização para detalhes.

Se alterar este valor, você deve parar e reinicializar sua implantação Marketing Operations antes que a alteração tenha efeito.

Valor padrão

`en_US`

defaultLocale

Especifica o local suportado que você deseja que o IBM Unica Marketing Operations seja exibido para todos os usuários, a não ser que seja substituído explicitamente por usuários especificados pelos administradores do Marketing Operations.

Se alterar este valor, você deve parar e reinicializar sua implantação Marketing Operations antes que a alteração tenha efeito.

Valor padrão

`en_US`

Marketing Operations > Navegação

welcomePageURI

O Identificador uniforme de recursos da página de índice IBM Unica Marketing Operations . Este valor é usado internamente pelos aplicativos IBM Unica Marketing. Não altere esse valor.

Valor padrão

affiniumPlan.jsp?cat=projectlist

projectDetailpageURI

O Identificador uniforme de recursos da página de detalhes IBM Unica Marketing Operations . Este valor é usado internamente pelos aplicativos IBM Unica Marketing. Não altere esse valor.

Valor padrão

em branco

seedName

Usado internamente pelos aplicativos IBM Unica Marketing. Não altere esse valor.

Valor padrão

`Plan`

tipo

Usado internamente pelos aplicativos IBM Unica Marketing. Não altere esse valor.

Valor padrão

`Plan`

httpPort

O número da porta usado pelo servidor de aplicativo para conexões com o aplicativo IBM Unica Marketing Operations .

Valor padrão

`7001`

httpsPort

O número da porta usado pelo servidor de aplicativo para conexões segudas com o aplicativo IBM Unica Marketing Operations .

Valor padrão

`7001`

serverURL

O URL da instalação IBM Unica Marketing Operations .

Valor padrão

`http://` *`servername:port`* `/plan`

logoutURL

Usado internamente. Não altere esse valor.

IBM Unica Marketing Platform usa este valor para chamar o manipulador de logout de cada aplicativo registrado, se o usuário clicar no link de logout adequado.

Valor padrão

`/uapsysservlet?cat=sysmodules&func=logout`

displayName

Usado internamente.

Valor padrão

`Plan`

Operações de Marketing > Sobre

O **Marketing Operations>Sobre** as propriedades de configuração lista as informações sobre a sua instalação IBM Unica Marketing Operations . Não é possível editar estas propriedades.

displayName

O nome de exibição do produto.

Valor padrão

IBM Unica Marketing Operations

releaseNumber

A versão instalada atualmente.

Valor padrão

8.5.0.x.x

direitos autorais

O ano dos direitos autorais.

Valor padrão

2011

so

O sistema operacional no qual o IBM Unica Marketing Operations está instalado.

Valor padrão

java

A versão atual do java.

Valor padrão

suporte

Leia a documentação e o contato do suporte em https://customercental.unica.com.

Valor padrão

https://customercental.unica.com

appServer

Valor padrão

em branco

otherString

Valor padrão

em branco

Marketing Operations > umoConfiguration

serverType

Tipo do servidor de aplicativos. Usado para Exportar calendários.

Valores inválidos

`WEBLOGIC` ou `WEBSPHERE`

Valor padrão

`WEBLOGIC`

usermanagerSyncTime

Tempo em milissegundos entre as sincronizações programadas com o IBM Unica Marketing Platform.

Valor padrão

`10800000` milissegundos (3 horas)

firstMonthInFiscalYear

Defina para o mês em que deseja que seu ano fiscal inicie. A guia Resumo para a conta contém uma tabela somente de leitura que lista a informação de orçamento por mês para o ano fiscal da conta. O primeiro mês nesta tabela é determinado por este parâmetro.

Janeiro é representado por 0. Para que seu ano fiscal inicie em abril, defina o firstMonthInFiscalYear para 3 .

Valores inválidos

valores inteiros `0` a `11`

Valor padrão

`0`

maximumItemsToBeRetainedInRecentVisits

O número máximo de itens para salvar na lista recente.

Valor padrão

`10`

maxLimitForTitleString

O número máximo de caracteres exibidos em um título da página. Se os títulos não são maiores do que o número especificado, o IBM Unica Marketing Operations os fixa.

Valor padrão

`40`

maximumLimitForBulkUploadItems

O número máximo de anexos que você pode carregar ao mesmo tempo.

Valor padrão

`5`

workingDaysCalculation

Controla como o IBM Unica Marketing Operations calcula as durações.

Valores inválidos

- `Business days only` : inclui somente dias úteis. Não inclui finais de semanas e folgas.
- `Business days + Weekends` : inclui dias úteis e finais de semana. Não inclui folgas.

- `Business days + Days off` : inclui todos os dias úteis e folgas. Não inclui finais de semana.
- `all` : inclui todos os dias no calendário.

Valor padrão

`all`

validateAllWizardSteps

Ao criar um programa, projeto ou solicitação usando o assistente, o IBM Unica Marketing Operations valida automaticamente que os campos necessários na página atual possuem valores. Este parâmetro controla se o Marketing Operations valida ou não os campos necessários em todas as páginas (guias) quando um usuário clicar em **Concluir**.

Valores inválidos

- `true` : o Marketing Operations verifica os campos necessários nas páginas que o usuário não visita (exceto fluxograma, rastreamento e anexos). Se um campo necessário está em branco, o assistente abra a página e exibe uma mensagem de erro.
- `false` : o Marketing Operations não marca os campos necessários validados em páginas que o usuário não visita.

Valor padrão

`true`

enableRevisionHistoryPrompt

Garante que os usuários sejam solicitados a adicionar comentários alterados ao salvar um projeto/solicitação ou aprovação.

Valores inválidos

true | false

Valor padrão

`false`

useForecastDatesInTaskCalendar

Especifica o tipo de datas usadas quando exibir tarefas na exibição de calendário.

Valores inválidos

- `true` : exibe as tarefas usando as datas previstas/atuais.
- `false` : exibe as tarefas usando as datas meta.

Valor padrão

`false`

copyRequestProjectCode

Controla se você deseja levar o Código do projeto (PID) de uma solicitação para um projeto. Se você definir este parâmetro para falso, o projeto e a solicitação usarão códigos diferentes.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`true`

projectTemplateMonthlyView

Controla se a exibição mensal é permitida em um fluxo de trabalho do modelo do projeto.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

disableAssignmentForUnassignedReviewers

Especifica como o trabalho é atribuído por função para aprovações. O parâmetro `disableAssignmentForUnassignedReviewers` controla o comportamento de "Atribuir trabalho por função...." para atribuição de aprovadores na aprovação do fluxo de trabalho com base na guia Pessoas.

Valores inválidos

- `true` : revisores não atribuídos na guia Pessoas não são adicionados nas aprovações como novas etapas.
  - Opção anexar: os aprovadores atribuídos pelo proprietário existente sem uma função atribuída não são alterados. Novas etapas do aprovador não são adicionadas mesmo se a guia Pessoas possui revisores com a função "não atribuída".
  - Opção substituir: os aprovadores atribuídos pelo proprietário existente sem uma função são substituídos por um vazio. Novas etapas do aprovador não devem ser adicionadas mesmo se a guia Pessoas possui revisores com a função "não atribuída".
- `false` : revisores não atribuídos são adicionados à aprovação.

- Opção anexar: todos os revisores sem uma função são anexados às aprovações como revisores se a aprovação tiver etapas atribuídas pelo proprietário sem funções definidas.
- Opção substituir: os aprovadores existentes das aprovações são substituídos com os aprovadores não atribuídos na guia Pessoas.

Valor padrão

`false`

enableApplicationLevelCaching

Indica se o cache do nível do aplicativo está habilitado ou não. Para melhor resultado, considera desligar o cache do nível do aplicativo quando instalar o IBM Unica Marketing Operations em um ambiente agrupado no qual a difusão seletiva das mensagens de cache não está habilitada.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`true`

customAccessLevelEnabled

Determina se você usa níveis de acesso personalizado (funções do projeto) no IBM Unica Marketing Operations.

Valores inválidos

- `true` : o acesso do usuário a projetos e solicitações é avaliado de acordo com os Níveis de acesso do objeto e Níveis de acesso personalizado (funções do projeto) e a segurança da guia está habilitada para guias personalizadas.
- `false` : o acesso do usuário a projetos e solicitações é avaliado somente de acordo com o Níveis de acesso do objeto (funções implícitas do objeto) e a segurança da guia está desligada para guias personalizadas.

Valor padrão

`true`

enableUniqueIdsAcrossTemplatizableObjects

Determina se você usa ids internas únicas em todos os objetos criados de modelos como programas, projetos, planos e faturas.

Valores inválidos

- `true` habilita ids internas únicas em todos os objetos criados de modelos. Desta forma, você pode usar a mesma tabela para dois tipos de objeto diferentes para simplificar a emissão de relatório do objeto cruzado.

- `false` desabilita ids internas únicas em todos os objetos criados de modelos.

Valor padrão

`true`

FMEnabled

Habilita e desabilita o Módulo de gerenciamento financeiro, que determina se as guias Contas, Faturas e Orçamento são exibidas no produto.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

FMProjVendorEnabled

Parâmetro usado para exibir/ocultar a coluna do fornecedor para itens de linha do projeto.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

FMPrgmVendorEnabled

Parâmetro usado para exibir/ocultar a coluna do fornecedor para itens de linha do programa.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Marketing Operations > umoConfiguration > modelos

templatesDir

Defina para o diretório que você deseja que contenha todas as suas definições do modelo do projeto, que estão armazenadas em arquivos XML.

Use um caminho totalmente qualificado.

Valor padrão

templates

assetTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para os ativos. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

asset_templates.xml

planTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para os planos. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

plan_templates.xml

programTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para os programas. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

program_templates.xml

projectTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para os projetos. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

project_templates.xml

invoiceTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para as faturas. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

invoice_templates.xml

componentTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para os modelos de objetos de marketing. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade templatesDir.

Valor padrão

`component_templates.xml`

metricsTemplateFile

O arquivo XML que define os modelos para as métricas. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade `templatesDir`.

Valor padrão

`metric_definition.xml`

teamTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para as equipes. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade `templatesDir`.

Valor padrão

`team_templates.xml`

offerTemplatesFile

O arquivo XML que define os modelos para as ofertas. O arquivo deve estar localizado no diretório especificado pela propriedade `templatesDir`.

Valor padrão

`uap_sys_default_offer_comp_type_templates.xml`

Marketing Operations > umoConfiguration > attachmentFolders

uploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos dos projetos são armazenados.

Valor padrão

`projectattachments`

planUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos dos planos são armazenados.

Valor padrão

`planattachments`

programUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos dos programas são armazenados.

Valor padrão

programattachments

componentUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos dos objetos de marketing são amarzenados.

Valor padrão

componentattachments

taskUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos das tarefas são armazenados.

Valor padrão

taskattachments

approvalUploadDir

O diretório de carregamento onde os itens de aprovação são armazenados.

Valor padrão

approvalitems

assetUploadDir

O diretório de carregamento onde os ativos são armazenados.

Valor padrão

assets

accountUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos das contas são armazenados.

Valor padrão

accountattachments

invoiceUploadDir

O diretório de carregamento onde os anexos das faturas são armazenados.

Valor padrão

invoiceattachments

graphicalRefUploadDir

O diretório de carregamento onde as imagens de atributo são armazenadas.

Valor padrão

`graphicalrefimages`

templateImageDir

O diretório de carregamento onde as imagens do modelo são armazenadas.

Valor padrão

`images`

recentDataDir

O diretório temporário que armazena os dados recentes (serializados) para cada usuário.

Valor padrão

`recentdata`

workingAreaDir

O diretório temporário que armazena arquivos CSV que são atualizados durante as importações de grade.

Valor padrão

`umotemp`

managedListDir

O diretório de carregamento onde as definições da lista gerenciada são armazenadas.

Valor padrão

`managedList`

Marketing Operations > umoConfiguration> e-mail

notifyEMailMonitorJavaMailHost

Cadeia de caracteres opcional que especifica o nome de hospedagem DNS do servidor de e-mail de notificações de e-mail ou seus endereços IP formados por pontos; definido para o nome da máquina ou endereço UP do servidor SMTP da sua empresa.

Este parâmetro é necessário se você não forneceu um IBM Unica Marketing Operations com uma sessão JavaMail existente que usa o parâmetro de sessão acima e o delegado é marcado como "Completo."

Valor padrão

[CHANGE-ME]

notifyDefaultSenderEmailAddress

Definir para um edenreço de e-mail válido. O sistema usa este endereço para enviar e-mails quando não há um endereço de e-mail válido disponível para enviar os e-mails de notificação.

Valor padrão

[CHANGE-ME]

notifySenderAddressOverride

Use este parâmetro para especificar um valor padrão para os endereços de e-mail RESPONDER PARA e DE para notificações. Por padrão, estes endereços são preenchidos com o endereço de e-mail do proprietário do evento.

Valor padrão

em branco

Marketing Operations > umoConfiguration > marcação

IBM Unica Marketing Operations fornece ferramentas de marcação para marcar comentários nos anexos. É possível usar a marcação do Adobe Acrobat ou a marcação nativa do Marketing Operations. Use as propriedades nesta categoria para configurar qual opção usar.

markupServerType

Determina qual opção de marcação usar.

Valores inválidos

- SOAP habilita o usuário a editar e visualizar marcações em documentos PDF. O Adobe Acrobat Standard ou Professional são necessários para marcações. Se especificado, os usuários não podem visualizar marcações realizadas em um navegador web com o método nativo do Marketing Operations.

  Se você especificar o SOAP, você também deve configurar os parâmetros markupServerURL e useCustomMarkup.

- O MCM habilita o método de marcação nativa do Marketing Operations que permite os usuários editarem e visualizarem marcações em um navegador web. Se especificado, os usuários não podem editar ou visualizar marcações que foram realizadas anteriormente no PDF usando o Adobe Acrobat.

- Se estiver em branco, a função de marcação é desativada e o link de marcação **Visualizar/Adicionar** não é exibido.

Valor padrão

MCM

markupServerURL

Dependendo se markupServerType = SOAP.

Define para o URL do computador hospedado para o servidor de marcação, incluindo o número da porta onde o servidor do aplicativo web será ouvido. O URL deve conter o nome de hospedagem totalmente qualificado.

Valor padrão

http://[SERVER]:[PORT]/plan/services/collabService?wsdl

useCustomMarkup

Determina se os usuários do Windows podem enviar e receber comentários de marcação usando o botão **Enviar receber comentários do Acrobat**.

Valores inválidos

- true : os usuários do Windows podem usar somente o botão **Enviar receber comentários do Acrobat** para enviar e receber comentários de marcação. O arquivo sdkSOAPCollabSample.js deve estar disponível na pasta javascripts da instalação Acrobat do cliente.

  Dependendo se markupServerType = SOAP.

- false : os usuários do Windows podem usar somente o botão personalizado do Marketing Operations **Enviar comentários** para enviar e receber comentários de marcação. Eles não podem usar o botão do Acrobat e devem configurar o Acrobat para habilitar a barra de ferramentas IBM Unica Marketing Operations **Comentários**. Para obter mais detalhes, veja a descrição na revisão do PDF no *Guia do usuário do IBM Unica Marketing Operations*.

Valor padrão

True

instantMarkupFileConversion

Se true, o IBM Unica Marketing Operations converte os anexos PDF para imagens assim que são carregados, ao invés de realizar esta conversão pela primeira vez que um usuário abre o item para marcação.

Valores inválidos

true | false

Valor padrão

false

Marketing Operations > umoConfigurations > grid

gridmaxrow

Um valor inteiro opcional para definir o número máximo de linhas a ser recuperada em grades. O padrão, o `-1`, recupera todas as linhas.

Valor padrão

`-1`

reloadRuleFile

O parâmetro boleano opcional indicando se o plugin de validação da grade precisa ser recarregado ou não.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`true`

gridDataValidationClass

Um parâmetro opcional para especificar uma classe de validação de dados da grade personalizada. Se não especificado, o plugin embutido padrão será usado para validação de dados da grade.

Valor padrão

em branco

tvcDataImportFieldDelimiterCSV

Delimitador a ser usado para analisar dados enquanto importa uma grade. O padrão é a vírgula (,).

Valor padrão

`,` (vírgula)

maximumFileSizeToImportCSVFile

Representa o tamanho máximo do arquivo em MB que pode ser carregado enquanto importa dados separados por vírgula para TVC.

Valor padrão

`0` (não limitado)

maximumRowsToBeDisplayedPerPageInGridView

Parâmetro inteiro especificando o número de linhas a ser exibido por página na exibição de grade.

Valores inválidos

inteiros positivos

Valor padrão

`100`

griddataxsd

Nome do arquivo XSD de dados da grade.

Valor padrão

`griddataschema.xsd`

gridpluginxsd

Nome do arquivo XSD de plugins da grade.

Valor padrão

`gridplugin.xsd`

gridrulesxsd

Nome do arquivo XSD de regras da grade.

Valor padrão

`gridrules.xsd`

Marketing Operations > umoConfiguration > fluxo de trabalho

hideDetailedDateTime

Parâmetro de exibir/ocultar opcional para a data detalhada na página de tarefas.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

daysInPastRecentTask

Este parâmetro determina por quanto tempo as tarefas devem ser consideradas "recentes". Se a tarefa está "ativa", e iniciou a menso de X dias atrás ou a Data meta final da tarefa está entre hoje e X dias atrás, a tarefa é exibida como uma tarefa recente.

Valores inválidos

inteiros positivos

Valor padrão

`14`

daysInFutureUpcomingTasks

Este parâmetro determina quantos dias no futuro procurar pelas próximas tarefas. Se a tarefa começa nos próximos `daysInFutureUpcomingTasks` dias ou não termina antes da data atual, é uma tarefa futura.

Valores inválidos

inteiros positivos

Valor padrão

`14`

beginningOfDay

Hora inicial do dia de trabalho. Este parâmetro é usado para calcular as datas e horas no fluxo de trabalho usando as durações fracionais.

Valores inválidos

inteiros de `0` a `12`

Valor padrão

`9` (9:00)

numberOfHoursPerDay

Número de horas por dia. Este parâmetro é usado para calcular as datas e horas no fluxo de trabalho usando as durações fracionais.

Valores inválidos

inteiros de `1` a `24`

Valor padrão

`8`

mileStoneRowBGColor

Define a cor do plano de fundo para tarefas do fluxo de trabalho. Para especificar o valor, insira o caractere # antes do código hex de seis caracteres para a cor. Por exemplo, #0099CC.

Valor padrão

`#DDDDDD`

Marketing Operations > umoConfiguration > integrationServices

enableIntegrationServices

Habilita e desabilita o módulo de Serviços de integração que podem ser usados por terceiros para a funcionalidade de acesso do IBM Unica Marketing Operations usando os serviços da web e acionadores.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

integrationProcedureDefintionPath

O caminho do arquivo completo opcional para o arquivo XML de definição do procedimento personalizado.

Valor padrão

`[PLAN_HOME]/devkits/integration/examples/src/procedure/procedure-plugins.xml`

integrationProcedureClasspathURL

O URL para o caminho de classe para procedimentos personalizados.

Valor padrão

`file://[PLAN_HOME]/devkits/integration/examples/classes/`

Marketing Operations > umoConfiguration > campaignIntegration

defaultCampaignPartition

Quando o IBM Unica Marketing Operations é integrado com o IBM Unica Campaign, este parâmetro especifica a partição Campaign padrão se o id de partição da campanha não é definido no modelo do projeto.

Valor padrão

`partition1`

webServiceTimeoutInMilliseconds

Adicionado para as chamadas API de integração do serviço web. Este parâmetro é uasdo como um limite de tempo para chamadas API de serviços web.

Valor padrão

`1800000` milissegundos (30 minutos)

Marketing Operations > umoConfiguration > relatórios

reportsAnalysisSectionHome

Indica o diretório inicial para os relatórios Seção de análise.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Plan']`

reportsAnalysisTabHome

Indica o diretório inicial para os relatórios Guia de análise.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Plan - Object Specific Reports']`

cacheListOfReports

Este parâmetro habilita/desabilita o cache de uma lista de relatórios em uma página de análise da instância do objeto.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Marketing Operations > umoConfiguration > invoiceRollup

invoiceRollupMode

Especifica como os lançamentos irão ocorrer. Os valores aceitáveis são os seguintes.

Valores inválidos

- `immediate`: os lançamentos irão ocorrer cada vez que uma fatura é marcada como PAGA
- `schedule`: os lançamentos irão ocorrer conforme o programado

  Se este parâmetro é definido para `schedule`, o sistema usa os seguintes parâmetros para determinar quando o lançamento irão ocorrer.

  - `invoiceRollupScheduledStartTime`
  - `invoiceRollupScheduledPollPeriod`

Valor padrão

`immediate`

invoiceRollupScheduledStartTime

Se `invoiceRollupMode` é `schedule`, este parâmetro especifica o período de grupo em segundos para o lançamento ocorrer.

Se `invoiceRollupMode` é `immediate`, este parâmetro não é usado.

Valor padrão

`3600` (1 hora)

invoiceRollupScheduledPollPeriod

Se `invoiceRollupMode` é `schedule`, este parâmetro é usado conforme a seguir.

- Se este parâmetro contém um valor (por exemplo, 23:00), este é o tempo inicial para a programação iniciar.
- Se este parâmetro é indefinido, a programação de lançamento inicia quando o servidor inicia.

Se `invoiceRollupMode` é `immediate`, este parâmetro não é usado.

Valor padrão

Marketing Operations > umoConfiguration > banco de dados

fileName

Caminho para o arquivo carregar fontes de dados usando a verificação JNDI.

Valor padrão

`plan_datasources.xml`

sqlServerSchemaName

Especifica o esquema do banco de dados a ser usado. Este parâmetro aplica-se somente se você está usando o SQL Server para seu banco de dados do IBM Unica Marketing Operations .

Valor padrão

`dbo`

thresholdForUseOfSubSelects

Especifica o número de registros além do qual uma subconsulta deve ser usado na cláusula IN do SQL (para páginas de listagem) ao invés do ID da entidade atual na cláusula IN. Definir este parâmetro melhora o desempenho para instalações do IBM Unica Marketing Operations que possuem muitos dados do aplicativo. Como uma prática recomendada, não altere este valor a não ser que você encontre problemas de desempenho. Se o parâmetro está faltando ou comentado, os bancos de dados comporta-se como se o limite tivesse sido definido para um valor muito grande.

Valor padrão

`3000`

commonDataAccessLayerFetchSize

Este parâmetro especifica o tamanho do lote do conjunto de resultados para determinadas consultas críticas e sensíveis de desempenho.

Valor padrão

`0`

commonDataAccessLayerMaxResultSetSize

Este parâmetro especifica o tamanho do conjunto de resultados máximo para determinadas consultas críticas e sensíveis de desempenho.

Valor padrão

`-1`

useDBSortForAllList

Este parâmetro é usado quando configurar TODOS os Manipuladores de Lista do IBM Unica Marketing Operations . Use o `USE_DB_SORT_FOR_[MODULE]_LIST` para substituir um comportamento de paginação de uma determina lista.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForPlanList

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista do plano.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForProjectList

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista do projeto.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForTaskList

This parameter is used to configure the Task List Handler.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForProgramList

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista do programa.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForApprovalList

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista da aprovação.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForInvoiceList

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista da fatura.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.
- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

useDBSortForAlerts

Este parâmetro é usado para configurar o Manipulador de lista de alertas.

Valores inválidos

- `true` : obtenha uma página de dados de lista do banco de dados em um determinado momento.

- `false` : cache todos os dados de lista.

Valor padrão

`true`

Marketing Operations > umoConfiguration > listingPages

listItemsPerPage

Especifica quantos itens (linhas) são exibidas em uma página de lista. Este valor deve ser superior a 0.

Valor padrão

`10`

listPageGroupSize

Especifica o tamanho dos números da página visíveis no navegador de lista na página de lista. Por exemplo, as páginas 1 a 5 é um grupo de páginas. Este valor deve ser superior a 0.

Valor padrão

`5`

maximumItemsToBeDisplayedInCalendar

O número máximo de objetos (planos, programas, projetos ou tarefas) que o sistema exibe em calendários. Use este parâmetro para restringir a exibição de calendários de um usuário para um número de objetos específico. O número 0 indica que não há restrições.

Valor padrão

`0`

listDisplayShowAll

Exibe o link "Exibir todos" nas páginas de listagem.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Marketing Operations > umoConfiguration > objectCodeLocking

enablePersistentObjectLock

`enablePersistentObjectLock` deve ser definido para `true` se IBM Unica Marketing Operations é implementado em um ambiente agrupado. A informação de bloqueio do objeto será persistente no banco de dados.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

lockProjectCode

Determina se os usuários podem editar o Código do projeto ou PIN na guia **Editar resumo do projeto**.

Valores inválidos

- `true`: habilita o bloqueio
- `false`: desabilita o bloqueio

Valor padrão

`true`

lockProgramCode

Determina se os usuários podem editar o Código do programa ou PID na guia **Editar resumo do programa**.

Valores inválidos

- `true`: habilita o bloqueio
- `false`: desabilita o bloqueio

Valor padrão

`true`

lockPlanCode

Determina se os usuários podem editar o Código do plano ou PID na guia **Editar resumo do plano**.

Valores inválidos

- `true`: habilita o bloqueio

- `false`: desabilita o bloqueio

Valor padrão

`true`

lockMarketingObjectCode

Determina se os usuários podem editar o Código do objeto de marketing ou PID na guia **Editar resumo do objeto de marketing**.

Valores inválidos

- `true`: habilita o bloqueio
- `false`: desabilita o bloqueio

Valor padrão

`true`

lockAssetCode

Determina se os usuários podem editar o Código do ativo ou PID na guia **Editar código do ativo**.

Valores inválidos

- `true`: habilita o bloqueio
- `false`: desabilita o bloqueio

Valor padrão

`true`

Marketing Operations > umoConfiguration > thumbnailGeneration

trueTypeFontDir

Especifica o diretório onde as fontes True Type estão localizadas. Este parâmetro é necessário para a geração de miniaturas em plataformas não Windows usando o Aspose. Para instalações Windows, este parâmetro é opcional.

Valor padrão

em branco

coreThreadPoolSize

Especifica o número de sequências persistentes mantidas no grupo de sequências para as sequências do gerador de miniatura.

Valor padrão

5

maxThreadPoolSize

Especifica o número máximo de sequências permitidas no grupo de sequências para as sequências do gereador de miniatura.

Valor padrão

10

threadKeepAliveTime

Parâmetro para configurar o tempo de manutenção para as sequências do gerador de miniatura.

Valor padrão

60

threadQueueSize

Parâmetro para configurar o tamanho da fila de sequências para as sequências do gerador de miniatura.

Valor padrão

20

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações

notifyPlanBaseURL

O URL para sua implantação do IBM Unica Marketing Operations, incluindo o nome de hospedagem e o número da porta. O Marketing Operations inclui este URL em notificações que contêm links para outras informações no Marketing Operations.

Não use o "localhost" como o nome do servidor a não ser que seu cliente de correspondência e o servidor IBM Unica Marketing Operations estejam executando na mesma máquina.

Valor padrão

http://[SERVER]:[PORT]/plan/affiniumplan.jsp

notifyDelegateClassName

O nome da classe Java totalmente qualificado da implementação delegada para ser instanciado pelo serviço. Esta classe deve implementar a interface do `com.unicapcorp.afc.service.IServiceImpl`. Será padronizado para uma implementação local, se não especificado.

Valor padrão

em branco

notifyIsDelegateComplete

Cadeia de caracteres boleanos opcional indicando se a implementação delegada está completa. É padronizado para "verdadeiro" se não estiver especificado.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`true`

notifyEventMonitorStartTime

Especifica quando o Monitor de notificação deve iniciar o processo pela primeira vez após que o produto do IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:45 PM`.

Valor padrão

Imediatamente após o Marketing Operations ser iniciado.

notifyEventMonitorPollPeriod

Define o tempo aproximado, em segundos, para o monitorador de evento ficar ocioso entre grupos. Os eventos serão acumulados na fila de evento entre os períodos de agrupamento. Tempos mais curtos irão processar notificações mais rapidamente, mas podem impôr mais sobrecarga ao sistema. Se você apagar o padrão e deixar o valor em branco, o período de agrupamento é padronizado para algum período de tempo curto, geralmente abaixo de um minuto.

Valor padrão

`5`

notifyEventMonitorRemoveSize

Especifica o número de eventos para remover da fila de uma vez. O monitor de evento continuará a remover eventos da fila de eventos em aumentos especificados por este valor até que não sobre nenhum.

Configurar este valor para outro além de 1 pode aumentar o desempenho de processamento do evento, mas arrisca-se a perder eventos se a hospedagem do serviço cair antes que todos os eventos removidos possam ser processados.

Valor padrão

`10`

alertCountRefreshPeriodInSeconds

Especifica, em segundos, o período de atualização da contagem de alerta em todo o sistema para a contagem de alertas. Esta contagem é exibida próximo a parte superior da barra de navegação após um usuário fazer o login.

Alterar o período de atualização para agrupar mais rapidamente pode ter implicações no desempenho em um ambiente de vários usuários.

Valor padrão

`180` (3 minutos)

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > e-mail

notifyEMailMonitorStartTime

Especifica quando o Monitor de e-mail deve começar a processar pela primeira vez após o produto IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão mais curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:59 PM`.

Valor padrão

Imediatamente após o IBM Unica Marketing Operations ser iniciado.

notifyEMailMonitorPollPeriod

Define o tempo aproximado, em segundos, para que o monitor de e-mail fique ocioso entre grupos.

Assim como os eventos, os e-mails irão se acumular na fila entre os períodos de agrupamento. Tempo de agrupamento menor irá enviar o e-mail antes, mas pode aumentar a sobrecarga do sistema.

Valor padrão

`60`

notifyEMailMonitorJavaMailSession

O nome JNDI de uma Sessão JavaMail existente e inicializada para usar em notificações de e-mail. Se não for especificado e a delegação é marcada `Complete`, o parâmetro de hospedagem do JavaMail deve ser fornecido para que o IBM Unica Marketing Operations possa criar uma sessão.

Valor padrão

em branco

notifyEMailMonitorJavaMailProtocol

Especifica o protocolo de transporte do servidor de e-mail para usar em notificações de e-mail.

Valor padrão

`smtp`

notifyEMailMonitorRemoveSize

Especifica o número de e-mails a remover da fila de uma vez. O monitor de e-mail continuará a remover cada vez mais e-mails da fila de e-mail até que não sobre nenhum.

Configurar um valor além de 1 pode aumentar o desempenho de processamento do e-mail, mas arrisca-se a perder e-mails se a hospedagem do serviço cair antes de todos os e-mails removidos serem processados.

Valor padrão

`10`

notifyEMailMonitorMaximumResends

Especifica o número máximo de vezes que o sistema tenta enviar uma mensagem de e-mail que falhou na primeira tentativa. Quando um envio falha, o e-mail é colocado de volta na fila até que esteja alcançado o número máximo de tentativas permitido por este parâmetro.

Por exemplo, se o monitor de e-mail está definido para agrupar a cada 60 segundos, a configuração `maximumResend` para 60 fará com que o monitor de e-mail tente a cada minuto, uma vez em cada grupo, por até uma hora. Um valor de 1.440 (24x60) iniciará uma nova tentativa a cada minuto por até 24 horas.

Valor padrão

`1440`

showUserNameInEmailNotificationTitle

Especifica se a notificação e sistemas de alerta do IBM Unica Marketing Operations inclui o nome do usuário no campo de notificações de e-mail **De**.

Esta configuração é aplicável somente para e-mails enviados pelos sistemas de alerta e notificação no IBM Unica Marketing Operations.

Valores inválidos

- `true` : o Marketing Operations anexa o nome do usuário ao título da mensagem e exibe ambos no campo **De** do e-mail
- `false` : o Marketing Operations exibe somente o título da mensagem no campo **De**

Valor padrão

`false`

notifyEMailMonitorJavaMailDebug

Especifica se o modo de depuração do JavaMail deve ser definido.

Valores inválidos

- `true` : habilita a depuração do JavaMail.
- `false` : desabilita o rastreamento da depuração.

Valor padrão

`false`

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > projeto

notifyProjectAlarmMonitorStartTime

Especifica quando o monitor de alarme do projeto deve iniciar o processamento pela primeira vez após o IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:59 PM`. Se você apagar o padrão e deixar o valor em branco, este monitor inicia imediatamente após você criá-lo.

Valor padrão

`10:00 PM`

notifyProjectAlarmMonitorPollPeriod

Define o tempo aproximado, em segundos, para que o monitor de alarme do programa e projeto fique ocioso entre grupos.

Valor padrão

`60`

notifyProjectAlarmMonitorScheduledStartCondition

Define o número de dias antes da data inicial do projeto que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a enviar notificações aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`1`

notifyProjectAlarmMonitorScheduledEndCondition

Define o número de dias antes da data final do projeto que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações finais aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`3`

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledStartCondition

Define o número de dias antes da data inicial da tarefa que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a enviar notificações aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`1`

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledEndCondition

Define o número de dias antes da data final da tarefa que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações finais aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`3`

notifyProjectAlarmMonitorTaskLateCondition

Define o número de dias antes da data inicial da tarefa que o IBM Unica Marketing Operations deve começar a notificar usuários de que a tarefa não foi iniciada.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskOverdueCondition

Define o número de dias após a data final da tarefa que o IBM Unica Marketing Operations deve começar a notificar usuários de que a tarefa não foi concluída.

Se este valor é -1, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledMilestoneCondition

Define o número de dias após a data inicial de marco da tarefa que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a enviar notificações.

Se este valor é -1, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

1

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > projectRequest

notifyRequestAlarmMonitorLateCondition

Define o número de dias antes que o IBM Unica Marketing Operations deve enviar uma notificação de que a solicitação está atrasada.

Se este valor é -1, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

3

notifyRequestAlarmMonitorScheduledEndCondition

Define o número de dias antes da data final de uma solicitação que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações finais aos usuários.

Se este valor é -1, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

1

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > programa

notifyProgramAlarmMonitorScheduledStartCondition

Define o número de dias antes da data inicial do programa que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a enviar notificações aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`1`

notifyProgramAlarmMonitorScheduledEndCondition

Define o número de dias após a data final do programa que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações finais aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`3`

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > marketingObject

notifyComponentAlarmMonitorScheduledStartCondition

Especifica o número de dias antes da data inicial do objeto de marketing que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`1`

notifyComponentAlarmMonitorScheduledEndCondition

Especifica o número de dias antes da data final do objeto de marketing que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar o envio de notificações finais aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

3

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > aprovação

notifyApprovalAlarmMonitorStartTime

Especifica quando o monitor de alarme de aprovação deve iniciar o processo pela primeira vez após o IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:59 PM`. Se você excluir o padrão e deixar este valor em branco, o monitor inicia imediatamente após ter sido criado.

Para melhor resultado, configure o monitor de alarme para iniciar durante as horas fora de pico e escalone seu tempo inicial para espalhar a carga do processamento de dados.

Valor padrão

`9:00 PM`

notifyApprovalAlarmMonitorPollPeriod

Especifica o tempo aproximado, em segundos, para o monitor de alarme de aprovação ficar ocioso entre grupos.

Valor padrão

60

notifyApprovalAlarmMonitorLateCondition

Especifica o número de dias após a data inicial da aprovação que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a notificar os usuários de que a aprovação está atrasada.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

3

notifyApprovalAlarmMonitorScheduledEndCondition

Especifica o número de dias antes da data final da aprovação que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a enviar notificações finais aos usuários.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`3`

Marketing Operations > umoConfiguration > notifications > asset

notifyAssetAlarmMonitorStartTime

Especifica quando o Monitor de notificação deve iniciar o processo pela primeira vez após que o produto do IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:59 PM`. Se você excluir o padrão e deixar este valor em branco, o monitor inicia imediatamente após ter sido criado.

Para melhor resultado, configure os monitores de alarme para iniciarem durante as horas fora de pico e escalonar seu tempo inicial para espalhar o carregamento do processamento de dados.

Valor padrão

`11:00 PM`

notifyAssetAlarmMonitorPollPeriod

Especifica o tempo, em segundos, para o monitor de alarme de ativo ficar ocioso entre grupos.

Valor padrão

`60`

notifyAssetAlarmMonitorExpirationCondition

Especifica o número de dias antes de um ativo vencer que o IBM Unica Marketing Operations deve notificar os usuários de que o ativo está para vencer.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não verifica o vencimento.

Valor padrão

`3`

Marketing Operations > umoConfiguration > notificações > fatura

notifyInvoiceAlarmMonitorStartTime

Especifica quando o monitor de alarme da fatura deve iniciar o processo pela primeira vez após o produto do IBM Unica Marketing Operations ser iniciado. Formatar o valor de acordo com a versão curta da classe `java.text.DateFormat` para o local atual. Por exemplo, em um local inglês dos EUA, uma cadeia de caracteres válidas pode ser `11:59 PM`. Se você excluir o padrão e deixar o valor em branco, o monitor começa imediatamente após você criá-lo.

Para melhor resultado, configure o monitor de alarme para iniciar durante as horas fora de pico e escalonar seu tempo inicial para espalhar a carga de processamento de dados.

Valor padrão

`9:00 PM`

notifyInvoiceAlarmMonitorDueCondition

Especifica o número de dias que o IBM Unica Marketing Operations deve iniciar a notificar os usuários de que uma fatura está vencendo.

Se este valor é `-1`, o Marketing Operations não envia estas notificações.

Valor padrão

`5`

Propriedades de configuração do Campaign

Esta seção descreve as propriedade de configuração do Campaign encontradas na página Configuração.

Campaign

Essas propriedades de configuração especificam as localidades e os aplicativos de componentes suportados pela instalação do Campaign.

currencyLocale

A propriedade `currencyLocale` é uma configuração global que controla a forma como a moeda é exibida no aplicativo da Web Campaign, independentemente da localidade de exibição.

Nenhuma conversão de moeda é executada pelo Campaign quando a localidade de exibição é alterada (por exemplo, se o recurso de várias localidades for implementado e a localidade de exibição for alterada com base em localidades específicas do usuário). Você deve estar ciente de que quando uma localidade é alternada, por exemplo, do inglês dos EUA, que expressa o valor de moeda, por exemplo, US$ 10,00, para uma localidade francês, o valor da moeda permanece inalterado (10,00), mesmo se o símbolo da moeda for alterado com a localidade.

Valor padrão

pt_BR

supportedLocales

A propriedade `supportedLocales` especifica as localidades ou pares de idioma-localidade suportadas pelo Campaign. O valor dessa propriedade é definido pelo instalador ao instalar o Campaign.

Valor padrão

Todos os idiomas/localidades nos quais o Campaign foi localizado.

defaultLocale

A propriedade `defaultLocale` especifica qual das localidades definidas na propriedade `supportedLocales` é considerada a localidade de exibição padrão do Campaign. O valor dessa propriedade é definido pelo instalador ao instalar o Campaign.

Valor padrão

pt

acoInstalled

A propriedade `acoInstalled` especifica se o Optimize foi instalado.

Ao instalar e configurar o Optimize, defina o valor como `yes`; isso fará com que o processo Optimize seja exibido nos fluxogramas. Se o valor for `true` e o Optimize não estiver instalado ou configurado, o processo será exibido, mas estará desabilitado (esmaecido).

caminho

`Affinium/Campaign/acoInstalled`

Valores inválidos

`false` e `true`

Valor padrão

`false`

collaborateInstalled

A propriedade `collaborateInstalled` especifica se o Distributed Marketing foi instalado. Se o Distributed Marketing estiver instalado e configurado, defina o valor como `true`; isso fará com que os recursos de Distributed Marketing sejam disponibilizados na interface do usuário do Campaign.

Valores inválidos

`true | false`

Valor padrão

`false`

Campaign > Collaborate

As propriedades nesta categoria pertencem à configuração do Distributed Marketing.

CollaborateIntegrationServicesURL

A propriedade `CollaborateIntegrationServicesURL` especifica o número da porta e o servidor do Distributed Marketing. Esse URL é usado pelo Campaign quando o usuário publica um fluxograma no Distributed Marketing.

Valor padrão

`http://localhost:7001/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices/1.0`

Campaign > navigation

Algumas das propriedades nesta categoria são usadas internamente e não devem ser alteradas.

welcomePageURI

A propriedade `welcomePageURI` é usada internamente pelos aplicativos IBM. Especifica o identificador de recurso uniforme da página de índice do Campaign. Não altere esse valor.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

seedName

A propriedade `seedName` é usada internamente pelos aplicativos IBM. Não altere esse valor.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

type

A propriedade `Campaign > navigation > type` é usada internamente pelos aplicativos IBM. Não altere esse valor.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

httpPort

Essa propriedade especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos Web do Campaign. Se sua instalação do Campaign utilizar uma porta diferente da padrão, será necessário editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

7001

httpsPort

Se SSL for configurado, essa propriedade especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos Web do Campaign para conexões seguras. Se sua instalação do Campaign utilizar uma porta segura diferente da padrão, será necessário editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

`7001`

serverURL

A propriedade `Campaign > navigation > serverURL` especifica o URL usado pelo Campaign. Se o URL de sua instalação do Campaign for diferente do padrão, modifique o valor da seguinte maneira:

```
http://machine_name_or_IP_address:port_number/context-root
```

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign`

serverURLInternal

A propriedade `serverURLInternal` especifica o URL do aplicativo Web do Campaign quando o SiteMinder for usado. Se a propriedade estiver vazia, o valor da propriedade serverURL será usada. Se utilizar o SiteMinder, será necessário definir esse valor para o URL do servidor de aplicativos Web do Campaign, formatado da seguinte maneira:

```
http://machine_name_or_IP_address:port_number/context-root
```

caminho

`Affinium/Campaign/navigation/serverURLInternal`

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

campaignDetailPageURI

A propriedade `campaignDetailPageURI` é usada internamente pelos aplicativos IBM. Especifica o identificador de recurso uniforme da página de detalhes do Campaign. Não altere esse valor.

Valor padrão

campaignDetails.do?id=

flowchartDetailPageURI

A propriedade `flowchartDetailPageURI` é usada para construir um URL e navegar até os detalhes de determinado fluxograma em uma campanha específica. Não altere esse valor.

Valor padrão

flowchartDetails.do?campaignID=&id=

offerDetailPageURI

A propriedade `offerDetailPageURI` é usada para construir um URL e navegar até os detalhes de uma oferta específica. Não altere esse valor.

Valor padrão

offerDetails.do?id=

offerlistDetailPageURI

A propriedade `offerlistDetailPageURI` é usada para construir um URL e navegar até os detalhes de uma lista de ofertas específica. Não altere esse valor.

Valor padrão

displayOfferList.do?offerListId=

displayName

A propriedade `displayName` especifica o texto do link usado no link do Campaign no menu suspenso existente na interface do usuário de cada produto IBM.

Valor padrão

`Campaign`

Campaign > caching

As propriedades na categoria de cache especificam o espaço de tempo em que os dados em cache referentes a canais, iniciativas, campanhas, sessões e ofertas é mantido.

offerTemplateDataTTLSeconds

A propriedade `offerTemplateDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache do Modelo de oferta (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

campaignDataTTLSeconds

A propriedade `campaignDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache da Campaign (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

sessionDataTTLSeconds

A propriedade `sessionDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache da Sessão (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

folderTreeDataTTLSeconds

A propriedade `folderTreeDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que os sitema mantém os dados em cache da Árvore de pastas (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

attributeDataTTLSeconds

A propriedade `attributeDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache do atributo de oferta (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

initiativeDataTTLSeconds

A propriedade `initiativeDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache da Iniciativa (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

offerDataTTLSeconds

A propriedade `offerDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache da Oferta (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

segmentDataTTLSeconds

A propriedade `segmentDataTTLSeconds` especifica o espaço de tempo, em segundos, que o sistema mantém os dados em cache de Segmentos (vida útil). Um valor vazio indica que os dados em cache jamais são removidos.

Valor padrão

`600 (10 minutes)`

Campaign > partitions

Essa categoria contém propriedades usadas para configurar todas as partições do Campaign, incluindo a partição padrão, cujo nome é partition1. Uma única categoria deve ser criada para cada partição do Campaign. Esta seção descreve as propriedades na categoria partition[n], aplicável a todas as partições que você configura no Campaign.

Campaign > partitions > partition[n] > eMessage

As propriedades nessa categoria permitem definir características de listas de destinatários e especificar o local dos recursos que carregam as listas no IBM Unica Hosted Services.

eMessagePluginJarFile

Caminho completo para o local do arquivo de plugin que funciona como o carregador de listas de destinatários (RLU). Esse plugin para o Campaign carrega dados OLT e metadados associados aos serviços remotos hospedados pela IBM. O local especificado deve ser o caminho completo do diretório local no sistema de arquivos do computador que hospeda o servidor de aplicativos Web Campaign.

O instalador IBM preenche essa configuração automaticamente para a partição padrão ao executar o instalador. Para partições adicionais, essa propriedade deve ser configurada manualmente. Visto que há apenas um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições devem especificar o mesmo local do RLU.

Não altere essa configuração, a menos que a IBM o instrua a assim fazê-lo.

Valores inválidos

O caminho completo do diretório local para o computador em que o servidor Web Campaign foi instalado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

defaultSeedInterval

O número de mensagens entre mensagens de geração se `defaultSeedType` for `Distribute list`.

Valor padrão

`1000`

defaultSeedType

O método padrão que o eMessage utiliza para inserir endereços de geração em uma lista de destinatários.

Valores inválidos

- **Distribute IDS** - Distribuir IDs uniformemente, com base no tamanho da lista de destinatários e no número de endereços de geração disponíveis, para inserir endereços de geração em intervalos iguais através de toda a lista de destinatários.
- `Distribute list` - Inserir endereços de propagação para cada ID de `defaultSeedInterval` na lista principal. Insere toda a lista de endereços de geração disponíveis em intervalos especificados por toda a lista de destinatários. É necessário especificar o intervalo entre os pontos de inserção.

Valor padrão

`Distribute IDS`

oltTableNamePrefix

Usada no esquema gerado para a tabela lista de saída. É necessário definir esse parâmetro.

Valores inválidos

O prefixo não pode conter mais de 8 caracteres alfanuméricos ou sublinhados e deve começar com uma letra.

Valor padrão

OLT

oltDimTableSupport

Esse parâmetro de configuração controla o recurso de adicionar tabelas de dimensão às tabelas de listas de saída (OLT) criadas no esquema do eMessage. As tabelas de dimensão são necessárias para usar scripts avançados de e-mail a fim de criar tabelas de bancos de dados nas mensagens de e-mail.

A configuração padrão é `False`. É necessário definir essa propriedade como `True` para que os comerciantes criem tabelas de dimensão ao usar o processo eMessage com o objetivo de definir listas de destinatários. Para obter mais informações sobre como criar tabelas de dados e usar script avançado para e-mail, consulte o *Guia do usuário do eMessage*.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

False

Campaign > partitions > partition[n] > reports

Essas propriedades de configuração definem pastas de relatórios.

offerAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `offerAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de oferta intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='offer']/folder[@name='cached']`

segmentAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `segmentAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de segmento listados na guia Análise de determinado segmento. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']/folder[@name='cached']
```

offerAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `offerAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de oferta listados na guia Análise de determinada oferta. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='offer']
```

segmentAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `segmentAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de segmento intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']
```

analysisSectionFolder

A propriedade `analysisSectionFolder` especifica o local da pasta raiz em que as especificações de relatórios são armazenadas. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']
```

campaignAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de campanha listados na guia Análise de determinada campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='campaign']
```

campaignAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de campanha intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='campaign']/folder[@name='cached']
```

campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios do eMessage listados na guia Análise de determinada campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='eMessage
Reports']
```

campaignAnalysisTabInteractOnDemandFolder

Cadeia de caracteres da pasta de servidores de relatórios para relatórios da Interact.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='Interact Reports']

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

interactiveChannelAnalysisTabOnDemandFolder

Cadeia de caracteres da pasta de servidores de relatórios para relatórios da guia de análise do Canal interativo

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='interactive channel']

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partition[n] > validation

O kit de desenvolvimento de plugins de validação (PDK), fornecido juntamente com o Campaign, permite que terceiros desenvolvam lógicas de validação personalizadas para uso no Campaign. As propriedades na categoria partition[n] > validation especificam o classpath e o nome da classe do programa de validação padrão, bem como uma cadeia de caracteres de configuração opcional.

validationClass

A propriedade `validationClass` especifica o nome da classe usado para validação no Campaign. O caminho para a classe é especificado na propriedade `validationClasspath`. A classe deve ser totalmente qualificada com seu nome de pacote.

Por exemplo:

`com.unica.campaign.core.validation.samples.SimpleCampaignValidator`

indica a classe `SimpleCampaignValidator` no código de amostra.

Por padrão, essa propriedade é indefinida; isso faz com que o Campaign não execute nenhuma validação padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationConfigString

A propriedade `validationConfigString` especifica uma cadeia de caracteres de configuração que é passada ao plugin de validação quando o Campaign o carrega. O uso da cadeia de caracteres de configuração pode variar, dependendo do plugin usado.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationClasspath

A `validationClasspath` propriedade especifica o caminho para a classe usada para validação personalizada no Campaign.

O caminho pode ser especificado da seguinte maneira:

- O valor pode ser o caminho completo ou um caminho relativo. Se o caminho não for um caminho absoluto, o comportamento dependerá do servidor de aplicaitvos que estiver executando o Campaign. O WebLogic utiliza o caminho para o diretório de trabalho de domínio que, por padrão, é

```
c:\bea\user_projects\domains\mydomain.
```

- Se o caminho terminar com uma barra (barra `/` no UNIX ou barra invertida `\` no Windows), o Campaign concluirá que o caminho conduz a um diretório contendo a classe de plugin Java que deverá ser usada. Se o caminho não terminar com uma barra, o Campaign concluirá que se refere ao nome de um arquivo jar contendo a classe Java. Por exemplo: o valor `/opt/affinium/campaign/pdk/lib/validation.jar` é o caminho em uma platforma UNIX que aponta para o arquivo jar já instalado juntamente com o kit do desenvolvedor de plugins.

  Por padrão, essa propriedade é idefinida; isso faz com que a propriedade seja ignorada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > audienceLevels > audienceLevel

A categoria **partition[n] > audienceLevels** contém subcategorias e propriedades que são criadas e preenchidas quando o usuário cria níveis de audiência no Campaign. Não altere as propriedades dessa categoria.

As propriedades na categoria **partition[n] > audienceLevels > audienceLevel** especificam o número de campos no nível de audiência e o nome de determinado nível de audiência. Essas propriedades são preenchidas quando o usuário cria níveis de audiência no Campaign. Não altere as propriedades dessa categoria.

numFields

Essa propriedade é preenchida quando o usuário cria níveis de audiência na página Administração no Campaign. Não altere essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

audienceName

Essa propriedade é preenchida quando o usuário cria níveis de audiência na página Administração no Campaign. Não altere essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n]

As propriedades nessa categoria definem campos de nível de audiência. Essa propriedade é preenchida quando o usuário cria níveis de audiência na página Administração no Campaign Não altere as propriedades dessa categoria.

type

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > type` é preenchida quando o usuário cria níveis de audiência na página Administração no Campaign. Não altere essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

name

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > name` é preenchida quando o usuário cria níveis de audiência na página Administração no Campaign. Não altere essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > Partitions > partition[n] > dataSources

As propriedades nessa categoria configuram a forma como o Campaign interage com banco de dados, incluindo suas próprias tabelas de sistema. Essas propriedades especificam os bancos de dados que o Campaign pode acessar e vários aspectos de como são formadas as consultas.

Toda fonte de dados que você adicionar ao Campaign é representada por uma categoria em partition[n] > dataSources > [DATA_SOURCE_NAME].

A fonte de dados de tabelas do sistema Campaign de cada partição deve ser nomeada como UA_SYSTEM_TABLES no Marketing Platforme é necessário que exista uma categoria dataSources > UA_SYSTEM_TABLES na página Configuração para cada partição do Campaign.

AccessLibrary

Campaign escolhe sua biblioteca de acesso à fonte de dados de acordo com o tipo de fonte de dados. Por exemplo, `libora4d.so` é usada para conectividade com o Oracle, enquanto `libdb24d.so` é usada para conectividade com o DB2. Na maioria dos casos, as seleções padrão são adequadas. Contudo, a categoria `AccessLibrary` pode ser alterada se for constatado que o valor padrão no ambiente do Campaign está

incorreto. Por exemplo, o Campaign de 64 bits fornece duas bibliotecas de acesso a ODBC: uma adequada para fontes de dados ODBC compatíveis com a implementação do unixODBC (`libodb4d.so` — usada pelo Campaign para acessar, por exemplo, Informix) e a outra compatível com a implementação do DataDirect (`libodb4dDD.so` — usada pelo Campaign para acessar, por exemplo, Teradata).

Bibliotecas adicionais para AIX

Campaign inclui duas bibliotecas adicionais para gerenciadores de drivers AIX ODBC compatíveis com o ODBC ANSI API, e não com o ODBC Unicode API:

- libodb4dAO.so (32 e 64 bits) — biblioteca ANSI somente para implementações compatíveis com unixODBC
- libodb4dDDAO.so (64 bits apenas) — biblioteca ANSI somente para implementações compatíveis com DataDirect

Se for determinado que a biblioteca de acesso padrão deve ser substituída (por exemplo, se adquirir o gerenciador de drivers do DataDirect e o driver do Informix), defina esse parâmetro conforme necessário (no exemplo, como `libodb4dDD.so`, substituindo a seleção padrão de `libodb4d.so`).

Por padrão, essa propriedade é vazia.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

ASMSaveDBAuthentication

A propriedade `ASMSaveDBAuthentication` especifica se, ao fazer login no Campaign e mapear uma tabela em determinada fonte de dados na qual você não fez login anteriormente, o Campaign salvará seu nome de usuário e senha no IBM Unica Marketing.

Se definir essa propriedade como `TRUE`, o Campaign não solicitará um nome de usuário e senha ao fazer login posteriormente na fonte de dados. Se definir essa propriedade como `FALSE`, o Campaign solicitará um nome de usuário e senha sempre que fizer login na fonte de dados.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

`TRUE`

ASMUserForDBCredentials

A propriedade `ASMUserForDBCredentials` especifica o nome de usuário do IBM Unica Marketing atribuído ao usuário do sistema Campaign (obrigatória para acessar as tabelas do sistema Campaign).

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

AllowBaseJoinsInSelect

Determina se o Campaign tenta executar uma junção de SQL às tabelas base (da mesma fonte de dados) usadas em processos de Seleção; de outra forma, a junção equivalente é executada no servidor do Campaign.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`TRUE`

AliasPrefix

A propriedade `AliasPrefix` especifica a forma como o Campaign forma o nome do alias que o Campaign cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensão e ao gravar em uma nova tabela.

Observe que cada banco de dados possui um tamanho máximo de identificador; verifique a documentação do banco de dados que está usando para averiguar se o valor definido não ultrapassa o tamanho máximo de identificador do banco de dados.

Valor padrão

`A`

AllowSegmentUsingSQLCase

A propriedade `AllowSegmentUsingSQLCase` especifica se o processo de Segmento do Campaign consolida várias instruções SQL em uma única instrução SQL quando condições específicas de configuração são satisfeitas.

A configuração dessa propriedade como `TRUE` resulta em significativas melhorias em termos de desempenho quando todas estas condições são satisfeitas:

- Segmentos são mutuamente exclusivos.
- Todos os segmentos se originam de uma única tabela.
- Os critérios para cada segmento se baseiam em uma linguagem IBM macro.

Nesse caso, o Campaign gera uma única instrução `CASE` SQL para executar segmentação, seguida de um processamento de segmento por campo no servidor de aplicativos do Campaign.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

TRUE

AllowTempTables

A propriedade AllowTempTables especifica se o Campaign cria tabelas temporárias no banco de dados. A criação de tabelas temporárias pode aumentar significativamente o desempenho das campanhas. Quando o valor for TRUE, as tabelas temporárias serão habilitadas.

Ao habilitar tabelas temporárias, sempre que uma consulta for emitida para o banco de dados (por exemplo, pelo processo de Segmento), os IDs resultantes são gravados em uma tabela temporária no banco de dados. Ao emitir consultas adicionais, o Campaign poderá usar a tabela temporária para recuperar linhas do banco de dados.

Se as tabelas temporárias não forem habilitadas, o Campaign manterá os IDs selecionados na memória do servidor. A consulta adicional recupera IDs do banco de dados e os corresponde com os IDs na memória do servidor.

Para obter mais informações sobre como controlar junções de tabelas temporárias, consulte MaxTempTableJoinPctSelectAll e MaxTempTableJoinPctWithCondition.

É necessário ter privilégios adequados para gravar no banco de dados e poder usar as tabelas temporárias. Isso é determinado pelo login no banco de dados fornecido ao conectar-se com o banco de dados.

Valor padrão

TRUE

UseTempTablePool

Essa propriedade é suportada apenas para fontes de dados Teradata. Para todos os demais bancos de dados suportados, essa opção deve ser definida como FALSE.

Quando a propriedade UseTempTablePool for definida como TRUE, as tabelas temporárias não serão descartadas do banco de dados. As tabelas temporárias serão truncadas e reutilizadas do pool de tabelas mantido pelo Campaign. Quando definida como FALSE, as tabelas temporárias serão descartadas e recriadas sempre que um fluxograma for executado.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

FALSE

TempTablePreTruncateRunScript

Essa propriedade é suportada apenas para fontes de dados Teradata. Para todos os demais bancos de dados suportados, essa opção não deve ser definida.

Use a propriedade `TempTablePreTruncateRunScript` para especificar um script ou executável que será executado antes de truncar uma tabela temporária. O script que especificar pode ser usado para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade `PostTempTableCreateRunScript`.

Por exemplo, com a propriedade `PostTempTableCreateRunScript`, é possível especificar um script que inclua a seguinte instrução SQL para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique outro script utilizando a seguinte instrução na propriedade `TempTablePreTruncateRunScript` para descartar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valores inválidos

Nome de arquivo de um script do shell ou executável

Valor padrão

Não definido

TempTablePreTruncateExecutionSQL

Essa propriedade é suportada apenas para fontes de dados Teradata. Para todos os demais bancos de dados suportados, essa opção não deve ser definida.

Use a propriedade `TempTablePreTruncateExecutionSQL` para especificar uma consulta SQL que será executada antes de truncar uma tabela temporária. A consulta que especificar pode ser usada para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade `TempTablePostExecutionSQL`.

Por exemplo, com a propriedade `TempTablePostExecutionSQL`, é possível especificar a seguinte instrução SQL para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique a seguinte consulta na propriedade `TempTablePreTruncateExecutionSQL` para descartar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valores inválidos

Uma consulta SQL válida

Valor padrão

Não definido

BulkInsertBlockSize

A propriedade `BulkInsertBlockSize` define o tamanho máximo de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign passa ao banco de dados por vez.

Valor padrão

`100`

BulkInsertRequiresColumnType

A propriedade `BulkInsertRequiresColumnType` é necessária para suportar fontes de dados Data Direct ODBC apenas. Defina essa propriedade como VERDADEIRA para fontes de dados Data Direct ODBC usando inserções em massa (matrizes). Defina a propriedade como FALSA para torná-la compatível com outros drivers ODBC.

Valor padrão

`FALSE`

BulkReaderBlockSize

A propriedade `BulkReaderBlockSize` define o tamanho de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign faz a leitura no banco de dados por vez.

Valor padrão

`2500`

ConditionalSQLCloseBracket

A propriedade `ConditionalSQLCloseBracket` especifica o tipo de colchete usado para indicar o fim de um segmento condicional em macros SQL personalizadas e não processadas. Os segmentos condicionados contidos entre os colchetes especificados pelas propriedades `ConditionalSQLOpenBracket` e `ConditionalSQLCloseBracket` são usados apenas se existirem tabelas temporárias e serão ignorados se não houver tabelas desse tipo.

Valor padrão

`}` (chave de fechamento)

ConditionalSQLOpenBracket

A propriedade `ConditionalSQLOpenBracket` especifica o tipo de colchete usado para indicar o início de um segmento condicional em macros SLQ personalizadas e não processadas. Os segmentos condicionados contidos entre os colchetes especificados pelas propriedades `ConditionalSQLOpenBracket` e `ConditionalSQLCloseBracket` são usados apenas se existirem tabelas temporárias e serão ignorados se não houver tabelas desse tipo.

Valor padrão

`{` (chave de abertura)

ConnectionCacheSize

A propriedade `ConnectionCacheSize` especifica o número de conexões que o Campaign mantém em cache para cada fonte de dados.

Por padrão (`N=0`), o Campaign estabelece uma nova conexão com a fonte de dados de cada operação; se o Campaign mantiver um cache de conexões e uma conexão estiver disponível para reutilização, o Campaign utilizará a conexão em cache em vez de estabelecer uma nova conexão.

Se a configuração for diferente de `0`, após um processo ser executado utilizando uma conexão, o Campaign prosseguirá com o número especificado de conexões abertas por determinado período de tempo especificado pela propriedade `InactiveConnectionTimeout`. Após esse tempo expirar, as conexões são removidas do cache é fechadas.

Valor padrão

`0` (zero)

DSN

Use a propriedade `DSN` para identificar a fonte física de dados da fonte de dados do Campaign que estiver definindo. Por padrão, o valor é indefinido.

É possível especificar várias fontes de dados lógicos que fazem referência à mesma fonte de dados físicos. Por exemplo, é possível criar duas fontes de dados Campaign, uma com o `AllowTempTables = TRUE` e a outra com o `AllowTempTables = FALSE`. Cada uma destas fontes de dados teriam um diferente nome da fonte de dados no Campaign, mas se fizerem referência à mesma fonte de dados físico, terão o mesmo valor DSN.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

DSNUsingOSAuthentication

A propriedade `DSNUsingOSAuthentication` se aplica somente quando uma fonte de dados do Campaign é SQL Server. Defina o valor para `TRUE` quando o DSN for configurado para usar o modo Windows Authentication.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

DateFormat

O Campaign usa o valor da propriedade `DateFormat` para determinar como analisar dados nos formatos `date` quando utilizar a linguagem macro Campaign ou quando interpretar dados das colunas data.

Defina o valor da propriedade `DateFormat` para o formato no qual o Campaign espera receber datas desta fonte de dados. O valor deve corresponder o formato que o seu banco de dados usa para exibir datas na seleção. Para a maioria dos banco de dados, esta configuração é a mesma do que a da propriedade `DateOutputFormatString`.

Se você usar a função multi-local, não deve usar os formatos de data contendo meses com três letras (MMM), %b (nome do mês abreviado) ou %B (nome do mês completo). Ao invés disso, você deve usar um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Para determinar o formato de data que seu banco de dados usa, selecione uma data do banco de dados, conforme descrito na tabela a seguir.

Para selecionar uma data pelo banco de dados

Banco de dados	Para determinar a configuração correta...
DB2	Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o servidor Campaign. Use o `db2test`, localizado no diretório `Campaign\bin`, para conectar e emitir o seguinte comando: `values current date`
Informix	O Informix possui diferentes formatos para gravar e selecionar do banco de dados. Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o servidor Campaign. Use o `odbctest`, localizado no diretório `Campaign\bin`, para conectar e emitir o seguinte comando: `select today from informix.systables where tabid=1;`
Netezza	Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o servidor Campaign. Use o `odbctest`, localizado no diretório `Campaign\bin`, para conectar e emitir o seguinte comando: `CREATE TABLE date_test (f1 DATE); INSERT INTO date_test values (current_date); SELECT f1 FROM date_test;` Outra forma de selecionar o formato de data é executar o seguinte comando: `SELECT current_date FROM ANY_TABLE limit 1;` onde *ANY_TABLE* é o nome de qualquer tabela existente

Banco de dados	Para determinar a configuração correta...
Oracle	Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o servidor Campaign. Use o SQL *Plus para conectar e emitir o seguinte comando: `SELECT sysdate FROM dual` A data atual é devolvida em NLS_DATE_FORMAT para aquele cliente.
SQL Server	Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o ouvinte Campaign. Use o `odbctest`, localizado no diretório `Campaign\bin`, para conectar e emitir o seguinte comando: `SELECT getdate()`
Sybase	Conecte ao banco de dados de uma máquina executando o servidor Campaign. Use o `odbctest`, localizado no diretório `Campaign\bin`, para conectar e emitir o seguinte comando: `select today(*) from sys.dummy;`

Considerações adicionais

Observe as seguintes instruções específicas do banco de dados.

Teradata

O Teradata permite definir o formato de data em base por coluna. Além do `dateFormat` e `dateOutputFormatString`, é necessário definir o `SuffixOnCreateDateField`. Para ser consistente com nossas configurações da tabela do sistema, use:

- SuffixOnCreateDateField = `FORMAT 'YYYY-MM-DD'`
- DateFormat = `DELIM_Y_M_D`
- DateOutputFormatString = `%Y-%m-%d`

SQL Server

Se a opção **Use configurações regionais ao produzir moeda, números, datas e horas** não está marcada na configuração da fonte de dados ODBC, não é possível redefinir o formato de data. Em geral, é mais fácil deixar esta configuração desmarcada para que a configuração de formato de data não seja alterado para cada idioma.

Valores inválidos

Qualquer um dos formatos especificados na macro `DATE`

Valor padrão

`DELIM_Y_M_D`

DateOutputFormatString

A propriedade DateOutputFormatString especifica o formato do tipo de dados da data a ser usado quando o Campaign registrar qualquer data, como uma data inicial e final da campanha, para um banco de dados. Defina o valor da propriedade DateOutputFormatString para o formato que a fonte de dados espera para as colunas do tipo date. Para a maioria dos banco de dados, esta configuração é a mesma do que a da propriedade [data_source_name] > DateFormat .

A propriedade DateOutputFormatString pode ser definida para qualquer um dos formatos especificados para o format_str na macro DATE_FORMAT. Observe que a macro DATE_FORMAT aceita dois diferentes tipos de formatos. Um é um identificador (por exemplo, DELIM_M_D_Y, DDMMMYYYY, o mesmo do que o aceito pela macro DATE), enquanto o outro é uma sequência de formato. O valor da propriedade DateOutputFormatString deve ser uma sequência de formato - não deve ser um dos identificadores da macro DATE. Geralmente, use um dos formatos delimitados.

É possível verificar se você selecionou o formato correto criando uma tabela e inserindo uma data no formato selecionado, conforme descrito no procedimento a seguir.

Para verificar o DateOutputFormatString

1. Conecte-se ao banco de dados usando a ferramenta adequada, conforme descrito na tabela "Como selecionar uma data pelo banco de dados".

   Não use as ferramentas de consulta fornecidas com o banco de dados (como o Query Analyzer do SQL Server) para verificar que as datas estão sendo enviadas para o banco de dados corretamente. Estas ferramentas de consulta podem converter o formato de data para outro além do que o Campaign realmente enviou para o banco de dados.

2. Crie uma tabela e insira uma data no formato selecionado. Por exemplo, se você selecionou %m/%d/%Y:

```
CREATE TABLE date_test (F1 DATE)
                                INSERT INTO date_test VALUES ('03/31/2004')
```

   Se o banco de dados permite que o comando INSERT seja concluído com sucesso, você selecionou o formato correto.

Valor padrão

%Y/%m/%d

DateTimeFormat

O valor da propriedade [data_source_name] > DateTimeFormat especifica o formato no qual o Campaign espera receber o dado datetime/timestamp de um banco de dados. Deve corresponder o formato que seu banco de dados usa para exibir a data datetime/timestamp na seleção. Para a maioria dos banco de dados, esta configuração é a mesma do que para DateTimeOutputFormatString.

Geralmente, você deve definir o `DateTimeFormat` antecedendo seu valor `DateFormat` com `DT_` após determinar o valor `DateFormat`, conforme descrito na tabela para "Como selecionar uma data pelo banco de dados".

Se você usar a função multi-local, não deve usar os formatos de data contendo meses com três letras (MMM), %b (nome do mês abreviado) ou %B (nome do mês completo). Ao invés disso, você deve usar um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Valores inválidos

Somente formatos delimitados são suportados, como a seguir:

- `DT_DELIM_M_D`
- `DT_DELIM_M_D_Y`
- `DT_DELIM_Y_M`
- `DT_DELIM_Y_M_D`
- `DT_DELIM_M_Y`
- `DT_DELIM_D_M`
- `DT_DELIM_D_M_Y`

Valor padrão

DT_DELIM_A_M_D

DateTimeOutputFormatString

A propriedade `DateTimeOutputFormatString` especifica o formato do datetime datatype a ser usado quando o Campaign registra qualquer, como uma data inicial ou final do Campaign, para um banco de dados. Defina o valor da propriedade `DateTimeOutputFormatString` para o formato que a fonte de dados espera por colunas do tipo `datetime`. Para a maioria dos banco de dados, esta configuração é a mesma do que a da propriedade `[data_source_name] > DateTimeFormat`.

Consulte DateOutputFormatString para um método de verificação de que o formato selecionado está correto.

Valor padrão

`%Y/%m/%d %H:%M:%S`

DB2NotLoggedInitially

A propriedade `DB2NotLoggedInitially` determina se o Campaign usa a sintaxe SQL do `not logged initially` ao preencher tabelas temporárias no DB2. Quando definida para `TRUE`, esta propriedade desativa a conexão para inserir em tabelas temporárias, que melhora o desempenho e diminui o consumo de recursos do banco de dados.

Se a sua versão do DB2 não suporta a sintaxe `not logged initially`, defina esta propriedade para `FALSE`.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`TRUE`

DB2NotLoggedInitiallyUserTables

A propriedade `DB2NotLoggedInitiallyUserTables` determina se o Campaign usa a sintaxe SQL do `not logged initially` para inserir em tabelas do usuário DB2. Quando definida para `TRUE`, esta propriedade desativa a conexão para inserir em tabelas do usuário, que melhora o desempenho e diminui o consumo de recursos do banco de dados.

Quando definida para `TRUE`, se uma transação da tabela do usuário falhar por qualquer razão, a tabela se tornará corrompida e deve ser descartada. Todos os dados contidos anteriormente na tabela serão perdidos.

A propriedade `DB2NotLoggedInitiallyUserTables` não é usada para as tabelas do sistema Campaign.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

DefaultScale

A propriedade `DefaultScale` determina a precisão do ponto de flutuação quando um processo instantâneo do Campaign exporta campos numéricos para uma tabela. Quando o valor é `0` (zero), o Campaign preserva a precisão do ponto de flutuação no campo sendo exportado.

É possível limitar a precisão do ponto de flutuação alterando esta propriedade. Por exemplo, se você definir o valor em `3`, a precisão do ponto de flutuação seria três locais (`0.NNN`).

Valor padrão

`0` (zero)

DeleteAsRecreate

A propriedade `DeleteAsRecreate` especifica se, quando um processo é configurado para `REPLACE TABLE` e se `TRUNCATE` não é suportado, o Campaign descarta e recria a tabela ou somente exclui da tabela.

Quando o valor é TRUE, o Campaign descarta a tabela e a recria.

Quando o valor é FALSE, o Campaign executa um DELETE FROM da tabela.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

FALSE

DeleteAsTruncate

A propriedade DeleteAsTruncate especifica se, quando um processo de saída está configurado para REPLACE TABLE, o Campaign usa TRUNCATE TABLE ou excluir da tabela.

Quando o valor é TRUE, o Campaign executa um TRUNCATE TABLE da tabela.

Quando o valor é FALSE, o Campaign executa um DELETE FROM da tabela.

O valor padrão depende do tipo do banco de dados.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

- TRUE para Netezza, Oracle, Sybase e SQLServer.
- FALSE para outros tipos de bancos de dados.

DisallowTempTableDirectCreate

A propriedade DisallowTempTableDirectCreate especifica a forma que o Campaign adiciona dados em uma tabela temporária.

Quando definido para FALSE, o Campaign executa uma sintaxe SQL criada e preenchida direta usando um comando. Por exemplo, CREATE TABLE <table_name> AS ... (para Oracle e Netezza) e SELECT <field_names> INTO <table_name> ... (para SQL Server).

Quando definido para TRUE, Campaign cria a tabela temporária e, em seguida, a preenche diretamente tabela a tabela usando comandos separados.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

FALSE

EnableSelectDistinct

A propriedade `EnableSelectDistinct` especifica se as listas internas dos IDs para o Campaign são duplicadas novamente pelo servidor Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor é `TRUE`, o banco de dados realiza a nova duplicação e as consultas SQL geradas no banco de dados têm a forma (quando apropriado):

```
SELECT DISTINCT key FROM table
```

Quando o valor é `FALSE`, o servidor Campaign executa a nova duplicação e as consultas SQL geradas geradas no banco de dados têm a forma:

```
SELECT key FROM table
```

Você deve deixar o valor padrão de `FALSE` se:

- Seu banco de dados é construído para que os identificadores únicos (chaves primárias das tabelas base) já estão garantidas para serem duplicadas novamente.
- Você deseja que o servidor do aplicativo Campaign realize a nova duplicação para reduzir o consumo de recurso/carga no banco de dados.

Independente de qual valor você especificar para esta propriedade, o Campaign garante automaticamente que as chaves sejam duplicadas novamente, conforme necessário. Esta propriedade só controla onde o esforço de nova duplicação ocorre (no banco de dados ou no servidor Campaign).

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`TRUE`

EnableSelectOrderBy

A propriedade `EnableSelectOrderBy` especifica se as listas internas dos IDS para o Campaign são classificadas pelo servidor Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor é `TRUE`, o banco de dados executa a classificação e as consultas SQL geradas no banco de dados têm a forma:

```
SELECT <key> FROM <table> ORDER BY <key>
```

Quando o valor é `FALSE`, o servidor Campaign executa a classificação e as consultas SQL geradas no banco de dados têm a forma:

```
SELECT <key>FROM <table>
```

Apenas defina esta propriedade para `FALSE` se os níveis de público usados são sequências de texto em um banco de dados não inglês. Todos os outros cenários podem usar o padrão de `TRUE`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`TRUE`

ExcludeFromTableDisplay

O parâmetro `ExcludeFromTableDisplay` permite você limitar as tabelas do banco de dados que são exibidas durante o mapeamento da tabela no Campaign. Não reduz o número dos nomes de tabelas recuperados do banco de dados.

Os nomes de tabelas correspondendo os padrões especificados não são exibidos.

Por exemplo, se você definir o valor deste parâmetro para `sys.*`, as tabelas com os nomes que iniciam com `sys.` não são exibidos. Observe que os valores para este parâmetro diferenciam maiúsculas e minúsculas.

Valor padrão

O `UAC_*`, que exclui tabelas temporárias e tabelas Extract, quando o valor da propriedade `ExtractTablePrefix` é o valor padrão

ExtractTablePrefix

A propriedade `ExtractTablePrefix` especifica uma sequência que é automaticamente anteposta a todos os nomes de tabela Extract no Campaign.

Valor padrão

`UAC_EX`

ForceNumeric

A propriedade `ForceNumeric` especifica se o Campaign recupera valores numéricos como o tipo de dados `double`. Quando o valor é definido para `TRUE`, o Campaign recupera todos os valores numéricos como o tipo de dados `double`.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

InactiveConnectionTimeout

A propriedade `InactiveConnectionTimeout` especifica o número de segundos que uma conexão do banco de dados Campaign inativa permanece aberta antes de ser fechada. Definir este valor para `0` desabilita o tempo limite, deixando a conexão aberta.

Valor padrão

`120`

InsertLogSize

A propriedade `InsertLogSize` especifica quando uma nova entrada é inserida no arquivo de registro, enquanto o processo instantâneo Campaign está executando. Cada vez que o número de registros gravado pelo processo instantâneo atinge o número especificado na propriedade `InsertLogSize` , uma entrada de registro é registrada. As entradas de registro podem o ajudar a determinar a distância que o processo instantâneo progrediu. Observe que definir este valor muito baixo pode criar arquivos de registro maiores.

Valores inválidos

Inteiros positivos

Valor padrão

`100000` (cem mil registros)

JndiName

A propriedade `JndiName` é usada somente quando configurar as tabelas do sistema Campaign (não para outras fontes de dados, como tabelas do cliente). Definir este valor para a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativo (Websphere ou WebLogic).

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

LoaderCommand

A propriedade `LoaderCommand` especifica o comando emitido para invocar seu utilitário de carregamento do banco de dados no Campaign. Se você definir este parâmetro, o Campaign insere o modo utilitário do carregador do banco de dados para todos os arquivos de saída do processo instantâneo que são usados com as configurações "substituir todos os registros". Este parâmetro também invoca o modo utilitário do carregador do banco de dados quando o Campaign carrega listas de ID em tabelas temporárias.

O valor válido para esta propriedade é qualquer nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento do banco de dados ou um script que lança o utilitário de carregamento do banco de dados. Usar um script permite realizar configurações adicionais antes de invocar o utilitário de carregamento (por exemplo, mover arquivos para um servidor do banco de dados antes ou invocar o ISQL para usar o comando carregar no Sybase IQ).

A maioria dos utilitários de carregamento do banco de dados exige vários argumentos para serem iniciados com êxito. Estes argumentos podem incluir a especificação do arquivo de dados e arquivo de controle para carregar e o banco de dados e tabela para carregar. O Campaign apoia os seguintes tokens, que são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado. Consulte a documentação do seu utilitário de carregamento do banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao invocar o utilitário de carregamento do banco de dados.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Os tokens disponíveis para o `LoaderCommand` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o seguinte fluxograma sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de controle temporário que o Campaign gera de acordo com o modelo especificado no parâmetro `LoaderControlFileTemplate`.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da fonte de dados no qual o Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome da fonte de dados usado no nome da categoria para esta fonte de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de dados temporário criado pelo Campaign durante o processo de carregamento. Este arquivo está no diretório Temp do Campaign, `UNICA_ACTMPDIR`.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados.

Token	Descrição
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não está definida, o token `<DSN>` é substituído pelo nome da fonte de dados usado no nome da categoria para esta fonte de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma sendo executado.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<TABLE>	Este token é obsoleto, mas é suportado para compatibilidade reversa. Consulte `<TABLENAME>`, que substituiu <TABLE> a partir da versão 4.6.3.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela do banco de dados no qual o Campaign está carregando dados. Esta é a tabela fonte do seu processo instantâneo ou o nome da tabela Temp sendo criada pelo Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão do fluxograma atual com a fonte de dados.

Valores inválidos

Qualquer nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento do banco de dados ou para um script que inicia o utilitário de carregamento do banco de dados

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderCommandForAppend

O parâmetro `LoaderCommandForAppend` especifica o comando emitido para invocar seu utilitário de carregamento do banco de dados para registros anexos em uma tabela do banco de dados no Campaign. Se você definir este parâmetro, o Campaign insere o modo utilitário do carregador do banco de dados para todos os arquivos de saída do processo Instantâneo que são usados com as configurações "registros anexados”.

Esse parâmetro é especificado como um nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento do banco de dados ou para um script que inicia o utilitário de carregamento do banco de dados. Usar um script permite realizar configurações adicionais antes de invocar o utilitário de carregamento (por exemplo, mover arquivos para um servidor do banco de dados antes ou invocar o ISQL para usar o comando carregar no Sybase IQ).

A maioria dos utilitários de carregamento do banco de dados exige vários argumentos para serem iniciados com êxito. Estes podem incluir a especificação do arquivo de dados e arquivo de controle dos quais carregar e o banco de dados e a tabela para carregamento. Os tokens são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado.

Consulte a documentação do seu utilitário de carregamento do banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao invocar o utilitário de carregamento do banco de dados.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Os tokens disponíveis para o `LoaderCommandForAppend` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o seguinte fluxograma sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma sendo executado.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de controle temporário que o Campaign gera de acordo com o modelo especificado no parâmetro `LoaderControlFileTemplate`.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da fonte de dados no qual o Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome da fonte de dados usado no nome da categoria para esta fonte de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de dados temporário criado pelo Campaign durante o processo de carregamento. Este arquivo está no diretório Temp do Campaign, `UNICA_ACTMPDIR`.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não está definida, o token `<DSN>` é substituído pelo nome da fonte de dados usado no nome da categoria para esta fonte de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<TABLE>	Este token é obsoleto, mas é suportado para compatibilidade reversa. Consulte `<TABLENAME>`, que substituiu <TABLE> a partir da versão 4.6.3.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela do banco de dados no qual o Campaign está carregando dados. Esta é a tabela fonte do seu processo instantâneo ou o nome da tabela Temp sendo criada pelo Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão do fluxograma atual com a fonte de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplate

A propriedade `LoaderControlFileTemplate` especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo do arquivo de controle que foi configurado anteriormente no Campaign. Quando este parâmetro é definido, o Campaign cria dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo que você especificou aqui. O caminho e nome deste arquivo de controle temporário está disponível para o token `<CONTROLFILE>` que está disponível para o parâmetro LoaderCommand.

Antes de usar o Campaign no modo utilitário de carregamento do banco de dados, você deve configurar o modelo do arquivo de controle que é especificado por este parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os seguintes tokens, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo Campaign.

Para obter a sintaxe correta exigida pelo seu arquivo de controle, consulte sua documentação do utilitário do carregador do banco de dados.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Os tokens disponíveis para o `LoaderControlFileTemplate` são os mesmos descritos para a propriedade `LoaderCommand`, mais os seguintes tokens especiais, que são repetidos uma vez em cada campo na tabela de saída.

Token	Descrição
`<DBCOLUMNNUMBER>`	Este token é substituído na coluna ordinal no banco de dados.
`<FIELDLENGTH>`	Este token é substituído pelo comprimento do campo que está sendo carregado no banco de dados.
`<FIELDNAME>`	Este token é substituído pelo nome do campo que está sendo carregado no banco de dados.
`<FIELDNUMBER>`	Este token é substituído pelo número do campo que está sendo carregado no banco de dados.
`<FIELDTYPE>`	Este token é substituído pelo "`CHAR()`" literal. O comprimento deste campo é especificado entre `()`. Se seu banco de dados não compreender o tipo de campo, `CHAR`, você pode especificar manualmente o texto adequado para o tipo de campo e usar o token `<FIELDLENGTH>`. Por exemplo, para SQLSVR e SQL2000, você deverá usar "`SQLCHAR(<FIELDLENGTH>)`"
`<NATIVETYPE>`	Este token é substituído pelo tipo de banco de dados atual no qual este campo está sendo carregado.
`<xyz>`	Este token coloca o(s) caractere(s) especificado(s) em todos os campos sendo carregados no banco de dados, exceto o último. Um uso normal é `<,>`, que repete uma vírgula em todos os campos, exceto o último.
`<~xyz>`	Este token insere os caracteres especificados somente na última linha repetida.
`<!xyz>`	Este token insere o(s) caractere(s) especificado(s), incluindo os colchetes `< >`, em todas as linhas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplateForAppend

A propriedade `LoaderControlFileTemplateForAppend` especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo do arquivo de controle que foi configurado anteriormente no Campaign. Quando este parâmetro é definido, o Campaign cria dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado aqui. O caminho e o nome deste arquivo de controle temporário está disponível para o token `<CONTROLFILE>`, que está disponível para a propriedade `LoaderCommandForAppend`.

Antes de usar o Campaign no modo utilitário de carregamento do banco de dados, você deve configurar o modelo do arquivo de controle que é especificado por este parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os seguintes tokens, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo Campaign.

Consulte a documentação do seu utilitário de carregamento do banco de dados para obter a sintaxe correta requerida para o arquivo de controle. Os tokens disponíveis para o seu modelo de arquivo de controle são os mesmos daqueles da propriedade `LoaderControlFileTemplate`.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiter

A propriedade `LoaderDelimiter` especifica se o arquivo de dados temporário é um arquivo simples delimitado ou de largura fixa e, caso seja delimitado, os caracteres Campaign são usados como delimitadores.

Se o valor é indefinido, o Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for invocado para preencher uma tabela que deve permanecer vazia. O Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor desta propriedade como o delimitador.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valores inválidos

Caracteres, que podem ser colocados entre aspas duplas, se desejado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiterAtEnd

Alguns utilitários de carregamento externo exigem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador (por exemplo, o `dbaccess` do Informix usando Tabelas Externas). Para realizar este requisito, defina o valor `LoaderDelimiterAtEnd` como `TRUE`, para que quando o carregamento for invocado para preencher uma tabela que deve permanecer vazia, o Campaign use delimitadores no final de cada linha.

`FALSE`

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

LoaderDelimiterAtEndForAppend

Alguns utilitários de carregamento externo exigem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador (por exemplo, o `dbaccess` do Informix usando Tabelas Externas). Para realizar este requisito, defina o valor `LoaderDelimiterAtEndForAppend` como `TRUE`, para que quando o carregamento for invocado para preencher uma tabela que não deve permanecer vazia, o Campaign use delimitadores no final de cada linha.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

LoaderDelimiterForAppend

A propriedade `LoaderDelimiterForAppend` especifica se o arquivo de dados temporário Campaign é um arquivo simples delimitado ou de largura fixa e, caso seja delimitado, o caractere ou conjunto de caracteres são usados como delimitadores.

Se o valor é indefinido, o Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for invocado para preencher uma tabela que não deve permanecer vazia. O Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor desta propriedade como o delimitador.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valores inválidos

Caracteres, que você pode colocar entre aspas duplas, se desejado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderUseLocaleDP

A propriedade `LoaderUseLocaleDP` especifica se o símbolo específico da localidade é usado como vírgula decimal, quando o Campaign grava valores numéricos em arquivos que devem ser carregados por um utilitário de carregamento do banco de dados.

Defina esse valor como `FALSE` para especificar que o ponto (.) é usado como o ponto decimal.

Defina esse valor como `TRUE` para especificar que o símbolo de ponto decimal adequado para a localidade é usado.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

MaxItemsInList

Permite especificar o número máximo de itens que o Campaign pode incluir em uma única lista no SQL (por exemplo, a lista de valores seguindo um operador IN em uma cláusula WHERE).

Valores inválidos

inteiros

Valor padrão

1000 (somente Oracle), 0 (ilimitado) para todos os outros bancos de dados

MaxQueryThreads

A propriedade `MaxQueryThreads` especifica o limite superior no número de consultas simultâneas que podem ser executadas em cada fonte do banco de dados em um único fluxograma Campaign.

Campaign executa as consultas do banco de dados usando threads independentes. Como o Campaign processa execuções em paralelo, é comum ter várias consultas simultaneamente em uma única fonte de dados. Se o número de consultas a serem executadas em paralelo excede o valor especificado por esta propriedade, o servidor Campaign limita automaticamente o número de consultas simultâneas a este valor.

O valor máximo é ilimitado. Observe que quando a propriedade maxReuseThreads for definida como um valor diferente de zero, ela deverá ser maior ou igual ao valor de `MaxQueryThreads`.

Valor padrão

`Varies depending on the database`

MaxRowFetchRecords

Quando o número selecionado de IDs é menor do que o valor especificado pela propriedade `MaxRowFetchRecords`, o Campaign passa os IDs para o banco de dados, um por vez, em uma consulta SQL separada. Este processo pode ser demorado. Se o número de IDs selecionados é maior do que o valor especificado por este parâmetro, o Campaign usa tabelas temporárias (se permitido na fonte do banco de dados) ou retira todos os valores da tabela, não incluindo qualquer valor desnecessário.

Por fins de desempenho, é recomendado manter este número baixo.

Valor padrão

`100`

MaxTempTableJoinPctSelectAll

Quando uma consulta é emitida, o Campaign cria uma tabela temporária contendo a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona todos os registro é emitida no banco de dados, a propriedade `MaxTempTableJoinPctSelectAll` especifica se um conjunto é realizado com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificada como porcentagem) é maior do que o valor da propriedade `MaxTempTableJoinPctWithCondition`, nenhum conjunto é realizado. Todos os registros são selecionados primeiro e, em seguida, os registros não desejados são descartados.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como porcentagem) é menor ou igual ao valor da propriedade `MaxTempTableJoinPctWithCondition`, o conjunto é realizado primeiro com a tabela temporária e, em seguida, os IDs resultantes são recuperados para o servidor.

Esta propriedade é aplicável somente se o valor da propriedade `AllowTempTables` está definida como `TRUE`. Esta propriedade é ignorada se a propriedade `useInDbOptimization` está definida como `YES`.

Valores inválidos

Inteiros entre `0-100`. Um valor de `0` significa que os conjuntos da tabela temporária nunca são usados; um valor de `100` significa que os conjuntos da tabela são sempre usados, independente do tamanho da tabela temporária.

Valor padrão

`90`

Exemplo

Assume que `MaxTempTableJoinPctSelectAll` está definido para `90`. Primeiro, você pode desejar selecionar clientes (`CustID`) com os balanços da conta (`Accnt_balance`) maior do que $1.000 da tabela do banco de dados (`Customer`).

A expressão SQL correspondente gerada pelo processo Selecionar pode parecer com:

```
SELECT CustID FROM Customer
                    WHERE Accnt_balance > 1000
```

O processo Selecionar pode recuperar 100.000 IDs do tamanho total da tabela de 1.000.000, o que é 10%. Se as tabelas temporárias são permitidas, o Campaign registra os IDs selecionados (`TempID`) em uma tabela temporária (`Temp_table`) no banco de dados.

Em seguida, você pode desejar uma imagem instantânea dos IDs selecionados (`CustID`) junto com o balanço atual (`Accnt_balance`). Como o tamanho relativo da tabela temporária (`Temp_table`) é inferior a 90 porcento (`MaxTempTableJoinPctSelectAll`), o conjunto é realizado primeiro com a tabela temporária. A expressão SQL gerada pelo processo instantâneo pode parecer com:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer, Temp_table WHERE CustID =
TempID
```

Se o processo Selecionar recupera mais de 90 porcento do , o processo instantâneo subsequente recupera todos os arquivos e corresponde-os com o primeiro conjunto de IDs, descartando os desnecessários.

A expressão SQL gerada pelo processo instantâneo pode parecer com:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer
```

MaxTempTableJoinPctWithCondition

Quando uma consulta é emitida, o Campaign cria uma tabela temporária contendo a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona os registros com condições de limitação é emitida no banco de dados, a propriedade `MaxTempTableJoinPctWithCondition` especifica se um conjunto deve ser realizado com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificada como porcentagem) é maior do que o valor de `MaxTempTableJoinPctWithCondition`, nenhum conjunto é realizado. Isto evita a elevação no banco de dados, onde pode não ser necessário. Neste caso, a consulta é emitida no banco de dados, a lista resultante de IDs recuperados e os registros não desejados são descartados conforme corresponderem à lista na memória do servidor.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (em porcentagem) é menor ou igual ao valor de `MaxTempTableJoinPctWithCondition`, o conjunto é realizado primeiro com a tabela temporária e, em seguida, os IDs resultantes são recuperados para o servidor.

Esta propriedade é aplicável somente se o valor da propriedade `AllowTempTables` está definida como `TRUE`.

Valores inválidos

Inteiros entre `0-100`. Um valor de `0` significa que os conjuntos da tabela temporária nunca são usados; um valor de `100` significa que os conjuntos da tabela são sempre usados, independente do tamanho da tabela temporária.

Valor padrão

`20`

MinReqForLoaderCommand

Use esta propriedade para definir o limite de uso do carregador em lote. O Campaign invoca o script atribuído ao parâmetro `LoaderCommand` quando o número de IDs únicos na célula de entrada excede o valor definido aqui. O valor desta propriedade não representa o número de registros que será registrado.

Se esta propriedade não é configurada, o Campaign assume que o valor é o valor padrão (zero). Se esta propriedade é configurada, mas um valor negativo ou não inteiro é definido, o Campaign assume o que o valor é zero.

Valores inválidos

Inteiros

Valor padrão

0 (zero)

MinReqForLoaderCommandForAppend

Use esta propriedade para definir o limite de uso do carregador em lote. O Campaign invoca o script atribuído ao parâmetro `LoaderCommandForAppend` quando o número de IDs únicas na célula de entrada excede o valor definido aqui. O valor desta propriedade não representa o número de registros que será registrado.

Se esta propriedade não é configurada, o Campaign assume que o valor é o valor padrão (zero). Se esta propriedade é configurada, mas um valor negativo ou não inteiro é definido, o Campaign assume o que o valor é zero.

Valores inválidos

Inteiros positivos

Valor padrão

`0 (zero)`

NumberOfRetries

A propriedade `NumberOfRetries` especifica o número de vezes que o Campaign recupera automaticamente uma operação no banco de dados em falha. O Campaign reenvia automaticamente consultas para o banco de dados este número de vezes antes de emitir um relatório de erro ou falha do banco de dados.

Valor padrão

`0 (zero)`

ODBCTableTypes

A propriedade `ODBCTableTypes` é exigida para suportar somente as fontes de dados Sybase IQ/ASE. O Campaign exige que esta propriedade seja definida para exibir a lista de tabelas na janela de mapeamento de tabela. Adicione os seguintes valores nesta propriedade para habilitar o mapeamento para as fontes de dados Sybase IQ/ASE:

`'TABLE','VIEW','SYNONYM','ALIAS'`

Esta propriedade é vazia por padrão, que é adequada para fontes de dados diferentes da Sybase IQ/ASE.

Valores inválidos

'TABLE','VIEW','SYNONYM','ALIAS'

Valor padrão

Não definido

ODBCUnicode

A propriedade `ODBCUnicode` especifica o tipo de codificação usada em chamadas ODBC do Campaign. É usada somente com fontes de dados ODBC e é ignorada quando usada com a conectividade nativa Oracle ou DB2.

> **!** Se esta propriedade é definida para `UTF-8` ou `UCS-2`, o valor `StringEncoding` das fontes de dados deve ser definido para `UTF-8` ou `WIDEUTF-8`, caso contrário, a configuração da propriedade `ODBCUnicode` é ignorada.

Valores inválidos

Os possíveis valores para esta propriedade são:

- `Disabled` - Campaign usa chamadas ODBC ANSI.
- `UTF-8` - Campaign usa chamadas ODBC Unicode e assume que um SQLWCHAR é um byte único. Isto é compatível com os drives ODBC DataDirect.
- `UCS-2` - Campaign usa chamadas ODBC Unicode e assume que um SQLWCHAR são 2 bytes. Isto é compatível com os drives ODBC Windows e unixODBC.

Valor padrão

`disabled`

ODBCv2

Use a propriedade `ODBCv2` para especificar qual especificação API ODBC o Campaign deve usar para a fonte de dados.

O valor padrão de `FALSE` permite que o Campaign use a especificação API v3, enquanto uma configuração de `TRUE` faz com que o Campaign use a especificação API v2. Defina a propriedade `ODBCv2` para `TRUE` para fontes de dados que não suportam especificação API v3 ODBC.

Quando a propriedade `ODBCv2` é definida para `TRUE`, o Campaign não suporta o API Unicode ODBC e os valores diferentes de `disabled` para a propriedade `ODBCUnicode` não são reconhecidos.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

OwnerForTableDisplay

A propriedade `OwnerForTableDisplay` permite limitar a exibição do mapeamento da tabela no Campaign para tabelas de propriedade de um usuário específico ou de um ou mais conjuntos de tabelas de propriedade de usuário(s) específico(s).

Para exibir somente aquelas tabelas de propriedade de um ou mais usuários, especifique os IDs do usuário do banco de dados usando uma lista separada por vírgula. Por exemplo:

```
<property name="OwnerForTableDisplay">user1,user2,user3</property>
```

Para especificar um padrão do nome da tabela além do nome do usuário, anexe o padrão ao ID do usuário. Por exemplo, a seguinte configuração limita a exibição de tabela para as tabelas começando com ABC para o usuário 1 e XYZ para o usuário 2:

```
OwnerForTableDisplay=user1.ABC%,user2.XYZ%
```

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PostSegmentTableCreateRunScript

Especifica um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela temporária Segmento ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `PostSegmentTableCreateRunScript` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela temporária Segmento foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído com o nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído com o nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária Segmento.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária Segmento.

Valores inválidos

Nome de arquivo de um script ou executável

Valor padrão

Não definido

PostSnapshotTableCreateRunScript

Use a propriedade `PostSnapshotTableCreateRunScript` para especificar um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela Instantâneo ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `PostSnapshotTableCreateRunScript` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Instantâneo foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Instantâneo.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Instantâneo.

Valores inválidos

Nome de arquivo de um script do shell ou executável

Valor padrão

Não definido

PostExtractTableCreateRunScript

Use a propriedade `PostExtractTableCreateRunScript` para especificar um script ou executável para o Campaign executar após uma tabela Extrair ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `PostExtractTableCreateRunScript` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Extrair foi criada.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Extrair.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Extrair.

Valores inválidos

Nome de arquivo de um script do shell ou executável

Valor padrão

Não definido

PadTextWithSpaces

Quando definida para `TRUE`, a propriedade `PadTextWithSpaces` faz com que o Campaign preencha valores de texto com espaços até que a sequência seja do mesmo comprimento que o campo do banco de dados.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

PostTempTableCreateRunScript

Use a propriedade `PostTempTableCreateRunScript` para especificar um script ou executável para o Campaign executar após uma tabela temporária tiver sido criada e preenchida em uma fonte de dados do usuário ou no banco de dados das tabelas do sistema.

Os tokens disponíveis para o `PostTempTableCreateRunScript` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o flusograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PostUserTableCreateRunScript

Especifica um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela Usuário tiver sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `PostUserTableCreateRunScript` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Usuário foi criada.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Usuário foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Usuário foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Usuário foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Usuário.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Usuário.

Valores inválidos

Nome de arquivo de um script ou executável

Valor padrão

Não definido

PrefixOnSelectSQL

Use a propriedade `PrefixOnSelectSQL` para especificar uma sequência que é antecipada automaticamente para todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign.

Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL `SELECT` sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `PrefixOnSelectSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o flusograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

QueryThreadSleep

A propriedade `QueryThreadSleep` afeta a utilização da CPU do processo do servidor Campaign (`UNICA_ACSVR`). Quando o valor é `TRUE`, o thread que o processo do servidor Campaign usa para verificar a conclusão da consulta permanece entre as verificações. Quando o valor é `FALSE`, o processo do servidor Campaign verifica continuamente a conclusão da consulta.

Valor padrão

`TRUE`

ReaderLogSize

O parâmetro `ReaderLogSize` define quando o Campaign cria uma nova entrada no arquivo de registro quando estiver lendo os dados do banco de dados. Cada vez que o número de registros lidos pelo banco de dados atinge um múltiplo de um número definido por este parâmetro, uma entrada de registro é gravada no arquivo de registro.

Este parâmetro pode o ajudar a determinar a distância que um processo progrediu em sua execução. Definir este valor muito baixo pode criar arquivos de registro maiores.

Valores inválidos

Inteiros

Valor padrão

`1000000` (um milhão de registros)

SegmentTempTablePrefix

Define o prefixo para as tabelas Segmento criadas pelo processo CreateSeg nesta fonte de dados.

Valor padrão

UACS

SQLOnConnect

A propriedade `SQLOnConnect` define uma declaração SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão do banco de dados.

A declaração SQL gerada por esta propriedade é passada imediatamente para seu banco de dados sem verificar a sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SQLOnConnect` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.

Token	Descrição
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UOSQLOnConnect

A propriedade `SQLOnConnect` define uma declaração SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão do banco de dados. A propriedade `UOSQLOnConnect` é similar a esta, mas especificamente aplicável ao Optimize.

A declaração SQL gerada por esta propriedade é passada imediatamente para seu banco de dados sem verificar a sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o UO`SQLOnConnect` estão descritos na tabela a seguir:

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

ShareConnection

A propriedade `ShareConnection` controla o número de conexões que o Campaign usa para as operações do banco de dados. Quando o valor é `FALSE`, cada operação do banco de dados é realizada em uma nova conexão. Quando o valor é `TRUE`, uma única conexão é usada para executar todas as operações do banco de dados.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

StringEncoding

A propriedade `StringEncoding` especifica a codificação de caracteres do banco de dados. Quando o Campaign recuperar dados do banco de dados, os dados são transcodificados da codificação especificada para a codificação interna do Campaign (`UTF-8`). Da mesma forma, quando o Campaign envia uma consulta para o banco de dados, os dados do caractere são transcodificados pela codificação interna do Campaign para a codificação especificada na propriedade `StringEncoding`.

O valor desta propriedade deve corresponder a codificação usada no cliente do banco de dados.

Você não deve deixar este valor em branco, embora seja indefinido por padrão. Se você usar dados ASCII, defina este valor para `UTF-8`.

Se a codificação do banco de dados do cliente está definida para UTF-8, a configuração recomendada para este valor é WIDEUTF-8. A configuração WIDE-UTF-8 funciona somente se o seu cliente do banco de dados está definido para UTF-8.

Se você usar a propriedade `partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ODBCUnicode`, esta propriedade é definida para `UTF-8` ou `WIDEUTF-8`, caso contrário, a configuração da propriedade `ODBCUnicode` é ignorada.

Consulte o Apêndice C, Internacionalização e Codificações, para uma lista de todas as codificações suportadas.

Consulte as seções a seguir para exceções importantes e considerações adicionais.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

Considerações específicas do banco de dados

Para DB2 ou SQL Server, você deve usar uma página de código ao invés de uma codificação iconv. Para Teradata, você deve substituir alguns comportamentos padrões. Esta seção descreve a configuração do valor correto para a propriedade `StringEncoding` com estes bancos de dados.

DB2

Para determinar o valor correto da propriedade `StringEncoding` com o banco de dados DB2, consulte a página de código que corresponde às configurações regionais do sistema operacional do servidor Campaign.

Para definir o valor da propriedade `StringEncoding` para um banco de dados DB2, adicione este comando no script de inicialização do servidor Campaign:

```
db2set DB2CODEPAGE=CPIBM_code_page
```

Por exemplo, para usar UTF-8:

```
db2set DB2CODEPAGE=1208
```

Isto afeta todas as fontes de dados DB2 e pode afeitar outros programas de execução.

SQL Server

Para determinar o valor correto da propriedade `StringEncoding` com um banco de dados SQL Server, consulte a página de código que corresponde às configurações regionais do sistema operacional do servidor.

Por exemplo, para usar a Página de Código 932 (Japonês `Shift-JIS`):

```
StringEncoding=CP932
```

Teradata

Observe que o Teradata suporta codificação de caracteres por coluna, enquanto o Campaign suporta somente codificação da fonte por dados. O `UTF-8` não pode ser usado com o Campaign devido a uma falha no driver ODBC Teradata. O Teradata define uma codificação de caractere padrão para cada conexão. É possível substituir isto usando um parâmetro na configuração da fonte de dados ODBC no Windows ou na `odbc.ini` em plataformas UNIX, como a seguir:

```
CharacterSet=UTF8
```

A codificação padrão para uma tabela Teradata é `LATIN`. O Teradata possui poucas codificações integradas, mas suporta codificações definidas pelo usuário.

O valor padrão da propriedade `StringEncoding` é `ASCII`.

Para várias situações envolvendo um banco de dados UTF-8, recomendamos que você use uma pseudo-codificação `WIDEUTF-8`, descrita na seção WIDEUTF-8.

WIDEUTF-8

O Campaign geralmente é responsável pela codificação entre sua codificação interna, o `UTF-8` e a codificação do banco de dados. Quando o banco de dados é codificado no `UTF-8`, o valor `UTF-8` pode ser especificado para `StringEncoding` (exceto para SQLServer) e nenhuma codificação será necessária. Tradicionalmente, estes têm sido os únicos modelos viáveis para o Campaign acessar dados não ingleses dentro de um banco de dados.

Na versão 7.0 do Campaign, uma nova codificação do banco de dados chamada `WIDEUTF-8` foi introduzida como um valor válido para a propriedade `StringEncoding`. Ao usar esta codificação, o Campaign ainda usa o `UTF-8` para comunicar-se com o cliente do banco de dados, mas permite que o cliente execute a tarefa de codificação entre o `UTF-8` e a codificação do banco de dados atual. Esta versão melhorada do `UTF-8` é necessária para alterar o comprimento dos mapeamentos da coluna da tabela, para que sejam amplas o suficiente para codificar o texto.

A pseudo-codificação WIDEUTF-8 pode ser usada somente na configuração do banco de dados. Não deve ser usada para qualquer outro fim.

O Oracle não suporta a codificação através do cliente.

SuffixOnAllOtherSQL

A propriedade `SuffixOnAllOtherSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente em cada expressão SQL, gerada pelo Campaign, que não são cobertas pelas propriedades `SuffixOnInsertSQL`, `SuffixOnSelectSQL`, `SuffixOnTempTableCreation`, `SuffixOnUserTableCreation`, ou `SuffixOnUserBaseTableCreation`.

Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar.

O `SuffixOnAllOtherSQL` é usado para os seguintes tipos de expressão, quando gerado pelo Campaign:

```
TRUNCATE TABLE table
                    DROP TABLE table
                    DELETE FROM table [WHERE ...]
                    UPDATE table SET ...
```

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar este parâmetro, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnAllOtherSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnCreateDateField

A propriedade `SuffixOnCreateDateField` especifica uma sequência que o Campaign anexa automaticamente a qualquer campo `DATE` na declaração SQL `CREATE TABLE`.

Por exemplo. você pode definir esta propriedade como a seguir:

```
SuffixOnCreateDateField = FORMAT 'YYYY-MM-DD’
```

Se esta propriedade é indefinida (o padrão) o comando `CREATE TABLE` é inalterado.

Consulte a tabela na descrição da propriedade `DateFormat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnInsertSQL

A propriedade `SuffixOnInsertSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente em todas as expressões SQL `INSERT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar.

O `SuffixOnInsertSQL` é usado para o seguinte tipo de expressão, quando gerado pelo Campaign:

```
INSERT INTO table ...
```

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnInsertSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSelectSQL

A propriedade `SuffixOnSelectSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente em todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões "SQL bruto" usadas no processo Selecionar.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnSelectSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnTempTableCreation

Use a propriedade `SuffixOnTempTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQl gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária é criada. Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar. Para usar esta propriedade, a propriedade `AllowTempTables` deve ser definida para `TRUE`.

Você pode querer usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da coluna (`<TABLENAME>` e `<KEYCOLUMNS>`) nesta declaração SQL, pois elas são geradas dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Para bancos de dados Oracle, o parâmetro de configuração é anexado à expressão SQL de criação da tabela temporária após o nome da tabela.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnTempTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.

Token	Descrição
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSegmentTableCreation

Especifica uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária Segmento é criada.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnSegmentTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído com o nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela temporária Segmento foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído com o nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária Segmento.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária Segmento.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária Segmento.

Token	Descrição
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

SQL válido

Valor padrão

Não definido

SuffixOnSnapshotTableCreation

Use a propriedade `SuffixOnSnapshotTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela Instantâneo é criada.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnSnapshotTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Instantâneo foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Instantâneo.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Instantâneo.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Instantâneo.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

SQL válido

Valor padrão

Não definido

SuffixOnExtractTableCreation

Use a propriedade `SuffixOnExtractTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela Extrair é criada.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnExtractTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Extrair foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Extrair.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Extrair.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Extrair.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

SQL válido

Valor padrão

Não definido

SuffixOnUserBaseTableCreation

Use a propriedade `SuffixOnUserBaseTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQL gerada pelo Campaign quando um usuário cria uma tabela Base (por exemplo, em um processo Extrair). Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar.

Você pode querer usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da coluna (`<TABLENAME>` e `<KEYCOLUMNS>`) nesta declaração SQL, pois elas são geradas dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnUserBaseTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnUserTableCreation

Use a propriedade `SuffixOnUserTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente na expressão SQL gerada pelo Campaign quando um usuário cria uma tabela Geral (por exemplo, em um processo Instantâneo). Esta propriedade se aplica somente ao SQL gerado pelo Campaign e não se aplica ao SQL em expressões “SQL bruto” usadas no processo Selecionar.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Os tokens disponíveis para o `SuffixOnUserTableCreation` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SystemTableSchema

Especifica o esquema usado para as tabelas do sistema Campaign.

O valor padrão é vazio. Este parâmetro é relevante apenas para a fonte de dados UA_SYSTEM_TABLES.

Deixe este valor vazio a não ser que a fonte de dados UA_SYSTEM_TABLES contenha vários esquemas (por exemplo, um banco de dados Oracle usado por vários grupos). (Neste contexto, "esquema" indica a porção inicial de um nome de tabela "qualificado" no formulário X.Y (por exemplo, dbo.UA_Folder). Neste formulário, o X é o esquema e o Y é o nome da tabela não qualificado. A terminologia para esta sintaxe difere entre diferentes sistemas do banco de dados suportados pelo Campaign.)

Se vários esquemas existem no banco de dados das tabelas do sistema, defina este valor para o nome do esquema no qual as tabelas do sistema Campaign foram criadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

TempTablePostExecutionSQL

Use a propriedade TempTablePostExecutionSQL para especificar uma declaração SQL completa que o Campaign executa imediatamente após a criação de uma tabela temporária na fonte de dados do usuário ou no banco de dados das tabelas do sistema. A propriedade AllowTempTables deve ser definida para TRUE para habilitar a criação das tabelas temporárias em uma fonte de dados.

Você pode querer usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da coluna (<TABLENAME> e <KEYCOLUMNS>) nesta declaração SQL, pois elas são geradas dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitadas por aspas, mas não é obrigatório.

A propriedade TempTablePostExecutionSQL trata o ponto e vírgula como delimitadores para executar várias declarações SQL. Se a sua declaração SQL contém ponto e vírgula e você deseja executá-la como uma declaração, use uma barra invertida como um caractere de saída antes do ponto e vírgula.

Se você estiver usando procedimentos armazenados com a propriedade TempTablePostExecutionSQL, certifique-se de usar a sintaxe correta para seu banco de dados. O exemplo a seguir para o Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para sair do ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

Os tokens disponíveis para o TempTablePostExecutionSQL estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UserTablePostExecutionSQL

Use a propriedade `UserTablePostExecutionSQL` para especificar uma declaração SQL completa que o Campaign executa imediatamente após a criação de uma tabela do usuário em uma fonte de dados do usuário ou no banco de dados das tabelas do sistema.

Você pode querer usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da coluna (`<TABLENAME>` e `<KEYCOLUMNS>`) nesta declaração SQL, pois elas são geradas dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é adicionada automaticamente na expressão SQL sem a verificação da sua sintaxe. Se você usar esta propriedade, certifique-se de que é uma expressão jurídica. A sequência pode ser limitada por aspas, mas não é obrigatório.

A propriedade UserTablePostExecutionSQL trata o ponto e vírgula como delimitadores para executar várias declarações SQL. Se a sua declaração SQL contém ponto e vírgula e você deseja executá-la como uma declaração, use uma barra invertida como um caractere de saída antes do ponto e vírgula.

Se você estiver usando procedimentos armazenados com a propriedade UserTablePostExecutionSQL, certifique-se de usar a sintaxe correta para seu banco de dados. O exemplo a seguir para o Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para sair do ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

Os tokens disponíveis para o `UserTablePostExecutionSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas do usuário foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas do usuário foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas do usuário foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas do usuário foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela do usuário.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela do usuário.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela do usuário.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SegmentTablePostExecutionSQL

Use a propriedade `SegmentTablePostExecutionSQL` para especificar uma declaração SQL completa que o Campaign executa após uma tabela temporária Segmento ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `SegmentTablePostExecutionSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído com o nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela temporária Segmento foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela temporária Segmento foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído com o nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária Segmento.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária Segmento.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária Segmento.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

Uma declaração SQL válida

Valor padrão

Não definido

SnapshotTablePostExecutionSQL

Use a propriedade `SnapshotTablePostExecutionSQL` para especificar uma ou mais declarações SQL completas que são executadas imediatamente após uma tabela Instantâneo ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para o `SnapshotTablePostExecutionSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Instantâneo foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Instantâneo foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Instantâneo.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Instantâneo.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Instantâneo.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

Uma declaração SQL válida

Valor padrão

Não definido

ExtractTablePostExecutionSQL

Use a propriedade `ExtractTablePostExecutionSQL` para especificar uma ou mais declarações SQL completas que são executadas imediatamente após a criação e preenchimento de uma tabela Extrair.

Os tokens disponíveis para o `ExtractTablePostExecutionSQL` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual a tabela Extrair foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde a tabela Extrair foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela Extrair.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Extrair.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Extrair.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Valores inválidos

Uma declaração SQL válida

Valor padrão

Não definido

TempTablePrefix

O parâmetro `TempTablePrefix` especifica uma sequência que é anteposta automaticamente aos nomes de todas as tabelas temporárias criadas pelo Campaign. Você deve usar este parâmetro para ajudar a identificar e gerenciar suas tabelas temporárias. Também é possível usar esta propriedade para fazer com que as tabelas temporárias sejam criadas em um determinado local.

Por exemplo, se o token do usuário corresponde a um esquema, é possível definir o

```
TempTablePrefix="<USER>"
```

e todas as tabelas temporárias para serem criadas no esquema de qualquer usuário conectado à fonte de dados.

Os tokens disponíveis para o `TempTablePrefix` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM Unica Marketing associado com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada com o fluxograma no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do banco de dados para o banco de dados onde as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado com a criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome do usuário Campaign do usuário executando o fluxograma.

Você deve garantir o nome da tabela temporária final após resolver os tokens que não excedem qualquer restrição de comprimento do nome específica do banco de dados.

Nos tokens usados para TempTablePrefix, qualquer caractere que não for válido para os nomes da tabela do banco de dados será removido. Após os tokens serem resolvidos, os prefixos da tabela temporária resultante devem iniciar com um caractere alfabético e devem conter apenas caracteres alfanuméricos ou caracteres sublinhados. Caracteres ilegais serão removidos silenciosamente. Se qualquer prefixo da tabela temporária resultante não iniciar com um caractere alfanumérico, o Campaign antecede com a letra “U” do prefixo.

Valor padrão

`UAC`

TeradataDeleteBeforeDrop

O parâmetro `TeradataDeleteBeforeDrop` aplica-se apenas para fontes de dados Teradata. Especifica se os registros são excluídos antes de uma tabela ser removida.

Defina este valor para TRUE para excluir todos os registros de uma tabela antes de removê-la.

Se o Campaign não pode excluir os registros por qualquer razão, não removerá a tabela.

Defina este valor para FALSE para remover uma tabela sem excluir todos os registros primeiro.

Valor padrão

TRUE

TruncateSQL

A propriedade TruncateSQL está disponível para uso com fontes de dados DB2 e permite especificar um SQL alternativo para o truncamento da tabela. Esta propriedade é aplicada somente quando o DeleteAsTruncate é definido para VERDADEIRO. Quando o DeleteAsTruncate está definido para VERDADEIRO, qualquer SQL personalizado nesta propriedade é usado para truncar uma tabela. Quando esta propriedade não está definida, o Campaign usa a sintaxe TRUNCATE TABLE <TABLENAME>.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Os tokens disponíveis para o TruncateSQL estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela do banco de dados no qual o Campaign é truncado.

Valor padrão

No default value defined.

Tipo

A propriedade partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > type especifica o tipo do banco de dados desta fonte de dados.

Valores inválidos

Os valores válidos para as tabelas do sistema são:

- SQLServer
- DB2
- DB2ODBC
- ORACLE

- ORACLE8
- ORACLE9

Os valores válidos para as tabelas do cliente também incluem:

- SYBASE
- INFORMIX7
- INFORMIX8
- INFORMIX9
- TERADATA
- NETEZZA
- SAS
- SASDB

Valor padrão

O valor padrão depende do modelo do banco de dados usado para criar a configuração da fonte de dados.

UseExceptForMerge

Quando o Campaign realiza exclusões no processo Misturar ou no processo Segmento, por padrão, utiliza a sintaxe "NOT EXISTS", pois:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS (SELECT * FROM
ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se o `UseExceptForMerge` está habilitado (valor definido para `YES`) e não podemos usar"NOT IN" (porque o `UseNotInForMerge` está desativado ou porque o nível de audiência possui vários campos e a fonte de dados não é Oracle), a sintaxe será alterada como:

Oracle

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable MINUS (SELECT ExcludeTable.ID FROM
ExcludeTable)
```

Outros

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable EXCEPT (SELECT ExcludeTable.ID
FROM ExcludeTable)
```

Valores inválidos

`YES | NO`

Valor padrão

NO

UseMergeForTrack

Implementa a sintaxe SQL MERGE para melhorar o desempenho do processo Rastrear. A propriedade UseMergeForTrack pode ser definida para TRUE para o DB2, Oracle, SQL Server 2008 e Teradata 12. Também pode ser usada com outros bancos de dados que suportam a declaração SQL MERGE.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

TRUE (DB2 and Oracle) | FALSE (all others)

UseNonANSIJoin

A propriedade UseNonANSIJoin especifica se esta fonte de dados usa a sintaxe conjunta não-ANSI (por exemplo, para versões Oracle anteriores da 8 e Informix8).

- Se o tipo de fonte de dados é definido para Informix8, o valor de UseNonANSIJoin é ignorado e a sintaxe conjunta não-ANSI adequada para o Informix8 sempre é usada.
- Se o tipo de fonte de dados é definido para Oracle7 ou Oracle8 e o valor de UseNonANSIJoin é definido para TRUE, a fonte de dados usa a sintaxe conjunta não-ANSI adequada para o Oracle.
- Se o tipo de fonte de dados é definido para Sybase e o valor de UseNonANSIJoin é definido para TRUE, a fonte de dados usa a sintaxe conjunta não-ANSI adequada para o Sybase.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

FALSE

UseNotInForMerge

Quando o Campaign realiza exclusões no processo Misturar ou no processo Segmento, por padrão, utiliza a sintaxe "NOT EXISTS", pois:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS (SELECT *
FROM ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se o `UseNotInForMerge` está habilitado (valor definido para `YES`) e (1) o nível de público possui um único campo de ID, ou (2) a fonte de dados é Oracle, a sintaxe será alterada como:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE IncludeTable.ID NOT IN
(SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Valores inválidos

`YES | NO`

Valor padrão

`NO`

UseSQLToProfile

A propriedade `UseSQLToProfile` permite configurar o Campaign para enviar a consulta SQL `GROUP BY` para o banco de dados, para computar os perfis (usando "`SELECT field, count(*) FROM table GROUP BY field`"), ao invés de buscar registros.

- Um valor de `FALSE` (padrão) faz com que o Campaign crie um perfil do campo, recuperando o valor do campo para todos os registros na tabela e rastreie a contagem de cada valor distinto.
- Um valor de `TRUE` faz com que o Campaign crie um perfil do campo, emitindo uma consulta similar ao seguinte:

```
SELECT field, COUNT(*) FROM table GROUP BY field
```

que empurra a carga para o banco de dados.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

Campaign > partitions > partition[n] > systemTableMapping

As propriedades na categoria systemTableMapping serão preenchidas automaticamente se você remapear qualquer tabela do sistema ou mapear as tabelas de históricos de Contatos ou Respostas. Não altere as propriedades dessa categoria.

Campaign > partitions > partition[n] > server > systemCodes

As propriedades nessa categoria especificam, em termos do Campaign, se os códigos de tamanho variável são permitidos, o formato e o gerador de códigos de campanha e de célula, se os códigos de oferta serão exibidos e o delimitador de código de oferta.

offerCodeDelimiter

A propriedade `offerCodeDelimiter` é usada internamente para concatenar várias partes de códigos (por exemplo, para enviar o campo OfferCode nos campos gerados no Campaign) e para receber os códigos de oferta no processo de resposta do Campaign, para dividir o código de oferta em várias partes. O valor deve ser apenas um caractere único.

Observe que nesta versão do Campaign, o parâmetro `NumberOfOfferCodesToUse` não mais existe. Esse novo valor é obtido do modelo de oferta (todo modelo de oferta pode ter um número diferente de códigos de oferta).

Valor padrão

–

allowVariableLengthCodes

A propriedade `allowVariableLengthCodes` especifica se os códigos de tamanho variável são permitidos no Campaign.

Se o valor for `yes` e se a parte à direita do formato do código for `x`, o tamanho do código poderá variar. Por exemplo, se o formato do código for `nnnnxxxx`, o tamanho do código poderá ser de 4 a 8 caracteres. Isso se aplica a códigos de campanha, oferta, versão, rastreamento e de célula.

Se o valor for `no`, os códigos de tamanho variável não serão permitidos.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

displayOfferCodes

A propriedade `displayOfferCodes` especifrica se os códigos de oferta serão exibidos ou não ao lado de seus nomes na interface do usuário do Campaign.

Se o valor for `yes`, os códigos de oferta serão exibidos.

Se o valor for `no`, os códigos de oferta não serão exibidos.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

no

cellCodeFormat

A propriedade cellCodeFormat é usada pelo gerador de códigos de campanha para definir o formato do código de célula que é automaticamente criado pelo gerador de código de célula padrão.

Para obter uma lista de valores válidos, consulte campCodeFormat.

Valor padrão

Annnnnnnnn

campCodeFormat

A propriedadecampCodeFormat é usada pelo gerador de códigos de campanha para definir o formato do códigod e campanha que é automaticamente produzido pelo gerador de códigos de campanha padrão ao criar campanhas.

Valores inválidos

Os possíveis valores são:

- A–Z ou qualquer símbolo - tratado como uma constante
- a - letras aleatórias de A-Z (maiúsculas somente)
- c - letras aleatórias de A-Z ou número de 0-9
- n - dígito aleatório de 0-9
- x - qualquer caractere ASCII de 0–9 ou A–Z. É possível editar o código de campanha gerado e substituir o caractere ASCII que o Campaign trocou com o x por qualquer caractere ASCII e que o Campaign usará no lugar.

Valor padrão

Cnnnnnnnnn

cellCodeGenProgFile

A propriedade cellCodeGenProgFile especifica o nome do gerador de códigos de célula e, se o gerador for o padrão fornecido pelo Campaign, quaisquer opções suportadas. Observe que as propriedades responsáveis por controlar o formato do código gerado são definidas na propriedade cellCodeFormat. Consulte campCodeGenProgFile para obter uma lista de opções suportadas.

Se gravar seu próprio gerador de códigos de célula, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto do seu programa padrão, incluindo o nome e a extensão do arquivo, e usando barras (/) para o UNIX e barras invertidas (\) para o Windows.

Valor padrão

uaccampcodegen (o gerador de códigos fornecido pelo Campaign)

campCodeGenProgFile

A propriedade `campCodeGenProgFile` especifica o nome do gerador de códigos de campanha e, se o gerador for o padrão fornecido pelo Campaign, quaisquer opções suportadas.

Observe que as propriedades responsáveis por controlar o formato do código gerado são definidas na propriedade campCodeFormat.

Se gravar seu próprio gerador de códigos de campanha, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto do seu programa padrão, incluindo o nome e a extensão do arquivo, e usando barras (`/`) para o UNIX e barras invertidas (`\`) para o Windows.

O gerador de códigos de campanha padrão pode ser chamado com as seguintes opções:

- `-y` Ano (quatro inteiros)
- `-m` Mês (um ou dois inteiros, não podendo exceder o valor de doze)
- `-d` Dia (um ou dois inteiros, não podendo exceder o valor de 31)
- `-n` Nome da campanha (qualquer string, não podendo exceder 64 caracteres)
- `-o` Proprietário da campanha (qualquer string, não podendo exceder 64 caracteres)
- `-u` Código da campanha (qualquer inteiro). Permite especificar o ID exato da campanha em vez o aplicativo gerar um ID.
- `-f` Formato do código se substituir o padrão. Utiliza os valores especificados em campCodeFormat.
- `-i` Outro inteiro.
- `-s` Outra string.

Valor padrão

`uaccampcodegen` (o gerador de códigos fornecido pelo Campaign)

Campaign > partitions > partition[n] > server > encoding

A propriedade nesta categoria especifica a codificação de texto referente aos valores gravados em arquivos para suporte a dados que não sejam em inglês.

stringEncoding

A propriedade `partition[n] > server> encoding > stringEncoding` é a forma como o Campaign lê e grava em arquivos simples. Ela deve fazer a correspondência da codificação usada em todos os arquivos simples. Se não for configurada em outro lugar, esta será a configuração padrão para a codificação de arquivos simples.

`WIDEUTF-8` não é suportada nesta configuração.

Por padrão, nenhum valor é especificado e os arquivos de texto de saída são codificados como UTF-8, que é a codificação padrão para Campaign.

É uma prática recomendada definir explicitamente esse valor como uma codificação apropriada ao sistema, mesmo se o valor for UTF-8, o mesmo do padrão implícito.

Se o valor da propriedade `StringEncoding` referente a fontes de dados na categoria `dataSources` não for definido, o valor da propriedade `stringEncoding` será usado como o padrão. Isso pode gerar uma confusão desnecessária. Defina sempre, de forma explícita, o valor da propriedade `StringEncoding` na categoria `dataSources`.

Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para obter uma lista de codificações suportadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

forceDCTOneBytePerChar

A propriedade `forceDCTOneBytePerChar` especifica se o Campaign deve usar a largura do campo original para arquivos de saída em vez de a largura potencialmente expandida reservada para permitir espaço suficiente à transcodificação em UTF-8.

Um valor de texto pode ter diferentes tamanhos, dependendo da codificação usada para representá-lo. Quando o valor de texto se origina de uma fonte de dados cuja propriedade `stringEncoding` não é ASCII nem UTF-8, o Campaign reserva três vezes a largura do campo para garantir espaço suficiente à transcodificação em UTF-8. Por exemplo, se a propriedade `stringEncoding` for definida como `LATIN1` e o campo no banco de dados foi definido como `VARCHAR(25)`, o Campaign resevrará 75 bytes para reter o valor UTF-8 transcodificado. Defina a propriedade `forceDCTOneBytePerChar` como `TRUE` se deseja usar a largura original do campo.

Valores inválidos

VERDADEIRO | FALSO

Valor padrão

FALSO

Campaign > partitions > partition[n] > server > timeout

As propriedades nessa categoria especificam o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda, após o usuário ter se desconectado e todas as execuções terem sido finalizadas, antes de sair, e que o processo do servidor do Campaign aguarda por uma resposta dos servidores externos antes de informar um erro.

waitForGracefulDisconnect

A propriedade `waitForGracefulDisconnect` especifica se o processo do servidor do Campaign continua a ser executado até que o usuário se desconecte normalmente, ou seja fechado, independentemente da intenção do usuário em se desconectar.

Se o valor for `yes`, o padrão, o processo do servidor continuará sendo executado até que possa determinar se o usuário deseja fechá-lo. Essa opção impede que as alterações sejam perdidas, mas pode resultar em acúmulo de processos do servidor.

Se o valor for `no`, o servidor é desligado e o acúmulo de processos é evitado, porém os usuários poderão perder trabalho se ocorrer uma interrupção da rede ou se não seguirem a sequência recomendada de ações para sair normalmente.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

urlRequestTimeout

A propriedade `urlRequestTimeout` especifica o número de segundos que o processo do servidor do Campaign aguarda por uma resposta dos servidores externos. Atualmente, isso se aplica a solicitações enviadas aos servidores do IBM Unica Marketing e componentes do eMessage que operam com o Campaign.

Se o processo do servidor do Campaign não receber uma resposta dentro desse período, será informado um erro de tempo limite de comunicação.

Valor padrão

`60`

delayExitTimeout

A propriedade `delayExitTimeout` especifica o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda, após o usuário ter se desconectado e todas as execuções concluídas, antes de ser fechado.

Se configurar essa propriedade como um valor diferente de `0`, futuros fluxogramas do Campaign poderão utilizar as instâncias existentes, em vez de iniciar uma nova instância.

Valor padrão

`10`

Campaign > partitions > partition[n] > server > collaborate

collaborateInactivityTimeout

A propriedade `collaborateInactivityTimeout` especifica o número de segundos que o processo unica_acsvr aguarda após finalizar o atendimento de determinada solicitação do Distributed Marketing antes de fechar. Esse período de espera permite que o processo permaneça disponível no cenário típico em que o Distributed Marketing faz uma série de solicitações antes de executar o Fluxograma.

O valor mínimo é 1. Se configurar esse propriedade como 0, ela assumirá 60 como o padrão.

Valor padrão

`60`

Campaign > partitions > partition[n] > server > permissions

As propriedades nessa categoria especificam as permissões definidas nas pastas criadas pelo Campaign e as permissões e o grupo UNIX definidos nos arquivos contidos no diretório **perfil**.

userFileGroup (UNIX somente)

A propriedade `userFileGroup` especifica um grupo associado a arquivos do Campaign gerados pelo usuário. O grupo será definido apenas se o usuário pertencer ao grupo especificado.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

catalogFolderPermissions

A propriedade `catalogFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios criados pelo Campaign por meio da janela Stored Table Catalogs > Create Folder.

Valor padrão

`755` (o proprietário possui acesso para ler/gravar/executar, grupo e o mundo possuem acesso para executar/ler)

templateFolderPermissions

A propriedade `templateFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios de modelos criados pelo Campaign por meio da janela **Stored Templates > Create Folder**.

Valor padrão

`755` (o proprietário possui acesso para ler/gravar/executar, grupo e o mundo possuem acesso para ler/executar)

adminFilePermissions (UNIX somente)

A propriedade `adminFilePermissions` especifica uma máscara de bits de permissão para os arquivos contidos no diretório `profile`.

Valor padrão

`660` (proprietário e grupo possuem acesso somente para ler/gravar)

userFilePermissions (UNIX somente)

A propriedade `userFilePermissions` especifica uma máscara de bits de permissão para arquivos do Campaign gerados pelo usuário (por exemplo, arquivos de log, arquivos de resumo, arquivos simples exportados).

Valor padrão

`666` (todos podem ler e gravar arquivos criados pelo Campaign no servidor)

adminFileGroup (UNIX somente)

A propriedade `adminFileGroup` especifica um grupo de administração do UNIX associado a arquivos contidos no diretório `profile`.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > server > flowchartConfig

As propriedades nessa categoria especificam o comportamento do campo gerado pelo Campaign, se códigos de célula em duplicidade são permitidos e se o padrão do log para a opção Histórico de contatos é definido como habilitado.

allowDuplicateCellcodes

A propriedade `allowDuplicateCellcodes` especifica se os códigos de célula no processo de instantâneos do Campaign podem ter valores em duplicidade.

Se o valor for `no`, o servidor do Campaign executará códigos de célula exclusivos.

Se o valor for `yes`, o servidor do Campaign não executará códigos de célula exclusivos.

Valor padrão

`yes`

allowResponseNDaysAfterExpiration

A propriedade `allowResponseNDaysAfterExpiration` especifica o número máximo de dias após as datas de expiração de todas as ofertas cujas respostas podem ser rastreadas. As respostas mais recentes podem ser incluídas em relatórios de desempenho.

Valor padrão

`90`

agfProcessnameOutput

A propriedade `agfProcessnameOutput` especifica o comportamento de saída do campo gerado pelo Campaign (UCGF) nos processos List, Optimize, Response e Snapshot.

Se o valor for `PREVIOUS`, o USGF conterá o nome do processo associado à célula de entrada.

Se o valor for `CURRENT`, o UCGF manterá o nome do processo do processo em que é usado.

Valores inválidos

`PREVIOUS | CURRENT`

Valor padrão

`PREVIOUS`

logToHistoryDefault

A propriedade `logToHistoryDefault` especifica se o padrão do log no Histórico de contatos e na opção Tabelas de rastreamento na guia Log dos processos de contato Campaign é definido como habilitado.

Se o valor for `yes`, a opção será habilitada.

Se o valor for `no`, a opção será desabilitada em qualquer processo de contato recém-criado.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

defaultBehaviorWhenOutputToFile

Especifica o comportamento dos processos de contato no Campaign ao emitir um arquivo. Essa propriedade é aplicável apenas à partição atual. Esse comportamento padrão (se definido) é aplicável apenas a processos recém-adicionados a fluxogramas; uma vez que um processo seja adicionado a um fluxograma, o comportamento de saída poderá ser alterado na configuração do processo.

Valores inválidos

- `Append to Existing Data`
- `Create New File`
- `Replace All Records`

Valor padrão

`Append to Existing Data`

defaultBehaviorWhenOutputToDB

Especifica o comportamento dos processos de contato no Campaign ao emitir um arquivo para uma tabela do banco dedados. Essa propriedade é aplicável apenas à partição atual. Esse comportamento padrão (se definido) é aplicável apenas a processos recém-adicionados a fluxogramas; uma vez que um processo seja adicionado a um fluxograma, o comportamento de saída poderá ser alterado na configuração do processo.

Valores inválidos

- `Append to Existing Data`
- `Replace All Records`

Valor padrão

`Append to Existing Data`

replaceEmbeddedNames

Quando a propriedade replaceEmbeddedNames for definida como `TRUE`, o Campaign substituirá a variável do usuário e os nomes UCGF incorporados em texto de consulta por valores reais, embora esses nomes possam ser separados por caracteres que não sejam alfanuméricos, como sublinhado (por exemplo, `ABCUserVar.v1` não será substituída, enquanto `ABC_UserVar.v1` será substituída). Defina essa propriedade como `TRUE` para compatibilidade com antigas versões do Campaign 7.2 e anteriores.

Quando definida como FALSE, o Campaign substitui apenas variáveis do usuário e nomes UCGF distintos por valores reais (em expressões SQL não processadas e do Unica). Defina essa propriedade como FALSE para compatibilidade com antigas versões do Campaign 7.3 e posteriores.

Valores inválidos

TRUE | FALSE

Valor padrão

FALSE

Campaign > partitions > partition[n] > server > flowchartSave

As propriedades nessa categoria especificam as configurações padrão das propriedades de salvar automaticamente e ponto de verificação de novos fluxogramas do Campaign.

checkpointFrequency

A propriedade checkpointFrequency especifica (em minutos) uma configuração padrão para a propriedade de ponto de verificação de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma por meio da janela de Configurações avançadas do lado do cliente. O recurso de ponto de verificação permite capturar o instantâneo de um fluxograma em execução para fins de recuperação.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

0 (zero)

autosaveFrequency

A propriedade autosaveFrequency especifica (em minutos) uma configuração padrão para a propriedade de salvar automaticamente de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma por meio da janela de Configurações avançadas do lado do cliente. A função salvar automaticamente executa uma ação de salvar forçada dos fluxogramas durante a edição e configuração.

Valores inválidos

Qualquer inteiro

Valor padrão

0 (zero)

Campaign > partitions > partition[n] > server > dataProcessing

As propriedades nessa categoria especificam como o Campaign gerencia comparações de strings e campos vazios em arquivos simples e o comportamento da macro STRING_CONCAT.

longNumericIdsAsText

A propriedade longNumericIdsAsText especifica se a linguagem macro do Campaign tratará como texto os IDs numéricos com mais de 15 dígitos.

Defina o valor como yes para especificar que IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como texto.

Defina o valor como no para especificar que IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como valores numéricos (e dessa forma perderão a precisão ou exclusividade truncados ou arredondados).

Essa configuração será ignorada se a propriedade partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ForceNumeric for definida como TRUE nos campos oriundos dessa fonte de dados.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

stringConcatWithNullIsNull

A propriedade stringConcatWithNullIsNull controla o comportamento no Campaign da macro STRING_CONCAT.

Quando o valor for yes, o STRING_CONCAT retornará NULL se nenhuma de suas entradas for NULL.

Quando o valor for no, o STRING_CONCAT retornará a concatenação de todas as suas propriedades não-NULL; nesse caso, o STRING_CONCAT retornará NULL apenas se suas entradas forem NULL.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

performCaseInsensitiveComparisonAs

A propriedade `performCaseInsensitiveComparisonAs` especifica a forma como o Campaign compara valores de dados quando a propriedade compareCaseSensitive é definida como `no` (ou seja, durante comparações que não diferenciam maiúsculas de minúsculas). Essa propriedade é ignorada se o valor de compareCaseSensitive for `yes`.

Quando o valor for `UPPER`, o Campaign converterá todos os dados para maiúsculas antes de iniciar a comparação.

Quando o valor for `LOWER`, o Campaign converterá todos os dados para minúsculas antes de iniciar a comparação.

Valores inválidos

`UPPER | LOWER`

Valor padrão

`LOWER`

upperAllowsDate

A propriedade `upperAllowsDate` especifica se a função `UPPER` do banco de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como `yes` se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função `UPPER` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Defina o valor como `no` se o banco de dados for DB2, Teradata, Sybase ou Informix. A função `UPPER` nesses bancos de dados não permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Observe que essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor `no` for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como `no`. Se o valor `yes` for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como `yes`.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

compareCaseSensitive

A propriedade `compareCaseSensitive` especifica se as comparações de dados do Campaign são sensíveis à maiúsculas e minúsculas (MAIÚSCULA x minúscula).

Quando o valor for `no`, o Campaign ignorará as diferenças de caixa alta e baixa ao comparar valores de dados e classificar dados textuais de uma maneira binária que não diferencia maiúsculas de minúsculas. Essa configuração é altamente no uso de dados em inglês.

Quando o valor for `yes`, o Campaign fará a distinção dos valores de dados com base nas diferenças de caixa alta e baixa, executando uma genuína comparação binária de valores de cada caractere. Essa configuração é altamente recomendada no uso de dados que não estejam em inglês;

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

lowerAllowsDate

A propriedade `lowerAllowsDate` especifica se a função `LOWER` do banco de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como `yes` se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função `LOWER` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Defina o valor como `no` se o banco de dados for DB2, Teradata, Sybase ou Informix. A função `LOWER` nesses bancos de dados não permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Observe que essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor `no` for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como `no`. Se o valor `yes` for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como `yes`. Normalmente, apenas um tipo de banco de dados permanece em uso no local do cliente, porém há algumas instalações em que vários tipos de bancos de dados são usados.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

substrAllowsDate

A propriedade `substrAllowsDate` especifica se a função `SUBSTR/SUBSTRING` do banco de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como `yes` se o banco de dados for Oracle ou Teradata. A função `SUBSTR/SUBSTRING` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Defina o valor como no se o banco de dados for SQL Server, DB2, Sybase ou Informix. A função SUBSTR/SUBSTRING no SQL Server, DB2 e Sybase não permite um parâmetro DATE/DATETIME. A função SUBSTR do Informix não aceita um parâmetro DATE, porém DATE é primeiramente convertida em texto e a conversão altera o formato. Portanto, se SUBSTR retornar resultados diferentes no banco de dados em comparação com o servidor do Campaign, a prática recomendada então é definir substrAllowsDate como no quando o banco de dados for Informix.

Observe que essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor no for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como no. Se o valor yes for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como yes.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

ltrimAllowsDate

A propriedade ltrimAllowsDate especifica se a função LTRIM do banco de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como yes se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função LTRIM nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Defina o valor como no se o banco de dados for DB2, Sybase ou Informix. A função LTRIM nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor no for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como no. Se o valor yes for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como yes. Normalmente, apenas um tipo de banco de dados permanece em uso no local do cliente, porém há algumas instalações em que vários tipos de bancos de dados são usados.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

rtrimAllowsDate

A propriedade rtrimAllowsDate especifica se a função RTRIM do banco de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como yes se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função RTRIM nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Defina o valor como no se o banco de dados for DB2, Sybase ou Informix. A função RTRIM nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor no for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como no. Se o valor yes for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como yes.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

likeAllowsDate

A propriedade likeAllowsDate especifica se a função LIKE do banco de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação poderá ser executada no banco de dados ou pelo servidor do Campaign.

Defina o valor como yes se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função LIKE nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Defina o valor como no se o banco de dados for DB2, Teradata, Sybase ou Informix. A função LIKE nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Essa configuração é global, e não baseada na fonte de dados. Se o valor no for recomendado para qualquer fonte de dados em uso, defina o valor como no. Se o valor yes for recomendado para todas as fontes de dados em uso, defina o calor como yes.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

fileAllSpacesIsNull

A propriedade fileAllSpacesIsNull controla a forma como o Campaign interpreta um campo vazio em um arquivo simples mapeado especificando se um valor que ocupa todos os espaços em determinado arquivo simples deve ser considerado um valor NULL.

Quando o valor for yes, um valor que ocupa todos os espaços será considerado como um valor NULL. O Campaign faz a correspondência de consultas, como <field> is null, mas não a de consultas como <field> = "".

Quando o valor for `no`, um valor que ocupa todos os espaços será tratado como uma string não-`NULL` vazia. O Campaign faz a correspondência de consultas como `<field>` = "", mas não as de `<field> is null`.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

Campaign > partitions > partition[n] > server > optimization

As propriedades nessa categoria especificam o número de threads do sistema operacional que o Campaign armazena em cache para reutilização, a configuração padrão da propriedade Virtual Memory Usage de um novo fluxograma e se a otimização no banco de dados será habilitada.

Essa categoria de parâmetros não tem relação com o Optimize.

maxVirtualMemory

A propriedade `maxVirtualMemory` especifica uma configuração padrão para a propriedade Affinium Virtual Memory Usage de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma por meio da janela de Configurações avançadas do lado do cliente. As unidades são expressas em megabytes.

Valor padrão

`128`

useInDbOptimization

A propriedade `useInDbOptimization` especifica se o Campaign tentará executar quantas operações forem possíveis no banco de dados em vez de no servidor do Campaign.

Se o valor for `no`, o Campaign manterá continuamente listas de IDs no servidor do Campaign.

Se o valor for `yes`, o Campaign tentará receber as listas de IDs, se possível.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

maxReuseThreads

A propriedade `maxReuseThreads` especifica o número de threads do sistema operacional armazenados em cache pelo processo do servidor (`unica_acsvr`) a ser reutilizado. Por padrão, o cache é desabilitado se essa propriedade for definida como 0.

É uma prática recomendada utilizar o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de threads ou utilizar sistemas operacionais que demonstrem incapacidade em liberar threads quando solicitados por determinado aplicativo.

Observe que quando a propriedade `maxReuseThreads` for definida como um valor diferente de zero, ela deverá ser maior ou igual ao valor de `MaxQueryThreads`.

Valor padrão

`0` (zero), que desabilita o cache

tempTableDataSourcesForSegments

A propriedade `tempTableDataSourcesForSegments` define a lista de fontes de dados em que tabelas temporárias e persistentes de Segmento deverão ser criadas pelo processo Criar segmento. Essa lista é separada por vírgulas.

Por padrão, essa propriedade permanece em branco.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

doNotCreateServerBinFile

Quando essa opção é definida como `TRUE`, os segmentos estratégicos não criarão arquivos binários no servidor do Campaign; em vez disso, os segmentos estratégicos criarão tabelas temporárias de Segmento na fonte de dados. Quando o valor for definido como `TRUE`, pelo menos uma fonte de dados deverá ser especificada na configuração do processo Criar segmento.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

Campaign > partitions > partition[n] > server > logging

As propriedades nessa categoria especificam, em relação ao servidor do Campaign, se os eventos de login padrão e do Windows serão habilitados ou não, os níveis e categorias de login e demais comportamentos de login.

enableWindowsEventLogging

A propriedade `enableWindowsEventLogging` habilita ou desabilita os logins executados pelo servidor do Campaign no log de eventos do Windows.

Se o valor for `yes`, o login no log de eventos Windows será habilitado.

Se o valor for `no`, o login no log de eventos do Windows será desabilitado. Se desabilitado, as configurações `windowsEventLoggingLevel` e `windowsEventLoggingCategory` serão ignoradas.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

logFileBufferSize

A propriedade `logFileBufferSize` é usada quando o valor da propriedade keepFlowchartLogOpen equivale a `yes`. Ela define um limite superior no número de mensagens de log após o qual as mensagens serão gravadas em arquivo.

Se o valor for `1`, todas as mensagens de log serão gravadas imediatamente em arquivo, desabilitando efetivamente o buffer, mas gerando certo de tipo de desempenho abaixo do padrão.

Essa propriedade é ignorada se o valor de `keepFlowchartLogOpen` for definido como `no`.

Valor padrão

`5`

keepFlowchartLogOpen

A propriedade `keepFlowchartLogOpen` especifica se o Campaign abrirá e fechará o arquivo de log de fluxogramas sempre que uma linha for gravada no arquivo de log.

Se o valor for `no`, o Campaign abrirá e fechará o arquivo de log de fluxogramas.

Se o valor for `yes`, o Campaign abrirá o arquivo de log de fluxogramas apenas uma vez e fechará o arquivo de log de fluxogramas apenas quando o processo do servidor de fluxogramas for encerrado. Um valor de `yes` pode melhorar o desempenho dos fluxogramas de tempo real. Um efeito colateral do uso da configuração `yes` é que mensagens recentemente acessadas poderão não estar imediatamente visíveis no arquivo de log, uma vez que o Campaign libera as mensagens de log para o arquivo apenas quando seu buffer interno está totalmente cheio ou quando o número de mensagens acessadas é igual ao valor da propriedade `logFileBufferSize`.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

no

logProcessId

A propriedade logProcessId controla se o ID de processo (pid) do processo do servidor do Campaign acessará o arquivo de log.

Se o valor for yes, o ID do processo será acessado.

Se o valor for no, o ID do processo não será acessado.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

yes

logMaxBackupIndex

A propriedade logMaxBackupIndex especifica o número de arquivos de backup do log do servidor do Campaign mantidos antes que o mais antigo seja excluído.

Se o valor for 0 (zero), nenhuma rquivo de backup será criado e o arquivo de log será truncado ao atingir o tamanho especificado pela propriedade logFileMaxSize.

Para valores n, em que n é maior que zero, os arquivos {File.1, ..., File.n-1} são renomeados para {File.2, ..., File.n}. Da mesma forma, File é renomeado para File.1 e fechado. Um novo File é criado para receber saídas de log adicionais.

Valor padrão

1 (cria um arquivo backup de log)

loggingCategories

A propriedade loggingCategories especifica a categoria de mensagens gravadas no arquivo de log do servidor do Campaign. Isso funciona juntamente com a propriedade loggingLevels, que determina quais mensagens são acessadas com base na gravidade (em todas as categorias selecioandas). É possível especificar várias categorias em uma lista separada por vírgulas. A categoria especial all oferece uma abreviação para especificar todas as categorias de login.

Valores inválidos

As categorias suportadas são:

- ALL
- BAD_ORDER
- CELL_ACCESS
- CONFIG

- DATA_ERRORS
- DBLOAD
- FILE_ACCESS
- GENERAL
- COMMANDS
- MEMORY
- PROCRUN
- QUERY
- SORT
- SYSQUERY
- TABLE_ACCESS
- TABLE_MAPPING
- TABLE_IO
- WEBPROC

Valor padrão

ALL

loggingLevels

A propriedade loggingLevels controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log do servidor do Campaign, com base na gravidade.

Valores inválidos

- LOW
- MEDIUM
- HIGH
- ALL

LOW representa o detalhe mínimo (apenas os erros mais graves) e ALL inclui mensagens de rastreamento e sua finalidade básica é a execução de diagnósticos. É possível ajustar essas configurações em um fluxograma por meio do menu Tools >Logging Options.

Defina a propriedade loggingLevels como ALL durante a fase de configuração e testes a fim de maximizar a saída de loging do Campaign para fins de diagnóstico. Essa configuração gera uma grande quantidade de dados e, portanto, talvez não seja aconselhável para operação de produção.

Valor padrão

MEDIUM

windowsEventLoggingCategories

A propriedade `windowsEventLoggingCategories` especifica a categoria de mensagens gravadas no log de eventos do Windoes do servidor do Campaign. Isso funciona juntamente com a propriedade windowsEventLoggingLevels, que determina quais mensagens são acessadas com base na gravidade (em todas as categorias selecioandas).

É possível especificar várias categorias em uma lista separada por vírgulas. A categoria especial `all` oferece uma abreviação para especificar todas as categorias de login.

Valores inválidos

- `ALL`
- `BAD_ORDER`
- `CELL_ACCESS`
- `CONFIG`
- `DATA_ERRORS`
- `DBLOAD`
- `FILE_ACCESS`
- `GENERAL`
- `COMMANDS`
- `MEMORY`
- `PROCRUN`
- `QUERY`
- `SORT`
- `SYSQUERY`
- `TABLE_ACCESS`
- `TABLE_MAPPING`
- `TABLE_IO`
- `WEBPROC`

Valor padrão

`ALL`

logFileMaxSize

A propriedade `logFileMaxSize` especifica o tamanho máximo, em bytes, a que o arquivo de log do servidor do Campaign pode chegar antes de passar para os arquivos de backup.

Valor padrão

`10485760` (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

A propriedade `windowsEventLoggingLevels` controla a quantidade de detalhes gravados no log de evenetos do Windows do servidor do Campaign com base na gravidade.

Valores inválidos

- `LOW`
- `MEDIUM`
- `HIGH`
- `ALL`

`LOW` representa o detalhe mínimo (apenas os erros mais graves) e `ALL` inclui mensagens de rastreamento e sua finalidade básica é a execução de diagnósticos.

Valor padrão

`MEDIUM`

enableLogging

A propriedade `enableLogging` especifica se o login no servidor do Campaign será ativado na inicialização da sessão.

Se o valor for `yes`, o login será ativado.

Se o valor for `no`, o login será desativado.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

Campaign > partitions > partition[n] > server > flowchartRun

As propriedades nessa categoria especificam a quantidade de erros permitida na exportação de instantâneos do Campaign, os arquivos que serão salvos e quando salvar um fluxograma, além do número máximo de IDs para cada processo de nível superior em execuções de testes.

maxDataErrorsAllowed

A propriedade `maxDataErrorsAllowed` especifica o número máximo de erros de conversão de dados permitido em exportações de instantâneos do Campaign.

Valor padrão

`0` (zero), onde nenhum erro é permitido

saveRunResults

A propriedade `saveRunResults` especifica que arquivos serão salvos e quando salvar fluxogramas do Campaign.

Se o valor for `yes`, os arquivos “sublinhados” serão salvos e, se o valor de `useInDbOptimization` for `yes`, as tabelas temporárias do banco de dados persistirão.

Se o valor for `no`, apenas o arquivo `.ses` será salvo e não será possível exibir resultados imediatos caso recarregue o fluxograma.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

testRunDefaultSize

A propriedade `testRunDefaultSize` especifica o número padrão máximo de IDs para cada processo de nível superior em uma execução de teste do Campaign. O valor `0` (zero) remove a limitação do número de IDs.

Valor padrão

`0` (zero)

Campaign > partitions > partition[n] > server > profile

As propriedades nessa categoria especificam o número máximo de categorias criadas durante a obtenção de perfis para valores numéricos e de texto no Campaign.

profileMaxTextCategories

As propriedades `profileMaxTextCategories` e `profileMaxNumberCategories` especificam o número máximo de categorias criadas em Campaign durante a obtenção de perfis para valores numéricos e de texto, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração do número de bins exibidos para o usuário, o que pode ser modificado por meio da interface do usuário.

Valor padrão

1048576

profileMaxNumberCategories

As propriedades profileMaxNumberCategories e profileMaxTextCategories especificam o número máximo de categorias criadas em Campaign durante a obtenção de perfis para valores numéricos e de texto, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração do número de bins exibidos para o usuário, o que pode ser modificado por meio da interface do usuário.

Valor padrão

1024

Campaign > partições > partição[n] > servidor > interno

As propriedades nessa categoria especificam os limites superiores e inferiores de internalID do Campaign.

internalIdLowerLimit

As propriedades internalIdUpperLimit e internalIdLowerLimit limitam os IDs internos do Campaign a se situarem dentro de um intervalo específico. Observe que os valores são inclusivos, isto é, o Campaign poderá usar ambos os limites inferior e superior.

Valor padrão

0 (zero)

internalIdUpperLimit

As propriedades internalIdUpperLimit e internalIdLowerLimit limitam os IDs internos do Campaign a se situarem dentro de um intervalo específico. Observe que os valores são inclusivos, isto é, o Campaign poderá usar ambos os limites inferior e superior.

Valor padrão

4294967295

eMessageInstalled

Indica que o eMessage está instalado. Ao selecionar yes, os recursos do eMessage estarão disponíveis na interface do Campaign.

O instalador do IBM define essa propriedade como yes para a partição padrão na instalação do eMessage. Para partições adicionais onde o eMessage tenha sido instalado, essa propriedade deve ser configurada manualmente.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

interactInstalled

Após instalar o ambiente de design do Interact, essa propriedade de configuração deve ser definida como yes para habilitar o ambiente de design do Interact no Campaign.

Se ainda não instalou o Interact, defina como no. A configuração dessa propriedade como no não remve os menus do Interact nem as opções da interface do usuário. Para remover os menus e opções, é necessário cancelar manualmente o registro do Interact usando o utilitário configTool.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

MO_UC_integration

Permite a integração com o Marketing Operations.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Legacy_campaigns

Quando a propriedade MO_UC_integration for definida como **Yes**, a propriedade Legacy_campaigns permitirá o acesso a campanhas criadas antes de habilitar a integração, incluindo campanhas criadas no Campaign 7.x e vinculadas a projetos do Plan 7.x.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Campaign > partitions > partition[n] > server > fileDialog

As propriedades nessa categoria especificam os diretórios padrão dos arquivos de dados de entrada e saída do Campaign.

defaultOutputDirectory

A propriedade `defaultOutputDirectory` especifica o caminho usado para inicializar a caixa de diálogo Seleção de arquivos do Campaign. A propriedade `defaultOutputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de saída for mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, a leitura do caminho é feita a a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

defaultInputDirectory

A propriedade `defaultInputDirectory` especifica o caminho usado para inicializar a caixa de diálogo Seleção de arquivos do Campaign. A propriedade `defaultInputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de entrada for mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, a leitura do caminho é feita a a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > server > offerCodeGenerator

As propriedades nessa categoria especificam a classe, caminho de classe e string de configuração do gerador de códigos de oferta, bem como o gerador de códigos de célula usado para atribuir um processo de contato a uma célula Planilha de célula de destino.

offerCodeGeneratorClass

A propriedade `offerCodeGeneratorClass` especifica o nome da classe que o Campaign utiliza como gerador de códigos de oferta. A classe deve ser totalmente qualificada com seu nome de pacote.

Valor padrão

`com.unica.campaign.core.codegenerator.samples.ExecutableCodeGenerator`

offerCodeGeneratorConfigString

A propriedade `offerCodeGeneratorConfigString` especifica uma string que é passada ao plug-in do gerador de códigos de oferta quando carregada pelo Campaign. Por padrão, o `ExecutableCodeGenerator` (fornecido junto com o Campaign) utiliza essa propriedade para indicar o caminho (referente ao diretório inicial do aplicativo Campaign) para que o executável seja executado.

Valor padrão

`./bin`

defaultGenerator

A propriedade `defaultGenerator` especifica o gerador de códigos de célula que é exibido nas caixas de processos em estilo de contato que são usadas para atribuir células às células da Planilha de controle de destino. A propriedade Planilha de controle de destino gerencia mapeamentos de células e de ofertas de campanhas e fluxogramas.

Valor padrão

`uacoffercodegen.exe`

offerCodeGeneratorClasspath

A propriedade `offerCodeGeneratorClasspath` especifica o caminho para a classe que o Campaign utiliza como gerador de códigos de oferta. Pode ser o caminho completo ou um caminho relativo.

Se o caminho terminar com uma barra (barra `/` no UNIX ou barra invertida `\` no Windows), o Campaign concluirá que o caminho conduz a um diretório contendo a classe de plugin Java que deverá ser usada. Se o caminho não terminar com uma barra, o Campaign concluirá que se refere ao nome de um arquivo `jar` contendo a classe Java.

Se o caminho for relativo, o Campaign concluirá que é relativo ao diretório inicial do aplicativo Campaign.

Valor padrão

`codeGenerator.jar`(incluído no arquivo `Campaign.war`)

Campaign > monitoring

As propriedades nessa categoria especificam se o recurso Monitoramento operacional está habilitado, o URL do servidor de Monitoramento operacional e o comportamento do armazenamento em cache. O Monitoramento operacional exibe e permite controlar fluxogramas ativos.

cacheCleanupInterval

A propriedade `cacheCleanupInterval` especifica o intervalo, em segundos, entre as limpezas automáticas do cache de status de fluxogramas.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`600` (10 minutos)

cacheRunCompleteTime

A propriedade `cacheRunCompleteTime` especifica a quantidade de tempo, em minutos, que execuções concluídas são armazenadas em cache e exibidas na página Monitoramento.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`4320`

monitorEnabled

A propriedade `monitorEnabled` especifica se o monitor será ativado.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`yes`

serverURL

A propriedade `Campaign > monitoring > serverURL` especifica o URL do servidor de Monitoramento operacional. Essa configuração é obrigatória; modifique o valor do URL do servidor de Monitoramento operacional caso não seja o padrão.

Se o Campaign for configurado para usar comunicações Secure Sockets Layer (SSL), o URL do Monitoramento operacional deve começar com https e a porta deve ser definida como 443. Por exemplo:

`https://localhost:443/Campaign/OperationMonitor`

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign/OperationMonitor`

monitorEnabledForInteract

Se definida como `yes`, habilita o servidor do conector JMX do Campaign para Interact. O Campaign não possui segurança JMX.

Se definido como `no`, não será possível conectar ao servidor do conector JMX do Campaign.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

False

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

protocol

Protocolo de escuta para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` for definida como sim.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

JMXMP | RMI

Valor padrão

JMXMP

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

port

Porta de escuta para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` for definida como sim.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

Um inteiro entre 1025 e 65535.

Valor padrão

2004

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > ProductReindex

O criador de uma oferta pode especificar os produtos associados à oferta em questão. Quando a lista de produtos disponíveis para associação com ofertas for alterada, as associações de oferta/produto devem ser atualizadas. As propriedades da categoria Campaign > ProductReindex especificam a frequência dessas atualizações e o horário do dia em que a primeira atualização é executada.

startTime

A propriedade `startTime` especifica o horário do dia em que as associações de oferta/produto são atualizadas pela primeira vez. A primeira atualização acontece no dia subsequente em que o servidor do Campaign é iniciado e as atualizações posteriores acontecem em intervalos especificados no parâmetro `interval`. O formato é `HH:mm:ss`, usando um relógio de 24 horas.

Observe que quando o Campaign é inicializado pela primeira vez, a propriedade `startTime` é usada de acordo com as seguintes regras:

- Se o horário do dia especificado por `startTime` se situar no futuro, a primeira atualização de associações de oferta/produto acontecerá em `startTime` do dia atual.
- Se a `startTime` se situar no passado em relação ao dia atual, a primeira atualização acontecerá em `startTime` de amanhã ou em `interval` de minutos a partir do horário atual, o que for mais recente.

Valor padrão

`12:00:00` (meio-dia)

interval

A propriedade `interval` especifica o horário, em minutos, entre atualizações de associações de oferta/produto. A atualização acontece pela primeira vez no horário especificado no parâmetro `startTime`, no dia subsequente à inicialização do servidor do Campaign.

Valor padrão

`3600` (60 horas)

Campaign >unicaACListener

As propriedades nessa categoria especificam níveis de login, determinados privilégios de acesso, codificações de idioma, número de threads do sistema operacional e protocolo, host e porta do ouvinte do Campaign. Essas propriedades devem ser definidas apenas uma vez por instância do Campaign; não é necessário defini-las para todas as partições.

enableWindowsImpersonation

A propriedade `enableWindowsImpersonation` especifica se o Windows Impersonation está habilitado no Windows do Campaign. Para obter mais detalhes sobre Windows Impersonation no Campaign, consulte o *Guia do administrador do Campaign*.

Defina o valor como `TRUE` para usar o Windows Impersonation.

Defina o valor como `FALSE` se o Windows Impersonation não for usado.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

enableWindowsEventLogging

A propriedade `Campaign > unicaACListener > enableWindowsEventLogging` controla os logins executados no log de eventos do Windows. Defina essa propriedade como `TRUE` para fazer login no log de eventos do Windows.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

serverHost

A propriedade `serverHost` especifica o nome ou endereço IP do computador em que o ouvinte do Campaign foi instalado. Se o ouvinte do Campaign não estiver instalado no mesmo computador em que o IBM Unica Marketing foi instalado, altere o valor para o nome ou endereço IP do computador em que o ouvinte do Campaign foi instalado.

Valor padrão

`localhost`

logMaxBackupIndex

A propriedade `logMaxBackupIndex` especifica quantos arquivos de backup podem existir antes que o mais antigo seja excluído. Se definir essa propriedade como `0` (zero), o Campaign não criará nenhum arquivo de backup e o arquivo de log interromperá o processo de login ao atingir o tamanho especificado na propriedade `logMaxFileSize`.

Se especificar um número (N) para essa propriedade, quando o arquivo de log (File) atingir o tamanho definido na propriedade logMaxFileSize, o Campaign renomeará os arquivos de backup existentes (File.1 ... File.N-1) para File.2 ... File.N e o arquivo de log atual File.1, fechará esse arquivo e iniciará um novo arquivo de log chamado File.

Valor padrão

1 (cria um arquivo de backup)

logStringEncoding

A propriedade logStringEncoding controla a codificação usada em todos os arquivos de log. Esse valor deve fazer a correspondência da codificação usada no sistema operacional. Em ambientes de vários locais, UTF-8 é a configuração de preferência.

Se alterar esse valor, será necessário esvaziar ou remover todos os arquivos de log afetados para impedir a gravação de várias codificações em um único arquivo.

WIDEUTF-8 não é suportada nesta configuração.

Valores inválidos

Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para obter uma lista de codificações suportadas.

Valor padrão

native

systemStringEncoding

A propriedade systemStringEncoding especifica a(s) codificação(ões) usada(s) para interpretar valores que estão sendo inseridos no Campaign e oriundos do sistema operacional (caminhos e nomes de arquivo do sistema de arquivos, por exemplo), bem como a codificação em que o Campaign retorna valores ao sistema operacional. De modo geral, esse valor deve ser definido como native. Em ambientes de vários locais, UTF-8 é a configuração de preferência.

O valor pode incluir mais de uma codificação, separado por vírgulas, como por exemplo:

UTF-8,ISO-8859,CP950

WIDEUTF-8 não é suportada nesta configuração.

Valores inválidos

Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para obter uma lista de codificações suportadas.

Valor padrão

native

loggingLevels

A propriedade Campaign > unicaACListener > loggingLevels controla a quantidade de detalhes gravada no arquivo de log.

Valores inválidos

- LOW
- MEDIUM
- HIGH

Valor padrão

MEDIUM

maxReuseThreads

A propriedade Campaign > unicaACListener > maxReuseThreads define o número de threads do sistema operacional armazenados em cache pelo processo do ouvinte do Campaign (unica_aclsnr) a ser reutilizado.

É uma prática recomendada utilizar o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de threads ou utilizar sistemas operacionais que demonstrem incapacidade em liberar threads quando solicitados por determinado aplicativo.

Valor padrão

0 (zero), que desabilita o cache

logMaxFileSize

A propriedade logMaxFileSize especifica o tamanho máximo, em bytes, a que o arquivo de log pode chegar antes de passar para o arquivo de backup.

Valor padrão

10485760 (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

A propriedade windowsEventLoggingLevels controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log de eventos do Windows com base na gravidade.

Valores inválidos

- LOW
- MEDIUM
- HIGH

- ALL

O nível ALL inclui mensagens de rastreamento destinadas à execução de diagnósticos.

Valor padrão

MEDIUM

serverPort

A propriedade serverPort especifica a porta em que o ouvinte do Campaign foi instalado.

Valor padrão

4664

useSSL

A propriedade useSSL determina se o Secure Sockets Layer deverá ser usado ou não para comunicação entre o ouvinte do Campaign e o aplicativo Web do Campaign.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

keepalive

Use a propriedade keepalive para especificar, em segundos, a frequência com que o servidor de aplicativos Web do Campaign enviará mensagens de atividade em conexões de soquete inativas de alguma forma ao ouvinte do Campaign.

O uso do parâmetro de configuração keepalive permite manter as conexões de soquete abertas durante todos os períodos estendidos de inatividade do aplicativo em ambientes configurados para fechar conexões inativas entre o aplicativo Web e o ouvinte (por exemplo, um firewall).

Quando houver atividade em um soquete, o período de atividade é automaticamente redefinido. Ao nível de login DEBUG no servidor de aplicativos Web, o campaignweb.log exibirá evidências das mensagens ativas na forma como são enviadas ao ouvinte.

Valores inválidos

inteiros positivos

Valor padrão

0, que desabilita o recurso de atividade

Campaign > server

A propriedade nessa categoria especifica um URL a ser usado internamente no qual não é necessário fazer alterações.

fullContextPath

A propriedade `fullContextPath` é usada internamente e a especificação de um valor é opcional. A propriedade especifica o URL que o controle ActiveX utiliza para se comunicar com o proxy Ouvinte do servidor de aplicativos.

Por padrão, essa propriedade é indefinida; isso faz com que o sistema determine o URL de forma dinâmica.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > logging

A propriedade nessa categoria especifica o local do arquivo de propriedades do log do Campaign.

log4jConfig

A propriedade `log4jConfig` especifica o local do arquivo de propriedades do log do Campaign, `campaign_log4j.properties`. Especifique o caminho relativo ao diretório inicial do Campaign, incluindo o nome do arquivo. Use barras (`/`) para o UNIX e barras invertidas (`\`) para o Windows.

Valor padrão

`./conf/campaign_log4j.properties`

Propriedades de configuração do eMessage

Esta seção descreve as propriedade de configuração do eMessage encontradas na página Configuração.

eMessage > serverComponentsAndLocations > hostedServices

As propriedades nessa página especificam os URLs para conexão com o IBM Unica Hosted Services. O eMessage utiliza conexões distintas para o carregamento de listas de destinatários, metadados que descrevem essas listas e comunicações gerais enviadas ao ambiente hospedado.

É necessário alterar o valor padrão se estiver conectando ao IBM Unica Hosted Services por meio do centro de dados estabelecido pelo IBM Unica no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar o centro de dados ao qual você está conectado.

uiHostName

O endereço para a conexão que o eMessage utiliza em todas as comunicações com o IBM Unica Hosted Services, exceto no carregamento de listas de destinatários e metadados relacionados.

Valor padrão

`em.unicaondemand.com`

Se estiver conectando ao centro de dados do IBM no Reino Unido, altere esse valor para `em-eu.unicaondemand.com`.

dataHostName

O endereço para a conexão que o eMessage utiliza no carregamento de metadados relacionados a listas de destinatários no IBM Unica Hosted Services.

Valor padrão

`em.unicaondemand.com`

Se estiver conectando ao centro de dados do IBM no Reino Unido, altere esse valor para `em-eu.unicaondemand.com`.

ftpHostName

O endereço para a conexão que o eMessage utiliza no carregamento de dados de listas de destinatários (exceto metadados de listas) no IBM Unica Hosted Services.

Valor padrão

`ftp-em.unicaondemand.com`

Se estiver conectando ao centro de dados do IBM no Reino Unido, altere esse valor para `ftp-em-eu.unicaondemand.com`.

eMessage > partitions > partition[n] > hostedAccountInfo

As propriedades nessa categoria permitem definir credenciais do usuário exigidas para acessar o banco de dados usado no armazenamento de informações necessárias ao acesso ao IBM Unica Hosted Services. Os valores que especificar aqui devem ser definidos como configurações do usuário no Marketing Platform.

amUserForAcctCredentials

Use essa propriedade para especificar o usuário do Marketing Platform que contém a fonte de dados do Marketing Platform especificando as credenciais de acesso à conta exigidas para acessar o IBM Unica Hosted Services.

Valores inválidos

Qualquer usuário do Marketing Platform.

Valor padrão

asm_admin

amDataSourceForAcctCredentials

Use essa propriedade para especificar a fonte de dados do Marketing Platform que define as credenciais de login do IBM Unica Hosted Services.

Valores inválidos

Uma fonte de dados associada ao usuário especificado em `amUserForAcctCredentials`

Valor padrão

UNICA_HOSTED_SERVICES

eMessage > partitions > partition[n] > dataSources > systemTables

Essa categoria contém propriedades de configuração que definem o esquema, as configurações de conexão e as credenciais de login do banco de dados que contém as tabelas do sistema eMessage no seu ambiente de rede.

type

Tipo de banco de dados que hospeda as tabelas do sistema eMessage.

Valores inválidos

- `SQLSERVER`
- `ORACLE9`
- `ORACLE10` (também usado para indicar os bancos de dados do Oracle 11)
- `DB2`

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Essa propriedade deve ser definida.

schemaName

Nome do esquema de banco de dados das tabelas do sistema eMessage. Este é o mesmo nome de esquema das tabelas do sistema Campaign.

É necessário incluir esse nome de esquema ao referenciar tabelas do sistema em scripts.

Valor padrão

dbo

jdbcBatchSize

O número de execução requer que o JDBC seja executado no banco de dados de uma só vez.

Valores inválidos

Um interior maior que 0.

Valor padrão

10

jdbcClassName

O driver JDBC das tabelas do sistema, conforme definido no servidor Web do Campaign.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Essa propriedade deve ser definida.

jdbcURI

URI da conexão JDBC das tabelas do sistema, conforme definido no servidor Web do Campaign.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Essa propriedade deve ser definida.

asmUserForDBCredentials

Use essa propriedade para especificar um usuário do IBM Unica Marketing que poderá acessar as tabelas do sistema eMessage.

Valores inválidos

Qualquer usuário definido no Marketing Platform. Normalmente, deve ser o nome do usuário do sistema do Campaign

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Essa propriedade deve ser definida.

amDataSourceForDBCredentials

Use essa propriedade para especificar a fonte de dados que define as credenciais de login do banco de dados que contém as tabelas do sistema eMessage. Pode ser a mesma da fonte de dados das tabelas do sistema Campaign.

Valores inválidos

Uma fonte de dados do Marketing Platform associada ao usuário do IBM Unica Marketing especificado em `asmUserForDBCredentials`

A fonte de dados especificar um usuário do banco de dados e as credenciais usadas para acessar as tabelas do sistema eMessage. Se o esquema padrão do usuário do banco de dados não for o esquema que contém as tabelas do sistema, será necessário especificar o esquema de tabelas do sistema na conexão JDBC usada para acessar as tabelas do sistema.

Valor padrão

UA_SYSTEM_TABLES

poolAcquireIncrement

Quando o pool de conexões com o banco de dados perde todas as conexões, o número de novas conexões que o eMessage cria para as tabelas do sistema. O eMessage cria novas conexões até o número especificado em `poolMaxSize`.

Valores inválidos

Um interior maior que 0.

Valor padrão

1

poolIdleTestPeriod

O número de segundos que o eMessage aguarda entre os testes para verificar se há atividade nas conexões ociosas com as tabelas do sistema eMessage.

Valores inválidos

Um interior maior que 0.

Valor padrão

100

poolMaxSize

O número máximo de conexões que o eMessage estabelece com as tabelas do sistema. O valor 0 (zero) indica que não há um número máximo.

Valores inválidos

Um inteiro maior ou igual a 0.

Valor padrão

100

poolMinSize

O número mínimo de conexões que o eMessage estabelece com as tabelas do sistema.

Valores inválidos

Um inteiro maior ou igual a 0.

Valor padrão

10

poolMaxStatements

O número máximo de instruções que o eMessage armazena no cache PrepareStatement por conexão com as tabelas do sistema. Configurar poolMaxStatements para 0 (zero) desabilita o armazenamento em cache da instrução.

Valores inválidos

Um inteiro maior ou igual a 0.

Valor padrão

0

timeout

O número de segundos que o eMessage mantém uma conexão ociosa com o banco de dados antes de descartar a conexão.

Se `poolIdleTestPeriod` for maior que 0, o eMessage testará todas as conexões ociosas, em pool, mas que não foram submetidas a check-out a cada número de segundos de `timeout`.

Se `poolIdleTestPeriod` for maior que `timeout`, as conexões ociosas serão descartadas.

Valores inválidos

Um inteiro maior ou igual a 0.

Valor padrão

100

eMessage > partitions > partition[n] > recipientListUploader

Essa categoria de configuração inclui uma propriedade opcional para o local de um script definido pelo usuário que executa uma ação em resposta a ações ou status do Carregador de listas de destinatários.

pathToTriggerScript

É possível criar um script que aciona uma ação em resposta ao carregamento de uma lista de destinatários no IBM Unica Hosted Services. Por exemplo, é possível criar um script para enviar alertas de e-mail ao elaborador da lista quando o carregamento for concluído com sucesso.

Se definir um valor para essa propriedade, o eMessage passará as informações de status a respeito do Carregador da lista de destinatários ao local especificado. O eMessage não executará qualquer aação se essa propriedade for deixada em branco.

Valores inválidos

Qualquer caminho válido para a rede.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

eMessage > partitions > partition[n] > responseContactTracker

As propriedades nessa categoria especificam o comportamento do Rastreador de contatos e de respostas (RCT). O RCT recupera e processa dados de contatos de e-mail, distribuição de e-mails e respostas de destinatários, como aberturas e cliques em links.

pauseCustomerPremisesTracking

O eMessage armazena dados de contatos e de respostas em uma fila no IBM Unica Hosted Services. Essa propriedade permite instruir o RCT para interromper temporariamente a recuperação de dados do IBM Unica Hosted Services. Ao reiniciar o rastreamento, o RCT faz o download dos dados acumulados.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

False

waitTimeToCheckForDataAvailability

Periodicamente, o RTC verifica se há novos dados relacionados a contatos de e-mail ou respostas de destinatários. Essa propriedade permite especificar a frequência, em segundos, com que o RCT verifica se há novos dados no IBM Unica Hosted Services. O valor padrão é 300 segundos ou a cada 5 minutos.

Valores inválidos

Qualquer inteiro maior que 1.

Valor padrão

300

perfLogInterval

Essa propriedade permite especificar a frequência com que o RCT registra estatísticas de desempenho em um arquivo de log. O valor inserido determina o número de lotes entre entradas no log.

Valores inválidos

Um interior maior que 0.

Valor padrão

10

enableSeparatePartialResponseDataTracking

Essa propriedade determina se o eMessage encaminhará dados parciais de respostas de e-mail às tabelas de rastreamento na sua instalação local do eMessage.

eMessage requer que o ID de Instância de endereçamento e o Número de sequência de mensagens atribuam corretamente respostas de e-mail. Ao habilitar o restreamento parcial distinto de dados de resposta, o eMessage insere as respostas incompletas em tabelas de rastreamento locais onde é possível examiná-las ou executar processamentos adicionais.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Propriedades de configuração do Interact

Esta seção descreve as propriedade de configuração do Interact encontradas na página Configuração.

Propriedades de configuração de ambiente de tempo de execução do Interact

Esta seção descreve todas as propriedades de configuração do ambiente de execução do Interact.

Interact > general

Estas propriedades de configuração definem as configurações gerais para seu ambiente do tempo de execução, incluindo o nível de registro em log padrão e a configuração de localidade.

log4jConfig

O local do arquivo que contém propriedades log4j. Este caminho deve ser relativo à variável de ambiente `INTERACT_HOME`. `INTERACT_HOME` é o local do diretório de instalação do Interact.

Valor padrão

`./conf/interact_log4j.properties`

asmUserForDefaultLocale

A propriedade `asmUserForDefaultLocale` define o usuário do IBM Unica Marketing no qual o Interact deriva suas configurações de localidade.

As configurações de localidade definem qual idioma é exibido no tempo de design e em quais mensagens de orientação de idioma da API do Interact existem. Se a configuração de localidade não corresponder às configurações do sistema operacional das suas máquinas, o Interact ainda funcionará. Entretanto, a exibição do tempo de design e as mensagens de orientação poderão estar em idiomas diferentes.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > general > learningTablesDataSource

Estas propriedades de configuração definem as configurações de fonte de dados das tabelas de aprendizagem integradas. Você deverá definir esta fonte de dados se estiver usando a aprendizagem integrada do Interact.

Se você criar sua própria implementação de aprendizagem usando o Learning API, será possível configurar sua implementação de aprendizagem personalizada para ler esses valores usando a interface do `ILearningConfig`.

jndiName

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas de aprendizagem acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact.

As tabelas de aprendizagem são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

type

O tipo de banco de dados da fonte de dados usada pelas tabelas de aprendizagem acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact.

As tabelas de aprendizagem são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valores inválidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

Valor padrão

SQLServer

connectionRetryPeriod

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact recupera automaticamente a solicitação de conexão do banco de dados em falha para as tabelas de aprendizagem. O Interact tenta automaticamente reconectar ao banco de dados nesse tempo especificado antes de relatar uma falha ou um erro do banco de dados. Se o valor for definido como 0, o Interact tentará indefinidamente. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

As tabelas de aprendizagem são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact aguarda antes de tentar reconectar ao banco de dados após uma falha das tabelas de aprendizagem. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

As tabelas de aprendizagem são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

-1

schema

O nome do esquema que contém as tabelas para o módulo de aprendizagem integrado. O Interact insere o valor desta propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Você não precisa definir um esquema. Se você não define um esquema, o Interact assume que o proprietário da tabela é o mesmo do esquema. Você deve definir este valor para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > general > prodUserDataSource

Estas propriedades de configuração definem as configurações da fonte de dados das tabelas do perfil de produção. Você deve definir esta fonte de dados. Esta é a fonte de dados a que o ambiente de tempo de execução faz referência quando executa fluxogramas interativos após a implementação.

jndiName

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

type

O tipo de banco de dados das tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact.

Valores inválidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

Valor padrão

SQLServer

aliasPrefix

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira que o Interact forma o nome do alias que o Interact cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensões e ao gravar em uma nova tabela nas tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact.

Observe que cada banco de dados possui um tamanho máximo de identificador; verifique a documentação do banco de dados que está usando para averiguar se o valor definido não ultrapassa o tamanho máximo de identificador do banco de dados.

Valor padrão

A

connectionRetryPeriod

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact recupera automaticamente a solicitação de conexão do banco de dados em falha para as tabelas do cliente de tempo de execução. O Interact tenta automaticamente reconectar ao banco de dados nesse intervalo de tempo antes de relatar uma falha ou um erro no banco de dados. Se o valor for definido como 0, o Interact tentará indefinidamente. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact aguarda antes de tentar reconectar ao banco de dados após uma falha das tabelas do cliente de tempo de execução do Interact. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

schema

O nome do esquema que contém suas tabelas de dados do perfil. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela; por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Você não precisa definir um esquema. Se você não define um esquema, o Interact assume que o proprietário da tabela é o mesmo do esquema. Você deve definir este valor para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > geral > systemTablesDataSource

Essas propriedades de configuração definem as configurações da fonte de dados das tabelas do sistema do ambiente de tempo de execução. Você deve definir esta fonte de dados.

jndiName

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas do ambiente de tempo de execução.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts ddl `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

type

O tipo de banco de dados para as tabelas do sistema do ambiente de tempo de execução.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts ddl `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valores inválidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

Valor padrão

SQLServer

connectionRetryPeriod

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact recupera automaticamente a solicitação de conexão do banco de dados em falha para as tabelas do sistema de tempo de execução. O Interact tenta automaticamente reconectar ao banco de dados nesse intervalo de tempo antes de relatar uma falha ou um erro no banco de dados. Se o valor for definido como 0, o Interact tentará indefinidamente. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts ddl `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact aguarda antes de tentar reconectar no banco de dados após uma falha nas tabelas do sistema de tempo de execução do Interact. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts ddl `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

-1

schema

O nome do esquema que contém as tabelas para o ambiente de tempo de execução. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela; por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Você não precisa definir um esquema. Se você não define um esquema, o Interact assume que o proprietário da tabela é o mesmo do esquema. Você deve definir este valor para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > general > systemTablesDataSource > loaderProperties

Estas propriedades de configuração definem as configurações do utilitário de carregamento do banco de dados para as tabelas do sistema do ambiente de tempo de execução. Você precisará definir essas propriedades se estiver usando apenas um utilitário de carregamento do banco de dados.

databaseName

O nome do banco de dados a que o carregador do banco de dados se conecta.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderCommandForAppend

O parâmetro `LoaderCommandForAppend` especifica o comando emitido para invocar seu utilitário de carregamento do banco de dados para anexar registros ao contato e às tabelas do banco de dados temporário do histórico de resposta no Interact. Você precisa definir esse parâmetro para habilitar o utilitário de carregamento do banco de dados para dados de contato e do histórico de resposta.

Esse parâmetro é especificado como um nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento do banco de dados ou para um script que inicia o utilitário de carregamento do banco de dados. Usar um script permite realizar uma configuração adicional antes de invocar o utilitário de carregamento.

A maioria dos utilitários de carregamento do banco de dados exige vários argumentos para serem iniciados com êxito. Estes podem incluir a especificação do arquivo de dados e arquivo de controle dos quais carregar e o banco de dados e a tabela para carregamento. Os tokens são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado.

Consulte a documentação do seu utilitário de carregamento do banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao invocar o utilitário de carregamento do banco de dados.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Os tokens disponíveis para o `LoaderCommandForAppend` estão descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e o nome do arquivo para o arquivo de controle temporário que o Interact gera de acordo com o modelo especificado no parâmetro `LoaderControlFileTemplate`.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da fonte de dados na qual o Interact está carregando dados. Esse é o mesmo nome da fonte de dados usado no nome da categoria para esta fonte de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo no arquivo de dados temporário criado pelo Interact durante o processo de carregamento. Este arquivo está no diretório Temp do Interact, `UNICA_ACTMPDIR`.
<DBCOLUMNNUMBER>	Este token é substituído na coluna ordinal no banco de dados.
<FIELDLENGTH>	Este token é substituído pelo comprimento do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNAME>	Este token é substituído pelo nome do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNUMBER>	Este token é substituído pelo número do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDTYPE>	Este token é substituído pelo "CHAR( )" literal. O comprimento deste campo é especificado entre (). Se seu banco de dados não compreender o tipo do campo, CHAR, você poderá especificar manualmente o texto adequado para o tipo de campo e usar o token <FIELDLENGTH>. Por exemplo, para SQLSVR e SQL2000, você deverá usar "SQLCHAR(<FIELDLENGTH>)"
<NATIVETYPE>	Este token é substituído pelo tipo de banco de dados no qual este campo está sendo carregado.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados da conexão atual do fluxograma com a fonte de dados.

Token	Descrição
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados no qual o Interact está carregando dados.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão do fluxograma atual com a fonte de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplateForAppend

A propriedade `LoaderControlFileTemplateForAppend` especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo do arquivo de controle que foi configurado anteriormente no Interact. Quando este parâmetro é definido, o Interact cria dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado aqui. O caminho e o nome deste arquivo de controle temporário está disponível para o token `<CONTROLFILE>`, que está disponível para a propriedade `LoaderCommandForAppend`.

Antes de usar o Interact no modo utilitário de carregamento do banco de dados, você deve configurar o modelo do arquivo de controle que é especificado por este parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os seguintes tokens, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo Interact.

Consulte a documentação do seu utilitário de carregamento do banco de dados para obter a sintaxe correta requerida para o arquivo de controle. Os tokens disponíveis para o seu modelo de arquivo de controle são os mesmos daqueles da propriedade `LoaderControlFileTemplate`.

Por padrão, o parâmetro é indefinido.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiterForAppend

A propriedade `LoaderDelimiterForAppend` especifica se o arquivo de dados temporário Interact é um arquivo simples delimitado ou de largura fixa e, caso seja delimitado, o caractere ou conjunto de caracteres são usados como delimitadores.

Se o valor é indefinido, o Interact cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for invocado para preencher uma tabela que não deve permanecer vazia. O Interact cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor desta propriedade como o delimitador.

Por padrão, a propriedade é indefinida.

Valores inválidos

Caracteres, que você pode colocar entre aspas duplas, se desejado.

Valor padrão

LoaderDelimiterAtEndForAppend

Alguns utilitários de carregamento externo exigem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para realizar este requisito, defina o valor `LoaderDelimiterAtEndForAppend` como `TRUE`, para que quando o carregamento for invocado para preencher uma tabela que não deve permanecer vazia, o Interact use delimitadores no final de cada linha.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

LoaderUseLocaleDP

A propriedade `LoaderUseLocaleDP` especifica se o símbolo específico da localidade é usado como vírgula decimal, quando o Interact grava valores numéricos em arquivos que devem ser carregados por um utilitário de carregamento do banco de dados.

Defina esse valor como `FALSE` para especificar que o ponto (.) é usado como o ponto decimal.

Defina esse valor como `TRUE` para especificar que o símbolo de ponto decimal adequado para a localidade é usado.

Valores inválidos

`TRUE | FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

Interact > general > testRunDataSource

Estas propriedades de configuração definem as configurações da fonte de dados das tabelas de execução de teste do ambiente de projeto do Interact. Você deve definir essa fonte de dados para pelo menos um dos seus ambientes de tempo de execução. Estas são as tabelas usadas quando você realiza uma execução de teste do seu fluxograma interativo.

jndiName

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que está definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas do cliente acessadas pelo ambiente de projeto ao fazerecuções de teste de fluxogramas interativos.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

type

O tipo de banco de dados das tabelas do cliente acessadas pelo ambiente de design ao realizar execuções de teste dos fluxogramas interativos.

Valores inválidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

Valor padrão

SQLServer

aliasPrefix

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira que o Interact forma o nome do alias que o Interact cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensões e ao gravar em uma nova tabela das tabelas do cliente acessadas pelo ambiente de design ao realizar execuções de teste dos fluxogramas interativos.

Observe que cada banco de dados possui um tamanho máximo de identificador; verifique a documentação do banco de dados que está usando para averiguar se o valor definido não ultrapassa o tamanho máximo de identificador do banco de dados.

Valor padrão

A

connectionRetryPeriod

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact recupera automaticamente a solicitação de conexão do banco de dados em falha para as tabelas de execução de teste. O Interact tenta automaticamente reconectar ao banco de dados nesse tempo especificado antes de relatar uma falha ou um erro do banco de dados. Se o valor for definido como 0, o Interact tentará indefinidamente. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact aguarda antes de tentar reconectar ao banco de dados após uma falha das tabelas de execução de teste. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

schema

O nome do esquema que contém as tabelas para as execuções de teste do fluxograma interativo. O Interact insere o valor desta propriedade antes de todos os nomes de tabela; por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Você não precisa definir um esquema. Se você não define um esquema, o Interact assume que o proprietário da tabela é o mesmo do esquema. Você deve definir este valor para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > general > idsByType

Estas propriedades de configuração definem as configurações dos números de ID usados pelo módulo do histórico de contato e resposta.

initialValue

O valor do ID inicial usado ao gerar IDs usando a tabela UACI_IDsByType.

Valores inválidos

Qualquer valor maior que 0.

Valor padrão

1

retries

O número de tentativas antes de gerar uma exceção quando estiver gerando IDs usando a tabela UACI_IDsByType.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro maior que 0.

Valor padrão

20

Interact > general > contactAndResponseHistoryDataSource

Estas propriedades de configuração definem as configurações de conexão da fonte de dados do histórico de contato e resposta necessárias para o rastreamento de respostas de sessão cruzada do Interact.

As configurações não estão relacionadas ao módulo do histórico de contato e resposta.

jndiName

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a fonte de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativos (WebSphere ou WebLogic) para a fonte de dados do histórico de contato e resposta necessária para o rastreamento da resposta de sessão cruzada do Interact.

Valor padrão

type

O tipo de banco de dados da fonte de dados usada pela fonte de dados do histórico de contato e resposta necessária para o rastreamento da resposta de sessão cruzada do Interact.

Valores inválidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

Valor padrão

SQLServer

connectionRetryPeriod

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact recupera automaticamente a solicitação de conexão do banco de dados em falha para o rastreamento da resposta de sessão cruzada do Interact. O Interact tenta automaticamente reconectar ao banco de dados nesse intervalo de tempo antes de relatar um erro ou uma falha no banco de dados. Se o valor for definido como 0, o Interact tentará indefinidamente. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica a quantidade de tempo em segundos que o Interact aguarda antes de tentar reconectar ao banco de dados após uma falha no rastreamento da resposta de sessão cruzada do Interact. Se o valor for definido como -1, nenhuma nova tentativa será realizada.

Valor padrão

-1

schema

O nome do esquema que contém as tabelas para o rastreamento da resposta de sessão cruzada do Interact. O Interact insere o valor desta propriedade antes de todos os nomes de tabela; por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Você não precisa definir um esquema. Se você não define um esquema, o Interact assume que o proprietário da tabela é o mesmo do esquema. Você deve definir este valor para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > flowchart

Esta seção define as configurações para fluxogramas interativos.

defaultDateFormat

O formato de data padrão usado pelo Interact para converter a Data em Cadeia de caracteres e a Cadeia de caracteres em Data.

Valor padrão

mm/dd/aa

idleFlowchartThreadTimeoutInMinutes

O número de minutos que o Interact permite que um segmento dedicado a um fluxograma interativo permaneça ocioso antes de liberar o segmento.

Valor padrão

5

idleProcessBoxThreadTimeoutInMinutes

O número de minutos que o Interact permite que um segmento dedicado a um processo de fluxograma interativo permaneça ocioso antes de liberar o segmento.

Valor padrão

5

maxSizeOfFlowchartEngineInboundQueue

O número máximo de solicitações de execução de fluxograma que o Interact detém na fila. Se o número de solicitações for atingido, o Interact irá parar de obter solicitações.

Valor padrão

1000

maxNumberOfFlowchartThreads

O número máximo de segmentos dedicados às solicitações do fluxograma interativo.

Valor padrão

25

maxNumberOfProcessBoxThreads

O número máximo de segmentos dedicados aos processos do fluxograma interativo.

Valor padrão

50

maxNumberOfProcessBoxThreadsPerFlowchart

O número máximo de segmentos dedicados aos processos do fluxograma interativo por instância do fluxograma.

Valor padrão

3

minNumberOfFlowchartThreads

O número mínimo de segmentos dedicados às solicitações do fluxograma interativo.

Valor padrão

10

minNumberOfProcessBoxThreads

O número mínimo de segmentos dedicados aos processos do fluxograma interativo.

Valor padrão

20

sessionVarPrefix

O prefixo para variáveis da sessão.

Valor padrão

SessionVar

Interact > flowchart > ExternalCallouts > [ExternalCalloutName]

Esta seção define as configurações de classe para textos explicativos personalizados que você registrou com a API de texto explicativo externo.

class

O nome da classe Java representada por este texto explicativo externo.

Esta é a classe Java que você pode acessar com o IBM Unica Macro `EXTERNALCALLOUT`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

classpath

O classpath para a classe Java representada por este texto explicativo externo. O classpath deve referenciar arquivos jar no servidor do ambiente de tempo de execução. Se você estiver usando um grupo de servidores e todos os servidores de tempo de execução estão usando a mesma Marketing Platform, todos os servidores deverão ter uma cópia do arquivo jar no mesmo local. O classpath deve consistir em locais absolutos de arquivos jar, separados pelo delimitador de caminho do sistema operacional do servidor de ambiente de tempo de execução, por exemplo, ponto e vírgula (;) no Windows e dois pontos (:) nos sistemas UNIX. Diretórios que contêm arquivos de classe não são aceitos. Por exemplo, em um sistema Unix: `/path1/file1.jar:/path2/file2.jar`.

Este classpath deve ter menos de 1.024 caracteres. É possível usar o arquivo de manifesto em um arquivo .jar para especificar outros arquivos .jar para que apenas um arquivo .jar seja exibido no seu caminho de classe.

Esta é a classe Java que você pode acessar com o IBM Unica Macro `EXTERNALCALLOUT`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > flowchart > ExternalCallouts > [ExternalCalloutName] > Parameter Data > [parameterName]

Esta seção define as configurações de parâmetro para um texto explicativo externo personalizado que você registrou com a API de texto explicativo externo.

value

O valor de qualquer parâmetro exigido pela classe para o texto explicativo externo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

Se o texto explicativo externo exigir um nome de host de um servidor externo, crie uma categoria de parâmetro chamada `host` e defina a propriedade `value` como o nome do servidor.

Interact > monitoring

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir as configurações de monitoramento JMX. Você precisa apenas configurar essas propriedades se estiver usando o monitoramento JMX.

Existem propriedades de monitoramento JMX separadas para definir o módulo do histórico de resposta e contato nas propriedades de configuração para o ambiente de projeto do Interact.

protocol

Define o protocolo para o serviço de mensagens do Interact.

Se escolher JMXMP, você deve incluir os seguintes arquivos JAR no seu caminho de classe na ordem:

```
Interact/lib/InteractJMX.jar;Interact/lib/jmxremote_optional.jar
```

Valores inválidos

JMXMP | RMI

Valor padrão

JMXMP

port

O número da porta para o serviço de mensagens.

Valor padrão

9998

enableSecurity

Um booleano que habilita ou desabilita a segurança do serviço de mensagens JMXMP. Se definido como `true`, você deve fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar o serviço JMX do Interact. Esta credencial do usuário é autenticada pelo Marketing Platform para o servidor de tempo de execução. O Jconsole não permite um logon com senha vazia.

Esta propriedade não tem efeito se o protocolo é RMI.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Interact > profile

Este conjunto de propriedades de configuração controla vários recursos opcionais de serviço de oferta, incluindo a supressão de oferta e a substituição de pontuação.

enableScoreOverrideLookup

Se for definido como `True`, o Interact carregará os dados de substituição de pontuação do `scoreOverrideTable` quando estiver criando uma sessão. Se `False`, o Interact não carregará os dados de substituição de pontuação de marketing quando estiver criando uma sessão.

Se verdadeiro, você também deve configurar a propriedade `Unica > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > scoreOverrideTable`. É necessário definir a propriedade `scoreOverrideTable` somente para os níveis de audiência que você exige. Deixar o `scoreOverrideTable` em branco para um nível de audiência desativa a tabela de substituição de pontuação para o nível de audiência.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

`False`

enableOfferSuppressionLookup

Se for definido como `True`, o Interact carregará os dados de supressão de oferta do `offerSuppressionTable` quando estiver criando uma sessão. Se `False`, o Interact não carregará os dados de supressão de oferta quando estiver criando uma sessão.

Se verdadeiro, você também deve configurar a propriedade `Unica > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > offerSuppressionTable`. É necessário definir a propriedade `enableOfferSuppressionLookup` somente para os níveis de audiência que você exige.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

`False`

enableProfileLookup

Em uma nova instalação do Interact, esta propriedade é reprovada. Em uma instalação atualizada do Interact, esta propriedade é válida até a primeira implementação.

O comportamento de carregamento para uma tabela usada em um fluxograma interativo, mas não mapeada no canal interativo. Se for definido como `True`, o Interact carregará os dados do perfil do `profileTable` quando estiver criando uma sessão.

Se verdadeiro, você também deve configurar a propriedade `Unica > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > profileTable`.

A configuração **Carregar estes dados para a memória quando uma sessão de visita for iniciada** no assistente de mapeamento da tabela de canal interativo substitui esta propriedade de configuração.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

`False`

defaultOfferUpdatePollPeriod

O número de segundos que o sistema aguarda antes de atualizar as ofertas padrão no cache da tabela de ofertas padrão. Se definido como -1, o sistema não atualiza as ofertas padrão no cache depois que a lista inicial é carregada no cache quando o servidor de tempo de execução é iniciado.

Valor padrão

-1

Interact > profile > Audience Levels > [AudienceLevelName]

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir os nomes de tabela exigidos para recursos adicionais do Interact. Você será obrigado a definir o nome da tabela apenas se estiver usando o recurso associado.

scoreOverrideTable

O nome da tabela que contém a informação de substituição de pontuação para este nível de audiência. Essa propriedade é aplicável se você definiu `enableScoreOverrideLookup` como true. Você deve definir essa propriedade para os níveis de audiência nos quais deseja habilitar uma tabela de substituição de pontuação. Se você não tiver uma tabela de substituição de pontuação para este nível de audiência, será possível deixar essa propriedade indefinida, mesmo se `enableScoreOverrideLookup` estiver definida como true.

O Interact procura essa tabela nas tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução do Interact, definidos pelas propriedades `prodUserDataSource`.

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_ScoreOverride`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_ScoreOverride`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_ScoreOverride

offerSuppressionTable

O nome da tabela que contém a informação de supressão de oferta para este nível de audiência. Você deve definir essa propriedade para os níveis de audiência nos quais deseja habilitar uma tabela de supressão de oferta. Se você não tiver uma tabela de supressão de oferta para este nível de audiência, será possível deixar essa propriedade indefinida, mesmo se `enableOfferSuppressionLookup` estiver definida como true.

O Interact procura essa tabela nas tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução, definidos pelas propriedades `prodUserDataSource`.

Valor padrão

UACI_BlackList

profileTable

Em uma nova instalação do Interact, esta propriedade é reprovada. Em uma instalação atualizada do Interact, esta propriedade é válida até a primeira implementação.

O nome da tabela que contém os dados de perfil para este nível de audiência.

O Interact procura essa tabela nas tabelas do cliente acessadas pelos servidores de tempo de execução, definidos pelas propriedades `prodUserDataSource`.

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_usrProd`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_usrProd`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

contactHistoryTable

O nome da tabela temporária para os dados do histórico de contato deste nível de audiência.

Esta tabela é armazenada nas tabelas de ambiente de tempo de execução (`systemTablesDataSource`).

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_CHStaging`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_CHStaging`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_CHStaging

chOfferAttribTable

O nome da tabela de atributos de oferta do histórico de contato para este nível de audiência.

Esta tabela é armazenada nas tabelas de ambiente de tempo de execução (`systemTablesDataSource`).

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_CHOfferAttrib`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_CHOfferAttrib`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_CHOfferAttrib

responseHistoryTable

O nome da tabela temporária do histórico de resposta para este nível de audiência.

Esta tabela é armazenada nas tabelas de ambiente de tempo de execução (`systemTablesDataSource`).

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_RHStaging`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_RHStaging`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_RHStaging

crossSessionResponseTable

O nome da tabela para este nível de audiência exigido para rastreamento de resposta de sessão cruzada nas tabelas do histórico de resposta e de contato acessíveis para o recurso de rastreamento de resposta.

Se você tiver definido a propriedade `schema` para esta fonte de dados, o Interact precederá esse nome de tabela com o esquema, por exemplo, `schema.UACI_XSessResponse`. Se você inserir um nome totalmente qualificado, por exemplo, `mySchema.UACI_XSessResponse`, o Interact não precederá o nome do esquema.

Valor padrão

`UACI_XSessResponse`

Interact > offerserving

Estas propriedades de configuração definem as propriedades de configuração de aprendizagem genéricas.

Se você estiver usando a aprendizagem integrada, para ajustar sua implementação de aprendizagem, use as propriedades de configuração para o ambiente de projeto.

optimizationType

A propriedade `optimizationType` define se o Interact usa o mecanismo de aprendizagem para auxiliar nas atribuições de oferta. Se definida como `NoLearning`, o Interact não usa a aprendizagem. Se definida como `BuiltInLearning`, o Interact usa o mecanismo de aprendizagem bayesiana integrado com o Interact. Se definida como `ExternalLearning`, o Interact usa um mecanismo de aprendizagem que você forneceu. Se você selecionar `ExternalLearning`, defina as propriedades `externalLearningClass` e `externalLearningClassPath`.

Valores inválidos

NoLearning | BuiltInLearning | ExternalLearning

Valor padrão

NoLearning

segmentationMaxWaitTimeInMS

O número máximo de milissegundos que o servidor de tempo de execução aguarda a conclusão do fluxograma interativo antes de obter ofertas.

Valor padrão

5000

treatmentCodePrefix

O prefixo que precede os códigos de tratamento.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > offerserving > Built-in Learning Config

Estas propriedades de configuração definem as configurações de gravação do banco de dados para a aprendizagem integrada.

Para ajustar a implementação de aprendizagem, use as propriedades de configuração do ambiente de projeto.

insertRawStatsIntervalInMinutes

O número de minutos que o módulo de aprendizagem do Interact aguarda antes de inserir mais linhas nas tabelas temporárias de aprendizagem. Pode ser necessário modificar este tempo com base na quantidade de dados que o módulo de aprendizagem está processando em seu ambiente.

Valor padrão

5

aggregateStatsIntervalInMinutes

O número de minutos que o módulo de aprendizagem do Interact aguarda entre a agregação de dados nas tabelas temporárias de aprendizagem. Pode ser necessário modificar este tempo com base na quantidade de dados que o módulo de aprendizagem está processando em seu ambiente.

Valores inválidos

Um inteiro maior que zero.

Valor padrão

15

Interact > offerserving > External Learning Config

Estas propriedades de configuração definem as configurações de classe para um módulo de aprendizagem externa que você gravou usando a API de aprendizagem.

class

Se `optimizationType` estiver definida como `ExternalLearning`, defina `externalLearningClass` para o nome de classe do mecanismo de aprendizagem externa.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável somente se `optimizationType` está definida como `ExternalLearning`.

classPath

Se `optimizationType` estiver definida como `ExternalLearning`, defina `externalLearningClass` para o classpath do mecanismo de aprendizagem externa.

O classpath deve referenciar arquivos jar no servidor do ambiente de tempo de execução. Se você estiver usando um grupo de servidores e todos os servidores de tempo de execução estão usando a mesma Marketing Platform, todos os servidores deverão ter uma cópia do arquivo jar no mesmo local. O classpath deve consistir em locais absolutos de arquivos jar, separados pelo delimitador de caminho do sistema operacional do servidor de ambiente de tempo de execução, por exemplo, ponto e vírgula (;) no Windows e dois pontos (:) nos sistemas UNIX. Diretórios que contêm arquivos de classe não são aceitos. Por exemplo, em um sistema Unix: `/path1/file1.jar:/path2/file2.jar`.

Este classpath deve ter menos de 1.024 caracteres. É possível usar o arquivo de manifesto em um arquivo .jar para especificar outros arquivos .jar para que apenas um arquivo .jar seja exibido no seu caminho de classe.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável somente se `optimizationType` está definida como `ExternalLearning`.

Interact > offerserving > External Learning Config > Parameter Data > [parameterName]

Estas propriedades de configuração definem quaisquer parâmetros para seu módulo de aprendizagem externo.

value

O valor de qualquer parâmetro exigido pela classe para um módulo de aprendizagem externa.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

Se o módulo de aprendizagem externa exigir um caminho para um aplicativo de solução de algoritmo, você deverá criar uma categoria de parâmetro chamada `solverPath` e definir a propriedade `value` como o caminho para o aplicativo.

Interact > services

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para todos os serviços que gerenciam a coleta de dados e estatísticas do histórico de resposta e de contato para geração de relatórios e gravação nas tabelas do sistema do ambiente de tempo de execução.

externalLoaderStagingDirectory

Essa propriedade define o local do diretório temporário para um utilitário de carregamento do banco de dados.

Valores inválidos

Um caminho relativo para o diretório de instalação do Interact ou um caminho absoluto para um diretório temporário.

Se você habilitar um utilitário de carregamento do banco de dados, deverá definir a propriedade `cacheType` nas categorias `contactHist` e `responstHist` como `External Loader File`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact > services > contactHist

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta dados para as tabelas temporárias do histórico de contato.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço que coleta dados para a gravação dos dados do histórico de contato. Se `false`, nenhum dado é coletado.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

cacheType

Define se os dados coletados para o histórico de contato é mantido na memória (`Memory Cache`) ou em um arquivo (`External Loader file`). Você poderá usar `External Loader File` somente se tiver configurado o Interact para usar um utilitário de carregamento do banco de dados.

Se você selecionar `Memory Cache`, use as configurações de categoria do `cache`. Se você selecionar `External Loader File`, use as configurações de categoria do `fileCache`.

Valores inválidos

Memory Cache | External Loader File

Valor padrão

Cache de memória

Interact > services > contactHist > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta dados para a tabela temporária do histórico de contato.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar os dados do histórico de contatos coletados no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > contactHist > fileCache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta os dados do histórico de contato se você estiver usando um utilitário de carregamento do banco de dados.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar os dados do histórico de contatos coletados no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > defaultedStats

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a cadeia de caracteres padrão do ponto de interação foi usada.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a cadeia de caracteres padrão do ponto de interação foi usada na tabela `UACI_DefaultedStat`. Se `false`, nenhuma estatística da cadeia de caracteres padrão é coletada.

Se você não está usando a emissão de relatórios do IBM, é possível definir esta propriedade como `false` desde que a coleta de dados não seja necessária.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Interact > services > defaultedStats > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a cadeia de caracteres padrão do ponto de interação foi usada.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar as estatísticas da cadeia de caracteres padrão no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > eligOpsStats

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que registra as estatísticas para ofertas elegíveis.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço que coleta as estatísticas para ofertas elegíveis. Se `false`, nenhuma estatística de oferta elegível é coletada.

Se você não está usando a emissão de relatórios do IBM, é possível definir esta propriedade para `false` desde que a coleta de dados não seja necessária.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Interact > services > eligOpsStats > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta as estatísticas de oferta elegível.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar as estatísticas de oferta elegível coletadas no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > eventActivity

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta as estatísticas de atividade de evento.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço que coleta as estatísticas de atividade de evento. Se `false`, nenhuma estatística de evento é coletada.

Se você não está usando a emissão de relatórios do IBM, é possível definir esta propriedade para `false` desde que a coleta de dados não seja necessária.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Interact > services > eventActivity > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta as estatísticas de atividade de evento.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar as estatísticas de atividade de evento coletada no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > customLogger

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta dados personalizados para registrar em uma tabela (um evento que usa o parâmetro de evento `UACICustomLoggerTableName`).

enableLog

Se `true`, habilita o registro personalizado para o recurso da tabela. Se `false`, o parâmetro de evento do `UACICustomLoggerTableName` não tem efeito.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

Interact > services > customLogger > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta dados personalizados para uma tabela (um evento que usa o parâmetro de evento `UACICustomLoggerTableName`).

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar os dados personalizados coletados no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > responseHist

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que registra nas tabelas temporárias do histórico de resposta.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço que registra nas tabelas temporárias do histórico de resposta. Se `false`, nenhum dado é registrado nas tabelas temporárias do histórico de resposta.

A tabela temporária do histórico de resposta é definida pela propriedade `responseHistoryTable` para o nível de audiência. O padrão é `UACI_RHStaging`.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

cacheType

Define se o cache é mantido na memória ou em um arquivo. Você poderá usar `External Loader File` somente se tiver configurado o Interact para usar um utilitário de carregamento do banco de dados.

Se você selecionar `Memory Cache`, use as configurações de categoria do `cache`. Se você selecionar `External Loader File`, use as configurações de categoria do `fileCache`.

Valores inválidos

Memory Cache | External Loader File

Valor padrão

Cache de memória

Interact > services > responseHist > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta os dados do histórico de resposta.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar os dados do histórico de resposta coletado no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > responseHist > fileCache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta os dados do histórico de resposta se você estiver usando um utilitário de carregamento do banco de dados.

threshold

O número de registros acumulados antes do Interact registrá-los no banco de dados.

`responseHist` - A tabela definida pela propriedade `responseHistoryTable` para o nível de audiência. O padrão é `UACI_RHStaging`.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre registros forçados no banco de dados.

Valor padrão

3.600

Interact > services > crossSessionResponse

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações gerais para o serviço crossSessionResponse e o processo xsession. Você precisará configurar essas definições apenas se estiver usando o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact.

enableLog

Se `true`, habilita o serviço crossSessionResponse e o Interact registra os dados nas tabelas temporárias de rastreamento de resposta de sessão cruzada. Se `false`, desabilita o serviço crossSessionResponse.

Valor padrão

False

xsessionProcessIntervalInSecs

O número de segundos entre as execuções do processo xsession. Este processo move os dados das tabelas temporárias de rastreamento de resposta de sessão cruzada para a tabela temporária do histórico de resposta e o módulo de aprendizagem integrado.

Valores inválidos

Um inteiro maior que zero

Valor padrão

180

purgeOrphanResponseThresholdInMinutes

O número de minutos que o serviço crossSessionResponse aguarda antes de marcar qualquer resposta que não corresponda aos contatos nas tabelas do histórico de resposta e contato.

Se uma resposta não tem correspondência nas tabelas do histórico de resposta e contato, após `purgeOrphanResponseThresholdInMinutes` minutos, o Interact marca a resposta com um valor de -1 na coluna `Mark` da tabela temporária xSessResponse. Desta forma, é possível corresponder manualmente ou excluir estas respostas.

Valor padrão

180

Interact > services > crossSessionResponse > cache

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do cache para o serviço que coleta dados de resposta de sessão cruzada.

threshold

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB registrar os dados de resposta de sessão cruzada coletados no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

O número de segundos entre os registros forçados na tabela `XSessResponse`.

Valor padrão

3.600

Interact > services > crossSessionResponse > OverridePerAudience > [AudienceLevel] > TrackingCodes > byTreatmentCode

As propriedades nesta seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde os códigos de tratamento para o histórico de resposta e contato.

SQL

Esta propriedade define se o Interact usa a SQL gerada pelo sistema ou a SQL personalizada definida na propriedade `OverrideSQL`.

Valores inválidos

Use System Generated SQL | Override SQL

Valor padrão

Usar SQL gerada pelo sistema

Substituir SQL

Se você não usar o comando SQL padrão para corresponder o código de tratamento ao histórico de resposta e contato, insira a SQL ou o procedimento armazenado aqui.

Este valor será ignorado se `SQL` for definido como `Use System Generated SQL`.

Valor padrão

useStoredProcedure

Se definido como true, `OverrideSQL` deve conter uma referência a um procedimento armazenado que corresponda o código de tratamento ao histórico de resposta e contato.

Se definido com false, `OverrideSQL`, se usado, deve ser uma consulta SQL.

Valores inválidos

true | false

Valor padrão

false

Type

O TrackingCodeType associado definido na tabela `UACI_TrackingType` nas tabelas do ambiente de tempo de execução. A não ser que você revise a tabela `UACI_TrackingType`, o `Type` deve ser 1.

Valores inválidos

Um inteiro definido na tabela `UACI_TrackingType`.

Valor padrão

1

Interact > services > crossSessionResponse > OverridePerAudience > [AudienceLevel] > TrackingCodes > byOfferCode

As propriedades nesta seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde aos códigos de oferta para o histórico de resposta e contato.

SQL

Esta propriedade define se o Interact usa a SQL gerada pelo sistema ou a SQL personalizada definida na propriedade `OverrideSQL`.

Valores inválidos

Use System Generated SQL | Override SQL

Valor padrão

Usar SQL gerada pelo sistema

Substituir SQL

Se você não usar o comando SQL padrão para corresponder o código de oferta com o histórico de resposta e contato, insira a SQL ou procedimento armazenado aqui.

Este valor será ignorado se `SQL` for definido como `Use System Generated SQL`.

Valor padrão

useStoredProcedure

Se definido como true, `OverrideSQL` deve conter uma referência a um procedimento armazenado que corresponda o código de oferta ao histórico de resposta e contato.

Se definido para falso, o `OverrideSQL`, se usado, deve ser uma consulta SQL.

Valores inválidos

true | false

Valor padrão

false

Type

O TrackingCodeType associado definido na tabela `UACI_TrackingType` nas tabelas do ambiente de tempo de execução. A não ser que você revise a tabela `UACI_TrackingType`, o `Type` deve ser 2.

Valores inválidos

Um inteiro definido na tabela `UACI_TrackingType`.

Valor padrão

2

Interact > services > crossSessionResponse > OverridePerAudience > [AudienceLevel] > TrackingCodes > byAlternateCode

As propriedades nesta seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde aos códigos alternativos definidos pelo usuário para o histórico de resposta e contato.

Name

Esta propriedade define o nome para o código alternativo. Deve corresponder ao valor Name na tabela `UACI_TrackingType` das tabelas do ambiente de tempo de execução.

Valor padrão

OverrideSQL

O comando SQL ou procedimento armazenado para corresponder o código alternativo ao histórico de resposta e contato pelo código de oferta ou código de trabalho.

Valor padrão

useStoredProcedure

Se definido como true, `OverrideSQL` deve conter uma referência ao procedimento armazenado que corresponde ao código alternativo para o histórico de resposta e contato.

Se definido com false, `OverrideSQL`, se usado, deve ser uma consulta SQL.

Valores inválidos

true | false

Valor padrão

false

Type

O TrackingCodeType associado definido na tabela `UACI_TrackingType` nas tabelas do ambiente de tempo de execução.

Valores inválidos

Um inteiro definido na tabela `UACI_TrackingType`.

Valor padrão

3

Interact > services > threadManagement > contactAndResponseHist

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de gerenciamento da sequência para os serviços que coletam dados para as tabelas de teste do histórico de resposta e contato.

corePoolSize

O número de sequências para manter no grupo, mesmo se estiverem ociosas, para coletar os dados do histórico de resposta e contato.

Valor padrão

5

maxPoolSize

O número máximo de sequências para manter no grupo para coletar os dados do histórico de resposta e contato.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Quando o número de sequências é maior do que o núcleo, este é o tempo máximo que as sequências ociosas em excesso irão aguardar por novas tarefas antes de concluir a coleta dos dados do histórico de resposta e contato.

Valor padrão

5

queueCapacity

O tamanho da fila usada pelo grupo de sequência para coletar os dados do histórico de resposta e contato.

Valor padrão

1.000

termWaitSecs

No desligamento do servidor de tempo de execução, este é o número de segundos para aguardar que as sequências de serviço concluam a coleta dos dados do histórico de resposta e contato.

Valor padrão

5

Interact > services > threadManagement > allOtherServices

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de gerenciamento de sequência para serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e o registro personalizado para os dados da tabela.

corePoolSize

O número de sequências para manter neste grupo, mesmo se estiverem ociosos, para os serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e registro personalizado para os dados da tabela.

Valor padrão

5

maxPoolSize

O número máximo de sequências para manter no grupo para os serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e registro personalizado para os dados da tabela.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Quando o número máximo de sequências é maior do que o núcleo, este é o tempo máximo que as sequências ociosas em excesso aguardam por novas tarefas antes de concluir para os serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e o registro personalizado para os dados da tabela.

Valor padrão

5

queueCapacity

O tamanho da fila usada pelo grupo de sequências para serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e registro personalizado para os dados da tabela.

Valor padrão

1.000

termWaitSecs

No desligamento do servidor de tempo de execução, este é o número de segundos que as sequências de serviço esperam para concluir os serviços que coletam as estatísticas de elegibilidade de oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso da sequência padrão e registro personalizado para os dados da tabela.

Valor padrão

5

Interact > services > threadManagement > flushCacheToDB

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de gerenciamento da sequência para as sequências que registram os dados coletados no cache para as tabelas do banco de dados do ambiente de tempo de execução.

corePoolSize

O número de sequências para manter no grupo para as sequências programadas que registram os dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

maxPoolSize

O número máximo de sequências para manter no grupo para as sequências programadas que registram os dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Quando o número de sequências é maior do que o núcleo, este é o tempo máximo que as sequências ociosas em excesso aguaram por novas tarefas antes de concluir para sequências programadas que registram os dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

queueCapacity

O tamanho da fila usada pelo grupo de sequências para sequências programadas que registram os dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

1.000

termWaitSecs

No desligamento do servidor de tempo de execução, teste é o número de segundos que as sequências de serviço aguardam para concluir as sequências programadas que registram os dados em cache para o armazenamento de dados.

Valor padrão

5

Interact > sessionManagement

Este conjunto de propriedades de configuração definem as configurações para as sessões de tempo de execução.

cacheType

Define o tipo de abordagem de cache para os servidores de tempo de execução.

Valores inválidos

Distributed | Local

Valor padrão

`Local`

maxNumberOfSessions

O número máximo de sessões de tempo de execução que o cache mantém a qualquer momento. Se ocorrer uma solicitação para adicionar uma nova sessão de tempo de execução quando o cache atingir seu máximo, o cache remove a sessão de tempo de execução inativa mais antiga.

Valores inválidos

Um inteiro maior que 0.

Valor padrão

999999999

multicastIPAddress

Se `cacheType` é `Distributed`, insira o endereço IP usado pelo cache distribuído. Você também deve definir o `multicastPort`.

Se `cacheType` é `Local`, é possível deixar o `multicastIPAddress` indefinido.

Valores inválidos

Qualquer endereço IP válido.

Valor padrão

230.0.0.1

multicastPort

Se `cacheType` é `Distributed`, insira o número da porta usado pelo cache distribuído. Você também deve definir o `multicastIPAddress`.

Se `cacheType` é `Local`, é possível deixar o `multicastPort` indefinido.

Valores inválidos

1024 – 49151

Valor padrão

6363

sessionTimeoutInSecs

A quantidade de tempo, em segundos, que uma sessão pode permanecer ativa. Quando o número de segundos do `sessionTimeout` tiver ultrapassado, o Interact finaliza a sessão.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro superior a zero.

Valor padrão

`300`

Propriedades de configuração do ambiente de criação do Interact

Esta seção descreve todas as propriedades de configuração para o ambiente de criação do Interact.

Campaign > partitions > partition[n] > reports

Essas propriedades de configuração definem pastas de relatórios.

offerAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `offerAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de oferta intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='offer']/folder[@name='cached']
```

segmentAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `segmentAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de segmento listados na guia Análise de determinado segmento. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='segment']/folder[@name='cached']
```

offerAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `offerAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de oferta listados na guia Análise de determinada oferta. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='offer']
```

segmentAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `segmentAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de segmento intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='segment']
```

analysisSectionFolder

A propriedade `analysisSectionFolder` especifica o local da pasta raiz em que as especificações de relatórios são armazenadas. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']
```

campaignAnalysisTabOnDemandFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios de campanha listados na guia Análise de determinada campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='campaign']`

campaignAnalysisTabCachedFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabCachedFolder` especifica o local da pasta que contém a especificação para relatórios de campanha intermitentes listados na guia Análise ao acessá-los clicando no link Análise no painel de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='campaign']/folder[@name='cached']`

campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder

A propriedade `campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder` especifica o local da pasta que contém os relatórios do eMessage listados na guia Análise de determinada campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='eMessage Reports']`

campaignAnalysisTabInteractOnDemandFolder

Cadeia de caracteres da pasta de servidores de relatórios para relatórios da Interact.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='Interact Reports']

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

interactiveChannelAnalysisTabOnDemandFolder

Cadeia de caracteres da pasta de servidores de relatórios para relatórios da guia de análise do Canal interativo

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='interactive channel']

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > contactAndResponseHistTracking

Estas propriedades de configuração definem as configurações para o módulo do histórico de resposta e contato do Interact.

isEnabled

Se definido para `yes`, habilita o módulo de histórico de resposta e contato do Interact que copia o histórico de resposta e contato Interact das tabelas de teste no tempo de execução Interact para as tabelas do histórico de resposta e contato Campaign. A propriedade `interactInstalled` também deve ser definida para `yes`.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

runOnceADay

Especifica se deve executar o ETL do Histórico de Resposta e Contato uma vez por dia. Se você definir esta propriedade para `Yes`, o ETL é executado durante o intervalo programado especificado pelo `preferredStartTime` e `preferredEndTime`.

Se o ETL leva mais de 24 horas para ser executado e, por isso, perde o tempo inicial do próximo dia, irá pular este dia e será executado na hora programada do próximo dia. Por exemplo, se o ETL é configurado para ser executado entre 1:00 e 3:00 horas e o processo é iniciado a 1:00 hora na segunda e é finalizado as 2:00 horas na terça, a próxima execução, originalmente programada para 1:00 hora na terça, será pulada e o próximo ETL será iniciado a 1:00 hora na quarta.

A programação ETL não leva em conta alterações no Horário de Verão. Por exemplo, se o ETL programado para ser executado entre 1:00 e 3:00 horas, pode ser executado as 00:00 ou 2:00 horas quando a alteração de Horário de Verão ocorrer.

Valor padrão

No

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

processSleepIntervalInMinutes

O número de miuntos que o módulo do histórico de resposta e contato do Interact aguarda entre a cópia dos dados das tabelas de teste de tempo de execução Interact para as tabelas do histórico de resposta e contato do Campaign.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro superior a zero.

Valor padrão

60

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

preferredStartTime

O horário preferido para iniciar o processo ETL diário. Esta propriedade, quando usada em conjunto com a propriedade preferredEndTime, define o intervalo de horário preferido durante o qual você deseja que o ETL seja executado. O ETL será iniciado durante o intervalo de tempo especificado e irá processar no máximo o número de registros especificados usando o `maxJDBCFetchBatchSize`. O formato é de HH:mm:ss AM ou PM, usando o relógio de 12 horas.

Valor padrão

12:00:00 AM

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

preferredEndTime

O horário preferido para concluir o processo ETL diário. Esta propriedade, quando usada em conjunto com a propriedade preferredStartTime, define o intervalo de tempo preferido durante o qual você deseja que o ETL seja executado. O ETL será iniciado durante o intervalo de tempo especificado e irá processar no máximo o número de registros especificados usando o `maxJDBCFetchBatchSize`. O formato é de HH:mm:ss AM ou PM, usando o relógio de 12 horas.

Valor padrão

2:00:00 AM

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

purgeOrphanResponseThresholdInMinutes

O número de minutos que o módulo do histórico de resposta e contato do Interact aguarda antes de excluir as respostas sem nenhum contato correspondente. Isto previne o registro de respostas sem contatos registrados.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro superior a zero.

Valor padrão

180

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

maxJDBCInsertBatchSize

O número máximo de registros de um lote JDBC antes de enviar a consulta. Este não é o número máximo de registros que o módulo do histórico de resposta e contato do Interact processa em uma iteração. Durante cada iteração, o módulo do histórico de resposta e contato do Interact processa todos os registros disponíveis das tabelas de teste. Entretanto, todos estes registros são divididos em `maxJDBCInsertSize` partes.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro superior a zero.

Valor padrão

1.000

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

maxJDBCFetchBatchSize

O número máximo de registros de um lote JDBC para buscar de um banco de dados de teste. Pode ser necessário aumentar este valor para ajustar o desempenho do módulo do histórico de resposta e contato.

Por exemplo, para processar 2,5 milhões de registros do histórico de contato por dia, você deve definir o `maxJDBCFetchBatchSize` para um número superior a 2,5 milhões para que todos os registros de um dia sejam processados.

É possível então definir o `maxJDBCFetchChunkSize` e `maxJDBCInsertBatchSize` para valores menores (neste exemplo, talvez para 50.000 e 10.000, respectivamente). Alguns registros do próximo dia também podem ser processados, mas seriam retidos até o próximo dia.

Valores inválidos

Qualquer inteiro superior a zero

Valor padrão

1.000

maxJDBCFetchChunkSize

O número máximo do tamanho da parte do JDBC de dados lidos durante o ETL (extrair, transformar, carregar). Em alguns países, um tamanho de parte superior ao tamanho inserido pode melhorar a velocidade do processo ETL.

Valores inválidos

Qualquer inteiro superior a zero

Valor padrão

1.000

deleteProcessedRecords

Especifica se deve reter os registros do histórico de resposta e contato após terem sido processados.

Valor padrão

Yes

completionNotificationScript

Especifica o caminho absoluto para um script ser executado quando o ETL estiver concluído. Se você especificar um script, quatro argumentos são passados para o script de notificação da conclusão: horário inicial, horário final, número total de registros CH processados e número total de registros RH processados. O horário inicial e horário final são valores numéricos representando o número de milissegundos decorridos desde 1970.

Valor padrão

Nenhum

fetchSize

Permite definir o JDBC fetchSize quando recuperar registros das tabelas de teste.

Especialmente em bancos de dados Oracle, ajusta a configuração para o número de registros que o JDBC deve recuperar em cada passagem completa da rede. Para lotes superiores a 100K ou mais, tente 10.000. Cuidado para não usar um valor muito grande aqui, pois isto terá um impacto no uso da memória e os ganhos se tornarão insignificantes, se não prejudiciais.

Valor padrão

Nenhum

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > contactAndResponseHistTracking > runtimeDataSources > [runtimeDataSource]

Estas propriedades de configuração definem a fonte de dados para o módulo do histórico de resposta e contato do Interact.

jndiName

Use a propriedade `systemTablesDataSource` para identificar a fonte de dados do Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor do aplicativo (Websphere oiu WebLogic) para as tabelas de tempo de execução do Interact.

O banco de dados de tempo de execução do Interact é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

databaseType

Tipo de banco de dados para a fonte de dados de tempo de execução do Interact.

Valores inválidos

SQLServer | Oracle | DB2

Valor padrão

SQLServer

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

schemaName

O nome do esquema que contém as tabelas de teste do módulo do histórico de resposta e contato. Este deve ser o mesmo que as tabelas do ambiente de tempo de execução.

Você não precisa definir um esquema.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > contactAndResponseHistTracking > contactTypeMappings

Estas propriedades de configuração definem o tipo de contato do campaing que mapeia para um 'contato' para fins de emissão de relatórios ou aprendizagem.

contatado

O valor atribuído a coluna `ContactStatusID` da tabela `UA_DtlContactHist` nas tabelas de sistema do Campaign para um contato de oferta. O valor deve ser uma entrada válida na tabela `UA_ContactStatus`. Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para detalhes sobre como adicionar tipos de contato.

Valores inválidos

Um inteiro maior que zero.

Valor padrão

2

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > contactAndResponseHistTracking > responseTypeMappings

Estas propriedades de configuração definem as respostas para aceitar ou rejeitar a emissão de relatório e aprendizagem.

aceitar

O valor atribuído a coluna `ResponseTypeID` da tabela `UA_ResponseHistory` nas tabelas de sistema do Campaign para uma oferta aceita. O valor deve ser uma entrada válida na tabela `UA_UsrResponseType`. Você deve atribuir para a coluna `CountsAsResponse` o valor `1`, uma resposta.

Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para detalhes sobre como adicionar tipos de resposta.

Valores inválidos

Um inteiro maior que zero.

Valor padrão

3

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

rejeitar

O valor atribuído a coluna `ResponseTypeID` da tabela `UA_ResponseHistory` nas tabelas de sistema do Campaign para uma oferta rejeitada. O valor deve ser uma entrada válida na tabela `UA_UsrResponseType`. Você deve atribuir para a coluna `CountsAsResponse` o valor `2`, uma rejeição. Consulte o *Guia do administrador do Campaign* para detalhes sobre como adicionar tipos de resposta.

Valores inválidos

Qualquer valor inteiro superior a zero.

Valor padrão

8

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > report

Estas propriedades de configuração definem os nomes dos relatórios ao integrar com o Cognos 8.

interactiveCellPerformanceByOfferReportName

Nome do Desempenho da célula interativa pelo relatório Oferta. Esse nome deve corresponder o nome deste relatório no servidor do Cognos 8.

Valor padrão

Desempenho da célula interativa por oferta

treatmentRuleInventoryReportName

Nome para o relatório Inventário de regra de tratamento. Esse nome deve corresponder o nome deste relatório no servidor do Cognos 8.

Valor padrão

Inventário de regras de tratamento de canais

deploymentHistoryReportName

Nome do relatório Relatório do histórico de implantação. Esse nome deve corresponder o nome deste relatório no servidor do Cognos 8

Valor padrão

Histórico de implantação de canal

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > learning

Estas propriedades de configuração permitem ajustar o módulo de aprendizagem integrado.

confidenceLevel

Uma porcentagem indicando quão confiante você deseja que o utilitário de aprendizagem esteja antes de trocar de exploração para aproveitamento. Um valor de 0 desliga efetivamente a exploração.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valores inválidos

Um valor inteiro entre 0 e 95 divisível por 5 ou 99.

Valor padrão

95

enableLearning

Se definido para `Yes`, o tempo de criação do Interact aguarda que a aprendizagem seja habilitada. Se você definir o `enableLearning` para `yes`, deve configurar o `Interact > offerserving > optimizationType` para `BuiltInLearning` ou `ExternalLearning`.

Se definido para `No`,o tempo de criação do Interact aguarda que a aprendizagem seja desabilitada. Se você definir o `enableLearning` para `no`, deve configurar o `Interact > offerserving > optimizationType` para `NoLearning`.

Valor padrão

No

maxAttributeNames

O número máximo de atributos de aprendizagem que o utilitário de aprendizagem do Interact monitora.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valores inválidos

Qualquer inteiro.

Valor padrão

`10`

maxAttributeValues

O número máximo de valores que o módulo de aprendizagem do Interact rastreia para cada atributo de aprendizagem.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valor padrão

5

otherAttributeValue

O nome padrão para o valor de atributo usado para representar todos os valores de atributo além do `maxAttributeValues`.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valores inválidos

Uma cadeia de caracteres ou número.

Valor padrão

`Other`

Exemplo

Se o maxAttributeValues é definido para 3 e o otherAttributeValue é definido para outro, o módulo de aprendizagem rastreia os primeiros três valores. Todos os outros valores são atribuídos a outra categoria. Por exemplo, se você está rastreando a atributo da cor do cabelo do visitante, e os primeiros cinco visitantes tinham o cabelo preto, castanho, loiro, ruivo e grisalho, o utilitário de aprendizagem rastreia as cores de cabelo preto, castanho e loiro. As cores ruiva e grisalha são agrupadas em `otherAttributeValue`, outro.

percentRandomSelection

A porcentagem de tempo que o módulo de aprendizagem apresenta uma oferta aleatória. Por exemplo, configurar percentRandomSelection para 5 significa que 5% do tempo (5 de cada 100 recomendações), o módulo de aprendizagem apresenta uma oferta aleatória.

Valores inválidos

Qualquer inteiro de 0 a 100.

Valor padrão

5

recencyWeightingFactor

A representação decimal como uma porcentagem do conjunto de dados definidos pelo `recencyWeightingPeriod`. Por exemplo, o valor padrão de 0,15 significa que 15% dos dados usados pelo utilitário de aprendizagem vem do `recencyWeightingPeriod`.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valores inválidos

Um valor decimal inferior a 1.

Valor padrão

0,15

recencyWeightingPeriod

O tamanho em horas de dados que garantiram a porcentagem `recencyWeightingFactor` do peso pelo módulo de aprendizagem. Por exemplo, o valor padrão de 120 significa que `recencyWeightingFactor` dos dados usados pelo módulo de aprendizagem vem das últimas 120 horas.

Esta propriedade é aplicável somente se o `optimizationType` está definido para `builtInLearning`.

Valor padrão

120

minPresentCountThreshold

O número mínimo de vezes que uma oferta deve ser apresentada antes de seus dados serem usados em cálculos e o módulo de aprendizagem entrar no modo de exploração.

Valores inválidos

Um inteiro maior ou igual a zero.

Valor padrão

0

enablePruning

Se definido para `Yes`, o módulo de aprendizagem Interact determina de forma algorítimica quando um atributo de aprendizagem (padrão ou dinâmico) não é previsível. Se um atributo de aprendizagem não é previsível, o módulo de aprendizagem não irá considerar este atributo quando determinar o peso para uma oferta. Isto continua até que o módulo de aprendizagem agregar os dados de aprendizagem.

Se definido para `No`,o módulo de aprendizagem sempre usa todos os atributos de aprendizagem. Não selecionando atributos não previsíveis, o módulo de aprendizagem pode não ser tão preciso quanto poderia.

Valores inválidos

Yes | No

Valor padrão

Yes

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > learning > learningAttributes > [learningAttribute]

Estas propriedades de configuração definem os atributos de aprendizagem.

attributeName

Cada `attributeName` é o nome de um atributo do visitante que você deseja que o módulo de aprendizagem monitore. Isto deve corresponder ao nome de um par valor de nome nos seus dados de sessão.

Esta propriedade é aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact está definida somente para `BuiltInLearning`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > deployment

Estas propriedades de configuração definem as configurações de implantação.

chunkSize

O tamanho máximo da fragmentação em KB para cada pacote de implantação do Interact.

Valor padrão

500

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > serverGroups > [serverGroup]

Estas propriedades de configuração definem as configurações do grupo de servidores.

serverGroupName

O nome do grupo de servidores do tempo de execução do Interact. Este é o nome exibido na guia de resumo do canal interativo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > serverGroups > [serverGroup] > instanceURLs > [instanceURL]

Estas propriedades de configuração definem os servidores de tempo de execução do Interact.

instanceURL

O URL do servidor de tempo de execução do Interact. Um grupo de servidores pode conter vários servidores de tempo de execução do Interact. Entretanto, cada servidor deve ser criado sob uma nova categoria.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Exemplo

`http://server:port/interact`

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > flowchart

Estas propriedades de configuração definem o ambiente do tempo de execução do Interact usado para execuções de teste dos fluxogramas interativos.

serverGroup

O nome do grupo de servidores do Interact que o Campaign usa para realizar uma execução de teste. Este nome deve corresponder o nome da categoria que você criou em `serverGroups`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável apenas se Interact foi instalado.

dataSource

Use a propriedade `dataSource` para identificar a fonte de dados físicos para o Campaign usar quando realizar execuções de teste de fluxogramas interativos. Esta propriedade deve corresponder a fonte de dados definida pela propriedade `Campaign > partitions > partitionN > dataSources` para a fonte de dados de execução de teste definida para o tempo de criação do Interact.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável apenas se Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > whiteList > [AudienceLevel] > DefaultOffers

Estas propriedades de configuração definem o código da célula padrão para a tabela de ofertas padrão. É necessário configurar estas propriedades apenas se você está definindo atribuições de oferta globais.

DefaultCellCode

O código da célula padrão que o Interact usa se você não definir um código da célula na tabela de ofertas padrão.

Valores inválidos

Uma cadeia de caracteres que corresponde o formato do código da célula definido no Campaign

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável apenas se Interact foi instalado.

Campaign > partitions > partition[n] > Interact > whiteList > [AudienceLevel] > ScoreOverride

Estas propriedades de configuração definem o código da célula padrão para a tabela de substituição de pontuação. É necessário configurar estas propriedades apenas se você está definindo atribuições de oferta individuais.

DefaultCellCode

O código da célula padrão que o Interact usa se você não definir um código da célula na tabela de substituição de pontuação.

Valores inválidos

Uma cadeia de caracteres que corresponde o formato do código da célula definido no Campaign

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável apenas se Interact foi instalado.

Campaign > partições > partição[n] > servidor > interno

As propriedades nessa categoria especificam os limites superiores e inferiores de internalID do Campaign.

internalIdLowerLimit

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` limitam os IDs internos do Campaign a se situarem dentro de um intervalo específico. Observe que os valores são inclusivos, isto é, o Campaign poderá usar ambos os limites inferior e superior.

Valor padrão

`0` (zero)

internalIdUpperLimit

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` limitam os IDs internos do Campaign a se situarem dentro de um intervalo específico. Observe que os valores são inclusivos, isto é, o Campaign poderá usar ambos os limites inferior e superior.

Valor padrão

`4294967295`

eMessageInstalled

Indica que o eMessage está instalado. Ao selecionar `yes`, os recursos do eMessage estarão disponíveis na interface do Campaign.

O instalador do IBM define essa propriedade como `yes` para a partição padrão na instalação do eMessage. Para partições adicionais onde o eMessage tenha sido instalado, essa propriedade deve ser configurada manualmente.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

interactInstalled

Após instalar o ambiente de design do Interact, essa propriedade de configuração deve ser definida como `yes` para habilitar o ambiente de design do Interact no Campaign.

Se ainda não instalou o Interact, defina como `no`. A configuração dessa propriedade como `no` não remve os menus do Interact nem as opções da interface do usuário. Para remover os menus e opções, é necessário cancelar manualmente o registro do Interact usando o utilitário `configTool`.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

MO_UC_integration

Permite a integração com o Marketing Operations.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Legacy_campaigns

Quando a propriedade `MO_UC_integration` for definida como **Yes**, a propriedade `Legacy_campaigns` permitirá o acesso a campanhas criadas antes de habilitar a integração, incluindo campanhas criadas no Campaign 7.x e vinculadas a projetos do Plan 7.x.

Valores inválidos

yes | no

Valor padrão

no

Campaign > monitoring

As propriedades nessa categoria especificam se o recurso Monitoramento operacional está habilitado, o URL do servidor de Monitoramento operacional e o comportamento do armazenamento em cache. O Monitoramento operacional exibe e permite controlar fluxogramas ativos.

cacheCleanupInterval

A propriedade `cacheCleanupInterval` especifica o intervalo, em segundos, entre as limpezas automáticas do cache de status de fluxogramas.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

600 (10 minutos)

cacheRunCompleteTime

A propriedade cacheRunCompleteTime especifica a quantidade de tempo, em minutos, que execuções concluídas são armazenadas em cache e exibidas na página Monitoramento.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

4320

monitorEnabled

A propriedade monitorEnabled especifica se o monitor será ativado.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

yes

serverURL

A propriedade Campaign > monitoring > serverURL especifica o URL do servidor de Monitoramento operacional. Essa configuração é obrigatória; modifique o valor do URL do servidor de Monitoramento operacional caso não seja o padrão.

Se o Campaign for configurado para usar comunicações Secure Sockets Layer (SSL), o URL do Monitoramento operacional deve começar com https e a porta deve ser definida como 443. Por exemplo:

https://localhost:443/Campaign/OperationMonitor

Valor padrão

http://localhost:7001/Campaign/OperationMonitor

monitorEnabledForInteract

Se definida como yes, habilita o servidor do conector JMX do Campaign para Interact. O Campaign não possui segurança JMX.

Se definido como no, não será possível conectar ao servidor do conector JMX do Campaign.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

False

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

protocol

Protocolo de escuta para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` for definida como sim.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

JMXMP | RMI

Valor padrão

JMXMP

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

port

Porta de escuta para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` for definida como sim.

O monitoramento JMX se destina exclusivamente ao módulo de histórico de respostas e contatos do Interact.

Valores inválidos

Um inteiro entre 1025 e 65535.

Valor padrão

2004

Disponibilidade

Essa propriedade é aplicável apenas se o Interact foi instalado.

Propriedades de configuração do Optimize

Esta seção descreve as propriedade de configuração do Optimize encontradas na página Configuração.

Existe uma propriedade de configuração adicional, `UOSQLOnConnect`, específica para o Optimize localizada em `Campaign|Partitions|partition[n]|dataSources`. Consulte a documentação do IBM Unica Campaign para detalhes sobre a `UOSQLOnConnect`.

Campaign > unicaACOListener

Estas propriedades de configuração são para definições de ouvinte do Optimize.

serverHost

Defina como o nome da máquina de host para a instalação do Optimize.

Valor padrão

`localhost`

serverPort

Defina como a porta da máquina de host para a instalação do Optimize.

Valor padrão

nenhum

useSSL

Defina como `True` para estabelecer conexão com a máquina do Marketing Platform que está usando SSL. Do contrário, defina como `False`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

keepalive

O número de segundos que o aplicativo web Campaign espera para enviar mensagens para o ACOListener para manter a conexão ativa. Usar a `keepalive` mantém as conexões abertas se sua rede estiver configurada para fechar conexões inativas.

Se definida como `0`, o aplicativo web não envia qualquer mensagem.

Esta propriedade `keepalive` é separada do keepAlive do socket JAVA.

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

`0`

logProcessId

Defina como `yes` para registrar o ID do processo ouvinte do Optimize no log do Ouvinte do Optimize (*`Optimize_installation_directory`*`/logs/unica_acolsnr.log`). Do contrário defina como `no`.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`yes`

loggingLevels

Defina os detalhes para os dados do ouvinte do Optimize que são registrados.

Esta configuração afeta o arquivo *`Optimize_installation_directory`*`/logs/unica_acolsnr.log`.

Valores inválidos

`LOW | MEDIUM | HIGH | ALL`

Valor padrão

`MEDIUM`

logMaxFileSize

Defina este inteiro como o tamanho máximo de um arquivo de log, em bytes. O Optimize cria um arquivo novo uma vez que o arquivo de log alcance este tamanho. Esta configuração afeta o *`Optimize_installation_directory`*`/logs/unica_acolsnr.log`.

Valor padrão

`20485760`

enableLogging

Defina como `True` para habilitar o registro em log. Do contrário defina como `False`. Esta configuração afeta o *`Optimize_installation_directory`*`/logs/unica_acolsnr.log`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

logMaxBackupIndex

Defina este inteiro como o número de arquivos de backup a serem armazenados. Esta configuração afeta o *Optimize_installation_directory*/logs/unica_acolsnr.log.

Valor padrão

5

loggingCategories

Especifique as categorias de dados que deseja registrar em uma lista separada por vírgula. Esta configuração afeta o *Optimize_installation_directory*/logs/unica_acolsnr.log.

Valores inválidos

all | bad_order | cell_access | commands | config | data_errors | dbload | file_access | general | memory | procrun | query | sort | sysquery | table_access | table_io | table_mapping | webproc

Valor padrão

all

Campaign > partitions > partition[n] > Optimize > sessionRunMonitor

progressFetchDelay

Definir este inteiro como o número de milissegundos que o aplicativo aguarda antes de obter as informações de progresso da escuta.

Valor padrão

250

Campaign > partições > partição[n] > Optimize > MemoryTuning

MaxRamUsage

Define o máximo de memória em MB usado para armazenar em cache o histórico do contato. Esse valor deverá ser tão grande quanto o que consta no registro de histórico de contato.

Valor padrão

128

Campaign > partitions > partition[n] > Optimize > userTemplateTables

Essa propriedade define as tabelas de modelo usadas pelo PCT e OCT.

tablenames

Digite uma lista de nomes de tabelas, separados por vírgulas, para as tabelas que podem ser usadas para adicionar campos específicos de usuário à tabela de contatos propostos (PCT) ou à tabela de contatos otimizados (OCT).

Valor padrão

`UACO_UserTable`

Campaign > partitions > partition[n] > Optimize > AlgorithmTuning

Essas propriedades de configuração definem as configurações que você pode usar para ajustar suas otimizações.

MaxAlternativesPerCustomerEvaluated

O número máximo de vezes que o Optimize testará combinações de transações propostas ou alternativas, a fim de localizar a alternativa ideal para um cliente.

Por exemplo, se os itens a seguir forem verdadeiros:

- as ofertas associadas a um cliente na tabela de contatos propostos (PCT) serão A, B, C, D, onde as pontuações para essas ofertas serão A=8, B=4, C=2, D=1
- a propriedade MaxAlternativesPerCustomerEvaluated é 5
- existir uma regra de Nº máximo de ofertas=3

as alternativas tentadas podem ser como as seguintes:

- Pontuação ABC = 14
- Pontuação ABD = 13
- Pontuação AB = 12
- Pontuação ACD = 11
- Pontuação AC = 10

Como o número de alternativas para teste pode ser muito grande, este valor permite que você limite quanto esforço o algoritmo central investe em um cliente, antes que o Optimize vá para o próximo cliente no PCT.

Valor padrão

`1000`

CustomerSampleSize

Se o número de clientes que está sendo otimizado for maior que `CustomerSampleSize`, o Optimize divide os clientes em grupos de não mais do que `CustomerSampleSize` e otimiza cada grupo de amostra separadamente. Regras que abrangem vários grupos, como a regra Capacidade Personalizada, ainda são atendidas. Aumentar este número pode aumentar o nível ótimo, mas atrapalhar o desempenho.

O `CustomerSampleSize` ideal é igual ao seu número de clientes. No entanto, processar um conjunto grande de dados pode levar uma quantidade de tempo excessiva. Dividir os clientes em grupos menores para que o Optimize processe de uma vez pode aumentar o desempenho com perda mínima para o nível ótimo.

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

`1000`

CustomerRandomSeed

A chave aleatória representa o ponto inicial que o Optimize usa para selecionar registros aleatoriamente antes de popular grupos de exemplo definidos pelo `CustomerSampleSize`. Se houver menos clientes do que `CustomerSampleSize`, esta propriedade não surte efeito sobre a otimização.

A chave aleatória pode ser alterada se você achar que sua amostra aleatória atual produz resultados altamente distorcidos.

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

`1928374656`

MaxIterationsPerCustomerSample

O número máximo de iterações no qual o Optimize processará um grupo de clientes. O Optimize processa um grupo de clientes até que o nível ótimo seja alcançado ou o número de iterações seja igual a `MaxIterationsPerCustomerSample`.

As informações a seguir no log da sessão permitem observar o efeito de definir alterações para `MaxIterationsPerCustomerSample`.

- Máximo, mínimo e número médio de iterações por bloco de clientes
- Máximo, mínimo e número médio de alternativas criadas por cliente
- Máximo, mínimo e número médio de alternativas tentadas por cliente
- Desvio padrão de iterações

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

1000

MaxCustomerSampleProcessingThreads

O número máximo de segmentos que o Optimize usa para processar os algoritmos de otimização. Em geral, quanto mais alto MaxCustomerSampleProcessingThreads for definido, mais o desempenho pode ser melhorado. No entanto, o aumento no desempenho é limitado por diversos fatores, incluindo o tipo e número de regras de otimização usadas e seu hardware. Para instruções detalhadas sobre como afinar sua implementação do Optimize, entre em contato com seu representante IBM Unica .

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

1

ProcessingThreadQueueSize

O número de segmentos disponíveis para uso do Optimize ao ler uma amostra de cliente a partir da PCT. Aumentar o número de segmentos pode melhorar o desempenho de uma sessão Optimize. Para instruções detalhadas sobre como ajustar sua implementação do Optimize, entre em contato com seu representante IBM Unica .

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

1

PostProcessingThreadQueueSize

O número de segmentos disponíveis para uso do Optimize ao gravar uma amostra de cliente em uma tabela temporária para a OCT. Aumentar o número de segmentos pode melhorar o desempenho de uma sessão Optimize. Para instruções detalhadas sobre como ajustar sua implementação do Optimize, entre em contato com seu representante IBM Unica .

Valores inválidos

inteiro positivo

Valor padrão

1

EnableMultithreading

Se verdadeiro, o Optimize tenta usar vários segmentos ao processar os algoritmos de otimização. O número de segmentos pode ser configurado com as propriedades de configuração `MaxCustomerSampleProcessingThreads`, `ProcessingThreadQueueSize`, e `PostProcessingThreadQueueSize`. Se falso, o Optimize usa um único segmento ao processar os algoritmos de otimização.

Valores inválidos

verdadeiro | falso

Valor padrão

`true`

EnableBufferingHistoryTransactions

Se verdadeiro, o Optimize grava transações de histórico de contato em um arquivo para leitura durante a execução de uma sessão Optimize. Se falso, o Optimize lê da tabela `UA_ContactHistory` nas tabelas de sistema do Campaign.

Se falso, o Optimize cria um bloqueio de leitura na tabela `UA_ContactHistory` até o final da sessão Optimize. Isso pode fazer com que tentativas de gravar na tabela falhem, se um utilitário de carga de banco de dados estiver sendo usado. Se verdadeiro, o Optimize cria um bloqueio de leitura na tabela apenas durante o tempo que leva para gravar a consulta em um arquivo.

Valores inválidos

verdadeiro | falso

Valor padrão

`false`

MinImprovementPercent

Esta propriedade de configuração permite interromper o processamento de um grupo de clientes quando a taxa de otimização atinge um nível especificado. A propriedade `MinImprovmentPercent` permite definir uma taxa de melhoria de pontuação, medida como percentual, para continuar com a iteração. O padrão é zero, o que significa que não existe limite para o número de iterações possíveis.

Valor padrão

`0.0`

UseFutureContacts

Se não estiver usando períodos de tempo em qualquer uma das suas regras de otimização, é possível evitar que o Optimize consulte as tabelas de Histórico de Contato para melhorar o desempenho. Este comportamento pode ser controlado usando a propriedade de configuração `UseFutureContacts` .

Se `UseFutureContacts` for definida como falso, e as regras de otimização para a sua sessão Optimize não utilizarem períodos de tempo, o Optimize não consulta as tabelas de Histórico de Contatos. Isto melhorará o tempo necessário para executar a sessão Optimize. No entanto, se a sessão Optimize usa períodos de tempo, as tabelas de Histórico de Contato serão consultadas.

Se possíveis futuros contatos foram gravados na Histórico de Contatos, `UseFutureContacts` deve ser definido como verdadeiro. Por exemplo, se você sabe que enviará um comunicado por email na próxima semana referente a uma promoção especial para determinados clientes, estes contatos já podem estar nas tabelas de Histórico de Contatos como espaços reservados. Neste caso, `UseFutureContacts` deve ser definido como verdadeiro e o Optimize sempre consultará as tabelas de Histórico de Contatos.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Campaign > partitions > partition[n] > Optimize > Debug

Esta propriedade define o nível de depuração para processar a PCT.

ExtraVerbose

Defina este valor como `yes` para fornecer logs detalhados sobre as linhas processadas na tabela de contatos propostos. Por padrão, todas as linhas são registradas em log se este valor for definido como sim.

Se não quiser que as linhas processadas da tabela de contatos propostos seja registrada em log, defina este valor como `no`.

Valores inválidos

`yes | no`

Valor padrão

`no`

Campaign > partitions > partition[n] > Optimize > logging

Esta propriedade define configurações de registro em log para o Optimize.

enableBailoutLogging

Se definida como `True`, quando o Optimize exceder o limite definido por `MaxAlternativesPerCustomerEvaluated` e nenhuma alternativa legal for encontrada para um cliente, o Optimize gera um log para aquele cliente (além do log usual contando os clientes que excederam o limite).

Se definida como `True`, você recebe também um arquivo separado contendo detalhes de clientes que o Optimize não pôde processar em um arquivo de valores separados por vírgula (CSV). Cada linha corresponde a um cliente. A primeira coluna é o ID do cliente e a segunda coluna é a razão pela qual o Optimize não pôde processá-lo. O arquivo é nomeado como `unprocessables_`*`sessionID`*`.csv` e está localizado no diretório *`OptimizeInstallationDirectory`*`/partitions/partition[n]/logs`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

logProcessId

Defina como `True` para registrar o ID do processo do servidor Optimize no log do Servidor Optimize (*`Optimize_installation_directory`*`/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_`*`SESSIONID`*`.log`). Do contrário defina como `False`.

Valores inválidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

loggingLevels

Defina os detalhes para os dados de servidor que são registrados.

Isto afeta o log do Servidor Optimize (*`Optimize_installation_directory`*`/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_`*`SESSIONID`*`.log`).

Valores inválidos

`LOW | MEDIUM | HIGH | ALL`

Valor padrão

`MEDIUM`

logMaxFileSize

Defina este inteiro em bytes para o tamanho máximo de um arquivo de log. O Optimize cria um arquivo novo uma vez que o arquivo de log alcance este tamanho. Isto afeta o log do Servidor Optimize (*Optimize_installation_directory*/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_*SESSIONID*.log).

Valor padrão

10485760

enableLogging

Defina como True para habilitar o registro em log. Do contrário defina como False. Isto afeta o log do Servidor Optimize (*Optimize_installation_directory*/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_*SESSIONID*.log).

Valores inválidos

True | False

Valor padrão

True

logMaxBackupIndex

Defina este inteiro como o número de arquivos de backup a serem armazenados. Isto afeta o log do Servidor Optimize (*Optimize_installation_directory*/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_*SESSIONID*.log).

Valor padrão

5

loggingCategories

Especifique as categorias de dados que deseja registrar em uma lista separada por vírgula. Isto afeta o log do Servidor Optimize (*Optimize_installation_directory*/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_*SESSIONID*.log).

Valores inválidos

all | bad_order | cell_access | commands | config | data_errors | dbload | file_access | general | memory | procrun | query | sort | sysquery | table_access | table_io | table_mapping | webproc

Valor padrão

all

Campaign > unicaACOOptAdmin

Estas propriedades de configuração definem configurações para a ferramenta unicaACOOptAdmin.

getProgressCmd

Especifica um valor usado internamente e não deve ser alterado.

Valores inválidos

`optimize/ext_optimizeSessionProgress.do`

Valor padrão

optimize/ext_optimizeSessionProgress.do

runSessionCmd

Especifica um valor usado internamente e não deve ser alterado.

Valores inválidos

`optimize/ext_runOptimizeSession.do`

Valor padrão

optimize/ext_runOptimizeSession.do

loggingLevels

A propriedade `loggingLevels` controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log para a ferramenta de linha de comando Optimize, com base na gravidade. Os níveis disponíveis são LOW (baixo), MEDIUM (médio), HIGH (alto) e ALL (todos), com LOW fornecendo o detalhe mínimo (ou seja, apenas as mensagens mais graves são gravadas). O nível ALL inclui mensagens de rastreamento e destina-se principalmente para fins de diagnóstico.

Valores inválidos

`LOW | MEDIUM | HIGH | ALL`

Valor padrão

HIGH

cancelSessionCmd

Especifica um valor usado internamente e não deve ser alterado.

Valores inválidos

`optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do`

Valor padrão

optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do

logoutCmd

Especifica um valor usado internamente e não deve ser alterado.

Valores inválidos

`optimize/ext_doLogout.do`

Valor padrão

optimize/ext_doLogout.do

getProgressWaitMS

Defina este valor como o número (inteiro) de milisegundos entre duas pesquisas sucessivas no aplicativo web para obter informações de progresso. Este valor não é usado se `getProgressCmd` não for definida.

Valores inválidos

`An integer greater than zero`

Valor padrão

1000

B Guia de estilo para os relatórios Cognos 8 BI

- Introdução
- Estilos de relatório globais
- Estilos da página do relatório
- Estilos do relatório de lista
- Estilos de relatório de tabela cruzada
- Estilos de gráfico
- Estilos de relatório painel

Introdução

Os componentes de integração de emissão de relatórios IBM Cognos incluem uma folha de estilo de relatório global, `GlobalReportStyles.css`. Quando você cria um novo relatório IBM Cognos para seus aplicativos IBM Unica , seus relatórios devem usar os estilos deste arquivo css com algumas formatações manuais adicionais. Desta forma, os estilos nos novos relatórios correspondem aqueles usados pelos relatórios fornecidos nos pacotes de relatório do IBM Unica .

Este apêndice fornece as informações a seguir para os diversos tipos de relatórios (listas, gráficos e assim por diante).

- Os estilos implementados com o arquivo `GlobalReportStyles.css`.
- Formatação de estilo é algo que você precisa fazer manualmente quando cria um relatório uma vez que há determinados casos nos quais o estilo não pode ser fornecido pela folha de estilos.

Estilos de relatório globais

Item	Nome da classe CSS	Estilo
Família de fonte geral	pg, pp	font-family: Arial, …
Título do relatório	ta	font-size: 10pt;

Item	Nome da classe CSS	Estilo
Página – Cabeçalho	ph	padding-bottom:10px; font-size:8pt; font-weight:bold;
Página – Rodapé	pf	padding-top:10px; font-size:8pt; font-weight:bold;
Etiquetas de definição de campo	fs	font-size:8pt;
Tabela	tb	border-collapse:collapse
Tabela - Lista Coluna Título Célula	lt	text-align:left; background-color:#F2F2F2; /*light grey*/ font-weight:bold; border-top:1px solid silver; border-left:1px solid silver; border-bottom:1.5pt solid black; border-right:1px solid silver; padding-top: 13px;
Tabela - Lista Coluna Corpo Célula	lc, lm	border:1px solid silver;
Tabela – Cabeçalho externo	OH	background-color:#FFFFCC; /*light yellow*/
Tabela – Rodapé da Lista	of, os	border-top:1.5pt solid black;
Tabela cruzada	xt	border-collapse:collapse;
Tabela cruzada – Célula de medida padrão	xm	border-top:1px solid silver; border-left:1px solid silver; border-bottom:1.5pt solid black; border-right:1.5pt solid black;
Tabela cruzada – Célula da etiqueta de membro	ml	background-color: transparent; border:1px solid silver;

Item	Nome da classe CSS	Estilo
Tabela cruzada – Total do nível externo	ol	background-color:#F7F7F7; /*offwhite*/
Tabela cruzada – Separador	xs	background-color: transparent; font-weight: bold;
Gráfico	ch	border:1pt solid #E4E4E4;
Gráfico – Título	CT	font-size:10pt; font-weight:bold;
Gráfico – Etiquetas centrais	AL	font-size:10pt;
Gráfico – Linha central	a	color:#939393;
Gráfico - Gradiente	Na especificação do relatório XML	Antes de fechar a tag gráfico (</combination-Chart>) na Especificação de Relatório XML, cole o seguinte: <fillEffects> <chartGradient direction="up" fromCol-or="#F2F2F2" toColor="#FFFFFF"/> </fillEffects>

Item	Nome da classe CSS	Estilo
Gráfico – Paleta do gráfico	Na especificação do relatório XML	Antes de fechar a tag gráfico (</combination-Chart>) na Especificação de Relatório XML, cole o seguinte: <chartPalette> <chartColor value="#00508A"/> <chartColor value="#376C37"/> <chartColor value="#FB9A4D"/> <chartColor value="#B8351F"/> <chartColor value="#69817B"/> <chartColor value="#473E9A"/> <chartColor value="#5384AE"/> <chartColor value="#61C2A3"/> <chartColor value="#FF5656"/> <chartColor value="#A583BB"/> <chartColor value="#506079"/> <chartColor value="#A0A080"/> <chartColor value="#F1EDC1"/> <chartColor value="#A6A6A6"/> <chartColor value="#818181"/> </chartPalette>

Estilos da página do relatório

Item	Estilo
Texto	Fonte arial
Texto do título do relatório	Arial 10 pontos
Texto do rodapé da página	Arial 8 pontos
Etiquetas de definição de campo	Arial 8 pontos

Estilos do relatório de lista

Relatórios de lista obtêm a seguinte formatação do `GlobalStyleSheet.css`:

Item	Estilo
Células	Bordas prateadas 1 px (a não ser observado de outra forma)
Cabeçalho da coluna	Plano de fundo cinza claro; linhas pretas de 1,5 pt separa o cabeçalho da coluna do resto da tabela
Linhas do cabeçalho de resumo (cabeçalhos da lista)	Plano de fundo amarelo claro
Linha total na parte inferior	Plano de fundo cinza escuro; linhas pretas de 1,5 pt separa a linha do resto da tabela

Além disso, ao criar um novo relatório de lista, faça o seguinte para corresponder com os relatórios existentes:

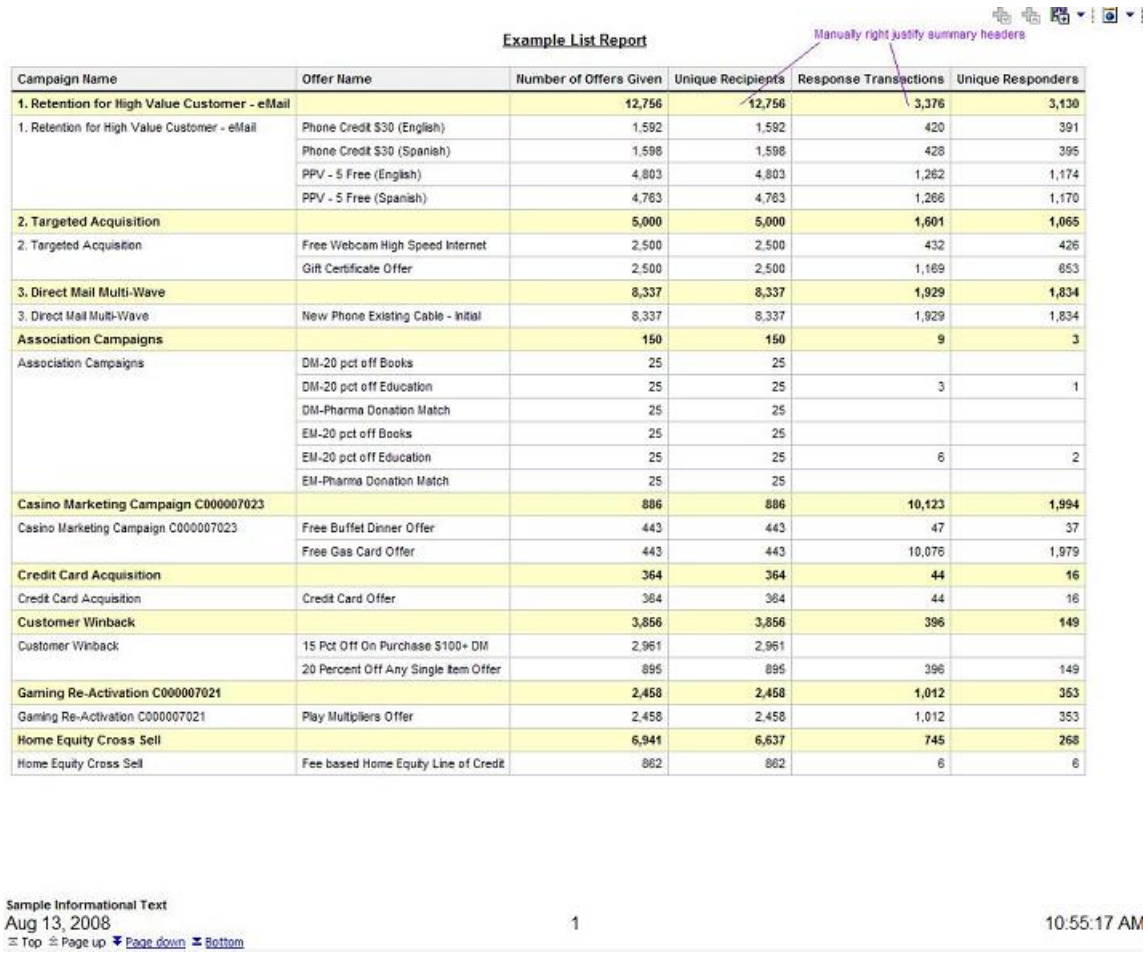
- Use os Cabeçalhos da lista (e não os Rodapés da lista) para exibir os resumos a nível do objeto.
- Justifique manualmente a direita qualquer número exibido nos Cabeçalhos da lista. Diferente dos Rodapés da lista, os Cabeçalhos da lista não são separados em componentes externos e componente de resumo, que usa um estilo justificado a direita por padrão. Portanto, quando resumir a informação em um Cabeçalho de lista, deve-se realizar esta etapa extra e justificar os valores a direita.
- Adicione opcionalmente bordas pretas sólidas de 1,5 pt às colunas do grupo

A seguir está um relatório de lista que não usa estilos globais.

Example List Report

Campaign Name	Offer Name	Number of Offers Given	Unique Recipients	Response Transactions	Unique Responders
Mortgage Multi-Channel Acquisition Campaign	Low Cost Refinance DM	3,973	3,973	1,239	1,117
	Low Cost Refinance TM	2,696	2,696	875	787
Multi - Wave Campaign		**18,611**	**18,243**	**312**	**67**
Multi - Wave Campaign	15 Pct Off $75 Direct Mail	300	300		
	Buy One Get One 50 Pct Off Direct Mail	300	300		
	Money Market Savings	18,011	18,011	312	67
Multi-Channel Category Cross-Sell		**19,672**	**19,672**	**4,825**	**2,541**
Multi-Channel Category Cross-Sell	Bath Dmail	1,552	1,552	1,013	417
	Bath Email	2,260	2,260	1,281	528
	Clearance Dmail	145	145	26	16
	Clearance Email	200	200	33	22
	Electronics Dmail	207	207	47	30
	Electronics Email	270	270	59	39
	Home Care Dmail	71	71	20	12
	Home Care Email	92	92	22	13
	Home Decor Dmail	4,190	4,190	676	446
	Home Decor Email	6,250	6,250	931	605
	Juniors Dmail	11	11		
	Juniors Email	8	8		
	Kitchen Dmail	62	62	9	6
	Kitchen Email	86	86	15	11

A seguir está um relatório de lista que usa estilos globais.



Example List Report

Manually right justify summary headers

Campaign Name	Offer Name	Number of Offers Given	Unique Recipients	Response Transactions	Unique Responders
1. Retention for High Value Customer - eMail		**12,756**	**12,756**	**3,376**	**3,130**
1. Retention for High Value Customer - eMail	Phone Credit $30 (English)	1,592	1,592	420	391
	Phone Credit $30 (Spanish)	1,598	1,598	428	395
	PPV - 5 Free (English)	4,803	4,803	1,262	1,174
	PPV - 5 Free (Spanish)	4,763	4,763	1,266	1,170
2. Targeted Acquisition		**5,000**	**5,000**	**1,601**	**1,065**
2. Targeted Acquisition	Free Webcam High Speed Internet	2,500	2,500	432	426
	Gift Certificate Offer	2,500	2,500	1,169	653
3. Direct Mail Multi-Wave		**8,337**	**8,337**	**1,929**	**1,834**
3. Direct Mail Multi-Wave	New Phone Existing Cable - Initial	8,337	8,337	1,929	1,834
Association Campaigns		**150**	**150**	**9**	**3**
Association Campaigns	DM-20 pct off Books	25	25		
	DM-20 pct off Education	25	25	3	1
	DM-Pharma Donation Match	25	25		
	EM-20 pct off Books	25	25		
	EM-20 pct off Education	25	25	6	2
	EM-Pharma Donation Match	25	25		
Casino Marketing Campaign C000007023		**886**	**886**	**10,123**	**1,994**
Casino Marketing Campaign C000007023	Free Buffet Dinner Offer	443	443	47	37
	Free Gas Card Offer	443	443	10,076	1,979
Credit Card Acquisition		**364**	**364**	**44**	**16**
Credit Card Acquisition	Credit Card Offer	364	364	44	16
Customer Winback		**3,856**	**3,856**	**396**	**149**
Customer Winback	15 Pct Off On Purchase $100+ DM	2,961	2,961		
	20 Percent Off Any Single Item Offer	895	895	396	149
Gaming Re-Activation C000007021		**2,458**	**2,458**	**1,012**	**353**
Gaming Re-Activation C000007021	Play Multipliers Offer	2,458	2,458	1,012	353
Home Equity Cross Sell		**6,941**	**6,637**	**745**	**268**
Home Equity Cross Sell	Fee based Home Equity Line of Credit	862	862	6	6

Sample Informational Text
Aug 13, 2008
Top Page up Page down Bottom
1
10:55:17 AM

Estilos de relatório de tabela cruzada

Os relatórios de tabela cruzada obtêm a seguinte formatação do `GlobalStyleSheet.css`.

Item	Estilo
Células	Plano de fundo transparente; bordas de linha prateadas de 1 px
Medida da célula (superior esquerda)	Linha preta de 1,5 pt separa a célula do resto da tabela cruzada
Totais do nível externo	Plano de fundo cinza/esbranquiçado

Além disso, ao criar um novo relatório de lista, faça o seguinte para corresponder com os relatórios existentes.

- Use bordas pretas de 1,5 pt para separar resumos das medidas.
- Use bordas pretas 1,5 para agrupar grupos da coluna lógica

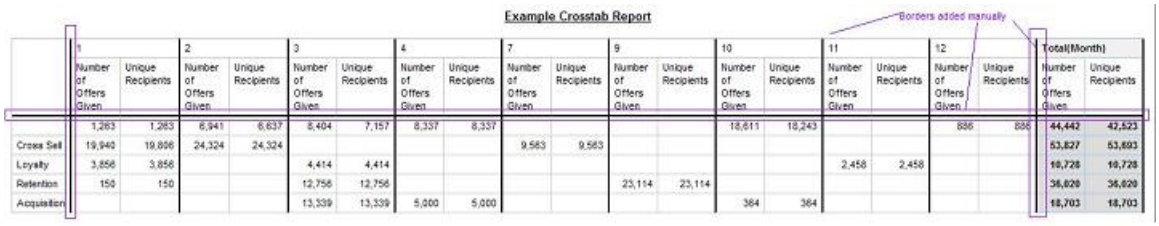
- Diretriz geral: evite resumir colunas e linhas no mesmo relatório.

A seguir está um relatório de tabela cruzada que não usa estilos globais.

Example Crosstab Report

	1		2		3		4		7		9
	Number of Offers Given	Unique Recipients	Number of Offers Given	Unique Recipients	Number of Offers Given	Unique Recipients	Number of Offers Given	Unique Recipients	Number of Offers Given	Unique Recipients	Number of Offers Given
	1,263	1,263	6,941	6,637	8,404	7,157	8,337	8,337			
Cross Sell	19,940	19,806	24,324	24,324					9,563	9,563	
Loyalty	3,856	3,856			4,414	4,414					
Retention	150	150			12,756	12,756					23,114
Acquisition					13,339	13,339	5,000	5,000			

A seguir está um relatório de tabela cruzada que usa estilos globais e possui bordas de 1,5 px aplicadas para exibir agrupamentos de coluna.



Estilos de gráfico

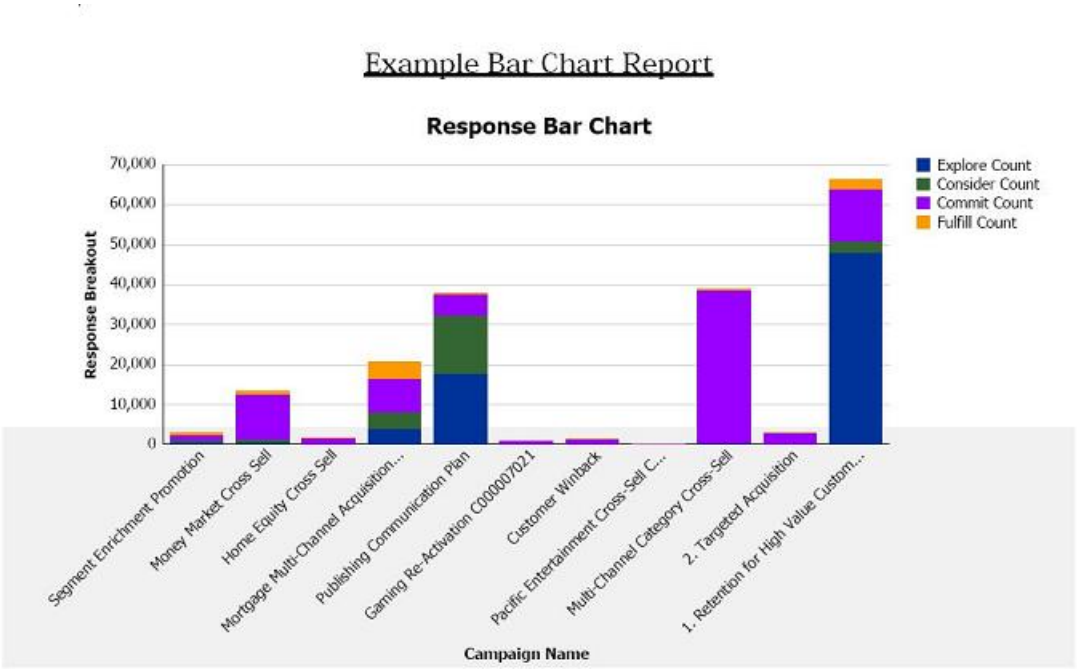
Os gráficos obtêm a seguinte formatação do `GlobalStyleSheet.css`.

Item	Estilo
Gráficos	Borda cinza claro de 1 pt
Títulos e etiquetas	Fonte negrito de 10 pontos

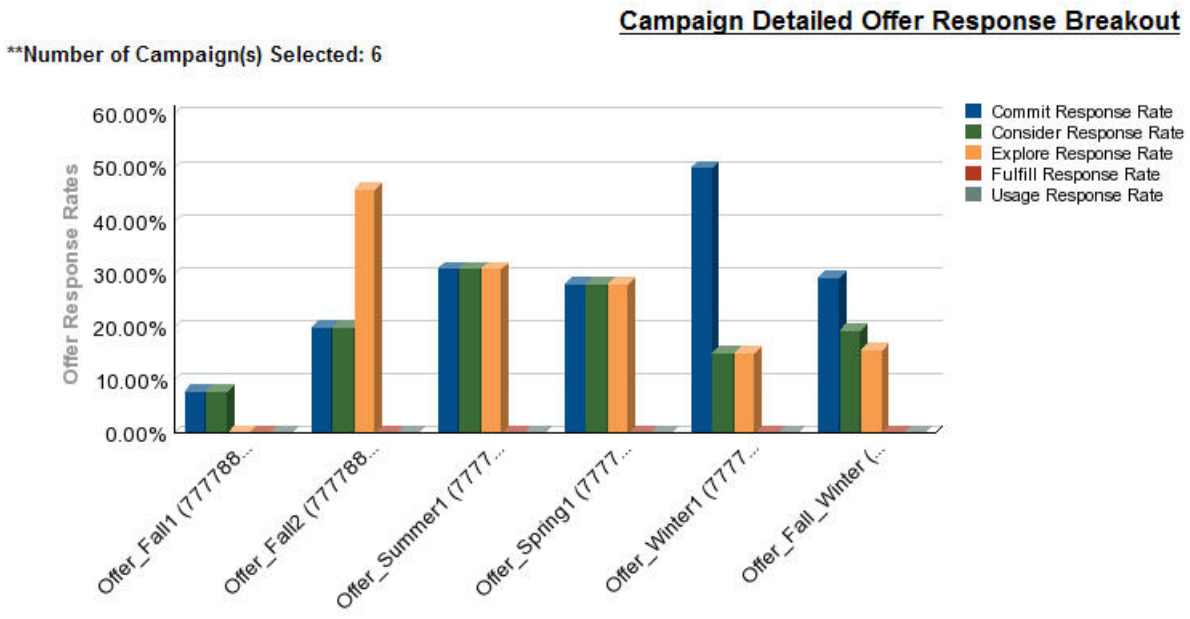
Além disso, ao criar um novo gráfico, faça o seguinte para corresponder com os relatórios de gráfico existentes.

- Use a largura padrão, a não ser que haja mais de um gráfico no relatório. Quando você incluir vários gráficos em um único relatório, defina a largura do gráfico para 750px.
- Para usar os gradientes e paletas de colores, copie e cole as cadeias de caracteres da tabela nos Estilos de relatório globais na especificação do relatório XML.
- Diretriz geral: selecione o tipo de gráfico com base nos dados que espera que sejam devolvidos.
  - Use os gráficos de linha como o tipo de gráfico apenas quando você pode garantir que o relatório irá recuperar dados contínuos.
  - Se houverem várias séries, uma barra empilhada funciona melhor do que uma barra não empilhada.
  - Como uma prática recomendada, use porcentagens somente quando a porcentagem total é igual a 100%. Gráficos torta tendem a confundir as pessoas quando os valores não adicionam até 100%.
- Se há somente duas séries em um gráfico e você exibe os eixos Y1 e Y2, como uma prática recomendada você deve corresponder as cores para a primeira cor da paleta para as etiquetas de eixo.

A seguir está um gráfico que não usa estilos globais.



A seguir está um gráfico que usa estilos globais e possui uma formatação adicional aplicada.



Estilos de relatório painel

Os relatórios painel usam estilos globais com alguma formatação manual. Certifique-se de formatar os relatórios que serão exibidos no Painel de acordo com as seguintes diretrizes para que se encaixem adequadamente nos portlets Painel.

Item	Estilo
Cor do plano de fundo	Mantenha a cor do plano de fundo definida para cinza (valor hex F2F2F2).
Tamanho	Sempre que possível, especifique o tamanho usando porcentagens. Quando não é possível dimensionar com uma porcentagem, defina o tamanho para 323 pixels de largura por 175 pixels de altura.
Legendas	Coloque legendas no lado esquerdo.
Datas	Coloque as datas no lado direito.
Legendas	Centralize as legendas abaixo do gráfico.
Alinhe gráficos de linha	Exiba somente linhas horizontais. Não exiba linhas verticais.
Cor da linha do eixo	Mantenha as linhas do eixo definidas para preto.
Cor da linha da grade	Mantenha as linhas da grade definidas para cinza (valor hex D9D9D9).
Listas (tabelas)	Exibe um mínimo de 10 linhas.

C Criação da nova marca do IBM Unica Frameset

- Sobre como remarcar o IBM Unica ajuste de configuração
- Para preparar seu tema empresarial
- Para aplicar seu tema empresarial

Sobre como remarcar o IBM Unica ajuste de configuração

É possível personalizar a aparência do IBM Unica ajuste de configuração HTML onde a maioria das páginas do produto IBM Unica Marketing é exibida. Ao editar uma folha de estilo em cascata e fornecer seus próprios gráficos, é possível alterar várias imagens, fontes e cores na interface do usuário. Isto, as vezes, é chamado de remarcação, pois pode substituir o logotipo IBM e o esquema de cor com o logotipo e esquema de cor da sua empresa.

Sobre as folhas de estilo Marketing Platform stylesheets

O ajuste de configuração HTML do IBM Unica é formatado por uma variedade de folhas de estilo em cascata, localizadas no diretório `css` dentro do arquivo `unica.war`. Várias destas folhas de estilo importam uma folha de estilo chamada `corporatetheme.css` no diretório `css\theme`. Por padrão, este arquivo `corporatetheme.css` está em branco. Ao substituir este arquivo em branco por um que utiliza cores e imagem, é possível alterar a aparência do ajuste de configuração.

IBM Unica também fornece um arquivo `corporatetheme.css` de exemplo, no diretório `css\theme\DEFAULT` dentro do arquivo `unica.war`. Esta folha de estilo de exemplo contém todas as especificações que são personalizáveis, juntamente com comentários que explicam quais áreas do ajuste de configuração cada especificação afeta. É possível usar este arquivo como um modelo para realizar suas próprias alterações, conforme descrito nas instruções desta seção.

Sobre as imagens

Suas imagens podem estar no formato PNG, GIF ou JPEG.

O tamanho da imagem de logotipo não deve ser maior que 473px de largura e 88px de comprimento. O logotipo IBM Unica possui estas dimensões para incluir uma área semitransparente que sobrepõe o plano de fundo no painel de navegação, mas seu logotipo pode ser diminuído. Se você usar uma imagem de logotipo de tamanho diferente, pode ser necessário adicionar um `background-position property` para o logotipo especificado na folha de estilo (`body.navpane #header .inner`).

IBM Unica usa sprites para alguns dos seus botões e ícones. O uso de sprites reduz o número de solicitações HTTP indo para o servidor e pode reduzir a possível cintilação. Onde o IBM Unica use sprites, o nome da imagem inclui `_sprites`. Se deseja substituir estas imagens, você deve usar sprites com a mesma dimensão, pois exige menos modificações na folha de estilo. Se você não está familiarizado com sprites, é possível aprender sobre eles na internet.

Para preparar seu tema empresarial

1. Ao instalar o Marketing Platform, você pode ter criado um arquivo EAR que contém o arquivo `unica.war` ou pode simplesmente ter instalado o arquivo `unica.war`. Em ambos os casos, extraia seu arquivo instalado conforme necessário para acessar os arquivos e diretórios contidos no arquivo `unica.war`.
2. Localize o arquivo `corporatetheme.css`, localizado no diretório `css\theme\DEFAULT`.
3. Veja os comentários no arquivo `corporatetheme.css` para detalhes sobre qual área do quadro cada especificação da folha de estilo afeta.
4. Veja as imagens no diretório `css\theme\img` para direcionar sobre a criação das suas imagens.
5. Crie seu tema nos seus programas de gráfico preferidos e tome nota dos nomes da imagem, fontes e especificações hexadecimais para a fonte e cores do plano de fundo.
6. Edite o arquivo `corporatetheme.css` para usar suas fontes, cores e imagens.

Para aplicar seu tema empresarial

1. Coloque as imagens que deseja usar (por exemplo, seu logotipo, botões e ícones) em um diretório acessível da máquina onde o Marketing Platform está instalado. Consulte o arquivo `corporatetheme.css` modificado criado como descrito em Preparar seu tema empresarial para determinar onde colocar suas imagens.
2. Se o Marketing Platform é implantado, desimplante-o.
3. Quando você instalou o Marketing Platform, você pode ter criado um arquivo EAR que contém o arquivo `unica.war` ou pode ter instalado o arquivo `unica.war`. Em ambos os casos, faça o seguinte.

- Faça uma cópia de segurança do seu arquivo WAR ou EAR, salvando a cópia de segurança com um nome diferente (por exemplo, `original_unica.war`). Isto permite você desfazer suas alterações, se necessário.
- Extraia seu arquivo instalado conforme necessário para acessar os arquivos e diretórios contidos no `unica.war`.

4. Coloque o arquivo modificado `corporatetheme.css`, criado como descrito em Preparar seu tema empresarial, no diretório `css\theme`.

   Isto substitui o arquivo `corporatetheme.css` em branco que já está no local.

5. Crie novamente o arquivo `unica.war` e, se necessário, o arquivo EAR que está contido nele.
6. Implante o arquivo WAR ou EAR.
7. Limpe o cache do seu navegador e faça o logon no IBM Unica Marketing.

   Seu novo tema deve estar visível no ajuste de configuração IBM.